EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Dezembro de 1940 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.019

A capital ingleza soffreu um dos maiores ataques da aviação allemã

OS BOMBEIROS DE LONDRES LUTAM COM BRAVURA PARA DOMINAR OS MILHARES DE INCENDIOS QUE LAVRAM EM TODA A PARTE — BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS ATIRADAS EM GRANDE ESCALA CAUSAM CONSIDERAVEIS DAMNOS Á METROPOLE — AS INSTALLAÇÕES PORTUARIAS DE PLYMOUTH INTENSAMENTE BOMBARDEADAS PELOS PILOTOS NAZISTAS

LONDRES, 30 (Reuter) — O bombardeio desta capital, pelos aviões allemães, durante a noite de 29 para 30 do corrente, foi um dos mais violento, e os bombeiros trabalharam sem descanso durante todo o dia de hoje na remoção de escombros e no serviço de rescaldo em numerosos edificios attingidos pelas chammas provocadas pelas bombas allemãs.

Assim se encontram varios edificios, dentro de algumas milhas quadradas, sem qualquer objectivo militar. Depois de uma noite de trabalho incessante, todos os incendios mais violentos puderam ser dominados, mas aqui e ali ainda se elevam rolos de fumo negro, provocados pelas cinzas mal apagadas.

Muitas vezes, o trabalho dos bombeiros foi difficultado pelos escombros, que impediam a sua tarefa. Aos edificios das cidades, attingidos pelas bombas, accrescentam-se mais 3 egrejas e mais outro famoso e velho edificio, onde morou o dr. Johnson e que se conservou como "Memorial House", recordando o antigo morador. Esse edificio foi totalmente destruido pelas chammas, mas a famosa cadeira do dr. Johnson e as vallosissimas edições originaes dos seus trabalhos puderam ser salvas.

"Old Bailey", a Corte Criminal Central de Londres, e a Escola de Musica do "Giuld-Hall" tambem foram damnificadas.

Em Chepside, edificio após edificio foram reduzidos a ossaturas calcinadas do material empregado na construcção. A torre em espiral da egreja de Saint Brides permaneceu intacta, como uma sentinella, sobre o montão de escombros a que ficou reduzido um dos mais bellos thesouros architecturaes dos templos londrinos.

Foram effectuados desesperados esforços para salvar essa egreja, mas os vigamentos de madeira do historico templo não resistiram, consumidos pelo fogo de maneira irremediavel. A abobada da egreja jaz por terra.

O saguão principal de "Guild Hall" ficou entulhado com o material que desabou dos altos dos edificios.

O interior de outra egreja attingida — a egreja de Saint Mary Aldesmansbury — encontra-se, tambem, em ruinas fumegantes.

São esses alguns dos aspectos principaes de Londres, ao amanhecer o dia de hoje, após um dos mais intensos bombardeios dos apparelhos allemães.

O ataque, em si, mostrou ser mais ou menos identico ao primeiro realizado contra Coventry. O processo foi, egualmente, quasi identico: a principio, os apparelhos allemães lançaram lanternas em paraquédas, seguidas de bombas incendiarias, para provocar incendios, os quaes serviriam de guias, mais tarde, para os apparelhos pesados de bombardeio, incumbidos de atirar os petardos de alto poder explosivo.

Um aspecto interessante do bombardeio de Londres foi o facto das condições atmosphericas não terem permittido a execução da ultima phase do bombardeio allemão.

Comtudo, a "Luftwafe" conseguiu ainda lançar algumas bombas, tendo que lutar com os aviões de caça inglezes, as baterias anti-aéreas e o mau tempo, tudo se conjugando para eliminar, do intenso ataque allemão, consequencias mais graves do que as que se verificaram. Por **François Fricambaut**, da Agencia Franceza Independente.

ASSUMIRAM CARACTER DE GRANDES PROPORÇÕES OS ATAQUES AE'REOS CONTRA LONDRES

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Segundo informes divulgados pelo jornal "Dagens Nyheter", os ataques aéreos allemães operados durante a noite de domingo ultimo assumiram proporções destruidoras. O bombardeio iniciou-se ás 19 horas, alongando-se além das 24, e, pela primeira vez, os representantes das agencias americanas julgaram opportuno enviar noticias durante as operações. Um dos telegrammas enviados pelos correspondentes yankees affirma o seguinte: "Até este momento, pode-se affirmar com segurança que este é o mais violento e mais terrivel dos ataques aéreos soffridos pela Inglaterra desde setembro ultimo. Ondas sobre ondas de apparelhos germanicos surgem sobre a cidade, após o trabalho preparatorio levado a effeito por pequenas unidades, e atiram enorme quantidade de bombas incendiarias, que occasionam immediatos e extensos incendios, cujo clarão serve de pharol para novos bombardeios. A defesa anti-aérea funcciona ininterruptamente".

A radio britannica, commentado o ataque, confirma ter sido esse um verdadeiro diluvio de bombas. As agencias inglezas pretendem fazer crêr que importantes formações de caças intervieram na luta, o que teria sido a primeira vez que os caças nocturnos inglezes interviriam contra os bombardeios allemães.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 30 (Transocean) — O alto commando do exercito allemão informa hoje ás 12 horas:

"Durante a noite de hontem para hoje, apparelhos allemães atacaram as installações portuarias de Plymouth. Suas bombas produziram incendios e explosões. Com os vôos de reconhecimento diurno, foram atacados diversos pontos de importancia bellica na costa oriental ingleza. Em vôo baixo, uma esquadrilha germanica atacou importante fabrica em Crew, attingida em cheio por varias bombas, uma das quaes incendiou um barco mercante de cerca de 10.000 toneladas, que navegava em comboio com rota para este de Harwich. A este de Southampton, foi attingido um lança-minas. Durante um ataque operado contra um grande comboio, a 200 kilometros a noroeste de Londonderry, foi attingido em cheio um barco, que adernou, indo ao fundo. A artilharia da marinha tomou, debaixo de fogo, um barco de guerra inimigo que, protegido pela bruma, tentou aproximar-se da costa, no Canal da Mancha. Nossas formações de combate bombardearam novamente Londres.

Todas as incursões levadas a effeito pelos aviadores inimigos contra o territorio germanico e zonas occupadas não produziram effeito algum, pois todas as bombas, sem excepção, cahiram em campo aberto ou no mar. A nossa artilharia anti-aérea derrubou dois aviões inimigos".

SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 30 (Transocean) — De parte competente, ampliando o communicado do alto commando allemão, faculta-se hoje á Transocean os seguintes dados militares:

"Nos ultimos dias de festa, os aviões de bombardeio allemães reencetaram seus ataques de represalia contra a Inglaterra, não obstante o máo tempo reinante. Tambem o boletim militar de hoje deixa entrever que a aviação allemã, que manteve estrictamente a generosa tregua concedida aos inglezes durante o Natal, restabeleceu logo a seguir suas actividades contra importantes objectivos da industria de armamento da Inglaterra.

Foram bombardeadas efficazmente as installações porturias de Plymouth, assim como os objectivos militares encravados em Londres, que soffreu fortes bombardeios os quaes causaram dois estensos incendios, devidamente comprovados pelos pilotos allemães de reconhecimento.

Durante o dia, foram egualmente atacados importantes objectivos de guerra situados na costa oriental ingleza, sendo lançado grande numero de petardos e atacando-se em vôo baixo importantissima empresa industrial em Crewe, onde as bombas arrazaram por completo as officinas.

A aviação allemã causou tambem á Inglaterra fortissimas perdas maritimas. Bombardeiros allemães conseguiram attingir no sector oriental de Harwich, com impatos em cheio, um navio mercante inglez de 10.000 toneladas que navegava em comboio, incendiando e destruindo com outras bombas outro navio mercante a 200 kilometros a noroeste de Londonderry. Navios minadores inglezes foram egualmente victimas de ataques da aviação allemã, indo um delles a pique. Merece destaque a bôa pontaria da artilharia da marinha allemã, que canhoneou com notavel precisão um navio de guerra inimigo nas costas do Canal. Apesar da neblina reinante, as salvas da artilharia foram certeiras, deixando o navio inglez completamente avariado, imprestavel.

A aviação ingleza realizou algumas incursões sobre o territorio do Reich e sectores occupados pela Allemanha, occasionando leves damnos em povoações afastadas dos centros urbanos. Os pilotos da R. A. F. levantaram columnas de agua nos sectores costeiros, sem resultado algum. A artilharia anti-aérea allemã abateu dois bombardeiros inglezes".

PORMENORES DO ATAQUE CONTRA LONDRES

LONDRES, 30 (Reuter) — (Por François Fricambaut, da "Agencia Franceza Independente") — Londres soffreu á ultima noite, um ataque violentissimo e certamente o mais impressionante, desde o inicio da guerra aérea.

A's 19 horas de hontem, approximadamente, os aviões germanicos passavam e tornavam a passar sobre a capital, manifestando-se os primeiros incendios ao longo do Tamisa.

Podia-se distinguir claramente os balões da barragem protectora da cidade, a parte inferior dos quaes se illuminava com côres vermelhas. Mais tarde, era possivel ler ao clarão dos incendios.

Ao longo das ruas situadas perto do rio podia-se distinguir as "carcassas" dos carros e dos omnibus destruidos. Nos pontos mais attingidos pelo bombardeio, vi grande numero de vehiculos dos bombeiros passando a toda a velocidade.

E' um espectaculo verdadeiramente magnifico ver com que methodo, com que sangue frio trabalham todos os serviços de defesa de Londres para extinguir as chammas. Pude observar, perto de uma egreja em chammas, um bombeiro subindo até o tecto de uma pequena casa, sem cuidar do perigo que corria. Dalli, elle passou para um edificio vizinho, afim de installar uma mangueira e evitar que o incendio se propagasse ás casas immediatas. Sua silhueta destacava-se sobre um fundo vermelho, constituindo um quadro forte e não sem grandeza.

A agua corria ao longo das ruas, as mangueiras dos bombeiros difficultavam a passagem e ouvia-se no céo o ruido incessante dos aviões allemães, tão caracteristico. De longe em longe, explodia uma bomba e a atmosphera enchia-se de pequenas flammas e brazas que cahiam dos tectos.

Mesmo deante desse scenario, que se póde qualificar, sem exaggero, de "dantesco" os bombeiros executavam a sua missão e cumpriam as ordens dos superiores sem o minimo signal de desfallecimento.

Deante de uma egreja que se incendiava vi um espectaculo commovente: o primeiro cuidado de um bombeiro foi salvar, dentre outros objectos, uma corôa depositada pelos soldados de 1940 deante do monumento dos mortos da Grande Guerra. Ao sahir da egreja trazia pendente do braço essa corôa, emquanto segurava com as mãos um precioso movel.

O incendio augmentou de intensidade mais ou menos ás 23 horas e numerosas pessoas puderam reconhecer a presença dos aviões de caça britannicos, cujo trabalho era facilitado pela noite, que estava tão clara como o dia.

No momento em que o bombardeio inimigo era mais intenso, pôde-se ver um mendigo, qu entrára num restaurante, continuar tranquillamente a tocar violão. Já ahi, os principaes fócos dos incendios estavam sendo progressivamente dominados.

LAVRAM INTENSOS INCENDIOS EM LONDRES

LONDRES, 30 (Reuter) — O immenso clarão que illuminou os céos da capital noite a dentro assignou um dos mais violentos raides incendiarios registados até aqui.

Mas o clarão diminuiu consideravelmente na hora do alvorecer, dando assim a conhecer que a maioria dos fócos de incendio haviam sido controlados.

Os bombeiros aos milhares passaram a noite lutando contra os incendios que encheram os céos de nuvens densas de uma fumaça espessa, a qual estava sendo atravessada por gigantescas labaredas, assim como por poderosos jorros de agua. O esforço dos bombeiros era sobretudo destinado a conter o avanço das chammas que subiam de uma duzia de grandes edificios.

Uma multidão silenciosa e fascinada assistiu esta scena de devastação, que, além de varios predios de uso commercial, attingiu o museu do Collegio, um quarteirão de predios de apartamentos e uma egreja.

Os aviadores nazistas, depois de terem despejado as suas cargas de projecteis incendiarios, foram perseguidos pelos caças inglezes e não reappareceram.

Os trabalhos dos homens da "Air Reid Protection" e do serviço de bombeiros proseguiram ininterruptamente a partir de meia noite.

Verificaram-se varias victimas quando um edificio se desmoronou. Afim de impedir maiores estragos, foi mistér dynamitar os restos do edificio.

No entanto, acredita-se que as victimas tanto em consequencia dos incendios como das explosões não foram numerosas, mas um grande numero de pessoas foi evacuado para serem preservadas dos effeitos dos incendios.

VARIAS FAMOSAS EGREJAS TOMADAS PELO FOGO

Seis famosas egrejas de Londres e o "Guild Hall" figuram entre os edificios damnificados pelos aviões de bombardeio germanicos, que se esforçaram para incendiar inteiramente o coração de Londres.

As egrejas damnificadas foram as de Saint Brides, Saint Lawrence, Saint Andrew, Saint Stephens, Saint Vedasts e Saint Mary. O combate as chammas foi iniciado immediatamente após terem sido attingidas essas egrejas, mas o fogo passou da egreja de Saint Lawrence para o "Guild Hall".

A cathedral de São Paulo escapou pela segunda vez das chammas desde que a guerra começou. Os incendios que se manifestaram nas suas vizinhanças foram milagrosamente extinctos em poucos momentos.

QUERIAM INCENDIAR LONDRES

Em nenhum ataque anterior da aviação allemã, foi lançado sobre a cidade tão grande numero de bombas incendiarias. Essa foi a maior tentativa feita pela "Luftwaffe" para incendiar Londres. Mas os serviços de extincção dos incendios estiveram á altura e na manhã de hoje todos os incendios estavam praticamente extinctos.

Somente num districto as brigadas de bombeiros tiveram que lutar contra 40 incendios.

Ainda que os aviões allemães tenham sido bem succedidos na sua tarefa de illuminar com os incendios o coração de Londres, elles não alcançaram exito na sua tactica usual, voltando para lançar as suas bombas de alto poder explosivo sobre os objectivos illuminados.

A intensa barragem da artilharia anti-aérea, cujo fragor acompanhava todas as scenas do bombardeio, cessou bruscamente. Por um momento houve um silencio desacostumado, podendo-se ouvir o ruido dos motores dos nossos caças nocturnos. Com suas metralhadoras em acção elles se precipitavam sobre os apparelhos atacantes. A batalha foi curta. Os allemães haviam sido repellidos.

Os observadores, dos seus postos situados sobre os tectos, prestavam um serviço de valor inestimavel, dirigindo a acção dos bombeiros e as turmas de soccorro e indicando-lhe os postos que offereciam maior perigo, por terem sido attingidos por bombas incendiarias.

Um dos heroes da noite foi Charles Mac Carthy, que trabalha á noite num edificio situado perto da egreja de Saint Brides. Depois de ter ajudado a extinguir o fogo causado por duas bombas incendiarias, elle subiu até o campanario da egreja para tentar combater as chammas ateadas por uma terceira bomba. Mas a fumaça obrigou-o a recuar. Então, dirigiu-se ao altar pondo a salvo as toalhas e as biblias que ali se encontravam, além de outros valiosos objectos.

A egreja de Saint Brides é um dos edificios mais admirados de Fleet Street e conhecido dos jornalistas de todo o imperio. Hoje apenas uma parte de suas paredes se mantem intacta.

A egreja de Saint Vedasts tambem foi grandemente damnificada, ainda que permaneçam de pé a torre e as paredes externas.

Afortunadamente, grande parte dos thesouros que adornam o Guild Hall foi removida desse edificio antes do inicio da guerra, sendo collocada em lugar seguro. De outro modo, teriam sido destruidos pelas chammas que se propagaram rapidamente, alcançando logo a Camara do Conselho e o antigo "hall" de banquetes.

Uma das mais antigas casas de Londres, situada em Nevilles Court, construida em 1664 e que havia escapado do grande incendio de Londres, foi destruida durante um dos raides do inimigo, levados a effeito nesta ultima semana.

OS HEROES ANONYMOS DA PAVOROSA TRAGEDIA

LONDRES, 30 (Reuter) — Os bombeiros londrinos — a brigada regular e as brigadas auxiliares, organizadas desde o inicio da guerra — foram submettidos á noite passada a uma rude prova, de que sahiram victoriosos. Graças a elles a parte central desta cidade escapou a um desastre por isso que sem um plano methodico, sem tranquilla coragem, sem grande devotamento, a City teria conhecido um desastre só comparavel ao de 1665.

Hoje de manhã, quando dezenas de milhares de empregados chegavam para o trabalho, os bombeiros londrinos acabavam sua tarefa cyclopica. Rostos ennegrecidos pela fumaça, physionomias exhaustas, fardas emplastadas de reboque, já estavam esses soldados do fogo enrolando seus varios kilometros de mangueiras, que como serpentes monstruosas, deslisavam por todas as ruas da parte central.

De todos os cantos de Londres as brigadas haviam respondido immediatamente aos appellos feitos pelo quartel-general, de onde partem as ordens desde que os incendios são assignalados. Na sala do controle, os technicos deslocavam de um lado para outro os signaes luminosos, symbolisando os carros dos bombeiros sobre immenso mappa da capital londrina. Por meio do radio, puderam acompanhar exactamente os progressos dos sinistros, podendo assim deslocar constantemente destacamentos de bombeiros para os locaes em que sua presença se fazia necessaria. Não houve a menor confusão.

Os bombeiros por nós interrogados na rua manifestaram sua admiração pela perfeita organização dos soccorros. Mas elles proprios foram verdadeiros heroes, trabalhando sem sessar, em meio a enormes fogueiras, e obrigados a atravessar espessas cortinas de fumaça negra, afim de ir atacar os fócos mais perigosos. "Sem esses heroes, accentuou alta personalidade governamental — parte da City estaria hoje transformada em montões de ruinas."

O ASSASSINIO DE TROTSKY

NOVA YORK, 30 (H.) — Sylvia Ageloff, natural de Nova York, amiga de Frank Jackson, assassino de Trotsky, chegou a esta cidade procedente do Mexico, onde recentemente foi posta em liberdade depois de passar varios mezes na prisão.

Sylvia, que residirá com sua familia residente em Brooklin, annunciou aos representantes da imprensa, que, dentro em pouco, fará declarações completas sobre o assassinato de Trotsky.

Commissario da França na Syria

BEYROUTH, 30 — (T. O.) — Chegou a esta capital, o novo alto commissario da França, general Dentz. Tomará posse do seu posto immediatamente. Nos circulos politicos da Syria, celebra-se a chegada daquelle alto commissario, uma vez que é precisamente o homem mais indicado para dar fim ás manobras de certos elementos a serviço dos inglezes.

«Havemos de vencer a guerra ou de perecer»

Assim se manifesta o "Popolo di Roma" em resposta á suggestão de uma paz em separado -- Os aviões inglezes bombardearam Valona duas vezes num só dia — Os hellenicos tentaram a offensiva em diversas frentes tendo os seus esforços annullados pelos italianos — O que informam os telegrammas

BERNA, 29 (Reuter) — Communicam de Roma: "Havemos de vencer a guerra ou de perecer", accentuou o "Popolo di Roma" num editorial em que rejeitou as suggestões feitas na imprensa estadunidense sobre as possibilidades duma paz a ser negociada em separado.

O jornal fascista accrescenta: "O "eixo" não pode confiar numa iniciativa de paz deste genero e vinda da America."

E ainda: "Não se pode acceitar qualquer suggestão norte-americana, porque foi justamente a paz de Wilson que causou o presente conflicto. A presente guerra é uma luta entre os dois mundos incompativeis. Não ha lugar para qualquer transigencia".

OS GREGOS METRALHADOS POR ESPAÇO DE 4 HORAS

TIRANA, 30 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani informa: o exercito do ar italiano, em collaboração com o exercito de terra, effectuou importantes acções tacticas e estrategicas, infringindo pesadas perdas ao inimigo. Ao norte de Koritza, uma longa columna inimiga em marcha, foi attingida em pleno dia. Durante quatro horas as tropas gregas foram metralhadas pelos nossos caças. Os resultados obtidos foram efficazes. Um grupo de aviões de caça italianos effectuou um ataque sobre as estradas que vão de Kortchano e Kalibaki. Os nossos bombardeadores tambem não têm descansado em suas acções. Os "Falcões" bombardearam a zona de Woscopoia, onde haviam sido assignaladas concentrações de tropas inimigas, e estradas entre Pogradec e Leshinica. Outros grupos de bombardeadores despejaram sobre Prevesa, uma base naval inimiga, varias toneladas de bombas de todos os calibres que provocaram um grande numero de incendios. Um navio ali ancorado foi gravemente attingido. A destruição foi completada no litoral, pelos nossos navios de guerra que martelaram com suas grossas peças as forças e installações inimigas. A incursão aérea contra Valona fracassou como as outras. Quatro "Blenheim" que se apresentaram com intenções offensivas, foram obrigados a lançar suas bombas no mar. Tres desses apparelhos foram abatidos em chammas no nosso territorio e o quarto conseguiu fugir por entre as nuvens, após ter sido attingido varias vezes. A incursão teve lugar entre 11 horas e um quarto e 11 horas e 30 minutos. Antes mesmo de lançar suas bombas um bombardeiro inimigo foi attingido pela nossa artilharia anti-aérea sendo abatido em chammas. Nossos caças levantaram vôo immediatamente e os dois "Blenheim" seguiram pouco após a sorte do primeiro. O ultimo desceu perdendo a velocidade, deixando atraz de si um longo penacho de fumo, mas conseguiu esconder-se atraz das nuvens que o occultaram de nosso caças. Durante a ultima semana o inimigo fez mais duas incursões perdendo ao todo seis apparelhos, como já foi communicado no boletim official.

No total foram abatidos na Albania 9 bombardeadores britannicos e tantos outros que tiveram a mesma sorte. Um dos pilotos do avião abatido salvou-se saltando de para-quédas, sendo aprisionado.

COMMUNICADOS DAS FORÇAS ARMADAS PENINSULARES

ROMA, 29 (Stefani) — Eis o communicado numero 205 do Quartel General das Forças Armadas italianas:

"No zona da fronteira de Cyrenaica, houve actividade intensa de artilharia e patrulhas, na frente de Bardia; nossas columnas rapidas, em cooperação com a aviação, na região do deserto destruiram alguns carros blindados inimigos.

Dois de nossos aviões torpedeiros atacaram e attingiram um monitor e um contra-torpedeiro.

Um dos nossos apparelhos de caça não voltou a sua base.

Na frente grega realizaram-se algumas acções de caracter local. As forças inimigas foram dispersadas pelos tiros de nossa artilharia.

Destacamentos aéreos destruiram importantes bases de reabastecimento inimigo, no Mediterraneo.

Na Africa oriental verificaram-se acções de artilharia e patrulhas de cavallaria, de ambos os lados, da fronteira sudanesa.

Uma formação de caça realizou com successo uma incursão a baixa altura, metralhando tropas que eram transportadas em caminhões, incendiando alguns destes.

Num combate aéreo travado com cinco apparelhos do typo "Gloster", quatro destes foram abatidos.

Os aviões inimigos bombardearam localidades da Ethiopia, sem causar damnos.

Um dos nossos aviões não voltou á sua base".

* * *

ROMA, 30 (Stefani) — Eis o communicado numero 206, do quartel general das forças italianas: "Na zona da fronteira da Cyrenaica houve acções de artilharia, nos arredores de Bardia. Pequenos destacamentos mecanizados inglezes que tentavam se aproximar de nossas obras de defesa foram repellidos. A aviação lançou bombas de pequeno calibre e metralhou os destacamentos mecanizados inimigos, durante seguidas acções offensivas; numerosas unidades mecanizadas foram destruidas e damnificadas. Na zona de Giarabub um ataque foi repellido. Os inglezes bombardearam algumas de nossas bases sem causar damnos. Na frente grega, o inimigo tentou realizar operações de caracter local em que foi repellido com graves perdas. Seguiram-se ataques de formações de bombardeio e caça, contra as installações portuarias, obras de defesa e tropas. Em Prevesa, base naval inimiga, em seguida, acções de bombardeio, audazmente desenvolvidos foram realizadas, causando incendios e damnos graves, nas installações do porto e em um navio inimigo ancorado. A defesa anti-aérea da marinha, em Valona, na manhã de hontem, 29, abateu um avião de bombardeio inimigo. Os caças interceptaram a formação alludida, abateram dois outros apparelhos. Unidades navaes realizaram, sem ser incommodadas, bombardeios prolongados das installações inimigas na costa greco-albaneza, com resultados evidentes. Na Africa oriental nada houve de importante a assignalar. Durante a noite entre 29 e 30, aviões inimigos sobrevoaram Napoles, em duas vagas successivas, lançando impressos e algumas bombas sobre a cidade. Residencias civis foram attingidas; lamenta-se sete mortos e alguns feridos. Um de nossos submarinos operando no Atlantico, abateu um avião de bombardeio".

OS AVIÕES INGLEZES DUAS VEZES SOBRE VALONA

ATHENAS, 30 (Reuter) — O alto commando da "R. A. F." na Grecia distribuiu o seguinte communicado:

"Nossas unidades de bombardeio atacaram Valona, hontem, por duas vezes. Esses ataques foram o 21.º e o 22.º desencadeados pelas forças aéreas inglezas a esse importante porto italiano.

No primeiro ataque aéreo, as bombas lançadas explodiram entre tropas e um transporte que se achava proximo ao cáes. Nesta, um edificio foi attingido, sendo provocado um grande incendio.

No segundo ataque, executado em pessimas condições atmosphericas, foi attingida a estrada que conduz ao cáes norte. Ahi tambem varios edificios soffreram a acção das bombas inglezas e muitas destas foram vistas explodir em pleno centro de uma concentração de unidades de transporte motorizadas. Diversos depositos militares tambem foram attingidos.

Durante o ataque, dois navios cargueiros e um cruzador foram metralhados.

Dos dois ataques, um apparelho inglez não regressou, mas dois dos seus tripulantes lançaram-se em paraquédas."

ANNULLADOS OS ESFORÇOS DOS HELLENICOS

BELGRADO, 30 (Reuter) — O communicado italiano de hoje diz, em relação á frente na Albania, que foram annullados os esforços desenvolvidos pelo inimigo para levar a effeito operações de caracter local.

SACRIFICADOS SEIS MEMBROS DE UMA SO' FAMILIA

TIRANA, 30 (Stefani) — O jornal "Tomori" publica a carta enviada por Izet Ohri, chefe de uma nobre e numerosa familia albaneza, um filho do qual, tenente de artilharia, acaba de morrer em combate, no "front" de Argyrocastro. Izet Ohri annuncia a morte de seu filho e frisa que, com este, o numero de membros de sua familia cahidos na luta contra os gregos, se eleva a seis. Izet Ohri exprime, em nome de todos os membros de sua familia seu orgulho por ter dado uma contribuição de sangue tão consideravel á patria albaneza e ao Imperio fundado pelo "Duce".

DECRETO AFIM DE APERFEIÇOAR A ORGANIZAÇÃO PRODUCTORA

ROMA, 29 (Stefani) — O decreto-lei publicado na Italia sobre as disciplinas dos abastecimentos visa aperfeiçoar a organização productora e alimentar da Nação durante a guerra. Essa finalidade não poderia ser alcançada sem a unificação de todos os serviços e sem a coordenação de todas as actividades. E' por isso que o decreto-lei estabelece normas de accordo com um plano rigorosamente unitario, em cujo centro acha-se o Mimuito da existente organização cor- Essa nova organização, sem qualquer caracter burocratico, concilia a exigencia da centralização aproveitando muito da existente organização coorporativa do Estado Fascista. No tocante as penalidades aos contraventores, ás normas moraes e patrioticas, antes mesmo que juridicas, foram ellas acolhidas bem pelo povo italiano, pois os que abusam á custa das populações no momento em que a Nação se acha em luta, devem ser tratados como trahidores da patria edevem ser considerados cumplices do inimigo, pois toda consideração para com os mesmos seria ferir pelas costas os combatentes italianos.

OCCUPADA A VILA DE BOBRUSHI

ATHENAS, 30 (Reuter) — As forças gregas occuparam a villa de Bobrushi, a 15 milhas a sudeste de Berat.

BOMBARDEIO DO LITORAL GRECO-ALBANEZ

BELGRADO, 30 (Reuter) — Um communicado do Almirantado Italiano informa que unidades da marinha peninsular realizaram prolongados bombardeios do litoral greco-albanez.

OS PENINSULARES TENTAM O CONTRA-ATAQUE

ATHENAS, 30 (Reuter) — Um porta-voz das autoridades militares gregas annunciou esta manhã, que, depois de violentos combates, travados nos sectores norte e nordeste de Chimara, as forças hellenicas haviam logrado effectuar novo e substancial avanço, capturando ás tropas italianas mais tres villas de grande importancia estrategica.

Esse avanço foi effectuado depois das tropas hellenicas terem atacado montanhas de mil e quinhentos metros de altura, desalojando as tropas peninsulares de suas posições fortificadas.

Durante as operações de "limpeza" effectuadas pelas forças gregas a leste de Chimara, grande numero de soldados italianos, inclusive officiaes, cahiram prisioneiros.

Ao norte de Klisura, no centro da frente de batalha, o commando peninsular lançou tropas frescas á batalha. As tropas italianas desencadearam um contra-ataque, mas foram repellidas com pesadas perdas. Mais ao norte, ataques semelhantes foram desencadeados pelos italianos, que foram novamente repellidos com baixas consideraveis. O frio continua, mas as forças hellenicas retêm a iniciativa em toda a frente.

A agencia Reuter obteve ainda informações nos circulos autorizados, segundo as quaes os gregos repelliram um contra-ataque em Pogradec e conquistaram a villa de Borushe a 15 milhas a sudeste de Berat.

O objectivo dos gregos nesse sector é alcançar o commando das estradas de Berat e das que distam apenas 11 milhas do sudeste de Valona. Se conseguirem seu objectivo os italianos apenas ficarão com uma pequena estrada de Tepeleni por onde poderão receber abastecimentos ou retirar-se em caso de derrota.

VICTORIAS ANNUNCIADAS NO COMMUNICADO GREGO

ATHENAS, 30 (Reuter) — Um communicado grego, irradiado hoje, informa que "importantes posições fortificadas a oeste de Pogradec, foram arrebatadas ao inimigo".

O communicado termina dizendo que "a despeito do máu tempo, a acção proporcionou excellentes resultados ao longo de todo o "front"."

BATALHA AE'REA SOBRE VALONA

LONDRES, 30 (H.) — O communicado do commando da R. A. F., no Oriente Médio, annuncia:

"Os apparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram o porto de Valona, o principal do sul da Albania. Tropas que se deslocavam numa estrada nas proximidades do cáes, foram atacadas e um grande armazem foi completamente incendiado.

Os bombardeiros britannicos foram recebidos por intenso fogo das baterias anti-aéreas e interceptados pelos caças inimigos, sendo travados combates nos ultimos instantes do bombardeio. Um dos nossos apparelhos foi abatido".

TRAVADOS COMBATES EM REDOR DE TEPELENI E KLISURA

ATHENAS, 30 (De Maurice Lowell, da Agencia Reuter) — Os gregos estão progredindo com exito de Chimara em direcção a Valona, ao longo da costa do Adriatico. As tropas nacionaes abandonaram os penhascos das montanhas de Keravnia e agora seguem as margens do rio Polyanthus. Os combates em redor de Tepeleni e Klisura proseguem e quando esse conjunto de operações tiver terminado, ficará evidenciado quanto custará aos italianos a occupação e a defesa dessas altas montanhas, que dominam os dois centros de Tepeleni e Klisura, como tambem a tenacidade com que os gregos combateram para a conquista das mesmas posições.

Os outros aspectos salientes ad campanha na Albania resumem-se nos contra-ataques italianos ao norte de Klisura, nos movimentos offensivos nas montanhas situadas a leste de Ostravitsa e na pressão geral, para rechassar os italianos das suas posições situadas nas vizinhanças do lago Ochrida, poições essas que servem para conter os movimentos de avanço dos gregos em direcção a El Bazan.

As operações das duas ultimas semanas deram aos gregos, na Albania Meridional, varias posições que offerecem novas possibilidades de successo e difficultam, ao mesmo tempo, qualquer futuro plano do commando italiano nesse sector.

As conquistas bellicas allemãs em 1940

O PONTO DE PARTIDA DAS TROPAS TEUTAS EM JANEIRO DO ANNO PASSADO — AS POSIÇÕES HOJE OCCUPADAS, APÓS 1 ANNO DE LUTAS

BERLIM, 30 (T. O.) — Em primeiro de janeiro de 1940, as tropas allemãs achavam-se ainda em Westwall e a desembocadura do Weser e do Elba constituiam o unico ponto de partida para a marinha e aviação do Reich na luta contra a Inglaterra. Actualmente, os soldados germanicos estão postados desde os Pirineus até o Cabo Norte e formam um grande semicirculo em torno da Grã Bretanha, unico verdadeiro inimigo que tem á Allemanha.

Na Rumania encontram-se tropas de instrucção do Reich, symbolo de que o sudeste europeu acceitou as directrizes da nova ordem estabelecida no continente. Eupen e Malmedy, territorio com mais de 30.000 habitantes e que, em consequencia do Tratado de Versalhes teve que ceder á Belgica, pertence hoje, novamente, á Allemanha. O Luxemburgo, a Alsacia e Lorena, que contam, aproximadamente, com 2 milhões de habitantes de idioma allemão, desde agosto deste anno acham-se sob administração germanica e integram, novamente, as fronteiras alfandegarias do Grande Reich. Foram creadas organizações nacional-socialista em cujos quadros forma a maior parte da população, dos tres alludidos territorios. Na realidade, sua sorte ainda não foi definitivamente fixada, posto que ainda não foi assignada definitivamente a paz com a França. Seja como fôr, entretanto, os jornaes de Strasburgo, Metz e Luxemburgo não deixam, em seus artigos, duvida alguma sobre o facto de taes regiões, futuramente, virem a pertencer novamente ao Reich.

Oitenta e quatro milhões de allemães existem; incluindo os habitantes do Protectorado da Bohemia e Moravia e os do governo geral, esse numero augmentou para 110 milhões. E' um bloco poderoso, quasi que tres vezes maior do que a França e Inglaterra unidas.

Este anno, — cabe, agora, a pergunta — acha-se a Allemanha mais forte ou mais fraca?

O maior Exercito que a defrontava, como inimigo, era o francez; e este foi completamente vencido. Demais, desde junho acha-se ao lado da Allemanha o Exercito italiano que paralysa, no "Mare-Nostrum" aproximadamente 450 mil soldados inglezes. A posição estrategica conquistada pelo Reich após as campanhas de Primavera e estio, é muito superior ás que o inimigo, em qualquer época, possa ter obtido, e superior tambem á que qualquer inimigo da Grã Bretanha, tambem em qualquer occasião, possa ter desfrutado.

As perdas do Exercito allemão foram, durante o anno de 1940, singularmente reduzidas, uma vez que todas as campanhas foram ganhas com extraordinaria rapidez. Na Noruega foi necessario empregar relativamente poucas unidades. A Hollanda depois de 5 dias capitulou e a Belgica depois de 18 emquanto, após 42 dias de offensiva germanica, a França desistia egualmente da luta.

Depois de 22 dias, o corpo expedicionario inglez foi expulso do continente. Durante a 1.ª parte da offensiva, ou seja, a compreendida entre 18 de maio até 4 de junho, foram feitos 1,2 milhões de prisioneiros inglezes, francezes, belgas e hollandezes. Foi apprehendido ou destruido o equipamento de 80 divisões. Desde 5 de junho até 25 do mesmo mez, fizeram-se 1,9 milhões de prisioneiros francezes, tendo cahido em poder dos allemães o equipamento de 55 divisões, além de todo o material da Linha Maginot, toda a artilharia pesada de França e mais armas de inestimavel valor. Consoante declarações dos centros officiaes a producção de material de guerra augmentou em grande escala, no decurso do anno de 1940.

Finda que foi a campanha do este, foram licenciados os homens dos regimentos mais antigos, e chamados outros ás fileiras activas que ainda não tinham servido.

Não resta a menor duvida de que os inglezes não têm a menor possibilidade de atacar o exercito allemão na Europa. Muito logicamente pode-se suppôr tambem que a aviação germanica augmentou consideravelmente os seus contingentes, apesar de que, a offensiva aérea vem sendo realizada, com incrivel violencia, desde agosto de 1940.

A industria de armamentos da Allemanha não soffreu damno algum digno de ser registado durante os parcos ataques nocturnos dos inglezes. Por outra parte, em 1940, foi augmentada podendo utilizar, parallelamente, as fabricas situadas nos territorios occupados. A marinha de guerra allemã acha-se, hoje, em posição sensivelmente melhor do que no anno passado. Antes, tinha a marinha de guerra da França como inimiga emquanto que, hoje esta já não entra em conta emquanto que a Inglaterra, em compensação teve que desviar grande parte de sua esquadra para a luta contra a Italia.

Os circulos allemães já deram a publico a perda de dois cruzadores germanicos, — o "Bluecher" e o "Karlsruhe", ante a costa norueguesa, bem como de uma flotilha de "destroyers", defronte de Narvick. Por outro lado, entretanto, photos de imprensa demonstraram que entraram em serviço os dois couraçados de 35.000 toneladas, "Bismarck" e "Tirpitz". E' de suppôr, ainda, que numerosos novos submarinos e outras unidades bellicas tenham sido postas em serviço activo, cujos cascos estavam sendo batidos antes do inicio da guerra actual.

Isso, naturalmente, faz parte dos segredos militares do Reich, razão porque não existe nenhum detalhe que fuja ao campo das hypotheses logicas.

Sob o ponto de vista politico-exterior, a situação germanica melhorou consideravelmente. Em 11 de junho, a Italia entrou na guerra. Em 27 de setembro, assignou-se em Berlim o Triplice Pacto, em virtude do qual o Japão entraria na guerra, como alliado do eixo, no caso de outra qualquer potencia intervir no conflicto a favor da Grã Bretanha. Em novembro, adheriram ao Pacto a Hungria, Rumania e Slovaquia. A Rumania, onde a Guarda de Ferro assumiu o poder, em 5 de setembro, tinha prescindido das garantias inglezas, pondo-se ao lado da Allemanha. Em junho, a Hespanha declarou não ser neutra, mas sim belligerante. A França rompeu as suas relações politicas com a Inglaterra em suas entrevistas com o "fuehrer", o sr. Laval, em outubro, affirmou que a França, em principio, achava-se disposta a collaborar com a Allemanha em sua politica contra a Inglaterra.

Por ultimo, as tentativas britannicas de separar a Russia da Allemanha fracassaram. Em 11 de fevereiro, concertou-se um accordo economico germano-russo com o fornecimento annual de mercadorias no valor de mil e duzentos milhões de marcos. Em novembro, o sr. Molotov, pela primeira vez visitou Berlim, solidificando assim, decisivamente, as relações entre ambos os paizes.

PELO NAVIO BRITANNICO "LEIGHTON" CHEGOU AO RIO O ESCULPTOR PAUL FRISCHAUER

OUTROS PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NA GUANABARA — VIAGEM ACCIDENTADA — VARIAS

RIO, 30 (Da succursal, via Vasp) — Depois de 32 dias de uma viagem accidentadissima, de Liverpool ao Rio, chegou hontem á esta capital o cargueiro britannico "Leighton", que trouxe a bordo seis passageiros para o nosso porto, inclusive personalidades de destaque.

Entre outros, desembarcou aqui o historiador austriaco Paul Frischauer, membro da Academia de Letras de Vienna e do Pen Club de Londres, e autor de mais de vinte livros versando sobre assumptos diversos e da actualidade, os quaes foram editados em 14 idiomas differentes.

Pelo mesmo navio regressou da Inglaterra, a srta. Georgina Chester, funccionaria do consulado do Brasil em Londres

Tambem viajou pelo "Leighton" o jovem official francez Olivier de Saint Blancard, que combateu nas frentes do Somme e de Abeville, tendo servido como agente de ligação das tropas expedicionarias britannicas em acção naquelles sectores.

A noite de Natal foi festivamente celebrada a bordo desse pequeno cargueiro, em alto mar e sob a constante ameaça dos submarinos allemães, confraternizando-se officiaes e passageiros na mais intima cordialidade.

O "Leighton", poucos dias depois de sahir de Leverpool, foi atacado tres vezes consecutivas por um mesmo submarino allemão, sendo que da ultima vez os torpedos passaram a poucos metros de sua prôa.

SYNESIO TRINDADE E MELLO

HOMENAGEM AO CHEFE DA REVISÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Na vespera do Natal, ás 22 horas, o nosso prezado companheiro Synesio Trindade e Mello, que vem dirigindo com muita proficiencia, ha bastante tempo, a chefia do serviço de revisão do "Correio Paulistano", foi alvo de sympathica e significativa homenagem da parte de seus auxiliares de secção.

Nessa occasião, foi-lhe offerecido, pelos revisores desta folha, um rico jogo de carteiras, como justo premio ás qualidades de intelligencia, lhaneza e cavalheirismo de que é portador, fazendo-o querido e admirado de todos.

O sr. Synesio Trindade e Mello, logo depois, agradeceu muito sensibilizado á manifestação de que acabava de ser alvo.

ELEVADA PARA 15 POR CENTO A QUOTA DE ALCOOL ANHYDRO ADDICIONAVEL Á GAZOLINA

Execução do plano delineado pelo Instituto do Assucar e do Alcool para distribuição desse carburante nacional

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda que, a partir de 1.º de janeiro de 1941, será elevado para 15 °|° a quota de alcool anhydro addicionado á gazolina.

O alcool motor fabricado nessa base será distribuido pelas companhias de gazolina do Districto Federal e Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Bahia.

Na capital desse Estado a mistura carburante está sendo distribuida com 15 °|° de alcool.

Nos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauhy, Pará e Amazonas, o alcool motor já vem sendo distribuido por intermedio das companhias de gazolina com 20 °|° de alcool anhydro.

Assim, o plano traçado pelo Instituto do Assucar e do Alcool, para a distribuição do carburante nacional em todo o territorio brasileiro continua a ser desenvolvido de accordo com a recente producção de alcool anhydro, não só pelas grandes distillarias centraes do Instituto, mas tambem pelas distillarias particulares.

Proclamação do marechal Petain á juventude franceza

O CHEFE DO GOVERNO DE VICHY FAZ VIBRANTE EXHORTAÇÃO NO SENTIDO DE UM TRABALHO DE SOLIDARIEDADE E LUTA CONTRA INDIVIDUALISMO — ALLOCUÇÃO DO MINISTRO BALDOIN INCITANDO OS JOVENS DA FRANÇA A APOIAR O GOVERNO

VICHY, 30 (T. O.) — O marechal Pétain dirigiu, ás cinco horas da tarde de domingo, uma proclamação á juventude franceza, na qual a exhorta a um trabalho de solidariedade e luta contra o individualismo.

Marechal PETAIN

"A' admiração dos jovens francezes é que hoje me dirijo; e a vós, que representaes o porvir da França e que mereceis a minha mais fervorosa estima e desvellos. Sei que soffreis hoje, que sentis toda especie de inquietações pelo futuro que talvez ante os vossos olhos, surja impreciso e obscuro. O presente mostra-se realmente sombrio, mas, — desejo affirmar — o futuro será luminoso, desde que puzerdes vosso destino em vossas proprias mãos. Pagaes, hoje, os erros dos homens de hontem. E' uma dura realidade que deveis acceitar. Em vez de revoltas estereis e lamentos frageis, deveis lutar contra a adversidade com o ardor que vos singulariza. Somente assim a dôr pode trazer bons frutos e sabias lições. Caldeae os vossos corpos e os vossos espiritos, preparando-vos para os trabalhos que vos esperam e de onde surgirão o dia amavel de amanhã.

Vivesteis, até hoje, numa epoca em que o caminho florido do prazer era o caminho preferido: nelle, as passadas gerações se amodorraram e perderam a força creadora. Vós, ao contrario, em lugar da alegria facil das futilidades, deveis preferir a varonil e sã alegria da difficuldade que se transpõe e anniquila. Os prazeres faceis envilecem enquanto os trabalhos agrestes dignificam e fortalecem o homem. Cuide e a disciplina e o amor ao esforço. Ao escolheres uma profissão, não deveis preferir aquella que vos possa trazer proventos rapidos, mas sim aquellas que realmente possam ser uteis não só a vós como tambem á collectividade. E assim procedendo, obtereis a certeza de que conquistasteis merecidamente o vosso lugar ao sol. A' direcção correspondem o direito ao trabalho e á recompensa. Nesta luta dura por postos de responsabilidade deveis sempre agir com espirito de altruismo, disciplina e camaradagem, e nunca nas sombras, nunca fazendo tramas subterraneas e inesquinhas, que disso foi que surgiu o nosso amargo e cinzento dia de hoje.

"Cada um por si e ninguem pelos outros" foi a maxima que nos conduziu, pela mão dos nossos insanos dirigentes de hontem, ao abysmo em cuja borda hoje nós achamos. Deveis comprender, neste transe, que o individualismo de que nos ufanavamos, como se fôra um galardão, é algo que nos envenenou a alma durante gerações.

Achamo-nos ante o portico de um trabalho gigantesco e constructivo. Para que elle chegue a bom porto, devemos, já neste mesmo portico, eliminar o individualismo, germe que atirou lama aos liames da familia, que atirou contra nós o espectro peçonhento da indolencia, que proclamavamos como um direito inalienavel da dignidade humana.

Foi o individualismo que fez vascillar e por fim atirou por terra o altar da patria.

Lembrae-vos, moços: para poder usufruir tudo quanto a vida pode nos offerecer de ventura e segurança, é necessario que cada francez se esqueça um pouco de si proprio e tenha forças para lembrar-se um pouco mais de seus semelhantes, dos seus compatriotas. Aquelle que não tiver a sufficiente integridade de alma para assimilar o sentido vital da solidariedade, não poderá, jamais, cumprir os seus deveres de homem e de cidadão. Não pode haver sociedade sem amizade e confiança e sem espirito de renuncia.

Não exijo de vós que renuncieis á vossa independencia e justifico e comprendo a paixão que por ella sentis. Mas é de todo compativel com a disciplina a independencia verdadeiramente sã. O individualismo leva, irremediavelmente, á anarchia e não conhece outro freio que não seja, fatalmente, o da tirannia. O meio mais certo de nos subtrahirmos a ambos, é adquirir o sentimento da collectividade, tanto no aspecto nacional como no social. Comecemos, portanto, a trabalhar nesse sentido, a meditar e julgar a sociedade dentro do espirito que anima as communidades. E começemos hoje, — terminou o marechal — porque amanhã, talvez, já seja muito tarde!"

APPELLO DO MINISTRO BAUDOIN AOS JOVENS FRANCEZES

LYON, 30 (Havas) — "O programma da França deve ser: nem direita, nem esquerda, mas revolução", — acaba de declarar o sr. Paul Baudoin, ministro e secretario de Estado adjunto á presidencia do Conselho, quando presidia, hontem, na Bolsa do Trabalho, importante reunião das juventudes francezas emquanto o proprio chefe de Estado dirigia, pessoalmente, pelo radio, a todos os jovens francezes, um appello ao trabalho na disciplina e na solidariedade.

O orador resaltou e explicou em que sentido o marechal Petain havia declarado que a revolução nacional seria feita. "Com os jovens e para os jovens".

Na realidade, é uma profunda revolução que se opera, actualmente, na França. Para constatar-se isso basta seguir, diariamente, o processo das grandes reformas introduzidas em todos os sectores da vida nacional e foi com maior clareza que o sr. Paul Baudoin expoz a importancia e a extensão dessa renovação ao seu auditorio.

"Foi a usura e depois o desmoronamento do seu regime politico que lançaram a França, primeiramente na derrota e em seguida na revolução. Deve-se agora construir uma sociedade de equilibrada, construir um regime social onde o homem não será mais tratado como uma mercadoria. Nem o capitalismo nem o marxismo podem prometter a suppressão da condição proletaria. A revolução nacional resolveu o problema do proletariado e da autoridade. "Revolução constructiva".

A revolução deve, porém, construir e não demolir. O ministro prosegue: "As vontades do paiz devem ser reunidas não contra alguma coisa, pois não se trata de demolir, mas para construir uma ordem nova."

E' então que o sr. Paul Baudoin aborda o papel dos jovens e a maneira pela qual elles podem ajudar a realizar essa reconstrucção premente e necessaria.

"A revolução, tal como já nos foi revelada, disse elle, em substancia pelo marechal Petain, far-se-á comvosco e para vós. Inicialmente é em vós mesmos: nada de covardia na consciencia nem a busca de prazeres vulgares, e, sim, a paixão da verdade e da pureza, a unica paixão que deve ser o segredo de vossa força. Estareis penetrados desses sentimentos que possuem todos os jovens, mas que a vida faz perder, o sentimento da honra. Não transijaes e a honra não vos trairá. Sede grandes e a França vos dará a verdadeira alegria. Sede grandes, repetiu o ministro; a França havia esquecido o seu passado, sua missão, a amplitude dos seus sacrificios, a nobreza de suas tradições. Foi preciso vir a derrota para que de um só golpe toda a grandeza da França reapparecesse aos olhos de seus filhos. E que todos se consagrem a essa grandeza e ella permittirá a reconstrucção da communidade franceza.

"Eis ahi como podereis ajudar a "Revolução Nacional", que o paiz esperava:

"Tres quartas partes dos francezes estão promptos".

A quasi unanimidade do paiz deseja essa revolução, accrescentou o orador, porque estou certo que se esta obra nacional e social está sendo realizada fóra dos quadros dos velhos partidos politicos, com largo espirito de generosidade e de esquecimento do passado, mais de tres quartas partes dos francezes a apoiam de todo o coração. A unanimidade franceza não pode nascer senão de uma acção social vigorosa. O programma da França deve ser: nem direita, nem esquerda, mas Revolução. A Revolução deve ser tambem para vós. O Estado novo vos libertará de uma parte das inquietações materiaes, dando a cada joven seu lugar na escola, no officio, na sociedade."

O ministro mostrou então como o novo Estado, por sua justa estimativa previa das necessidades das diversas profissões, poderá orientar a mão de obra em potencia, que é a juventude do paiz.

E' pela creação de um movimento de Juventude, que o Estado poderá dar de novo ás gerações novas o sentimento da solidariedade e da communidade nacional.

"OS MAIS VELHOS AJUDARÃO"

O sr. Paul Baudoin termina com as seguintes phrases: "Posso assegurar-vos que nessa construcção do Estado novo, nessa construcção de uma alma juvenil para a França, vós sereis ajudados pelos mais velhos, por aquelles que, embora mais idosos, são verdadeiramente homens, porque tendo adquirido experiencia, conservaram a verdadeira juventude, a do coração.

"Sei que muitos dentre vós esperam ansiosamente a doutrina nacional de fé collectiva e sentem a necessidade de uma disciplina de vida e de fé.

Os elementos de uma alta doutrina nacional vos serão dados. Esperae com paciencia. Eu vos peço hoje que vos agrupeis no amor pelo paiz. Pelo que cerreis fileiras para, hombro a hombro, dedicar vossa vida a França, como o marechal Petain dedicou a sua ao paiz.

O discurso do ministro Paul Baudoin, o qual teve profunda repercussão no sentimentos do auditorio, é considerado como um dos mais importantes, no que diz respeito á orientação geral da revolução nacional, que se vem operando na França, desde a assignatura do armisticio.

O CONTACTO ENTRE O GOVERNO E O POVO FRANCEZ

VICHY, 30 (T. O.) — (Pelo correspondente da T. O. Herbert Curtius).

Quando o chefe da França, marechal Petain, encarregou o chefe do Partido Popular da França, sr. Jacques Doriot de se por á frente de uma grande agrupação nacional, desejava encontrar o modo de entrar em contacto com a massa popular. Entretanto, para dar sua conformidade, o sr. Jacques Doriot condicionou-a a certas garantias.

Domingo, os circulos bem informados expuzeram que aquelle lider viu-se obrigado a declinar o encargo, posto não ter recebido as alludidas garantias. Trata-se, asism, de novo mallogro da intenção de crear um Partido Unitario francez. Não obstante, o marechal não renunciou a esperança de poder chegar a um contacto com o povo. Domingo á noite, por exemplo, circulou a versão de que pretende fundar um ministerio de propaganda contendo, ao menos, um secretario geral de propaganda. A finalidade desta instituição seria a creação de uma verdadeira propaganda na França, no sentido de salvar e destruir o abysmo que separa o governo dos governados. As proximas sessões do gabinete, de segunda e terça-feira, trarão a luz o nome da pessoa que o governo designará para o cargo, naturalmente sempre que o sr. Paul Baudoin venha a obter a conformidade dos seus collegas a respeito da personalidade eleita para desempenhal-o.

Segundo parece, trata-se de um sr. Maurice Deplat, que reside em Paris e veio occupando-se até agora de assumptos technicos de propaganda, sendo, demais, intimo amigo do sr. Dumoulin de la Barathed, chefe do gabinete do marechal Petain.

Desde sexta-feira ultima, reina a crença de que a questão da reforma do gabinete não é já tão forte como parecia. Tal crença, domingo, ganhou mais vulto, affirmando-se, nesta cidade, que a reforma limitar-se-á possivelmente ao afastamento de um unico membro do gabinete, possivelmente, ainda, o ministro da Justiça Alibert.

Movimento diplomatico hungaro

BUDAPEST, 30 (H.) — Importante movimento diplomatico hungaro está em elaboração.

Esse movimento visará notadamente a nomeação do novo ministro em Washington devido á aposentadoria do titular actual.

Por outro lado, um posto de ministro será creado em Teheran. Finalmente, o ex-ministro da Hungria em Bucarest, sr. Bardossy, será nomeado brevemente para um posto importante.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, os srs. monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, vigario geral da diocese de Santos e Hast Preston, da revista "Life".

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, os srs.: drs. Roberto Maués e Gumercindo Soares Meirelles, do gabinete do sr. chefe de Policia; Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal de Taubaté; professor Fausto Richetti, sub-director do Departamento das Municipalidades; Joaquim de Moura, do gabinete do sr. Secretario da Justiça e major Ruy Santiago.

* * *

O sr. Carlos Silveira, presidente da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, afim de agradecer, ao sr. Interventor Federal, o ter-se feito representar na conferencia realizada pelo sr. dr. Percival de Oliveira.

A CIDADE

O sr. Prestes Maia, falando aos nossos prezados e brilhantes collegas d'"A Gazeta", fez referencias aos trabalhos que vem realizando, as obras que projectou e que, arrojadamente, está levando avante, com uma visão de um verdadeiro estadista, que não administra para o presente, mas, sim, para o futuro, prevendo as necessidades de u'a metropole, não de 1.500.000 habitantes, mas de uma cidade de 3.000.000 de almas, como será, forçosamente, São Paulo de 1960.

Citou o illustre sr. Prestes Maia a abertura das avenidas Ipiranga, Vieira de Carvalho, São Luis e Conceição, Paloni nos viaductos Jacarehy, Itororó e Nove de Julho e falou no tunel de São Bento, annunciando, para breve, a realização do grande emprehendimento — sem duvida, um dos maiores da nossa querida capital. Esse tunel, que será construido de combinação com a séde do Instituto dos Industriarios, localizada no largo de São Bento, virá estabelecer uma ligação facil das avenidas São João e Rangel Pestana. Os viaductos do Chá, Santa Iphigenia e Bôa Vista vencem os valles. Agora, o tunel de São Bento vencerá a collina historica. Em segundos, iremos, por exemplo, da praça do Correio ao coração do grande bairro industrial, que forma, verdadeiramente, uma outra cidade.

Em 1941, proseguindo o sr. Prestes Maia nas obras da avenida de Irradiação, nas da rectificação do rio Tietê e tunel de São Bento, que mais precisará fazer em favor da metropole?

Abordando o problema de abertura de novas e amplas arterias, não podemos esquecer a ligação do centro á Villa Mariana. Parece-nos imprescindivel rasgar uma avenida da praça João Mendes á praça Rodrigues de Abreu (antigo largo Guanabara). Já se falou nisso ha tempos. Estará a Prefeitura estudando esse plano? O trecho da rua Liberdade, entre rua Livre e Jaceguay, e Vergueiro, entre a ponte e rua Paraiso, são duas gargantas apertadas, que já não comportam o volume de transito actual. Impõe-se uma providencia desde logo, á altura do São Paulo de amanhã. E' esse um problema cuja complexidade cresce á medida que os dias passam.

* * *

O serviço de omnibus em São Paulo reclama uma fiscalização mais energica. Geralmente, os motoristas desses vehiculos não respeitam as paradas. E citamos, aqui, um exemplo — o dos carros da linha "Pamplona", que, principalmente, no Bexiga, apanham passageiros em qualquer lugar. Vão parando á medida que surgem os freguezes.

Com um controle severo isso acabaria. Sendo obrigatoria as paradas, o povo se habituará com o regulamento e, principalmente, o nosso povo que é, em verdade, o mais pacato e disciplinado do mundo.

* * *

Entre as primeiras ruas que vão ser pavimentadas, em 1941, de accordo com a lei do calçamento, destacamos estas: Lorena, Guarará, Eugenio de Lima e Caconde. São ruas do Jardim Paulista, umas ao lado das outras. Nesse bloco, deveria ter sido incluida, ao nosso ver, a rua Haiti (um quarteirão, apenas). Trata-se de uma arteria estreita, de menos de 200 metros de comprimento e que liga a rua Pamplona á alameda Campinas. Ella fica situada, justamente, entre Guarará e Caconde, que vão ser calçadas. Por que deixar ali um verdadeiro kisto? Trata-se, além do mais, de uma rua plana, onde não existe escoamento de agua, formando-se, em toda sua extensão, permanentes póças — fócos de mosquitos, que prejudicam, não apenas os habitantes dessa via, como de toda a vizinhança.

Examinando o caso, o sr. Prestes Maia será o primeiro, de certo, a mandar incluir a rua Haiti, no plano de calçamento do Jardim Paulista.

Entrega de espadins aos novos aspirantes da Força Policial

A cerimonia, realizada no Centro de Instrucção Militar, foi presidida pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — O "Boletim do Dia" do commando daquelle curso — Outras noticias

No Centro de Instrucção Militar, da Força Policial do Estado, realizou-se, hontem, ás 10,30 horas, a entrega de espadas aos novos aspirantes dessa corporação militar.

Além de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, estiveram presentes á cerimonia o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo; dr. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia; cap. Sylvio de Magalhães Padilha, director da Directoria de Esportes; cel. Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil de São Paulo; Coriolano de Almeida, chefe do Estado Maior da Força Policial; ten. cel. José Francisco dos Santos, commandante do C. I. M.; cap. Oswaldo Trindade, subdirector da Guarda Civil; tte. José Moreira Cardoso, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal; tte. Paulo Duncan, ajudante de ordens do commandante da 2.ª Região Militar; cel. Pedro Dias de Campos, presidente da Associação dos Officiaes da Reserva da Força Policial; tte. René da Silva Velho, do gabinete do sr. Secretario do Governo e outras autoridades civis e militares.

Acompanhado pela officialidade presente, dirigiu-se o Chefe do executivo paulista ao palanque que foi armado especialmente para a brilhante solennidade, sendo executado, então, pela bande de musica da milicia estadual, o Hymno Nacional.

"ORDEM DO DIA"

Em seguida, o capitão ajudante do C. I. M., Octacilio Vieira, procedeu a leitura da seguinte ordem do dia, do commando daquelle curso:

"O Centro de Instrucção Militar realiza hoje mais um acto empolgante para sua vida escolar, qual seja o encerramento das aulas e a conclusão dos differentes cursos, com o mais apreciavel resultado.

Alumnos que concluiram o curso: Vencestes, galhardamente a luta emprehendida no decorrer do anno lectivo, com enthusiasmo, dedicação e grande ardor profissional.

O vosso animo forte, proprio dos soldados invictos, foi o factor preponderante do vosso successo, em todas as materias do ensino fundamental, militar e policial.

E' mais um triumpho conquistado na carreira nobre das armas, que abraçastes, com o mais ascendrado patriotismo.

O Centro de Instrucção Militar está, portanto, em festas, ante a deslumbrante solennidade que ora se verifica, como exaltação de merito dos que sabem lutar e vencer, preparando-se e aperfeiçoando-se no manejo das armas, para a consolidação da segurança da nossa patria excelsa, ao lado do glorioso Exercito Nacional.

O actual C. I. M., que é um instituto destinado á formação dos officiaes combatentes, na fórma do regulamento, para o desempenho das funcções de subalternos e capitães no quadro das armas e preparação de sargentos, cabos e soldados, convenientemente instruidos e disciplinados para o desempenho cabal das suas funcções na Força Policial, foi instituido pela lei n. 1.244, de 27 de dezembro de 1910, com a denominação de Curso Especial de Instrucção Militar.

O acto do governo do Estado, na referida época, revestido de tanto patriotismo, veio contribuir para que a Força Policial pudesse preparar, convenientemente, quadro com os conhecimentos necessarios para diffusão do ensino no ambito da propria Força, sobre a orientação directa de illustres officiaes da Missão Franceza contractados pelo governo e auxiliados, de modo notavel, por officiaes dedicados da mesma Força, que já haviam obtido conhecimento regulares.

Com essa evolução do ensino, a nossa grande Força Policial impulsionou-se de u'a maneira eloquente, despertando admiração não só neste Estado, mas em todo o Brasil, porque, ao lado de suas tradições gloriosas estava a ampliação dos seus conhecimentos militares, conjuntamente com os conhecimentos fundamentaes e, portanto, com as suas bases consolidadas.

No decurso dos seus 30 annos de existencia, o Centro de Instrucção Militar tem desenvolvido uma vida intensa de trabalho, mas tem sido compensado de maneira soberbamente bella e grandiosa, porque, os officiaes, sargentos e cabos, que nelle se formaram, sempre deram provas galhardas de grande capacidade intellectual, de suprema força de vontade e excepcional dedicação, contribuindo, exuberantemente, para a grandeza da Força Policial, para o seu maravilhoso progresso e para que ella pudesse sempre, em egualdade de condições, continuar á cooperar ao lado do valoroso Exercito nacional, na segurança do nosso caro Brasil, além da sua ardua missão policial.

Concluistes o vosso curso e deixaes, hoje, a funcção de alumnos para exercedes as de instructor.

A vossa missão é muito outra, porque, a responsabilidade augmentou sobre os vossos hombros, pois, nas unidades onde fordes prestar serviços tereis a obrigação de instruir os vossos commandados, porém, segui os exemplos dos vossos mestres com a comprovada força de vontade que possuis e tudo vencereis com facilidade.

Continuae a pôr em pratica os vossos esforços e a vossa intelligencia com a firme intenção de vencer nos vossos estudos, para muito em breve triumphardes como o fizeram os vossos collegas, hoje declarados aspirantes.

Alumnos sargentos e cabos que também lograram approvação nos respectivos cursos, lembrae-vos que deveis praticar nas vossas unidades os mesmos methodos e principios de ensino que aprendestes com os vossos abnegados instructores e professores.

Meus caros camaradas, ide para as vossas corporações certos do dever cumprido e continuae, como até aqui tendes feito, a trabalhar e a estudar, pois só assim podereis elevar ainda mais o nome da nossa querida e centenaria Força, que de vós muito espera!

Finalmente, ao expedir estes suscintos conselhos, tenho a certeza que o vosso exito não falhará, porque a vossa conducta e os vossos exemplos assim o attestam.

Está finda a vossa ardua missão no corrente anno. Observei attentamente o quão dignos foram os vossos esforços e a vossa dedicação em todas as espheras de trabalho e de ensino, não medindo sacrificios para bem desempenhardes a vossa tarefa, procurando por todos os meios não só pôr em pratica o cumprimento do vosso dever mas, sobretudo, a grandeza da Força Policial do Estado e do Brasil.

A vós, pois, professores e instructores, os meus sinceros agradecimentos.

Cumpre-me, também, ressaltar neste boletim o orgulho e enthusiasmo do C. I. M., nesta solennidade, abrilhantada com as mais altas autoridades representativas do Estado, mais altas autoridades militares e ecclesiasticas, tendo á frente os grandes brasileiros, exmos. srs. dr. Adhemar de Barros, general Mauricio José Cardoso, ainda com o brilhar diffuso que se nota em todas as direcções pela presença significativa de exmas. familias.

A todos, pois, consigno aqui, o meu profundo respeito e os meus effusivos agradecimentos".

Aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as solennidades de domingo ultimo no quartel da avenida Tiradentes

VISITA A'S DEPENDENCIAS DO C. I. M.

Lida a ordem do dia, o sr. dr. Adhemar de Barros procedeu á entrega das espadas aos novos aspirantes do Centro de Instrucção Militar, assistindo, em seguida, um desfile em que tomaram parte varios pelotões da Força Policial.

Depois de ter visitado as diversas secções do Centro, o sr. Interventor Federal dirigiu-se ao salão de recepções daquelle Centro, onde lhe foi offerecido fino cocktail.

RELAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES

São os seguintes os novos aspirantes do Centro de Instrucção Militar: Adauto Fernandes de Andrade, Caio de Campos Montes, Carlos Romano Machado, Cirenio Marques de Oliveira, Djanir Caldas, Francisco Ettore Janique, Genesio Nitrini, Guilherme E. Orth, Helio de Lima Carvalho, João de Aquino, João Vieira de Mattos, Joaquim Gouveia Franco Junior, José Pina de Figueiredo, Juvenal Vieira, Milton Cyriaco de Carvalho, Octavio Cruz, Paulo Affonso Fonseca Pires, Pericles Nogueira Santos, Plinio Oséas da Silva, Raymundo Ary da Silva, Ruy Pereira Nunes, Waldemar de Oliveira Urbano, Gentil Antunes Corrêa e Roque Leme da Silva.

A CIDADE

A Galeria da praça do Patriarcha foi, sem duvida, a attracção da semana. Milhares de pessoas desfilaram por ali, visitando a Galeria e o Salão de Bellas Artes, installado na mostra "Almeida Junior".

Na grande obra que honra a administração Prestes Maia, notamos duas falhas, que não chegam a ser falhas, porque, naturalmente, o Governador da cidade já está providenciando o preenchimento das lacunas: installação para a Sala "Almeida Junior", de um systema de refrigeração e installação, na Galeria, de um "tapis rolant".

A primeira dessas medidas não poderá ser adiada. Para que se chegue a essa conclusão basta, nestes dias de intenso calor, visitar o bello local que o Prefeito offereceu aos artistas paulistanos.

A segunda tambem é imprescindivel. Os moços, naturalmente, não se queixarão do numero de degraus a subir, do "Anhangabahu" á praça do Patriarcha. O mesmo não dirão os velhos e os doentes.

Com esses melhoramentos, nada ha mais que dizer em relação á magnifica Galeria — régio presente de Natal que a Prefeitura fez á metropole.

Uma suggestão, apenas, queremos ainda formular (a eterna mania dos jornalistas...): na majestosa Galeria, entre uma columna e outra, não caberá o busto de artistas e intellectuaes paulistas já desapparecidos, como o proprio Almeida Junior?

E o povo, passando por ali, ficará obrigado a evocar grandes nomes nas artes e nas letras.

* * *

Antonio de Padua Dutra, joven pintor paulista, vocação extraordinaria, esperança de sua terra, ganhou um premio de viagem. Percorreu varios paizes da Europa, fixando-se, depois, em Florença. Victima de uma pneumonia, morreu, em poucos dias, quando em passeio por diversas cidades da Italia. Preciosa a collecção de quadros que elle deixou na Peninsula e que a embaixada do Brasil em Roma remetteu para S. Paulo. Por que não expor esses trabalhos? Perdemos, agora, com o Salão de 1940 uma esplendida opportunidade. Poder-se-ia ter reservado ao querido e saudoso Padua Dutra um cantinho da Sala "Almeida Junior".

* * *

Sabem os leitores que a Directoria do Transito está procurando educar os pedestres e tem em mente crear a "Escola de Transito", iniciativa, sem duvida, das mais felizes.

Para facilitar o movimento no centro da cidade, parece-nos urgente a volta ao systema de "mão", que tão excellentes resultados vinha dando. Nestes dias de festa, constitue um tormento ter alguem que atravessar, por exemplo, a rua Direita.

Impõe-se, nesse sentido, uma providencia do dr. Aguinaldo de Góes.

E por que s. s. não adopta o mesmo systema para o Viaducto do Chá?

E o paulistano irá, pouco a pouco, aprendendo a andar... — H.

«Ajuda mais efficaz e ampla á Inglaterra»

As enormes encommendas de aviões feitas pelos governos "yankee" e britannico ás fabricas dos Estados Unidos -- Incremento á importação de productos da America latina

NOVA YORK, 29 (H.) — A maioria dos norte-americanos é, actualmente, a favor de uma ajuda mais efficaz e ampla á Grã Bretanha, mesmo correndo o risco de ver seu paiz envolvido no conflicto europeu — segundo revela a ultima sondagem da opinião publica feita pelo já famoso "Instituto Gallup".

A questão apresentada a varios sectores sociaes e economicos da nação, evidenciou que os norte-americanos ainda estão muito divididos sobre os dois pontos: é mais importante antes de tudo auxiliar a Grã Bretanha ou é mais importante, antes de tudo, permanecer o paiz fóra do conflicto?"

O resultado é que a grande maioria da opinião publica norte-americana — cerca de 88 °|° — votaria contra a guerra num caso de plebiscito nacional. Mas 90 °|° da população, segundo o inquerito feito pelo Instituto Gallup, é favoravel a que seja prestado auxilio mais efficaz á Grã Bretanha.

O Instituto apurou ainda que actualmente 60 °|° dos eleitores norte-americanos estão convencidos de que é mais importantes antes de tudo ajudar a Grã Bretanha mesmo com o risco de envolver o paiz na guerra.

Em maio ultimo 36 °|° da população somente era partidaria dessa orientação, emquanto que 64 °|° achava que era muito mais importante preservar o paiz da guerra. A mesma questão apresentada á opinião publica em junho ultimo deu como resultado respectivamente 39 °|° e 61 °|°. Em agosto os partidarios do auxilio illimitado já constituiam 47 °|° da população e os partidarios da manutenção da paz cahiam para 53 |°; em outubro a opinião publica estava equitativamente dividida entre os dois pontos de vista. Agora, em dezembro, os partidarios do auxilio illimitado á Inglaterra, mesmo com risco de ver-se o paiz envolvido na guerra, subiram a 60 °|°, descendendo a 40 °|° os que desejam a manutenção do paiz em paz, acima de tudo.

FOMENTO AOS PRODUCTOS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (Reuter) — No seu relatorio annual, dirigido ao secretario da Agricultura, o sr. L. H. Wehller, director das Relações Agricolas Internacionaes, diz que a solução para uma cooperação inter-americana reside no fomento dos productos latino-americanos, de que os Estados Unidos necessitam porque não os produzem.

Menciona, especialmente, entre outros, o caucho, madeiras de lei, plantas, hervas e perfumes especiaes. Diz mais o relatorio que para o estabelecimento de exportação daquelles productos faltam ainda estudos technicos, inqueritos e investigações. Medidas definitivas foram entretanto adoptadas com o fim de remediar esta situação com o envio á America Latina de missões scientificas e de peritos dos varios ramos, os quaes investigarão o assumpto nos paizes interessados no augmento da sua producção de artigos susceptiveis de encontrar mercados nos Estados Unidos. A despeito dos excedentes dos productos communs de agricultura, em varios paizes americanos, o relatorio apresenta duas soluções viaveis: a primeira, augmentar o consumo desses productos no hemispherio e a segunda, convenios internacionaes, cujo objecto seria o de reduzir esses productos ao nivel equivalente á procura actual.

MAIOR COOPERAÇÃO COM OS PAIZES AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sub-secretario de Estado, sr. Berr, falando pelo radio, expressou a esperança de que em 1941 o céo internacional talvez se esclarecerá.

"Nenhuma outra nação fóra dos Estados Unidos — disse — tem o poder e a força sufficientes para provocar o desfecho do conflicto.

Em 1941 teremos que fazer uso da nossa gloriosa força economica, para trabalhar em cooperação com os nossos vizinhos da America Latina".

INCREMENTO A' IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações commerciaes e culturaes entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos, acaba de annunciar o estabelecimento de uma commissão brasileira de fomento interamericano, composta de cinco membros sob a direcção do sr. Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil.

Trata-se da primeira das commissões dessa natureza, que creadas pelo Comité Financeiro Interamericano, serão installadas em todas as vinte e uma nações americanas e cujo programma é fomentar a importação pelos Estados Unidos dos productos latino-americanos, que não entrem em concurrencia com os productos "yankees", ampliar o commercio entre as nações do nosso hemispherio e fomentar as industrias na America Latina.

O sr. Nelson Rockfeller accentuou que o estabelecimento da commissão brasileira foi auxiliado pela activa cooperação do Ministro Oswaldo Aranha.

FABRICAÇÃO, EM GRANDE ESCALA, DE NOVO TYPO DE METRALHADORAS

NOVA YORK, 30 (Reuter) — Quinhentas metralhadoras diarias, de novo typo, serão fabricadas de 1.º de fevereiro até 1.º de abril pela "Henry and Richardson Arms Company", de Vorsester, no Estado de Massachussetts.

A nova arma pesa 50 °|° menos que o typo actual e o seu custo é tambem 60 °|° mais barato.

Informa-se que essa metralhadora tem a capacidade de 500 tiros por minuto.

50 MIL AVIÕES DE CAÇA ENCOMMENDADOS

WASHINGTON, 30 (Reuter) — A Commissão Nacional de Defesa informa, em folheto hoje publicado, que a Inglaterra e os Estados Unidos, durante os ultimos 6 mezes, fizeram encommendas que totalizam 50.000 aviões de caça e bombardeio.

Por esse folheto sabe-se que estão sendo construidos nos Estados Unidos, actualmente, 700 aviões por mez, completamente equipados e municiados. Além disso, as usinaés do paiz estão produzindo 2.400 motores de avião por mez, 100 "tanques" ligeiros, 10 mil fuzis semi-automaticos e um navio de guerra de 12 em 12 dias.

As encommendas de ambos os governos abrangem ainda 50 mil aviões, 130 mil motores de aviões, 55 mil canhões e morteiros, 33 milhões de obuzes carregados, 9.200 "tanques", 300 mil metralhadoras, 1.700.000 fuzis, 380 vasos de guerra, 200 navios mercantes, 50 mil caminhões e outros materiaes de menor importancia.

PRODUCÇÃO DE MATERIAL BELLICO

WASHINGTON, 30 (H.) — A Commissão de Defesa Nacional annunciou, hoje, que a producção mensal dos Estados Unidos attingiu a 2.400 motores para aviões, 700 aeroplanos, mais de 10.000 fuzis semi-automaticos e 100 carros de assalto.

A informação accrescenta que mais de um milhão de pessoas encontraram trabalho na execução do programma de defesa nacional e que varios outros milhões terão trabalho antes de novembro de 1941.

A commissão informa ainda que foram approvados contractos para fornecimentos no total de mais de 10 billiões de dollares.

AUGMENTO DA PRODUCÇÃO DE AVIÕES EM 1941

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O coronel Jewett, presidente da Camara de Commercio e Aeronautica, declarou, hoje, que "o presidente e o governo podem contar no anno vindouro com augmentos substanciaes na producção de aviões."

Salientou ainda que o anno passado fôra um anno de preparação, de ampliação e treinamento e que este anno assignalaria resultados concretos do tremendo esforço realizado.

1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas

Valiosos premios serão sorteados sabbado proximo, figurando entre elles 82 volumes das "Viagens Maravilhosas" de Julio Verne e 6 volumes da "Historia do Brasil", de Varnhagem

Continu'a sendo bastante visitado o recinto da Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, inaugurada nesta capital, por iniciativa da Universidade de São Paulo. Sabbado ultimo, por occasião da festa literaria realizada e durante a qual foram sorteados diversos premios entre os visitantes, o certame apanhou uma das maiores e selectas assistencias, o que vem honrar os fóros de cidade culta de São Paulo.

Esta semana a commissão organizadora promoverá mais uma reunião de caracter literario, devendo na mesma occasião realizar o sorteio de mais sete premios, entre os visitantes que estiveram na Exposição durante a semana em curso.

Diversos premios de grande valor foram seleccionados para esta semana figurando entre elles 82 volumes das "Viagens Maravilhosas", de Julio Verne, seis volumes ricamente encadernados da "Historia do Brasil", de Varnhagen, além de outras collecções de assumptos diversos, taes como de historia, de biographia, geographia, etc..

Conforme publicação já feita, os premios sorteados couberam aos portadores dos seguintes numeros: 3.701; 810; 1.960; 5.027; 6.580 e 3.139, cujos possuidores poderão se apresentar para receber os premios correspondentes.

Os premios desta semana, que serão sorteados no proximo sabbado, no recinto da Exposição, são os seguintes:

Um premio — Collecção "O Romance da Vida", com onze volumes contendo as seguintes obras de grande valor biographico: "A Corda fantasma", de Betita Harding; "A vida tragica de Van Gogh", de Irbing Stone; "A Ilha do Diabo", de René Belbenoit, o prisioneiro n.º 46.635; "A historia da minha vida", de Helena Keller; "O navio fantasma", de Roy Alexander; "Nikinsky", de Romola Nijinsky; "Minha vida", de Isadora Duncan; "Terra dos homens", de Saint Exupery; "Eleonora Duse", de Reinhardt; "Damião, o leproso", de John Farrow; e "Folhas do fichario de um clinico", de James Harpole.

Um premio — "Viagens maravilhosas", de Julio Verne, 82 volumes encadernados, offerta da Livraria Francisco Alves.

Um premio — "Annaes da Bibliotheca Nacional", 15 volumes referentes aos annos de 1924 a 1938, offerta do Ministerio da Educação.

Um premio — "Romeu e Julieta", W. Shakspeare, traducção integral em prosa e verso, por Onestaldo de Pennafort, e "Cartas chilenas", de Critilo (Thomaz Antonio Gonzaga), precedidas de uma epistola attribuida a Claudio Manuel da Costa, e "Introducção e Notas", por Affonso Arinos de Mello Franco, os dois volumes offerecidos pelo Ministerio da Educação.

Um premio — "Antologia dos poetas brasileiros da phase romantica" e "Antologia dos poetas brasileiras da phase parnasiana", ambos de autoria de Manuel Bandeira. "Poesias", de Alphonsus de Guimaraens, os tres volumes offerecidos pelo Ministerio da Educação.

Um premio — "Os generaes do Exercito brasileiro de 1822 a 1889", de Alfredo Pretextato Maciel da Silva, 1.º e 2.º volumes, offerecidos pelo major Gilberto Maciel da Silva.

HOMENAGEM AO CASAL DR. ADHEMAR DE BARROS

O DECORRER DA SESSÃO SOLENNE REALIZADA PELO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Realizou-se, ás 22 horas de hontem, significativa homenagem do Circulo Operario do Ipiranga ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

Estiveram presentes á solennidade o chefe da Casa Militar da Interventoria; o dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, e outras autoridades, além de innumeras representações das diversas associações trabalhistas desta capital e do interior.

Como orador official da solennidade, falou o dr. Sebastião Medeiros, que resaltou o programma daquella entidade e o apoio do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros ao Hospital do Operario.

Em seguida, usou da palavra o sr. Licinio dos Reis que, em nome dos operarios, se declarou satisfeito com a politica de collaboração que vem sendo feita por s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros e destacou o carinho e a dedicação com que a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros vem se preoccupando com o problema da assistencia social á classe proletaria

Falou, depois a menina Lydia Roli, que saudou o sr. Interventor Federal em nome dos filhos dos operarios do Ipiranga. Por ultimo, em vibrante improviso, o Chefe do executivo paulista aponta o seu programma de governo, que tem sido o de cumprir as leis do trabalho, facilitando a assistencia medico-social aos trabalhadores, dentro dos principios da carta magna de 1937.

E com os votos de um anno novo prospero e feliz, s. exc. encerrou o seu improviso, sendo veementemente applaudido pela numerosa assistencia que tomava literalmente o grande salão do Circulo Operario do Ipiranga.

Homenagem ao general Milton de Freitas Almeida

Realizou-se, hontem, no salão de festas do Hotel Terminus, o almoço offerecido pela officialidade da Força Policial ao general Milton de Freitas Almeida, ex-commandante geral da milicia estadual e actual commandante da 3.ª Divisão de Cavallaria, sediada no Rio Grande do Sul.

A homenagem, que contou com a presença dos srs. general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; dr. Percival de Oliveira, Secretario do governo; cel. Mario Xavier, commandante geral da Força, como convidados de honra, revestiu-se de brilho, decorrendo em ambiente de alta distincção e camaradagem.

Em nome da officialidade da Força falou o tenente-coronel Edgard Armond, chefe do Serviço de Intendencia, que proferiu eloquente saudação, historiando a situação existente na época em que o homenageado assumiu o commando e focalizando seus notaveis trabalhos de reorganização da corporação.

Terminou, o orador, levantando sua taça em brinde áquelle que julgava um lider militar dos mais capazes, mais integros, e mais respeitaveis da actual geração de officiaes generaes do glorioso Exercito nacional.

Após os applausos que se seguiram a oração do tenente-coronel Armond, ergueu-se o homenageado, que agradeceu, interpretando de forma altamente honrosa para a officialidade da corporação os motivos determinantes e o desenvolvimento da reorganização que teve oportunidade de realizar, accrescentando que á collaboração que lhe foi prestada e aos valores moraes existentes no quadro da officialidade devia os optimos resultados obtidos com o seu trabalho.

Por fim, em seu nome e trazendo a solidariedade do governo do Estado, a quem levantou o brinde de honra, usou da palavra o dr. Percival de Oliveira, que, com raro brilho e de forma sugestiva, se congratulou com a officialidade da Força, por prestar semelhante homenagem a seu ex-commandante geral, glorificando o Exercito brasileiro por possuir individualidades tão notaveis e que, como o illustre commandante da 2.ª Região Militar, sabiam servir a patria fazendo-se, ao mesmo tempo, estimar por seus camaradas e grangear a veneração e o respeito do povo.

A solennidade da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto, foi abrilhantada por um conjunto orchestral da banda de musica da Força Policial.

VISITA DE JORNALISTAS Á EXPOSIÇÃO DO DECENNIO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

"Cocktail" offerecido aos visitantes pelo sr. Lourival Fontes, director geral do D. I. P.

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Antes de encerrar a exposição do decennio do governo Getulio Vargas na Feira de Amostras organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas foram convidados a visitar os diversos "stands" distribuidos pelos dois pavilhões.

Compareceram directores de quasi todos os matutinos e vespertinos desta capital, directores e correspondentes de agencias telegraphicas e jornaes estrangeiros, além de grande numero de jornalistas.

Acompanhados pelo director geral do DIP, pelo director da Divisão de Turismo e pelo presidente da A. B. I., os visitantes percorreram detidamente a Exposição, admirando os seus diversos graphicos, seus amplos paineis cuidadosamente ornados com photo-montagem, a intelligencia com que foram distribuidas, as informações referentes á situação nacional, bem como o parallelo estabelecido em relação aos dez annos passados.

Numa visão de conjunto assim os jornalistas puderam verificar quanto se lutou e quanto se fez pela Nação nesse ultimo decennio.

Depois de haverem percorrido os dois pavilhões, o sr. Lourival Fontes offereceu aos visitantes um "cocktail", durante o qual os jornalistas receberam novas e amplas informações a respeito do que acabavam de visitar.

GENTILEZA DA VASP

Da importante empresa Vasp (Viação Aérea de S. Paulo) recebeu o secretario desta folha um interessante brinde, com os votos de bôas festas para 1941. Trata-se de um "block-notes" commercial e uma caneta-tinteiro "Prinmax".

REPERCUTIU INTENSAMENTE O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

(Conclusão da ultima pagina).

O senador Mac Carran, do Estado de Nevada, declarou que o sr. Roosevelt não havia feito uma "exposição definitiva sobre a eventualidade do paiz não estar destinado a ser envolvido num conflicto, com potencias estrangeiras".

O senador Schwardtz, do Estado de Wyoming, salientou que os grandes argumentos do discurso são dirigidos aos isolacionistas que nunca quizeram enfrentar a situação".

O senador Murray, do Estado de Montana, disse:

"A grande massa do povo americano approvará as palavras de Roosevelt".

O senador Bankhead concluiu: "Considero que esta exposição foi a mais sincera e valiosa da sua carreira politica".

REPERCUSSÃO NOS CIRCULOS LONDRINOS

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos officiaes desta capital acolheram calorosamente as palavras pronunciadas, hontem, pelo pres'dente Roosevelt que são encaradas como mais uma prova de coragem e realismo das Americas e demonstram a attitude assumida pelos Estados Unidos enfrentando os perigos que ameaçam a democracia no hemispherio occidental como na Europa e na Asia.

A definição que o chefe de Estado norte-americano deu ao papel que caberá á America do Norte como arsenal da democracia, foi resaltada por toda a imprensa que accentua ser essa decidida expressão do presidente dos Estados Unidos uma fonte de inspiração e coragem para que os dirigentes e o povo da Grã Bretanha perseverem na luta até a derrota das potencias do "eixo".

Varios jornaes destacam as ultimas palavras de Roosevelt, nas quaes o presidente norte-americano affirmou que a assistencia da America em material será dada sempre em maior escala. O povo norte-americano, concluiu Roosevelt, determinou a continuação da guerra não olhando despesas, apenas visando evitar os perigos que actualmente ameaçam a democracia.

OPINIÃO DA IMPRENSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 30 (Reuter) — O discurso hontem pronunciado pelo presidente Roosevelt é considerado aqui "mais uma oração politica do que um plano de auxilio á Grã Bretanha".

Exprime-se a opinião de que os pormenores do augmento do auxilio á Inglaterra foram reservados para a mensagem que o presidente enviará ao Congresso no dia 3 de janeiro proximo.

O "Baltimore Sun" lamenta que o discurso do sr. presidente não contivesse taes pormenores e o "Daily Mirror expressa a mesma opinião. Mas a maioria dos jornaes indica que é geral o apoio prestado ao appello do presidente, no sentido do maior auxilio á Grã Bretanha e de um maior esforço em favor da defesa nacional.

COMMENTARIO DE UM PERIODICO NIPPONICO

TOKIO, 30 (Reuter) — O jornal "Yomiuri Shimbun" publica um artigo de fundo, no qual commenta o discurso do presidente Roosevelt, affirmando que a politica exposta pelo orador approxima os Estados Unidos da guerra.

O jornal declara que não passam de affirmações "absolutamente irresponsaveis" as phrases do presidente Roosevelt no qual disse crer que as potencias do "eixo" não vencerão a actual guerra.

Adverte, ainda, que, qualquer que seja a situação em 1941, os Estados Unidos terão nella grande responsabilidade.

A IMPRENSA ROMANA CONSIDERA PESSOAL A POLITICA "YANKEE"

ROMA, 30 (Stefani) — Commentando o discurso do presidente Roosevelt, o "Giornale d'Italia" observa que o chefe do executivo americano confirmou de novo sua politica pessoal relativamente á guerra não declarada. De facto, a politica de Roosevelt passou para uma phase de intervenção dissimulada. Roosevelt tentou justificar sua politica com affirmações arbitrarias. Segundo o presidente, a Inglaterra estaria defendendo a liberdade do mundo inteiro e os Estados Unidos defenderiam a propria independencia contra as pretensões e as ameaças do "eixo". Roosevelt sabe perfeitamente estar errado: a Inglaterra combate pelo seu Imperio, para defender o systema de Versalles, que ha vinte annos já foi repudiado pelos Estados Unidos. No tocante a pretensa ameaça do "eixo" aos Estados Unidos e ao hemispherio occidental, Roosevelt sabe tratar-se de uma fantasia grosseira divulgada pela propaganda britannica. A guerra das potencias do "eixo" tem finalidades e limites bem definidos na Europa e em suas dependencias africanas. E' uma guerra que está sendo combatida afim de livrar a Europa do dominio britannico de oppressão, tal como os Estados Unidos combateram suas guerras de independencia para se tornarem livres do dominio britannico. Roosevelt, conclue o jornal, desejaria acreditar na victoria ingleza, baseando-se nos documentos que a Inglaterra lhe forneceu. Mas os auxilios americanos que a Inglaterra poderá receber reverterão em prejuizo dos Estados Unidos e apresentarão para os mesmos sérios perigos.

"TÃO IMPORTANTE COMO HAVIA SIDO ESPERADO"

GENEBRA, 30 (Reuter) — O radio francez de Lyon tratou do discurso do presidente Roosevelt com grande cautela. Em substancia o commentador observou que o discurso se revelou "tão importante como havia sido esperado". E' que a energia da declaração, segundo a qual "nada poderá sustar o auxilio norte-americano á Inglaterra ultrapassava todos os limites do estylo official".

O commentador disse que ainda que esse discurso havia de suscitar um debate apaixonado por toda parte do mundo".

O radio de Lyon divulgou ainda varios trechos do discurso menos do interessando as potencias nacionaes socialistas e sua politica, que foram indicados summariamente, por terem sido divulgados pela agencia allemã "D. N. B.", ponderou o radio francez.

AUXILIO A OUTRAS NAÇÕES

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, declarou que a nova politica do presidente Roosevelt, de conceder todo o auxilio á Grã-Bretanha, com excepção do envio de homens, poderá applicar-se a outras nações.

Interrogado na conferencia concedida aos representantes da imprensa, sobre se o presidente Roosevelt tenciona applicar a mesma politica á Grecia e á China, disse o secretario do Thesouro o seguinte: "Creio que poderá ser applicada a qualquer outro paiz."

Augmentam as actividades contra os navios mercantes britannicos

ANNUNCIA-SE QUE O NAVIO MERCANTE INGLEZ "CITY OF BEDFORD" FICOU AVARIADO — CONFIRMA-SE QUE O CRUZADOR PESADO INGLEZ "BERWICK" FOI ATTINGIDO POR UNIDADE ALLEMÃ NO ULTIMO ENCONTRO NAVAL — VARIAS

ROMA, 30 (Stefani) — O redactor diplomatico da agencia Stefani escreve: Os ataques systematicos dos submarinos e bombardeiros do "eixo" aos comboios mercantes britannicos são considerados em Londres como uma ameaça que se torna dia a dia mais grave. Se a Allemanha continuar a empregar para o contra-bloqueio, grande numero de submarinos e fortes esquadrilhas aéreas, uma grande parte dos comboios carregados de viveres, materias primas, armas e munições, dos quaes a Inglaterra tem necessidade urgente, não poderão chegar ao seu destino, e o auxilio da America tornar-se-á praticamente inutil. E' por estas razões que as vistas britannicas se voltam de maneira ameaçante para a Irlanda, que o governo de Londres queria occupar militarmente na illusão de que das bases irlandezas poderá rebater com efficacia a acção dos submarinos. A partir de 1.º de janeiro serão applicadas medidas vexatorias contra a Irlanda, com o fim de constrangel-a a acceitar as requisições do governo britannico. Se as medidas economicas não derem o resultado que Churchill espera, a Inglaterra terá o recurso das medidas de força. Com effeito um jornal inglez de grande circulação declarou, certamente sob a inspiração officiosa, que o problema das bases irlandezas para a Inglaterra são de importancia vital, e que por este motivo a Inglaterra está decidida a resolvel-o mesmo pela força. Essas intenções criminosas explicam as fortes palavras do presidente De Valera o qual declarou que o povo irlandez poderá ser obrigado a lutar encarniçadamente ainda uma vez para defender suas liberdades.

AVARIADO O NAVIO MERCANTE INGLEZ "CITY OF BEDFORD"

NOVA YORK, 30 (Transocean) — Conforme um radiograma captado hoje do vapor mercante inglez "City of Bedford", de 6.402 toneladas, o referido navio collidiu com um barco desconhecido, nas costas occidentaes da Escocia.

A navio mercante inglez foi avariado. Não ha outros detalhes.

CONFIRMA-SE QUE O CRUZADOR PESADO "BERWICK" FOI ATTINGIDO

STOCKHOLMO, 30 (Transocean) — Relativamente ao ataque das forças allemãs maritimas de superficie, contra um comboio britannico, no Atlantico norte, o almirante inglez publicou, domingo, á tarde, uma declaração, na qual confirma que o cruzador pesado "Berwick", de 10 mil toneladas, encarregado da protecção do referido comboio, recebeu varios impactos. Segundo ainda a mesma declaração do Almirantado, as perdas da tripulação do "Berwick" foram de cinco homens.

O communicado confessa, demais, varias avarias soffridas pelos vasos mercantes attingidos pelos barcos de guerra do Reich silenciando, comtudo, o afundamento do navio citado no boletim de guerra allemão de domingo.

FOGO A BORDO DO CARGUEIRO FRANCEZ "MONT AGEL"

VICHY, 30 (Transocean) — Domingo, ao meio dia, no porto de Marselha, verificou-se fogo a bordo do navio cargueiro francez "Mont Agel", de 4.572 toneladas. Para suffocal-o, interveio uma lancha de bombeiros. Não se sabe se o referido vapor póde ou não salvar-se.

AS ACTIVIDADES DOS NAVIOS CORSARIOS ALLEMÃES NAS AGUAS AUSTRALIANAS

TOKIO, 30 (Transocean) — Até fins de novembro foram postos ao fundo, no sul do Pacifico 3 navios e 4 navios-tanques em aguas australianas.

Essa noticia, procedente de Sidney, foi fornecida, domingo, pela tripulação do navio mercante nipponico "Kitano Maru'", da Companhia de Navegação japoneza Yusen Kaisha, que regressou de sua viagem á Australia.

Nos circulos australianos taes perdas são attribuidas á actividade de um segundo "Emden". Os marujos dos navios destruidos que conseguiram salvar-se, affirmam que não tinham sido atacados por submarinos, mas sim por um cruzador de 8.000 toneladas, approximadamente. Na Australia diffundiu-se, egualmente, a crença de que a Allemanha vem empregando notaveis forças no Pacifico, contra a Inglaterra.

A informação japoneza accrescenta, finalmente, que em consequencia da insegurança existente ao sul do Pacifico, permanece ainda em Nova Zelandia o transatlantico "Queen Mary".

AS PERDAS DA MARINHA INGLEZ PELA ACÇÃO DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 30 (Stefani) — Desde 11 de junho até agora as perdas da marinha ingleza, devidas á acção dos apparelhos aéreos italianos, são as seguintes: navios de guerra afundados por torpedos aéreos, 3; navios de guerra attingidos por bombas, 47; navios de guerra attingidos por torpedos, 4; total 58. Navios de guerra provavelmente attingidos, 22: vapores afundados, 6; certamente attingidos, 34; provavelmente attingidos, 7. Os navios afundados por bombas são: um submarino, um "destroyer" e dois navios leves. Navios afundados por torpedos aéreos são: 2; cruzador, 1; navio auxiliar, 1. Outros navios certamente attingidos por torpedos aéreos são: um navio de batalha e 3 cruzadores.

TRES NAVIOS MERCANTES ITALIANOS AFUNDADOS

ATHENAS, 30 (H.) — O Ministerio da Marinha distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"No dia 24 do corrente o submarino grego "Papanicolis", commandado pelo capitão de corveta Milon Patrides, atacou, no Mar Adriatico, um comboio inimigo, que transportava tropas e material de guerra de Brindisi para Valona.

Esse comboio estava fortemente protegido com navios de guerra italianos. Mas o submersivel grego, manobrando resoluta e rapidamente, atacou o comboio, conseguindo deitar a pique tres navios mercantes que faziam parte do comboio, com um deslocamento total de 25.000 a 30.000 toneladas.

Quando os navios italianos foram attingidos pelos torpedos, lançados pelo submarino, verificando-se fortes explosões que os fizeram submergir, varios contra-torpedeiros inimigos lançaram-se em perseguição do submarino, lançando contra o mesmo varias bombas de profundidade.

O submarino grego, mergulhado, conseguiu porém esquivar-se habilmente e regressar á sua base sem qualquer damno.

NOVOS FEITOS DA MARINHA ALLEMÃ FRENTE A'S UNIDADES INGLEZAS

BERLIM, 30 (T. O.) — Em additamento ao boletim de guerra allemão de domingo, a "T. O." colheu mais os seguintes detalhes em circulos autorizados:

Em vista da vulnerabilidade e sensibilidade das rotas maritimas que conduzem á Inglaterra, revestem-se de grande importancia as perdas soffridas pela marinha mercante ingleza, como por exemplo as dos ultimos dias. Já immediatamente depois da tregua do Natal, os communicados de guerra allemães informaram que as forças aéreas e maritimas allemãs tinham infligido perdas muito sérias á navegação ingleza.

No communicado de domingo, annunciam-se novos feitos desta natureza. Merece, principalmente, ser accentuado o facto de que as forças maritimas de superficie, do Reich, actuaram com exito em pleno Atlantico. Que estas forças germanicas tenham tido, em pleno Atlantico, um encontro com comboio inglez fortemente protegido, afundando um navio inimigo de 6.000 toneladas, avariando outro gravemente, e obrigando depois de breve combate um cruzador britannico a abandonal-o, é alguma coisa que constitue rude golpe para a nação que, em todas as épocas, tem se arvorado em senhora dos mares.

Isso, tanto mais quanto forças allemãs não soffreram perdas de nenhuma especie. Não ha duvidas de que este combate naval terá consequencias. Antes de mais nada, põe em evidencia que o pretenso dominio dos mares vae se tornando um mytho, em que já ninguem mais crê. Aos resultados das forças maritimas de superficie devem accrescentar-se os novos exitos de um submarino germanico, commandado pelo capitão de corveta von Stockhausen que afundou 9 vapores com um total de 46.000 toneladas inimigas postas a pique (mercantes).

O mesmo boletim communica os ataques dos bombardeios germanicos contra as installações portuarias de Southampton e contra uma cidade da costa do canal, o que ainda mais contribue para debilitar o serviço de abastecimento e defesa da Grã Bretanha.

NAVIO INGLEZ PEDE SOCCORRO

NOVA YORK, 30 (T. O.) — A Radio Mackay captou hoje um chamado de S O S do navio britannico "Bodnant", de 5.342 toneladas. Como o barco inglez pediu soccorro indicando a sua posição actual o que indicava pouco após o cargueiro britannico "City of Bedford", a Radio Mackay suppõe que ambos os barcos foram torpedeados por um submarino allemão, emquanto navegavam no mesmo comboio.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

FEITOS ORIGINARIOS DESTE ESTADO JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram julgados, hoje os seguintes feitos de S. Paulo, no Supremo Tribunal Federal:

AGGRAVOS — N. 9.495 — Relator minitsro Octavio Kelly. Aggravante: Antonio Duarte. Aggravado: Francisco Aniceto. Deram provimento para mandar subir o recurso contra os voots dos srs. ministro relator e presidente.

N. 9.512 — Relator: ministro Laudo de Camargo. Aggravante: Prefeitura Municipal de Santo André. Aggravado: dr. Francisco de Paula Perrucci. Negaram provimento unanimemente.

N. 9.543. Relator: ministro Annibal Freire. Aggravante S|A Santa Celina. Aggravada: A Fazenda Nacional. Deram provimento para que o juiz "a quo" aprecie a defesa, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS: — N. 3.441. Relator: ministro Laudo de Camargo. Revisor: ministro Octavio Kelly. Recorrente: João Bannwart e sua mulher. Recorrida: Maria Ambiel Gut. Não conheceram do recurso unanimemente.

N. 3.432 — Relator: ministro Laudo de Camargo. Revisor: ministro Octavio Kelly. Recorrente: Fabrica Germadi Ltda. Recorrida: a Fazenda do Estado. Conheceram do recurso e resolveram levar o caso para o Tribunal Pleno afim de dizer sobre a constitucionalidade ou não da lei paulista. Unanimemente.

N. 3.511. — Relator: ministro Octavio Kelly. Revisor: ministro Barros Barreto. Recorrente: Refinadora Paulista S|A. Recorrido: José Dias Botelho e outros. Adiado a requerimento do sr. ministro relator.

AS FERROVIAS INGLEZAS E A DEFESA MILITAR DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 30 (De François Fricambaut, da Agencia Reuter) — As ferrovias britannicas venceram, durante o anno de 1940, as difficuldades occasionadas pelas evacuações, pelos raides aéreos e pelas intemperies. Lembra-se, a este respeito, que durante o mez de janeiro em que imperou um frio excessivamente rigoroso, as linhas ferreas numa extensão de mais de 2.000 kilometros, foram impedidas pela neve e que varias centenas de milhares de cabos telegraphicos e fios telephonicos foram cortados e destruidos.

A tropa auxiliou os ferroviarios na tarefa de desembaraçar os comboios soterrados. Alguns milhões de litros de leite e outros productos alimenticios foram, graças á sua abnegação, enviados ás cidades e aldeias bloqueadas pela neve. Em uma só semana do mez de fevereiro, 280.000 vagões de carvão foram postos em serviço e durante o primeiro semestre 2.200 trens especiaes foram organizados.

A chegada das tropas imperiaes exigiu, além disso, transportes supplementares; e em um só dia um acompanhia ferroviaria teve que pôr em serviço 73 trens especiaes. Em conjunto, as companhias ferroviarias puzeram em trafego 620 trens especiaes para transportar 300.000 homens, chegados a 7 portos do sudeste da Inglaterra.

Durante esse mesmo periodo, as estradas de ferro transportaram através do paiz 20 milhões de passageiros com 6 milhões de toneladas de mercadorias.

E' de justiça realçar a bravura e a dedicação dos ferroviarios de todas as categorias, durante os ataques aéreos. Mal terminados os raides, os engenheiros á frente das turmas de reparação, accorrem aos locaes attingidos — e com uma rapidez incrivel o trafego se restabelece. E' um detalhe que precisa ficar registado, para gloria desses preciosos collaboradores da defesa militar e economica da Grã Bretanha.

MAIS DE 9 MIL CONTOS DE CERA DE CARNAÚBA

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro Fernando Costa recebeu informação, segundo a qual a Parahyba exportou, somente durante o corrente mez, cera de carnau'ba, num total de 5.655 saccos, com 452.987 kilos liquidos e no valor commercial de 9.679:381$800.

Salienta a informação que a exportação em apreço, realizada apenas em 26 dias, foi superior á de todo o trimestre de julho a setembro, que attingiu a 5.065 saccos, com 400.422 kilos, no valor de 9.442:592$700.

O chefe das forças francezas fala ao Exercito

VICHY, 30 (H.) — O general Huntziger, commandante em chefe das forças de terra e ministro e secretario de Estado da Guerra, dirigiu ao exercito por occasião do Anno Novo a seguinte mensagem:

"Ao terminar esse doloroso anno de 1940, todos os meus pensamentos estão com o exercito.

Meus votos são dirigidos em primeiro lugar aos nossos irmãos de armas que assistirão tristemente ao romper da aurora do anno novo no exilio e nos campos de prisioneiros, bem como as suas familias isoladas pela sua ausencia.

Meus votos vão em seguida aos que defendem em terras longinquas a unidade sagrada do imperio e a todos os que, pela sua missão ou seu dever, encontram-se ainda afastados de suas familias.

Meus votos dirigem-se finalmente a vós e a todos os que vos são queridos.

Officiaes, sub-officiaes e soldados do exercito do armisticio: possa o anno de 1941 que é para nós o anno da esperança, preparar uma França nova, que nossos esforços saberão merecer".

O CYCLONE DE CUBA

MAIS DE 14.000 PESSOAS SEM TECTO

HAVANA, 30 (T. O.) — Calculam-se em 200.000 dollares os damnos materiaes occasionados pelo cyclone, que, na ultima quinta-feira, desabou sobre esta capital e adjacencias. As autoridades sanitarias tomaram medidas para impedir epidemias, especialmente o typho. As victimas augmentaram até agora em numero de 11. O presidente de Cuba, sr. F. Baptista, visitou a população da pequena localidade de Dajucal, nos suburbios, que foi mais prejudicada pelo phenomeno atmospherico, assim como confortou, pessoalmente, os feridos que se encontram nos hospitaes. Nessa occasião, prometteu formalmente o amparo do governo para a reconstrucção das propriedades damnificadas.

São de tal modo elevados os damnos, — em virtude das casas terem sido construidas com simples reboço — que existem, até o presente momento, mais de 14.000 pessoas sem tecto, tendo que dormir, apinhadas, nas estalagens e outros lugares que conseguem em semelhante emergencia.

O "Mondo Arabo" editado na Italia

ROMA, 30 (T. O.) — Appareceu, hoje, pela primeira vez, a revista italiano-arabe "Mondo Arabo". Edita-se em italiano e arabe e deverá servir para incremento das relações entre a Italia e o mundo arabe.

O problema petrolifero italiano

MOSCOU, 30 (Reuter) — O jornal "Estrella Vermelha", orgam do exercito sovietico, publica hoje, um artigo de fundo, no qual prevê a possibilidade do problema petrolifero italiano se tornar agudo.

Salientando que a Italia depende, principalmente, das importações de petroleo rumeno, desde que os fornecimentos da Albania são praticamente insignificantes, o jornal diz o seguinte:

"No caso de uma expansão ainda maior da actual luta no Mediterraneo, os fornecimentos petroliferos da Italia se transformarão num problema excepcionalmente agudo. Este se mostra já de difficil solução, principalmente no que se refere á Africa oriental italiana, porquanto aquelle territorio está isolado da mãe patria."

Diamante de 108 kilates encontrado nos garimpos de Estrella do Sul

BELLO HORIZONTE, 30 (A. N.) — Nos garimpos de Estrella do Sul foi encontrado um diamante pesando 108 kilates.

Já foram offerecidos aos garimpeiros que o possuem, 85:000$, mas a proposta foi rejeitada, presumindo-se que o seu valor attinja mil contos de réis.

AUTORIZAÇÕES PARA PESQUISAS

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: o governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão numa área de (645) hectares no municipio de Bagé, a Companhia de Mineração Santa Luzia a lavrar jazida de ouro no municipio de anta Luzia do Estado de Minas Geraes; ao governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão no municipio de Bagé; a Companhia Luz e Força Santa Cruz, S. A., a modificar um trecho da linha de transmissão eixstente entre Bernardino de Campos Sodrelia, São Paulo; José Godinho Sobrinho a pesquisar mica e associados no municipio de Capellinha, Minas Geraes; a empresa de mineração "Mineralurgia Limitada" a pesquisar manganez no municipio de Jaboticatubas, Minas Geraes; Alphonse Nurisdjibachian, G. Frank, e o citado norte americano Drury Albert e. Millen, a pesquisar pedras preciosas.

Representará a Bolivia no Congresso de Criminologia

LA PAZ, 30 (T. O.) — José Valdiverso, cathedratico da Universidade "Simon Bolivar" representará a Bolivia no proximo Congresso de Criminologia.

Vichy vae examinar as exigencias allemãs

NOVA YORK, 30 — (Reuter) — Segundo informações recebidas de Vichy, o Conselho Especial de Ministros, reuniu-se naquella cidade para examinar as ultimas exigencias allemãs.

Os Ministros ouviram o relatorio do almirante Darlan, depois do seu regresso de Paris, onde se entrevistou com altas autoridades nazistas. Parece certo que os allemães não apresentaram nenhum "ultimatum" á França; tem-se porém a impressão de que a entrevista entre o almirante Darlan e as autoridades allemãs não foi muito cordial. Isso vem confirmar a nota fornecida por Berlim, relativa a necessidade de dar a França provas concretas de sua vontade de continuar na via de collaboração aberta por Pierre Laval.

A attitude do marechal Pétain parece bastante firme, no que se refere á collaboração militar com o "eixo". Resta saber — se os allemães podem contentar-se com promessas para o futuro ou se o seu plano de operações os obriga á acção decisiva e immediata, que poderia trazer o rompimento do armisticio.

Telegrammas retidos

Acha-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Renato Azzolinin, rua Taquary, 330, Moóca; Alice Monteiro de Barros, rua General Osorio, 285; José Sabatel, rua Brigadeiro Luis Antonio, 371; sra. Catharina Castello, alameda Fernão Cardim, 93; Ary de Sousa Pinto, rua João Santisi, 40; dr. René de Castro, av. São João, 324; José Rodrigues, rua Costa Aguiar, 1.123; José Miron, rua Bahia, 127; Julio Rodrigues Bueno, rua Vergueiro, 144; Florinda Duarte, rua do Commercio, 151; Sylvio, rua Fradique Coutinho, 332; Julio da Silveira, praça Ramos de Azevedo, 16; Rudolfo Peuheringer, rua Major Diogo, 83; Jandyra Marquez, rua Saldanha Marinho, 1.175; dr. José David Filho, e familia, lg. Padre Pericles, 86.

CLUBE CARNAVALESCO TENENTES DO DIABO

Commemorando a passagem do anno, este clube carnavalesco organizou para a noite de hoje, em sua caverna, á rua Libero Badaró, 293, um baile á fantasia, com inicio ás 23 horas.

Emprestarão o seu concurso os blócos "Ninguem Rasga" e "Vae haver o Diabo", os quaes servirão de balisa para o novo cordão "E... o vento levou", uma "charge" aos rivaes carnavalescos que não apparecem.

Buldogue, o incansavel director de festas dos "baettas", preparou innumeras surprezas aos folióes.

Homenageados no Rio os directores de imprensa official dos Estados

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A convite do director da Imprensa Nacional, vieram ao Rio assistir á inauguração do novo edificio deste estabelecimento varios directores de imprensa officiaes dos Estados.

Hoje, ás 13 horas, o sr. Rubens Porto offereceu, no Restaurante do Aeroporto "Santos Dumont", um almoço intimo aos seus collegas estaduaes, nelle tomando parte além do offerente, os srs. Fonseca Filho, Victor Caruso, Baptista Pereira, Garibaldi Teixeira, respectivamente, directores das imprensas officiaes de Minas Geraes, São Paulo, Santa Catharina e Goyaz, e os srs. Alberto Brito Pereira, Manuel Alves de Sousa e Murillo Alves, chefes das Divisões de Administração de Producção e do Serviço de Publicações da Imprensa Nacional.

Entrega de espadins a 46 novos guardas-marinha

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Teve lugar, hoje, na Escola Naval, a ceremonia de entrega dos espadins aos novos guardas-marinha.

Foi uma festa que transcorreu num ambiente festivo, com a participação de grande numero de familias.

Entre applausos ao Chefe do governo, cumprimento dos professores e congratulações de paes, os 46 novos officiaes da nossa Armada, realizaram, na Ilha de Villegaignon, uma festa de patriotismo.

Viagem do Interventor Amaral Peixoto á cidade de Campos

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando em um "Fairchild", da Aeronautica Civil, seguiu, pela manhã, para Campos, o sr. Interventor Amaral Peixoto, que foi áquella cidade paranymphar a turma de bachareis da Faculdade de Direito "Clovis Bevilacqua".

O Interventor Amaral Peixoto, que viajou em companhia do sr. Rubens Falcão, Secretario da Agricultura, deverá regressar amanhã.

Regressou á capital bahiana o Interventor Landulpho Alves

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Partiu, hoje, de avião para a Bahia, o sr. Landulpho Alves, Interventor Federal naquelle Estado.

Destruido por violento incendio o pavilhão do D. N. C. na Feira de Amostras

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Violento incendio manifestou-se na manhã de hoje, na Feira de Amostras, destruindo o pavilhão do Departamento Nacional do Café.

O fogo teve inicio á hora da limpeza dos pavilhões e não são conhecidas as suas causas. A falta de agua prejudicou a acção dos bombeiros.

O Pavilhão do Departamento Nacional do Café era um dos mais [illegible] da Feira e sua inauguração [illegible] no dia 21 do corrente. O [illegible] do pavilhão foi orçado em mais de 120 contos.

Escola de Aviação do Exercito

SOLENNIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMA AOS OFFICIAES QUE CONCLUIRAM O CURSO

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Escola de Aviação do Exercito, teve lugar, na manhã de hoje, a cerimonia da entrega dos diplomas aos officiaes que acabam de concluir os respectivos cursos.

O acto, assistido pelo major José Theophilo de Arruda, representante do Ministro Gaspar Dutra, foi presidido pelo general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito, estando presentes o general Isauro Reguera, director da Aeronautica, grande numero de officiaes, familias e convidados.

Entre os diplomados figura o capitão do Exercito paraguayo, Abdon Alvarez.

Regressa a esta capital o director da E. F. Sorocabana

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para essa cidade o dr. Orlando Murgel, director da Estrada de Ferro Sorocabana, acompanhado do sr. Victor de Gouvêa.

Aviso distribuido á Imprensa pelo Banco do Brasil

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"Nos dias 2 e 6 de janeiro proximo vindouro só haverá expediente neste Banco, das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças".

Auxilio para construcção de silos e banheiros

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Afim de attender a constantes consultas de criadores interessados na construcção de silos e banheiros carrapaticidas, que desejam saber se poderão contar com o auxilio official para o proximo anno, o Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio que, em 1941, continuará a distribuir esse auxilio financeiro, estabelecido pelo regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal, no intuito de estimular o desenvolvimento da pecuaria no paiz. Como nos annos anteriores, o valor dos auxilios será, para os banheiros carrapaticidas, de 1:000$000; para os silos e sirgarias, até 5:000$000; e, para a installação de res[illegible], até 10:000$000, conforme a importancia da installação.

Só terão direito a esses auxilios os fazendeiros inscriptos no Registo de Lavradores e Criadores do Ministerio da Agricultura.

Entrega de diplomas na Escola Naval

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença do sr. Presidente Getulio Vargas realizou-se, na manhã de hoje, na Escola Naval, a cerimonia da entrega dos diplomas aos officiaes dos cursos superior e de commando que terminaram o curso no corrente anno.

Destacamento inglez repellido ao tentar aproximar-se de Bardia

Noticia-se que os britannicos não acreditam vêr os italianos renderem-se pela fome — Augmenta de intensidade a acção da artilharia peninsular, que defende a fortaleza de Bardia — Outras notas a respeito

BELGRADO, 30 (Reuter) — O communicado official italiano de hoje diz que continuou a acção da artilharia em volta de Bardia, affirmando que um pequeno destacamento britannico, que tentou aproximar-se das posições italianas, foi repellido.

Apparelhos italianos bombardearam e metralharam unidades mecanizadas do inimigo e installações portuarias.

OS ITALIANOS NÃO SE RENDERÃO PELA FOME

CAIRO, 30 (Reuter) — O Alto Commando britannico no Oriente Proximo distribuiu o seguinte communicado:

"Em resposta a violento fogo britannico, a artilharia italiana de Bardia desenvolveu notavel actividade durante o dia de hontem.

As tropas britannicas não soffreram baixas nem prejuizos materiaes nem interromperam os seus preparativos para o ataque final á fortaleza italiana. Não ha razões para se pensar que a carestia de alimentos e de agua obrigará os italianos a se renderem em Bardia, proximamente, emquanto não estiver completamente cercada, é quasi certo que elles só serão obrigados a se retirar de Bardia por meio de luta.

A luta ao redor de Bardia se restringe á actividade das patrulhas e aos bombardeios da artilharia e da aviação.

As patrulhas britannicas continuam as suas actividades na fronteira de Kenya e do Sudão.

INCENDIOS PROVOCADOS EM TMINI

CAIRO, 30 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo:

"As unidades de bombardeio deste commando atacaram domingo os campos de pouso inimigos no deserto occidental egypcio, principalmente nas localidades de Timni, Derna e Gazalla.

Em Tmini foram provocados incendios, sendo atacados os aviões que se achavam no sólo".

A RESISTENCIA DE BARDIA CAUSA ADMIRAÇÃO

ROMA, 30 (Stefani) — A resistencia dos italianos em Bardia, contra a qual foi lançada inutilmente a massa das formações couraçadas britannicas, provoca admriação em todo o mundo. Os inimigos explicam a resistencia pelo facto de existir em Bardia um systema fortificado, como se se tratasse de uma repetição da Africa da famosa Maginot. Essa suposição augmenta o valor dos defensores, pois Bardia está sendo defendida pelo peito dos soldados italianos. Nem barreira, nem campos minados, nem muros de cimento armado, servem de obstaculo ao inimigo, mas tão somente a coragem do soldado italiano.

MAIS INTENSA A ACÇÃO DA ARTILHARIA ITALIANA

CAIRO, 30 (Havas) — O commando das forças britannicas no Egypto distribuiu o seguinte communicado:

"Durante o dia de hontem foi de maior actividade a acção da artilharia inimiga no sector de Bardia, em resposta ao continuo fogo das nossas baterias naquella região. "Prosegue em rythmo constante o preparo de nossas tropas, não tendo soffrido nenhum damno ou interrupção a respectiva concentração.

"Nas frente do Sudão e Kenya continu'a a acção de patrulhamento dos destacamentos de reconhecimento."

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS DISPERSADAS

CAIRO, 30 (Havas) — O commando da "RAF" na Africa distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Esquadrilhas da "RAF" realizaram incursões profundas de reconhecimento, nas frentes de Kenia e do Sudão, metralhando e dispersando concentrações de tropas inimigas.

Assignala-se, por outro lado, que formações de bombardeio britannicas, sobrevoaram e atacaram o porto de Assab, causando grandes damnos nas docas e nos entrepostos da zona portuaria.

Tambem foi atacada Sabdera."

CRIME DE MORTE NO RIO

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por questões de serviço foi hoje assassinado a tiros de revolver, o sr. Mario IBanchi, chefe da firma que explora a empresa de omnibus "Viação Carioca".

A victima estava em seu escriptorio, localizado no interior da garage, quando ali penetrou Estanislau Bonjacovitch, que se encontrava suspenso ha 4 dias.

Logo a seguir foram ouvidos 4 tiros e quando os demais empregados procuravam se inteirar do que se passara, foram encontrar o sr. Mario Bianchi cahido junto á secretaria em meio de uma poça de sangue, já morto.

O criminoso, após abater o seu chefe, sentara-se numa cadeira, dentro do proprio escriptorio, aguardando a chegada das autoridades, sendo ali preso.

Estanislau Bonjacovitch, confessou a autoria do crime dizendo tel-o praticado depois de seu chefe ameaçar despedil-o.

Será encerrada hoje a Feira Internacional de Amostras

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Será encerrada, amanhã, a Feira de Amostras, com varios festejos.

Hoje á noite o Prefeito Henrique Dodsworth offereceu no restaurante da "Pequena Cruzada" um jantar aos presidentes das autarchias que se fizeram representar na Feira.

Consumo de carvão nacional em ocmbinação com oleo

EXPERIENCIA HONTEM REALIZADA NO RIO PELA E. F. CENTRAL DO BRASIL

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attendendo ao que solicitou a firma ingleza W. Harby, o general Mendonça Lima, Ministro da Viação, autorizou o director da Central do Brasil a nomear uma commissão de technicos para examinar um apparelho que, adaptado á fornalha da machina, permitte o consumo, com efficiencia, do carvão nacional, de mistura com oleo.

Concluidos os estudos pelos engenheiros Mario de Andrade Martins Costa, Antonio Tavares Leite e José Pessôa de Andrade, foi realizada, hoje, ás 9,15 horas, uma experiencia que teve a presença dos srs. general Mendonça Lima e dr. Waldemar Luz, e varios engenheiros da Central do Brasil.

A composição para a referida experiencia foi formada por um carro dynamometro destinado a registar todas as minucias technicas da viagem, cinco vagões, carregados em mercadorias, além de um carro da administração da Estrada.

A locomotiva rebocou aquelle comboio, quasi 22 kms., isto é, entre D. Pedro II e Deodoro.

Depois de a commissão apresentar seu parecer, o sr. Ministro da Viação se pronunciará a respeito.

São Sylvestre

O anno de 1940 está por algumas horas. Dentro em breve, soarão os carrilhões das egrejas; atroarão os ares, longamente, os apitos das chaminés. Despedidas ao que se vae, bôas vindas ao que chega, prenunciador de alviçaras jubilosas. E sempre a mesma historia a repetir-se, através dos seculos. O homem é um eterno sonhador; o seu coração é bem, como queria o poeta, "uma roseira verde, coberta de botões". Rolam os tempos e elle com os tempos; e tambem como os tempos, a destruir e a construir, na perpetua aspiração de dias melhores e perfeitos.

Os antigos representantes da governança de São Paulo, republicos simples e convictos, que procuravam viver bem com Deus e com as leis, reservavam este dia de São Sylvestre, menos para um balanço geral das suas actividades, do que para tributar graças ao céo, pelo desempenho dos seus arduos encargos officiaes. Assim é que, reunidos, todos os camaristas, acompanhados dos servidores publicos e pessoas gradas, costumavam, ainda no Seculo XIX, deixar o Paço do Conselho, rumando para a Sé Cathedral. Desciam pelo centro da rua de São Gonçalo, em trajes domingueiros. Um delles, com a mesma emphase com que os seus ancestraes empunharam as bandeiras com as quinas portuguezas, empunhava o Estandarte do Municipio, com as armas do Reino, com a sua choupa de prata e as suas franjas de ouro. Iam assistir a um Te-Deum Laudamus, depois do que recolhiam e mandavam lavrar o respectivo termo, dando então por dignamente encerrado o anno administrativo e financeiro.

Hoje taes costumes passaram. Têm apenas um vago, um suave sabôr de gratas velharias. No entanto, o dia é realmente propicio para se darem graças ao céo, pelo que se póde realizar de util. E' propicio ainda para inventariarem-se as obras locaes, regionaes e nacionaes, dos homens de bôa vontade; para se tirar uma proficua lição dos factos; para se aferirem, através da experiencia obtida, as possibilidades do futuro e, mesmo, para se estabelecerem, nos limites do razoavel, parallelos entre os trabalhos de um anno e outro, entre as conquistas sociaes e economicas de um paiz e outro, entre a evolução politica e cultural dos proprios continentes.

Sob todos os aspectos em que se encare e aprofunde a visão panoramica universal, cabe-nos a felicidade, como Brasil e como America, de termos desfrutado, no aspero anno que finda, uma situação realmente invejavel e privilegiada. Cataclysmos sismicos enlutaram numerosas regiões, sob multiplas fórmas destruidoras, entre ellas furacões e terremotos, como o recente, que convulsionou a Bulgaria; cataclysmos ideologicos, egualmente funestos, ensanguentam tumultuosamente quatro das cinco grandes partes do globo. Destas, o Oriente fumega em ruinas e o Occidente segue-lhe os passos, soffrendo o maior, o mais violento, o mais damnosamente horripilante conflicto armado de toda a historia humana.

Só a America continúa em paz. Paz interna, que bafeja as suas 21 Republicas; paz externa que a liga ás demais nações do mundo. As chammas da fogueira européa, no entanto, não raro revolutearam no ar, extendem-se desmesuradamente em nossa direcção. Sopram-nas e apagam-nas a bocca da diplomacia, sempre attenta e cuidadosa. Comtudo, mais do que ella, tem contribuido, sem duvida, para esse estado de coisas, a indole americana, por natureza pacifica, propensa a resolver os litigios por meio de arbitragens adoptadas, sem preconceitos raciaes nem religiosos, dentro de formulas politicas consentaneas com as necessidades e aspirações dos seus habitantes.

No que toca ao Brasil, teve um anno calmo e prospero. Vendas e trocas commerciaes dentro do proprio territorio, ou em outros paizes americanos, procuraram compensar-lhe a perda dos mercados europeus. Um indice, apenas, basta a comprovar o asserto: a Alfandega de Santos produziu mais este anno que no anterior. Pelos Estados da União, por todos elles, soprou uma aragem de transformação sadia e productiva. Quanto, particularmente, a São Paulo não precisamos mais do que uma referencia para caracterizar a sua situação: a realidade correspondeu á estimativa orçamentaria, com uma arrecadação global que fala em um milhão de contos de réis.

Em todos os ramos de actividades estaduaes verificou-se um surto promissor e constante: nas finanças como na instrucção publica, na agricultura, no commercio e na industria, como através dos problemas hygienicos, nos transportes, nas ferrovias e rodovias, producção, consumo, administração municipal, obras publicas, iniciativas technicas e culturaes, tudo foi objecto do esforço official e particular.

Na capital, por seu turno, o anno foi tambem de realizações notaveis: o tunnel 9 de Julho, o Estadio do Pacaembú, as avenidas de irradiação, o Hippodromo do Ibirapuera e a rectificação do Tietê, são obras de vulto, que vão transformando e melhorando condições sanitarias e urbanisticas. Quer dizer, tudo isso, que óra relembramos, perfunctoriamente, seria, em outros tempos, um dos motivos do Te-Deum Laudamus dos homens da governança, no dia de São Sylvestre: delles e do povo em geral.

E uns e outros, embora diversos no espaço e no tempo, tambem hoje, dando a seu modo um balanço nas obras realizadas e na harmonia que bafejou todo o Estado e todo o Brasil, hão de, nesta hora de inquietações universaes, fazer votos porque continue a reinar entre nós o mesmo espirito civico e, principalmente, a mesma paz fecunda. Porque foi essa paz, sob todos os aspectos, inclusive a que se conseguiu estabelecer nos grupos que, entrelaçados, constituem a unidade social, a condição essencial que possibilitou e favoreceu, durante todo o anno que finda, esse ambiente de creação e trabalho.

BANQUETE NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

Homenagem do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros ás altas autoridades estaduaes e federaes — As personalidades presentes

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, offereceu, hontem, ás 20 horas, no Palacio dos Campos Elyseos, um banquete aos srs. Secretarios de Governo, membros do Departamento Administrativo do Estado, commandante da 2.ª Região Militar e autoridades federaes em São Paulo, ao qual estiveram presentes o dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Mario Lins, Secretario de Educação; dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; sr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; dr. Carlos Ferraz da Fonte, chefe de Policia; dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Salles Gomes, director do Departamento de Assistencia Social; dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; dr. A. Pamplona, director regional dos Correios e Telegraphos; dr. Tupy Caldas, director da Recebedoria Federal em São Paulo; dr. Raymundo Brigido Borba, director da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo; dr. Luis Mezavilla, inspector regional da Inspectoria do Trabalho; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educação; dr. Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades e dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude.

Ao finalizar o banquete, o sr. Interventor, dr. Adhemar de Barros pronunciou ligeiras palavras, dizendo da finalidade daquella reunião. S. exc. declarou-se agradecido pela collaboração de todos, que tinha sido das mais fecundas e que se aproveitava, tambem, da opportunidade para desejar-lhes um anno prospero e feliz.

O Chefe do executivo bandeirante terminou seu improviso, levantando a sua taça em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Notas e Commentarios

"CORREIO PAULISTANO"

Amanhã, data consagrada á confraternização universal, não funccionarão os escriptorios, a redacção e as officinas do "Correio Paulistano".

Assim, após a nossa edição de amanhã, esta folha sómente voltará a circular no dia 3 de janeiro, sexta-feira proxima.

——(o)——

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Educação. Hontem, s. exc. despachou, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Justiça, ás 16 horas, com o sr. Chefe de Policia e, ás 17 horas, com o sr. Secretario do Governo.

CAMPANHA DO SILENCIO

Um facto juridico e absolutamente inédito, acaba de se verificar no Rio de Janeiro. Trata-se de uma acção intentada por um clinico ali residente, contra uma firma que explora o negocio de leite e que tem a garage, para esse serviço, na vizinhança da residencia do alludido facultativo.

Allegou o queixoso que tal medida foi necessaria, deante do ruido ensurdecedor produzido pelos motores dos caminhões da firma em questão, os quaes justamente á hora destinada ao repouso, se punham em movimento, perturbando o socego dos moradores daquella via publica.

O caso foi levado aos tribunaes e o juiz, attendendo aos motivos expostos, julgou o pedido procedente. Houve, entretanto, appellação e, no caso de ser confirmada a sentença, a firma infractora será obrigada ao pagamento da indemnização exigida pelo requerente.

Na realidade, impõe-se u'a medida repressora a semelhantes abusos, pois, não obstante estar regulamentado o problema do "silencio", prohibindo, entre outros agentes de rumor, a busina dos automoveis e o escapamento aberto dos mesmos, bem como o ruido de motocycletas e o excesso de volume nos receptores de radio, a certa hora da noite, os infractores, apesar das multas, não se corrigem.

Os moradores de apartamentos, localizados no centro da cidade, são as maiores victimas. De vez em quando, esgotada a paciencia, vêm, pelas columnas da imprensa, reclamar contra o ruido e, embora acolhidos com sympathia, por terem carradas de razão, nem por isso o problema fica de todo resolvido.

Esse facto, que acaba de occorrer na capital da Republica e que assumiu uma feição mais séria, talvez, do que reclamava, servirá, sem duvida, para que os reincidentes se acautelem e ponham as barbas de molho.

——(o)——

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na cerimonia de encerramento dos cursos e declaração de aspirantes no quartel do Centro de Instrucção Militar.

——(o)——

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na sessão solenne de collação de gráu dos alumnos que terminaram varios cursos da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

——(o)——

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na conferencia pronunciada pelo dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, na Sociedade Sul Rio-Grandense.

——(o)——

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração do Novo Ambulatorio para tratamento de tuberculosos pobres, da Cruzada Brasileira de Associação de Combate á Tuberculose e á Lepra.

——(o)——

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no lançamento da primeira pedra da egreja São Paulo, na Moóca.

——(o)——

Afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, esteve hontem no gabinete de s. exc. o sr. dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano" e director da Caixa Economica do Estado.

——(o)——

Em visita ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc., os srs. prof. dr. Arnaldo Amado Ferreira, Alvaro de Sá, Eça Pires de Mesquita, major Amilcar Salgado dos Santos, dr. A. M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", Luis O. Machado, Benedicto Aristeu Bretanha, dr. Augusto Brandt de Carvalho, tenente José Nacarato, dr. Carlos Silveira e capitão Manuel Carneiro Pereira.

——(o)——

O sr. capitão Sylvio de Magalhães Padilha, director de Esportes, esteve hontem, na Secretaria do Governo, afim de, em nome da Federação Brasileira de Futebol, convidar o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, para assistir aos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, a serem realizados nesta capital, no estadio municipal do Pacaembu'.

——(o)——

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo dr. Fabio de Toledo Barros, na inauguração de melhoramentos no Guarujá e no banquete offerecido ao sr. Interventor Federal, naquella mesma localidade; na cerimonia de entrega dos espadins aos novos aspirantes, realizada no quartel do Centro de Instrucção Militar; na exhibição official do "short" das cerimonias do monumento ao Duque de Caxias; na cerimonia de collação de gráu dos engenheirandos da Escola Polytechnica; pelo dr. Oscar Thompson Filho, na collação de gráu dos diplomados pela Escola Superior de Agricultura de Piracicaba; e pelo sr. Cassio de Campos, no lançamento da primeira pedra da egreja São Paulo.

CODIGO DE TRANSITO

O sr. Presidente da Republica acaba de assignar um decreto-lei estabelecendo o Codigo Nacional de Transito, com normas geraes sobre a mão, velocidade, direcção e circulação dos vehiculos auto-motores.

A sua vigencia trará, certamente, innumeros beneficios, não só ao pedestre como aos conductores, os quaes, regulados por uma legislação positiva, poderão conduzir seus respectivos carros com mais garantia e mais liberdade. Tal medida, de ha muito se fazia necessaria, vindo agora cohibir, certamente, os abusos que frequentemente se verificavam.

Esse decreto-lei contorna o assumpto nos seus multiplos aspectos. Refere-se ás provas desportivas nas vias publicas, á circulação internacional de automoveis no nosso territorio, assignalação nas vias publicas, especies e categorias de vehiculos, automoveis de aluguel e transportes collectivos, regulando ainda garages, officinas, registo, emplacamento, impostos e taxas, habilitação dos conductores, exame medico, apprensão das carteiras e dos vehiculos e, finalmente, crea o Conselho Nacional do Transito, subordinado directamente ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Como se vê, a materia tratada é bastante extensa, esperando-se que, de sua applicação, resultem os mais beneficos effeitos, mórmente nos centros populosos, como São Paulo, onde, máu grado todos os esforços das autoridades competentes, se verificam, quasi que diariamente, incidentes de consequencias, muitas vezes, graves, embora talvez evitaveis com alguma prudencia por parte dos motoristas e mesmo do proprio publico em geral.

——(o)——

O desembargador Cesar da Silva Whitaker, acompanhado do desembargador Polycarpo de Azevedo, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortesia ao dr. Mario Lins, titular daquella pasta.

——(o)——

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete dr. João Franco de Camargo Junior, na cerimonia de encerramento dos cursos de declaração de aspirantes, do Centro de Instrucção Militar, da Escola de Officiaes da Força Publica.

——(o)——

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na cerimonia da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

——(o)——

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, tomou hontem parte no banquete offerecido pelo sr. Interventor Federal ás altas autoridades civis e militares do Estado.

——(o)——

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, na cerimonia de encerramento dos cursos e declaração de aspirantes do Centro de Instrucção Militar da Força Policial.

——(o)——

O sr. tenente Paulo Mariano reaspagas por deficiencia das verbas ordens do sr. coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial do Estado.

——(o)——

Foi nomeado o sr. José S. C. Rocha, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Paraguassu', para exercer, em commissão, o cargo de Prefeito Municipal da referida cidade, durante o impedimento do titular effectivo que se acham em gozo de licença.

——(o)——

Foi approvado o regulamento da Superintendencia de Segurança Politica e Social do Estado de São Paulo.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica mandou archivar no Ministerio da Fazenda o memorial da Associação dos Lavradores de Café, do Estado de São Paulo, fazendo uma exposição da situação dos cafeicultores do Estado e requerendo diversas medidas em favor da classe.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei que torna extensiva ao exercicio de 1941, o prazo de vigencia do credito especial de 4.000:000$000, aberto para o custeio dos trabalhos preliminares da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

* * *

Na pasta da Guerra o sr. Presidente da Republica assignou decretos-lei, nomeando: o coronel Carlos Germack Possolo, director da Fabrica do Realengo, e o coronel Carlos Carlos Santiago, secretario da Commissão de Promoções; e exonerando o tenente-coronel Alvaro Assumpção D'Avilla, do cargo de chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

* * *

Visitou, á tarde, o Instituto do Sal, o embaixador Baptista Luzardo.

O chefe da nossa representação diplomatica em Montevidéo, foi recebido pelo sr. Fernando Falcão, presidente daquelle Instituto, e pela commmissão executiva do mesmo, com quem manteve cordial e demorada palestra, sobre as possibilidades do incentivo da exportação do sal para o Uruguay.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até as 2 horas de hoje.

TEMPO: em geral com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: elevada.

VENTO: de norte a sul com rajadas fortes.

A REPRESA

Um dos mais encantadores passeios de São Paulo, aos domingos e dias feriados, é a represa de Santo Amaro. Affluem para ali, com razão, nesses dias, centenas de pessoas, todas como que desejosas de encontrar na repousante paizagem do local um derivativo para a sua fadiga e preoccupações.

Para chegar, porém, á margem inicial do lago — obra admiravel de engenharia, como todos sabem — o visitante, após haver descido do automovel que o conduziu, tem que passar, na ida e na volta, entre duas filas de mendigos, que lhe pedem esmola. Só isso? Não, muito mais. O de que se trata não é só de pessoas pobres. Trata-se de pessoas mutiladas, verdadeiros aleijões physicos, exhibindo a todos os que passam a sua infeliz deformidade.

Ora, convenhamos: o espectaculo que tal quadro offerece annulla completamente o encanto da represa. E' um espectaculo que faz mal a todos, especialmente ás crianças e aos turistas. A's crianças, por serem naturalmente muito mais impressionaveis do que os adultos; aos turistas, porque a exhibição que se lhes depara contrasta com as scenas agradaveis que vêm colhendo aqui e ali, na sua viagem através do Brasil. Resultado: em vez de se distrair, o visitante sáe da represa com uma impressão particularmente penosa da desventura humana.

Seria muito simples evitar-se isso. Collocar-se-iam á entrada da represa pequenas caixas de madeira, recolhedoras de obolos. Uma legenda, em caracteres bem visiveis, explicaria tudo: taes obolos se destinariam aos pobres aleijados. Ora, o paulistano tem uma alma profundamente philanthropica: ao passar rente a uma dessas caixas, poria dentro della, com certeza, um nickel.

Tudo se resolveria, pois, como se está vendo, de um modo muito simples, evitando-se a exhibição de um quadro desagradavel justamente num dos recantos mais pittorescos e suggestivos de nossa capital.

——(o)——

Foi assignado o decreto que dispõe sobre abertura de um credito especial de 2.500:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas.

——(o)——

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o decreto que dispõe sobre abertura de um credito de 4.491:000$000, á Secretaria da Viação e Obras Publicas.

——(o)——

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Art. 1.º — São extinctos os Hospitaes Psychopathicos de Santos, de Ribeirão Preto e da Penha, este ultimo na capital, todos do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Departamento de Saude.

Art. 2.º — Ficam addidos com os respectivos vencimentos, para serem aproveitados nas vagas que occorrerem, os funccionarios que tenham adquirido estabilidade no cargo, nos termos do art. 156, letra "c", da Constituição Federal, e dispensados todos os demais.

Paragrapho unico — Os funccionarios que passarem a addidos, nas condições deste artigo, com os seus titulos de nomeação devidamente apostillados, terão as attribuições que lhes forem determinadas pelo director geral do Departamento de Saude, dentro das funcções dos respectivos cargos.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

——(o)——

Foi aberto, no Thesouro do Estado, á Secretaria da Educação e Saude Publica, um credito especial de .... 1.458:030$900, para attender ao pagamento de despesas realizadas nos exercicios anteriores e que deixaram de ser pagas por defficiencia das verbas orçamentarias respectivas.

——(o)——

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica aberto na Contadoria da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, nos termos da legislação em vigor, um credito especial de rs. 23:010$900 (vinte e tres contos dez mil e novecentos reis), para attender as seguintes despesas:

Gazolina e oleos lubrificantes 6:000$; Forragens, 3:000$000; Fretes, 650$000; Material funerario, 500$; Transportes de doentes e enterramentos (ambulancia e caro funebre), 6:000$; Accessorios de automoveis, 2:000$; Uma charrete arreada, 1:100$; Material de expediente, 1:500$; Assistencia social, .. 1:500$; Materiaes diversos, 760$900.

Artigo 2.º — O presente credito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação verificado em diversas rubricas constantes do orçamento vigente dessa Prefeitura.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Festa de conclusão de curso dos alumnos da Escola Nacional de Educação Physica

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na Escola Nacional de Musica, a cerimonia da entrega dos diplomas aos alumnos da Escola Nacional de Educação Physica, que concluiram o curso este anno.

A's 12,30 horas, no restaurante do aeroporto "Santos Dumont", será realizado o almoço de confraternização, ao qual comparecerão os diplomados e altas autoridades civis e militares.

Departamento de Imprensa e Propaganda

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Rectificando a interpretação dada ao decreto hontem assignado pelo sr. Presidente da Republica, relativamente á Divisão de Imprensa do DIP, temos a informar que essa divisão não foi extincta, e sim o cargo de director da mesma, que passa a ser attribuição do director geral daquelle Departamento.

Vae tombando...

LELLIS VIEIRA

... o 1940! As ultimas inaugurações do anno foram feitas antehontem na estancia balnearia do Guarujá, — a perola do Atlantico, — na fórma literaria de se chamar o glauco maravilhoso daquelle mar patricio.

O sr. Interventor Adhemar de Barros deixou o Palacio Campos Elyseos ás 10 horas em ponto, rumo a Santos, de automovel. Chegamos ao torrão de Braz Cubas precisamente ás 11,30, viagem rapidissima, sol admiravelmente "camarada", 40 graus de capota arreiada mesmo ventando...

Se a gente fosse sorvete, não sobrava nem o copinho!

S. exc. foi recebido no Parque Hotel por innumeras pessoas, tendo á frente os Prefeitos Cyro Carneiro, Oscar Sampaio e Rodolpho Mikulasch, respectivamente de Santos, Guarujá e S. Vicente. Conversação optimamente viva nos terraços, aperitivos, refrescos e eterna phrase antiga dos bailes familiares: "mas que calor!" Dahi a pouco, almoço, sem discurso, como é praxe na força do verão... Cerveja em lata, algumas piadas e o regime vegetariano do tabellião Armando Salles, que aliás, apresenta encantos irresistiveis na variada polychromia do espinafre, da cenoura, do pirê de batata, da beterraba e outras tonalidades hortaliças... Eu não resistiria esse "rijume"! P'ra mim, não ha como um bifório á cavallo, uma lasca de carne secca, presunto, cabrito, perú e até... corvo. Carnivoro a valer, por isso mesmo não pareço 61 feitos na piririca. Póde ser. Não discuto o que não entendo. Mas se eu fosse viver de aspargo, devia no minimo estar no osso. Mas emfim o meu "sobrinho" Tenente, talvez tenha razão, porque elle é batuta, decidido, forte e "bão" na cangica.

Subimos ao morro de Santa Therezinha, onde visitamos a linda capellinha com pittoresco presepio, admirando a vista magnifica que lá do alto se desdobra em paizagens de serra e agua.

Cyro Carneiro pretende obter do proprietario da montanha, uma ligação com as escarpas de Nova Cintra, outro lugar maravilhoso. Se isto se dér, nada teremos que invejar Paineiras, Tijuca, Vista Chineza e outros assombros cariocas.

Tocamos para a Praia Grande. Eterna visão do infinito! Brisa suave, estrada optimamente asphaltada. São Vicente está que é um primor. Seu Prefeito é realmente um dynamo de gosto, esthetica e operosidade permanente.

Voltamos ao hotel. Servido sorvete, refresco, gelados e café. Ar acondicionado no salão-casino. Uma delicia. Rumamos para o "ferryboat", inauguração no Guarujá de mais uma balsa de travessia do estuario, lotação de 15 automoveis. Importantissimo melhoramento no transporte daquella estancia. Bençam religiosa. Sempre Deus presidindo todas as cerimonias do governo. Madrinha, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, representada pela exma. sra. d. Alice Sampaio, esposa do sr. Oscar Sampaio, Prefeito Sanitario da perola. Brilhante e conciso discurso do Governador do Guarujá, dando o nome de Cunhambêbe ao novo embarcadiço. Lembramo-nos do indio troglodyta que habitava as selvas de Ubatuba e de certa fórma selvagem, mas ao mesmo tempo civilizado. Se não fosse elle, Anchieta não teria escripto o Poema da Virgem, esse monumento de verso latino que o patriotismo e a illustração do dr. E. Vilhena de Moraes, director do Archivo Nacional, acaba de editar em traducção impeccavel.

Mais uma inauguração: a avenida Adhemar de Barros, toda asphaltada que vae ter á estancia, com optima illuminação. Cáe uma tromba d'agua de verão, mas o sr. Interventor, firme, não arreda pé da cerimonia da placa. Chegamos ao Grande Hotel do Guarujá ensopadinhos. Não tem importancia, diziamos, quem sáe á chuva é p'ra se molhar. E viva o Estado novo.

Inaugurando sempre: a linda estação do Itapema, tremzinho electrico que por signal dá um "deficit" de 800 contos. Que os lambeu! Acabe-se com isso, asphaltando o trecho para rodovia. Ao acto, discurso eloquentissimo do dr. João Baptista Gomes Ferraz. Como sempre, empolgou; o marco da avenida, falando brilhantemente o dr. Pedro Theodoro da Cunha, respondendo Gomes Ferraz; retratos de s. exc. o sr. Presidente da Republica e de s. exc. o sr. Interventor, na séde da Delegacia de Policia, oração magnifica do dr. Raphael Tavares, delegado. Palmas, vivas, enthusiasmo; ás 20 horas, banquete no serviço irrepreensivel do Grande Hotel do Guarujá. Decoração originalissima, sinos com badalos... sem allusão á chronica, chefe da instituição ali presente que muito se honra com a meritoria insignia. Discursos do Prefeito Oscar Sampaio e dr. Paulino Filho, saudando o sr. dr. Adhemar de Barros. S. exc., nos seus habituaes improvisos, como grande espirito pratico que é, homem de Estado e visão de moço no futuro da patria, proferiu notavel peça-relato dos trabalhos do governo em 1940, terminando por agradecer as homenagens que lhe eram prestadas e felicitando o Prefeito e o povo do Guarujá pelos melhoramentos inaugurados. De pé, por todos os presentes, findou-se o banquete entre acclamações ao dr. Adhemar de Barros, o Chefe do governo que tudo tem feito por aquella estancia. Durante o banquete o sympathico Paino nos encantava em surdina com o "Ridi Pagliacci" executado pela orchestra, havendo o Eduardo Delamare affirmado que a voz do nosso querido amigo batia o Tamagno, o Tito Schippa, o Jean Kiepura, o Gigli e outros canarios da terra, belgas e hamburguezes...

Regressamos á 1 hora da madrugada. Vae tombando o 1940. São as ultimas inaugurações deste anno. Em 1941 recomeçam. Não param mais. E' da natureza do regime e do feitio governamental do Estado.

O Presidente Getulio Vargas falará hoje á Nação

Como nos annos anteriores o discurso de s. excia., será irradiado para todo o Brasil pelo D. I. P.

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Conforme o faz habitualmente, o sr. Presidente Getulio Vargas falará aos brasileiros á meia noite de amanhã.

A tradicional oração de fim de anno será pronunciada pelo Chefe do governo do Palacio Guanabara, e irradiada para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, através das emissoras nacionaes.

* * *

Depois de amanhã, 1.º de janeiro, o Palacio do Cattete estará aberto das 17 ás 19 horas, quando então o sr. Presidente da Republica receberá os cumprimentos protocollares pela passagem do anno.

AUTORIZADA PELO CHEFE DA NAÇÃO UMA EMISSÃO DE 700.000 CONTOS EM PAPEL MOEDA

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Autorizando a emissão de papel-moeda para acquisição de ouro, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º: — Fica o Ministerio de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emittir papel moeda até a importancia de setecentos mil contos de réis (rs. 700.000:000$000).

Art. 2.º: — A importancia tottal dessa emissão será destinada á amortização do "deficit" do Thesouro Nacional, no Banco do Brasil, pela compra de ouro.

Art. 3.º: — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ASSIGNADA PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A LEI ORÇAMENTARIA DA UNIÃO PARA 1941

Previsto um "deficit" de cerca de 760.000 contos para cujacobertura o Ministerio da Fazenda foi autorizado a realizar as necessarias operações de credito — Repercussão da situação européa na arrecadação das rendas publicas da Nação

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei orçando a Receita e fixando a Despesa da União para o anno de 1941.

A Receita foi prevista para ...... 4.124.546:033$000, e a Despesa autorizada para 4.881.197:473$900.

Para cobertura do "deficit" que se verificar na execução do exercicio, foi autorizado o Ministerio da Fazenda a realizar as operações de credito que se tornem necessarias até o limite de 760 mil contos.

O orçamento foi elaborado por uma commissão do Ministerio da Fazenda, presidida pelo sr. Luis Simões Lopes.

A previsão da Receita foi calculada com o maximo rigor, tendo-se em vista a situação anormal que o mundo atravessa, a qual, como é intuitivo, teria de trazer sérias repercussões á arrecadação das rendas publicas, principalmente no tocante aos impostos de importação, dado o sensivel decrescimo do commercio exterior.

A Despesa, no entretanto, em virtude das grandes realizações e iniciativas do governo, continu'a a crescer na mesma proporção dos annos anteriores.

O orçamento para 1941, elaborado com a maior sinceridade, não procurou, como se vê, estabelecer um equilibrio artificioso e tão somente revela a expressão dos recursos e encargos da Nação.

Abertura de credito especial para construcção e installação de sanatorios

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei abrindo um credito especial para a construcção de sanatorios para tuberculosos:

"Artigo unico — Fica aberto pelo Ministerio da Educação e Saude o credito especial de Rs. 11.465:300 ([illegible] mil quatrocentos e sessenta e [illegible] contos e trezentos mil réis), des[illegible] a proseguimento das obras e in[illegible]lações dos sanatorios ora em con[illegible]ção nos Estados do Pará, Ma[illegible] Ceará, Rio Grande do Nort[illegible] nambuco, Alagoas, Sergipe, [illegible] Santo, Rio de Janeiro e São Pa[illegible].

Dr. Ivo Arruda

As homenagens hontem prestadas, nesta capital, ao director da succursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

Afim de tomar parte na homenagem prestada pelo pessoal do "Estado de São Paulo" aos srs. dr. Abner Mourão

Dr. Ivo Arruda

e Luis Pimenta de Souza, esteve, domingo ultimo, em nossa capital, o sr. dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro.

O nosso prezado companheiro, que viajou em companhia do sr. dr. Armando D'Almeida, da Companhia Inter-americana de Propaganda, teve desembarque concorrido no aeroporto de Congonhas, onde foi abraçado pelos srs. dr. José Maria Lisbôa Junior, illustre director do "Diario Popular" e venerando presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. Abner Mourão, brilhante director do "Estado de São Paulo" e por numerosos jornalistas e pessoas das suas relações.

Momentos após ao seu desembarque, foi o dr. Ivo Arruda homenageado pelo sr. dr. José Maria Lisbôa Junior, que lhe offereceu, em sua confortavel residencia, fino "cocktail".

Mais tarde, o sr. dr. Abner Mourão offereceu ao dr. Ivo Arruda e ao seu companheiro de viagem um almoço intimo, que, realizado na confeitaria "Diana", sob a presidencia do sr. dr. José Maria Lisbôa Junior, teve transcorrer alegre e cordeal. O agape, contou, tambem, com a presença dos srs. Luis Pimenta de Sousa, gerente, e Demazi, chefe da contabilidade do "Estado de São Paulo".

A' noite, o comm. Francisco De Vivo offereceu, ao dr. Ivo Arruda, em sua moradia, um jantar intimo, que contou com a presença do sr. dr. José Maria Lisbôa Junior.

Os srs. drs. Ivo Arruda e Armando d'Almeida, que regressaram hontem para a capital da Republica, tiveram concorrido embarque no aeroporto da Vasp, sendo innumeros os jornalistas e amigos de s. s. que lhes foram levar seus abraços de boa viagem.

LEVANTAMENTO DE STOCKS DE GENEROS ALIMENTICIOS NO DISTRICTO FEDERAL

ESCLARECIMENTOS DIVULGADOS PELO DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Informa-nos a Agencia Nacional:

"Tendo sido baixado pelo Prefeito do Districto Federal o decreto n. 6.894, de 27 do corrente mez, autorizando a Secretaria Geral de Saude e Assistencia a promover, periodicamente, por intermedio do Departamento de Alimentação, os censos da producção do commercio e dos "stocks" de generos alimenticios do Districto Federal, pede-nos esse Departamento tornar publico o seguinte:

a) O primeiro levantamento será effectuado no mez de abril proximo vindouro, devendo os mappas especiaes serem distribuidos aos productores e commerciantes, até 31 de março;

b) esse levantamento comprenderá o movimento da producção e do commercio de generos alimenticios no Districto Federal, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de março inclusive, e ainda os "stocks" existentes em 31 de dezembro de 1940 e 31 de março de 1941;

c) afim de prestar tes esclarecimentos, torna-se necessarios que os interessados conservem até aquella época os dados relativos aos "stocks" existentes em 31 de dezembro do corrente anno, bem como os referentes á entrada e á sahida de generos alimenticios dos seus estabelecimentos de 1.º de janeiro a 31 de março de 1941;

d) todo e qualquer outro esclarecimento poderá ser prestado pelo Departamento de Alimentação, serviço de carregamento, á avenida Graça Aranha, 15, 5.º andar, sala 504, tel. 22-2642, de 11 ás 16 horas, diariamente".

Chefatura de Policia

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo o bacharel Luis Gonzaga Mendes de Almeida, do cargo de delegado de policia de Campinas, 2.ª classe, para o de delegado da 4.ª circumscripção de policia da capital, 1.ª classe; nomeando o sr. Antonio da Nova Pava, para exercer o cargo de escrevente da Delegacia Regional de Policia de Bauru, 2.ª classe; nomeando Basilio Simplicio, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Tabatinga, 5.ª classe; declarando competir ao sr. Paulo Nacarato, escrivão da delegacia da 4.ª circumscripção de policia da capital, mais a quarta parte do respectivo ordenado; promovendo o bacharel Carlos Eugenio Bittencourt da Fonseca, do cargo de delegado adjunto de Rio Preto, 3.ª classe, para o de delegado regional de policia de Campinas, 2.ª classe; removendo o bacharel Clodoaldo de Abreu, do cargo de delegado regional de policia de Rio Preto, 3.ª classe.

NA GUANABARA O BARCO NACIONAL "CUYABÁ"

Cerca de 600 passageiros, inclusive emigrantes e refugiados de guerra, desembarcaram no Rio

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Procedente de Vigo e escalas, chegou, esta tarde, á Guanabara o navio brasileiro "Cuyabá", que trouxe para esta capital, mais de seiscentos passageiros, inclusive numerosos immigrantes portuguezes e refugiados de guerra.

O navio do Lloyd Brasileiro foi, durante a travessia do Atlantico, duas vezes interpellado por navios auxiliares da esquadra ingleza, sendo que da ultima vez esteve a bordo uma patrulha, que revistou os passaportes e respectivos manifestos das cargas.

Entre os que regressaram ao Brasil vimos o capitão Moacyr Tavares do Carmo, membro da commissão de compras do Exercito, chefiada pelo coronel Cordeiro de Faria, e o "player" Hermes que ha seis annos jogava futebol na França.

NOVO CORRETOR

Realizou-se, no dia 28 do corrente, a posse do sr. Wilson Moreira da Costa no cargo de corretor da Bolsa Official de Valores do Estado.

A ceremonia, que se effectuou perante a Camara Syndical, no Palacio do Café revestiu-se de grande brilho, tendo comparecido grande numero de collegas e de amigos e admiradores do sr. Wilson Moreira da Costa, que o felicitaram pela sua merecida investidura.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Jacyra, filha do prof. José Luis de Brito.

MENINOS — Americo, filho do sr. José Edgard Calão; Francisco, filho do sr. Eduardo Teixeira da Silva; Oswaldo, filho do sr. Alvaro M. Neto.

SENHORITAS — Dinorah, filha do sr. Francisco Melchiori; Dinorah, filha do sr. Herculano Vieira Soares, já fallecido, e da sra. d. Palmyra Rodrigues Soares; Iracema, filha do sr. Antonio Mendes; Zenny, filha do sr. José de Barros Freire e da sra. d. Isabel de Barros Freire.

— Fez annos hontem, a srta. Helena de Carvalho Whitaker, filha do major sr. Arthur Whitaker.

SENHORAS — D. Emilia Rezende Cunha, esposa do sr. José Rezende Cunha; d. Benedicta Covesi, esposa do sr. Francisco Covesi; d. Rosa Pacheco, viuva do saudoso jornalista Felix Pacheco; d. Adelina Godoy, esposa do sr. Antonio de Godoy Moreira Neto.

SENHORES — Americo Barbosa, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho; Pedro da Cunha Godoy; Paulo A. Pereira; Antonio B. Figueiredo; dr. Antonio de Faria Sampaio; dr. Vital Vaz; coronel Sylvestre de Lima; tenente-coronel Joaquim Teixeira da Silva Braga, major Adriano Augusto Machado, 1.os tenentes José Pinto de Mello e Manuel Fontes Rocha, da Força Policial do Estado; Paulo Rufino Gomes, do commercio desta praça.

PAULO R. GOMES

Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho, Paulo R. Gomes, que tambem exerce as funcções de redactor-chefe dos Boletins "Gazeta Mercantil e Industrial" e "Supplemento Levy". Figura de destaque em nossos meios commerciaes e sociaes, por certo, dado os seus dotes de caracter e intelligencia, receberá hoje, os cumprimentos e as provas d estima a que faz jus.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas, desde 29 do corrente, o lar do nosso prezado companheiro de archivo desta folha, sr. Palmyro Fernandez, e de sua esposa, sra. d. Palmyra Fernandez, com o nascimento de uma graciosa e robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Lucilia.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital: o dr. Matheus Barone, filho do sr. Vicente Barone e da sra. d. Carmella Forte Barone, e a srta. Ilda Coviello, filha do sr. José Coviello e da sra. d. Maria Benetton Coviello.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: dr. Luis Claudio Bonisio e d. Ada Mascigrande; José Ribeiro de Araujo e d. Maria da Paz Araujo; Antonio Pereira da Silva e d. Iris Rossi; Astor Ernestice e d. Godyva de Castro Leite; José Bagnoli Filho e d. Mafalda Belbania; Lindolpho Ribeiro do Prado e d. Clarice Ornellas de Lima; Mario Manforio e d. Nair Saccomani; João de Camillo e d. Angelina Musico; Epidio Orlando Marini e d. Jandyra Stoppa; Antonio Florentino de Oliveira e d. Celina Bezerra do Nascimento; Francisco Saverio Ventre e d. Neda Limoli; Antonio Joaquim Seixas e d. Lucia Michelina Principe; Waldemar Torres e d. Beatriz Salles; Antonio Canto e d. Luiza Theresa Maria Capelari; João Zonaro e d. Anna Falconi; José dos Santos e d. Conceição Marin; Vicente Giustra e d. Maria Del Carmen Polo Motta; Raphael Vittello e d. Herminia Rodrigues Neves; Mario Jorge de Assis e d. Anna Amaro dos Santos.

NUPCIAS

ENLACE CUNHA-PALOMARES

Realiza-se quinta-feira, ás 17,30 horas, na egreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Antonio Palomares, funccionario da General Electric S. A., filho de d. Carmen C. Sanches e do sr. Braz Palomeres, já fallecidos, com a srta. Maria Amelia da Cunha, filha do sr. Juvenal Ferreira da Cunha, professor aposentado e da sra. d. Amelia da Luz Cunha, já fallecida.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o dr. Alfredo Cintra Rodrigues e d. Maria Apparecida Cintra Rodrigues, e, do noivo, o sr. Almir Pompa de Oliveira e sra. Alla Bokaief de Oliveira. Paranympharão, no acto religioso: da noiva, o sr. Accacio de Andrade e d. Maria Luisa de Andrade, e, do noivo, o sr. Genaro G. Lima e d. Alice Luz Lima.

ENLACE CARVALHO-BORGES

Realiza-se sabado, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. José do Nascimento Borges, medico aqui residente, filho do sr. Abner Ribeiro Borges, official do registo civil do Jardim America, e de d. Laurentina Borges, com a srta. Yvonne Amatruda de Carvalho, filha do sr. Alcides Estevão de Carvalho, socio da Casa Bancaria Predial e Findora A. E. Carvalho e Cia., desta capital, e de d. Anna Amatruda de Carvalho, já fallecida.

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, o dr. Adelino Sabino de Castilho Pereira, advogado no fôro de Lins, e sua esposa, d. Eunice de Castilho Pereira e, por parte da noiva, o sr. Alcides Estevão de Carvalho e d. Esther Amatruda. No acto religioso, por parte do noivo, o dr. Waldomiro Nunes, medico desta capital, e a condessa Andréa Matarazzo e, por parte da noiva, o sr. Antonio Estevão de Carvalho e sua esposa, d. Esther Moura Carvalho.

BODAS DE PRATA

CASAL DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

A ephemeride de hoje regista o 25.º anno de matrimonio do illustre casal dr. José Soares Hungria, altamente relacionado e bemquisto em nossos meios sociaes.

Por essa razão, numerosos serão os cumprimentos que o distincto casal receberá hoje de seus numerosos amigos e admiradores.

"REVEILLONS"

Tennis Clube Paulista — O "reveillon" do Tennis Clube Paulista, a realizar-se em sua séde social, hoje, terá como attracção principal um original "Show", com a participação de Juan Daniel, Principe Maluco, Maja Kassel e Nelson Novaes. Juan Daniel, que hoje dará o seu adeus a São Paulo, preparou um escolhido repertorio para esta festa, que é tambem a sua despedida de São Paulo.

O salão de festas recebeu ornamentação especial, com motivos das festividades de Natal. Pedidos de covites e outras informações, na sede social, ou pelo telephone 7-2107. Para os socios será rigorosamente exigida a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez. Traje: Casaca, Smoking ou Branco.

Sociedade Sul Riograndense — Para o "reveillon" de Anno Novo, hoje, os salões da Sociedade Sul-Riograndense foram ornamentados e transformados em ambiente caracteristicamente chinez, a que o decorador Sposito denominou "Uma noite na China".

A maravilhosa scenographia, conjugada aos surpreendentes effeitos de luz, ha de proporcionar um ambiente da mais alta alegria e cordialidade a todos quantos comparecerem a essa linda festa. O traje será de rigor, só sendo permittido casaca ou "smoking". Reserva de mesas, na secretaria.

Marajoára Clube — Em sua séde, á av. Alfonso Bovero, na Villa Pompéa, o Marajoára Clube realiza, a partir das 22 horas de hoje, o "reveillon" de fim de anno. Traje de passeio.

A. A. S. Paulo — Em seu gymnasio, á av. Tiradentes, 290, a A. A. S. Paulo realiza, hoje, a partir das 22 horas, seu tradicional "reveillon". Traje branco ou escuro.

O salão foi ornamentado, sendo as danças animadas por um jazz completo. Nhô Totico presidirá o sorteio de brindes, que serão offerecidos ás damas.

Associação dos Empregados no Commercio — Hoje, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo realiza seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, em sua séde, á rua Libero Badaró, 392.

Lord Clube — Hoje, o Lord Clube realiza o seu tradicional "reveillon" de "Trianon, a partir das 21 horas. O salão foi enfeitado, havendo distribuição de brinquedos carnavalescos, serpentinas, chapéos e confetti. Traje de passeio.

Associação Latina — Hoje, a Associação Latina realiza, no salão do "Circolo Italiano", á rua S. Luis, 72, o "reveillon" de anno novo, dedicado aos socios e familias. A partir das 22 horas. Traje: Smoking ou branco a rigor.

C. R. Royal — No cine Colyseu, o C. R. Royal realiza hoje, ás 21 hs., seu tradicional "reveillon" de passagem de anno. Os salões acham-se ornamentados, abrilhantando-se as dansas quatro orchestras.

Clube Portuguez — Em sua séde, o Clube Portuguez realiza, hoje, o tradicional "reveillon" de fim de anno, com inicio ás 22 horas, dedicado aos socios e familias.

Clube Latino — Hoje, o Clube Latino realiza no salão do C. A. Paulistano seu tradicional "reveillon". Traje de rigor ou branco.

Centro do Professorado Paulista — Hoje, o Centro do Professorado Paulista realiza um "reveillon" em sua séde, a rua da Liberdade, 928, aos socios e familias.

Centro Gau'cho — A partir das 22 horas, hoje, o Centro Gau'cho offerece aos socios e familias, exclusivamente, seu tradicional "reveillon" de passagem de anno, em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar. "Jazz" Copia. Traje de rigor.

Marconi Clube — Hoje, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um "reveillon" offerecido aos socios e convidados, a partir das 21 horas. Traje de passeio.

Grupo C. R. T. — Hoje, o Grupo C. R. T. realiza no salão do Clube Commercial seu primeiro "reveillon", a partir das 21,30 horas. Haverá distribuição de brinquedos. Traje de passeio.

G. D. Almeida Garrett — Hoje, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, um "reveillon", offerecido aos socios e convidados, a partir das 21 horas. Traje de passeio.

Telephonica Clube — O Telephonica Clube realiza hoje, o seu tradicional "reveillon", no 20.º andar do Predio Martinelli. Abrilhantará esta festa o "Jazz" "Egisto". Haverá distribuição de brinquedos e serpentinas. Traje de passeio.

Clube XV — Commemorando a passagem do anno, o Clube XV realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, no salão Verde do Martinelli. Traje de passeio.

A. A. Floresta — Hoje, em sua séde, em Osasco, a Associação Athletica da Floresta realiza, a partir das 21 horas, um "reveillon" commemorativo da passagem do anno.

C. A. R. Estados Unidos — Em sua séde, á rua Brigadeiro Galvão, 729, o C. A. R. Estados Unidos realiza, hoje, a partir das 21 horas, seu costumeiro "reveillon", á fantasia.

Centro Social dos Sargentos da Força Publica — Realiza-se hoje, a partir das 21 horas, em sua séde, á av. Celso Garcia, 180, o "reveillon" que o Centro Social dos Sargentos da Força Policial do Estado offerece aos seus socios e familias. Traje de passeio.

FESTAS E BAILES

C. I. M. da Força Policial — Em regosijo pela terminação do curso, os novos aspirantes do Centro de Instrucção Militar da Força Policial do Estado realizam sexta-feira, no gymnasio do Estadio Municipal, a partir das 22 horas, seu baile de formatura, offerecido ás suas familias e á sociedade paulistana. Traje de rigor.

Hotel Terminus — A direcção do Hotel Terminus, querendo proporcionar aos seus auxiliares um prospero anno, offerece, sabbado, um baile nos seus salões, que estão sendo ornamentados pela commissão desse festival. Convites e reserva de mesas, na portaria do Hotel.

Gymnasio do Estado — Os diplomandos de 1940 do Gymnasio do Estado realizam dia 8 de janeiro proximo, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, o baile de formatura que offerecem ás suas familias e á sociedade paulistana, a partir das 22 horas. Traje: rigor ou azul marinho.

Atlantico Clube — No proximo dia 25 de janeiro o Atlantico Clube lançará o grito do carnal de 1941, com a realização do seu tradicional baile carnavalesco "Uma noite na Bahia".

Convites e informações poderão ser obtidos na secretaria - predio Martinelli, 12.º andar, entrada 1229, ou pelo telephone—2-0500, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas, diariamente.

VISITAS

JORNALISTA HART PRESTON

Encontra-se nesta capital, já ha alguns dias, onde tem recebido diversas manifestações de sympathia e apreço, o jornalista Hart Preston, representante das conhecidas revistas "Time" e "Life Magazine" na America do Sul.

O nosso prezado confrade esteve no palacio dos Campos Elyseos, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, e, hontem, á noite, esteve em nossa redacção em visita ao "Correio Paulistano".

MANUEL DOMINGUES

Afim de apresentar ao "Correio Paulistano", no seu nome e no da empresa que proficientemente superintende, votos de bôas festas e de felicidades, no decorrer de 1941, esteve hontem em nossa redacção o nosso prezado collega de imprensa Manuel Domingues, director da Agencia Reuter nesta capital e figura de destaque em nossos meios jornalisticos.

FORMATURAS

SENHORITA ALIETTE LUZ BRAGA

O dia de domingo ultimo foi de festas e alegrias para o casal professor Octavio Carneiro Braga e d. Maria Amalia Braga, que commemorou, juntamente com a data natalicia do chefe da familia, a formatura da sua gentilissima filha, senhorita Aliette Luz Braga, pelo Curso Normal Ipiranga.

Ao ensejo da ephemeride, de dupla e tão grata significação, a familia Carneiro Braga reuniu, em sua confortavel residencia, á rua Capitão Macedo, innumeros amigos e convidados, offerecendo-lhes esplendida e elegante festa, durante a qual se desdobrou em gentilezas e fidalguias aos presentes.

HOSPEDES E VIAJANTES

LUIS ALTERIO JUNIOR

Acha-se presentemente nesta capital, o sr. Luis Alterio Junior, gerente da filial da firma "Vicente Amato Sobrinho", em Bello Horizonte.

Gozando em nossos meios sociaes e commerciaes de amplo circulo de relações, o sr. Luis Alterio Junior, durante sua estada em S. Paulo, tem sido alvo de diversas homenagens da parte dos inumeros amigos e admiradores que possue entre nós.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram hontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alberto Lopes e familia, Antonio Seabra, sra. dr. José Cardoso de Almeida, Jayme de Castro Barbosa, dr. Onaldo Pereira, dr. Mauricio Rabello e senhora, Simões da Costa, Manuel Lopes do Livramento Doca e senhora, Emilio Chreibati, bispo eleito de Lorena, Luis Saveral, Mario Ramos Cardoso, dr. Penido Bulié, sra. Bulié e filho, Barth, dr. Arnaldo Picosse e familia, dr. Americo Fermiano, dr. Henrique Silva e senhora, Muniz de Aragão, Arthur Fernandes, Jayme de Aragão, Davino Moreira e B. Alalu'.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: José Burlamaqui, sra. Elisa Caldeira, dr. Gontram Costa e senhora, Carlos Alonso, Milio Antunes, João Baptista de Lima e senhora, Demetrio Miguel, Arthur Waine, Luis Pereira Reis, Joaquim Fernandes, Mario Sarandy, Antonio Didio, Luis Gonçalves de Sousa, Max Von Rosenberg, João Fernandes, dr. Eduardo Moraes Mello e familia, Gensirico Muniz Freire, Augusto Squeff, Paulo Barreto, Manuel Mattos, srta. Aracy de Mello e srta. aria Isabel de Avelar.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Matto Grosso, Bolivia e Perú, passou hontem, por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Tupan", da "Condor", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Arthur Dias da Silva, Eraldo Moreira, Alberto de Barros, Wanda Silveira Cabral, Benedicto Coelho Rodrigues, Francisca Assis Loureiro, Ludwig Graeve, Isaura Iecker Vieira e Concheta Romano.

Do Rio para esta capital viajou o sr. Samuel Poelsteanu.

No mesmo avião embarcaram os srs.: Peres Naglis, Jorge M. Bosbaid e Charles Paul Lohse.

FALLECIMENTOS

MENINO JOSE' AMERICO CARVALHO JUNQUEIRA — Occorreu ás 19 horas de hontem, nesta capital, o fallecimento do menino José Americo Carvalho Junqueira, com 9 annos de edade, filho do sr. Paulo Junqueira e da sra. d. Mariana Carvalho Junqueira.

Os funeraes serão realizados ás 15 horas de hoje, sahindo o feretro da residencia dos paes do fallecido, á rua Santa Adelaide, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA VENTURA DIAS — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Ventura Dias, esposa do sr. Augusto Dias, deixando os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Sophia Rodrigues Ventura; Christiana Rodrigues Castanheira, casada com o sr. Gil Castanheira; Maria Ventura de Almeida, casada com o sr. José Pinto de Almeida, da firma "Castanheira e Almeida".

Deixa ainda os seguintes netos: Antonio Pinto de Almeida, Gil Pinto de Almeida, Elisa Pinto de Almeida, Adherbal Castanheira, e Elsa Ventura.

O feretro sahirá da rua Dom Francisco de Sousa, 130, ás 15 horas de hoje, para o cemiterio São Paulo.

PEDRO DE LUCA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Pedro De Luca, socio da firma "Irmãos De Luca Limitada", desta praça. O finado, que contava 56 annos de edade, deixa viuva d. Maria Honoria Ferreira de Luca e os seguintes filhos: Pedro, Flora, Seraphina, Persio e Maria Apparecida.

O feretro sahirá ás 15 horas de hoje, da rua Arthur Prado, 659, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

FRANCISCO JOSE' BARROS CIVATTI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Francisco José Barros Civatti, aos 69 annos de edade, casado em primeiras nupcias com d. Stella Lodigiani Civatti, deixando deste consorcio os seguintes filhos: Valentina, Nair, José, Thucydides e Romeu. Do segundo matrimonio, com d. Ernestina Silva Civatti, deixa, tambem, um filho, Benedicto.

O enterramento, que será hoje, ás 15 horas, sahirá da rua Visconde de Parnahyba, 3.239, para o cemiterio da Quarta Parada.

SRTA. AVANY LESSA — Falleceu, hontem, nesta capital, a srta. Avany Lessa, filha do sr. Arthur Lessa, funccionario da "Imprensa Official", e da sra. d. Eugenia Lessa.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da travessa Ruggero, 27, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO BUONO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Antonio Buono, viuvo de d. Felicia Leopoldo Buono. O extincto deixa, além de uma irmã, d. Josephina B. Sapienzo, os seguintes filhos: d. Catharina B. Guedes Lopes, viuva do sr. Alfredo Guedes Lopes; sr. Amadeu Buono, casado com d. Clotilde Dalles Buono; sr. Humberto Buono, solteiro; d. Elvira B. Seixas Queiroz, viuva do sr. Victorino B. Seixas Queiroz; e d. Ida Buono, solteira. Deixa ainda os seguintes netos: Alfredo e Oswaldo Guedes Lopes, Carlos de Salles Buono e Paulo S. Queiroz.

O feretro sahiu hontem, do Instituto Paulista, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ADELAIDE MARTINS FIGUEIRA — Falleceu hontem, nesta capital, com 66 annos de edade, a sra. d. Adelaide Martins Figueira, natural do Estado do Rio, esposa do sr. Alfredo Hilario Figueira, deixando os seguintes filhos: Alzira, casada com o sr. Alberto dos Santos; Maria, casada com o sr. Salvador Grecco; Judith, casada com o sr. José de Oliveira Cesar; José, casado com d. Genny Milan Bueno Figueira; Raul, solteiro, e dez netos.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da praça João Mendes, 127, para o cemiterio da 4.ª Parada.

A familia pede que não sejam enviadas flores nem corôas.

DR. JOÃO ALENCIO DE AZEVEDO — Falleceu no dia 23 do corrente, no Rio Grande do Sul, o dr. João Alencio de Azevedo, promotor publico de Bagé, naquelle Estado, casado com d. Jacobita Carrera de Azevedo.

O seu sepultamento deu-se em Jaguarão, sua terra natal, de cuja cidade foi Prefeito durante muitos annos.

O extincto era irmão de Irany Azevedo Sousa, já fallecido, que foi casado com d. Jandyra Lannes Azevedo Sousa; Arthenio de Azevedo Sousa, casado com d. Cornelia Azevedo Sousa; Jenny Silveira da Motta Azevedo, casado com o sr. Octavio Silveira da Motta; Florisbina B. Joe Azevedo Sousa, casada com o sr. Paulo B. do Valle Junior; Octavio Vidal de Azevedo; Aristarcho de Azevedo Sousa, casado com d. Olympia Bastos de Azevedo Sousa, e José Nilo de Azevedo, todos residentes nesta capital.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia, desta capital, falleceram, em 26 e 27 do corrente, os srs.: José Candido, com 23 annos, brasileiro; homem desconhecido, com 60 annos, presumiveis; Urias Rangel Nogueira, com 8 mezes, brasileiro; Pedro Ramalho, com 26 annos, brasileiro; Eneida Fonseca, com 9 annos, brasileira; Julio Delchico, com 18 annos, brasileiro; Maria Rosa de Oliveira, com 45 annos, brasileira; Dalva de Jesus, com 10 mezes, brasileira; Olga Christina, com 2 mezes, brasileira; Martha de Lima Franco, com 60 annos, brasileira; e Basili Chermauska, com 28 annos, lithuano.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1504, nasceu, em Granada, frei Luis de Granada, mystico e religioso hespanhol da Ordem dos Dominicanos, cujo verdadeiro nome era Luis de Sarria. Suas originaes peças literarias, cheias de doçura e de eloquencia, foram incluidas no "Index Expurgatorius" pelas autoridades ecclesiasticas. As principaes são a "Guia dos Peccadores", a "Doutrina Christã" e "Memorial da Vida Christã". Morreu em 1588.

— 1514, *nasceu o grande anatomista André Vesale.*

— 1520, *o exercito de Hernán Cortez chega a Texcuco.*

— 1550, *nasceu Henrique I, de Lorena, o terceiro duque de Guise, assasinado no palacio real de Henrique III, por ordem deste monarcha.*

— 1617, *nasceu Bartholomeu Estevam Murillo, celebre pintor.*

— 1803, *nasceu, em Santiago de Cuba, o poeta José Maria de Heredia e Campuzano, autor da composição "Canto ao Niagara".*

— 1812, *travou-se a batalha de Cerrito, entre argentinos e realistas.*

— 1832, *Fernando VII promulgou a lei de successão ao throno.*

— 1843, *Charles Herard foi nomeado Presidente do Haiti.*

— 1855, *nasceu Juan Pascoli, poeta italiano.*

— 1869, *tratado de extradicção entre o Brasil e o Chile.*

— 1878, *nasceu Horacio Quiroga, literato uruguayo.*

— 1881, *nasceu Luis Rodes, astronomo hespanhol.*

— 1886, *morreu Paz Soldán, historiador peruano.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje dará muito que fazer a seus paes, em virtude de seu genio voluntarioso e cheio de vontades. Os responsaveis por seu destino devem ser muito energicos, afim de corrigil-a desse pessimo defeito. Terá bôa memoria, entretanto.

A logica e a intuição são elementos oppostos que, na natureza da mulher que hoje faz annos, se combinam admiravelmente. E' intuitiva, porém, com frequencia se equivoca ao deixar-se guiar por suas proprias impressões.

De temperamento sensitivo, resente-se facilmente por coisas que não foram ditas nem pensadas para offendel-a.

Seu caracter inspira uma grande confiança a suas amigas. E', tambem, boa mediadora para toda a classe de assumptos.

Em sua vida conjugal será feliz, porque tem um grande tacto e discreção para suavisar as asperezas da vida quotidiana.

A loquacidade será o principal defeito do homem que nasceu nesta data. E' methodico, pensando bem antes de emprehender qualquer empresa. Tem aptidão dramatica e possue grande facilidade para falar em publico.

Terá exito dedicando-se ao theatro ou á advocacia.

VULTOS DA HISTORIA

LEÃO MIGUEL GAMBETTA — *Victima de um disparo accidental, morreu em 31 de dezembro de 1882, em Ville d'Avray, o grande politico francez Leão Miguel Gambetta.*

Quando ainda modesto advogado de provincia, Gambetta assumiu a defesa de um jornalista que era pessoa pouco grata ao imperio. Em virtude de sua brilhante victoria, cahiu nas graças do povo, que o elegeu deputado radical, em 1869, pelos districtos de Paris e Marselha.

Gambetta se oppôz tenazmente á constituição de Napoleão e, em 1870, pronunciou um formidavel discurso a favor da democracia. Ao cair o imperio, depois da batalha de Sedan, acceitou uma pasta no governo provisorio, porém, pouco depois, fugiu de Paris em um balão, que o conduziu até Tours, onde levantou a bandeira da resistencia.

Na Assembléa Nacional de 1871 declarou-se pela continuação da guerra, renunciou a seu cargo de ministro e partiu para a Hespanha. Ao regressar, ingressou novamente na Assembléa, como deputado por Paris, pondo ao lado de Thiers.

Na dictadura do marechal Mac-Mahon se oppôz ao clericalismo, manifestando-se contrario á idéa de se restaurar o poder temporal ao Papa. Em 1879 foi elevado á presidencia da Camara dos Deputados, e, dois annos mais tarde, era presidente do Conselho de Ministros.

Formação de 5 mil pilotos civis argentinos

BUENOS AIRES, 30 (Reuter) — Os membros da Junta Argentina de Aviação visitaram o Intendente Municipal, sr. Carlos Alberto Puyrredon, o qual expressou a sua adhesão á campanha da referida entidade para a formação de cinco mil pilotos civis.

O sr. Puyrredon disse que faria parte pessoalmente da commissão directora da campanha em Buenos Aires e prometteu ainda que dirigirá pelo radio um discurso ao pov em favor da iniciativa.

VITRAES

ROMANCE DE UMA POETIZA

Depois que toda a gente leu, — leu e commentou e assistiu ao delicado poema de amor que une, numa só vida, a vida de dois poetas, e que o cinema bem aproveitou, e depois que o silencio novamente envolveu o livro de Georgia Pisani — "A Familia Barret" — foi que o lemos nós.

O apparecimento de um livro, hoje, com a arte do reclame habilmente trabalhada, faz-nos lembrar a pedrinha que o garoto atirou em um lago mui placido, levando por um instante a agitação á face serena e liquida e fazendo redemoinhos e espumas, para, logo depois, sobre o seixo se fecharem as aguas em retorno á sua primitiva somnolencia...

São assim os "successos" de livraria. A indifferença do publico se alvoroça por um instante e, todo o mundo — leitores e criticos, — se acham na obrigação de ler e dizer qualquer coisa sobre o livro do momento. Os criticos então, acham por vezes, coisas espantosas, até para o proprio autor, attribuindo-lhe idéas e subtilezas que nunca sonhára para o seu trabalho.

Assim foi quando surgiu, em traducção portugueza a linda historia de Elizabeth Barret. O filme e o romance obtiveram exito pleno. Hoje, muito pouco talvez, entre nós, se recordem essas paginas deliciosas.

Lemol-o, nós agora, num gostoso scenario praiano. Lemol-o, com a montanha muito perto, estreitando no seu abraço verde, aquelle conto de amor e o separando do resto do mundo. Lemol-o, ouvindo as vozes das ondas, repetirem seu eterno cantochão ás areias, onde vêm morrer. E tivemos vagar bastante para acompanhar os passos da criança que sonha, na casa vetusta de "Hope End", atirando-se aos tufos de verdura, para melhor sentir o perfume vegetal, e mais perto estar, da terra. E ali, tão somente junto ao Eduardo, o "garoto" que, bem cedo presentiu um mysterioso signo, marcando para o mundo do pensamento "Bá", — a irmãzinha — preparou-se avidamente para penetrar os arcanos da arte que a maravilhava. "Para Elizabeth a poesia não era um frivolo passatempo, mas a propria essencia da vida".

Mesmo depois da tragedia maritima, que lhe levou o Eduardo, seu irmão e primeiro e fervoroso admirador, é para a poesia que ella se volta. E, dentro da grande dôr, compõe, para seu conforto e encantamento dos contemporaneos, os mais bellos versos.

A vida correu, deslisou sobre a familia Barret, principalmente sobre aquella que a notoriedade assignalou, — vida, dia a dia eriçada de difficuldades e tristezas, — até o momento em que Robert Browning, o poeta já celebre se approximou da casa em que vivia Elizabeth. Então, ha um hiato naquella dolorosa resignação, que mal se escondia num animoso sorriso. Era a hora da felicidade que se approximava.

Mesmo porém, sobre essa felicidade viria pesar durissima vicissitude. Vencendo no entanto, os ultimos obstaculos, ei-os que partem para viver um sonho de ventura...

Encontramol-os depois em Florença. Florença — onde repercutem ainda os passos dos velhos guerreiros e as vozes dos artistas de todos os tempos.

"Florença e Elizabeth se comprehendem bem".

Assim mesmo é que deveria ter sido. O ouro que ella via derramar-se, ao pôr do sol, sobre o Arno, muito deveria de se assemelhar ás douradas e gloriosas visões, que sempre a acompanharam.

Sorrimos ainda com Elizabeth, quando o "Bebê" agitou-se no seu dominó azul, que "mamãe" consentiu em lho dar.

Com ella, tambem nos encantámos, quando o "garotinho" improvisa um saboroso poema, cantando sua dulcissima "Firenza". Mas, onde melhor sentimos a alma da poetiza totalmente vibrante de ideal, — alma de quem comprehendeu integralmente a vida, — foi na ultima expressão do derradeiro capitulo.

Já as sombras da morte se approximam. E a fé, vivissima e pura, que illuminou os passos da criança de "Hope End", cresceu com ella e a conduziu, através de todas as nuvens sombrias e de todas as victorias, — expressa-se nitidamente, naquella hora, excepcionalmente solenne, em que Elizabeth Barret se avizinha do tumulo. E' o seu sustentaculo e se torna uma força poderosa, quando, respondendo a uma interpellação ansiosa, do poeta muito amado, diz, simplesmente a Robert, com os labios já quasi que definitivamente cerrados, mas com radiosa e incomparavel expressão de felicidade e calma: "maravilhoso".

DIRCE DE MELLO

Fechamento de um estabelecimento de ensino secundario

FLORIANOPOLIS, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Interventor Federal decretou o fechamento do estabelecimento de ensino secundario denominado "Nossa Senhora de Prompto Soccorro", da cidade de Joinville, em virtude de não estar o mesmo funccionando de accordo com a lei de nacionalização. O referido estabelecimento leccionava em lingua allemã, conforme apuraram os funccionarios do Departamento Estadual de Educação. Era dirigido por uma estrangeira e, ainda mais, estava aberto sem licença das autoridades. Todo o material didactico do instituto foi apprehendido.

"A EUROPA SUBMETTIDA Á ATMOSPHERA DE AZOTO NAZISTA"

ENFEIXADAS EM LIVRO UMA SÉRIE DE ARTIGOS PUBLICADOS NO "TIMES"

LONDRES, 30 (Reuter) — (DE LOUIS ARAQUISTAIN, da Agencia Reuter) — Sob o titulo "A Europa submettida á atmosphera do azoto nazista" — foi reunida, em volume, uma série de artigos publicados no "The Times", durante 1940, ácerca da "nova ordem" européa, projectada pela propaganda allemã.

Trata-se de artigos anonymos, como é de tradição na imprensa ingleza, mas, sem duvida, pelo que encerram, escriptos por testemunhas oculares ou baseados em informações consideradas de primeira mão.

Difficilmente seria possivel resumir, em tão poucas paginas, tanta documentação historica sobre a tragedia dos paizes invadidos pelos allemães. A cada pagina, o leitor vê-se assaltado pelo desejo de que tudo aquillo não passe de um mau sonho e pergunta-se a si mesmo, com angustia: "Mas, será verdade que a Europa, em que tão pacificamente viviamos, tenha chegado a semelhante situação? Estaremos vivendo mesmo em um seculo da nossa éra?"

Infelizmente, porém, o que o volume comfendia não é um pesadello: é a mais terrivel realidade que jamais desceu sobre a Europa, no decorrer da sua historia.

Com relação, por exemplo, ás raças denominadas "não aryanas, como judeus, tcheques e polacos — e bem se sabe que o aryano não é senão um conceito philologico — nunca fôra registada na Europa, mesmo na Europa pre-historica, uma perseguição nos moldes da desenvolvida pelos nazistas. Nos tumulos que as excavações effectuadas em nosso tempo filiaram ás épocas mais remotas do Velho Mundo foram encontrados — juntos, fraternalmente juntos, — restos humanos pertencentes a raças diversas. Entretanto, isso não poderá occorrer na Varsovia de hoje: ahi allemães, polonezes e judeus vivem separados por intransponiveis barreiras raciaes, tanto na vida soical como nos cemiterios.

A lembrança mais brutal, guardada pela memoria dos homens, foi a das grandes invasões dos barbaros. A sciencia historica moderna demonstrou, entretanto, que, na verdade, aquellas invasões foram, antes, "infiltrações", paulatinamente processadas em varios pontos do Imperio Romano e que, se os barbaros destruiram parte da civilização greco-romana, não os alimentava esse proposito senão o de imital-a.

Mas, naquella época, tão desdenhosamente olhada pelo commum dos homens, não foram transplantados milhões de habitantes de um territorio para o outro — o que prova que a mentalidade nazista se colloca anteriormente ao seculo V. Não é só: essa mentalidade se revela não européa, mas asiatica, quando acceita a "superstição do sangue" — traço inherente ás tribu's primitivas, anteriormente á formação do "Estado" e que inspirou o regime das cartas.

A "nova ordem" nazista na Europa é antiquissima na Asia. Sabe-se que os hittitos, por exemplo, no seculo XVIII antes de Christo, fundaram um Imperio barbaro, sob uma "ordem" semelhante, depois de subjugar as grandes civilizações da Babylonia, Syria e Egypto.

Um antigo historiador egypcio Manethow, referindo-se aos "hykson", já dizia: "Homens de uma raça desconhecida e vindos do Oriente, ousaram invadir o nosso paiz, apoderaram-se delle facilmente e sem combate, aprisionaram os chefes e incendiaram com selvageria as nossas cidades; saquearam os templos dos nossos deuses e maltraram, duramente, os habitantes, estrangulando uns e reduzindo outros á escravidão, com seus filhos e mulheres".

O futuro historiador polonez, tcheque, norueguez ou hollandez poderá escrever da mesma forma a invasão do seu paiz.

Depois dessa collecção de artigos do "The Times", não posso deixar de peixar de pensar quanto seria util edital-a em lingua hespanhola, para que meus patricios se inteirassem, de boa fonte, da sorte que os aguardaria se a "nova ordem" nazista chegasse á Hespanha — "nova ordem" que prohibe qualquer sentimento de egualdade e de liberdade, tão caracteristico do europeu e do americano, castigando-o como um crime contra a raça aryana.

Mas, ao verdadeiro europeu, como ao verdadeiro americano, não importa ser aryano ou semita: o que elle quer, antes de tudo, é ser homem. E isto, nunca ha de ser entendido pelo nazismo.

Recorrerão as potencias em guerra aos gazes asphyxiantes?

Os effeitos devastadores dos bombardeios aéreos e os typos de bombas já em uso e ainda não utilizados

BERNA, Dezembro (Divulgação da nossa succursal, no Rio) — A Europa tem um novo inimigo, talvez o mais terrivel de sua historia: as bombas lançadas pelos aviões. Jamais havia causado esse typo de projectil tanta destruição e tanto soffrimento como o que estamos presenciando agora.

Uma bomba é, em poucas palavras, uma camara de forma cylindrica ou oval, cheia de explosivos que descarregam por meio de um fulminante. Essa camara tem apendices em um dos extremos que a fazem descer tendo voltada para baixo a ponta onde está o fulminante. O fulminante é um mecanismo parecido com o gatilho de uma arma de fogo. Indo de encontro ao piston do explosivo o fulminante produz uma pequena descarga que faz detonar a massa da bomba.

BOMBAS ESPECIALIZADAS

Existem quatro classes de bombas: a demolidora, a de fragmentação, a incendiaria e a chimica. As duas primeiras têm uma carga de fortes explosivos; as duas ultimas consistem em composições chimicas que se espalham ao abrir-se a camara por meio de uma pequena descarga do fulminante.

A bomba de destruição é a que mais temem as cidades submettidas a bombardeios aéreos, porque, além de aterrorizar a população, causam grandes damnos materiaes, paralizam as communicações e meios de transporte, impedindo ainda a distribuição de alimentos.

Ha bombas de poucas libras de peso, sufficientes para destruir uma garage, e tambem de duas toneladas. Com estas ultimas se pode pôr a pique qualquer encouraçado dos mais modernos, sempre que o projectil acerte o alvo.

Geralmente as bombas são feitas de trinitrotolueno, explosivos de algodão e outros materiaes de grande força destructiva, porém, faceis de manipular.

Ha varios explosivos mais damninhos, como a nitroglycerina e as combinações de glycerina liquida e carbono, o phosphoro, etc., porém a manipulação destes acarreta muito perigo.

As de fragmentação são menos pesadas e têm um cartucho de limitada espessura que se faz em pedaços ao verificar-se a explosão e produz uma chuva de balas em todas as direcções. Co messas bombas de fragmentação são atacados os arsenaes, fabricas, estaleiros, ferrovias, edificios do governo, etc..

As bombas incendiarias, que pesam umas duas libras, são lançadas por centenas sobre as cidades bombardeadas.

Experimentaram-se varias formulas de petroleo para bombas incendiarias, mas as autoridades militares preferem os solidos aos liquidos pela maior segurança que offerecem. Ha uma liga de termita, que se usa muito para soldar, a qual é preferida pelos peritos. Outros fabricantes utilizam elementos chimicos inflammaveis, como o phosphoro e o magnesio. Em alguns paizes da Europa se tem empregado ultimamente uma bomba de magnesio, com termita ao centro, que reune as vantagens de ser leve e de provocar uma alta temperateura.

Sobre as bombas chimicas se tem discutido muito nos circulos da aviação militar. A crença de que se pode destruir uma grande cidade com uma dessas bombas já passou.

Apesar da apaixonada rivalidade entre as facções oppostas da guerra civil hespanhola, não foram empregados gazes asphyxiantes. Os japonezes tão pouco recorreram a esse extremo. Os allemães muito menos. Em todos esses casos os gazes asphyxiantes teriam occasionado tragedias espantosas.

Ninguem póde ainda desentranhar o enigma da prudencia que nesses casos têm caracterizado os combatentes. Será que os horroriza a méra idéa da hecatombe que uma arma dessa natureza poderia precipitar? Será que estão reservando seus mais terriveis intrumentos e meios de ataque para o momento lutuoso em que a civilização soffra seu eclypse total?

A FRANÇA NÃO QUER CEDER SUAS BASES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 30 (De Pierre Maillaud, da Agencia Reuter) — As negociações que Hitler leva a effeito em Vichy devem, em seu espirito, ter incidencia directa sobre os planos estrategicos e constituem, de algum modo, a estructura desses projectos. Dahi, talvez, a persistencia da inactividade militar relativa da Allemanha, quando seus porta-vozes não cessam de annunciar operações decisivas contra o Imperio Britannico.

O dilemma já assignalado, que se apresenta para a Allemanha, sob a fórma cada vez mais aguda, continua a ser um emprehendimento de vasta envergadura, no Mediterraneo ao lado da Italia, ou um emprehendimento directo contra a Grã Bretanha.

Qualquer que seja a solução favorita de Hitler, solução que não parece ter sido ainda encontrada, a contribuição passiva ou activa da França lhe parece senão indispensavel pelo menos importantissima e isso elle sabe perfeitamente. Para uma tentativa de invasão Hitler deve ter o controle, pelo menos parcial, do Mar do Norte, durante alguns dias no minimo.

Deve-se recordar que o proprio Napoleão, para um emprehendimento menos difficil, collocou o problema nos seguintes termos:

"Se me fôr dado o dominio dos estreitos durante 48 horas, terei a Inglaterra em minhas mãos".

Para garantir senão o dominio, mas pelo menos ligeira vantagem sobre um ou dois pontos a insignificante frota allemã é insufficiente. Ainda que Hitler esteja prompto a sacrificar um numero consideravel de homens (e elle hesitaria certamente em fazel-o), seus projectos de penetração, na velha muralha de madeira da Inglaterra, por varios pontos, presuppõe apoio de unidades navaes poderosas, capazes de fazer frente á esquadra britannica, emquanto que os navios transportes atravessariam o Canal da Mancha ou o Mar do Norte. Dahi a importancia capital desse trunpho que é a esquadra franceza.

Se, ao contrario, Hitler julga irrealizavel o empreendimento pelo oeste e se lançar á campanha do Mediterraneo as bases francezas da metropole e da Africa serão indispensaveis e até a parte fraca da esquadra constituiria um apoio inestimavel.

Assim, por ambos os lados a França, ainda que vencida, continu'a a ser para Hitler por força das circumstancias, uma especie de "dobradiça" das operações no noroeste e no sul.

Parece cada vez mais improvavel que as negociações, ainda que sob a pressão extrema, possam assegurar-lhe, doravante, as vantagens que elle almeja. No que diz respeito ás bases metropolitanas, servem ellas apenas como trunpho nas negociações, pois que basta para obtel-as occupar toda a França. Mas, nem a esquadra nem as bases do norte, que parecem realmente estar em jogo, não têm grandes probabilidades de cahir em suas mãos. Ao contrario, julga Hitler que as forças do norte, reforçadas recentemente, tornem doravante tal concessão difficilmente concebivel.

E' unicamente no territorio metropolitano que o governo de Vichy poderia ainda fazer as concessões que reclama a Allemanha, especialmente as bases no Mediterraneo. Apesar disso, deve-se notar que a influencia de elementos de resistencia, encorajados pela attitud do povo francez, além da evolução estrategica, torna-se sufficientemente forte par aque mesmo taes concessões se realizem.

Por conseguinte, o problema estrategico que deve encarar Hitler do fim do anno de 1940 permanece sempre o mesmo. Entrementes, o chanceller tomou a decisão de proseguir a luta aérea e submarina. O trabalho de organização exige dos allemães consideraveis esforços; os portos de Lorient, Rochefort e Bordéos estão transformados em bases de submarinos, mas com precisão mathematica a "R. A. F." martella cada nova base, á medida que se inicia o trabalho de organização.

O anno termina sem que a operação decisiva, annunciada pelos porta-vozes allemães, tenha sido iniciada.

ESTATISTICA COMMERCIAL E INDUSTRIAL

ENTREGA DE DECLARAÇÕES E QUESTIONARIOS

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo, em data de hontem, expediu o seguinte communicado:

"Senhores associados — A respeito da prorogação do prazo para a entrega de declarações e questionarios da estatistica commercial e industrial, recebemos da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, em data de hoje, o seguinte officio:

"São Paulo, 30 de dezembro de 1940 — Senhor director da Associação Commercial de São Paulo — Em resposta ao seu officio de hoje, junto uma cópia do acto que prorogou até o dia 10 de janeiro proximo, o prazo para a devolução dos questionarios da estatistica commercial e industrial e das declarações para inscripção annual de contribuintes.

Tenho a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos de minha distincta consideração. — (a.) Paulo Lima Castro, director interino".

E' o seguinte o acto a que se refere o officio supra:

"Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio — Directoria de Estatistica, Industria e Commercio — Foi prorogado até o dia 10 de janeiro proximo o prazo para a devolução das declarações para inscripção annual dos contribuintes e dos questionarios da estatistica commercial e industrial.

As declarações e questionarios preenchidos deverão ser entregues: na capital, á praça da Republica n. 48, das 8 ás 17 horas; no interior aos postos fiscaes. — (a.) Paulo Lima Castro, director interino".

* * *

A proposito de um telegramma que dirigiu ao sr. Ministro da Fazenda, sobre as actuaes installações do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos, a Associação Commercial de Santos recebeu do gabinete daquelle titular, o seguinte telegramma:

"Official — Presidente Associação Commercial Santos — Rio, 27 — N. 962 (G) — Com referencia ao vosso telegramma de 24 deste mez, pleiteando seja transformada a secção do Laboratorio de Analyses, junto á Alfandega de Santos, em orgam autonomo, com apparelhamento completo capaz de attender aos seus multiplos encargos, communico-vos, de ordem do sr. Ministro, que s. exc. tomou no devido apreço a suggestão formulada que será attendida opportunamente. Saudações. (a) Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe gabinete Ministro Fazenda".

DEPOIS DA FEIRA MUNDIAL

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO COMMISSARIO DO BRASIL

NOVA YORK, 27 (Distribuido pela nossa succursal, no Rio) — A actuação do dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil, na Feira Mundial de Nova York, durante dois annos, como principal orientador e responsavel pela representação brasileira, nesse grande certame, vem sendo de ha muito tempo apreciada em todas as rodas sociaes da America do Norte, pelo trabalho meticuloso e creador que tem sido desenvolvido em pról dos interesses do nosso paiz, em todos os ramos de sua actividade.

Mesmo durante o funccionamento da Feira recebeu o dr. Armando Vidal inequivocas provas de apreço por parte não só dos commissarios de outros paizes estrangeiros, como de varias entidades americanas, em Nova York e em outros lugares deste paiz.

Com o encerramento dos trabalhos da nossa representação e a proxima partida do dr. Armando Vidal, para o Rio de Janeiro, marcada para o dia 10 de janeiro, a bordo do "Uruguay", quizeram algumas associações do mais alto prestigio nos Estados Unidos manifestar ao commissario geral do Brasil, em homenagens de caracter publico, provas de reconhecimento pelo que elle fez á frente do Commissariado, em favor do conceito de que é merecedor o nosso paiz, incontestavelmente mais conhecido, mais divulgado, mais comprehendido, depois da Feira Mundial de Nova York.

Assim, no proximo dia 7 de janeiro, no Waldorf Astoria, a American-Brazilian Association, a Pan-American Society e o American Coffee Industries Associated, resolveram offerecer ao dr. Armando Vidal um grande jantar de despedida, com a adhesão do que Nova York tem de mais selecto e representativo.

Além dessa demonstração de cordialidade e apreço, o dr. Armando Vidal será homenageado, no dia 6 de janeiro, em Cleveland, Ohio, com um jantar, no qual se commemora tambem o dia do Brasil, na Feira de Cleveland, deixando de acceitar um almoço que lhe seria offerecido na mesma cidade, em 7 de janeiro, pela Camara de Commercio local, onde realizaria uma conferencia, se já não tivesse compromettido para a homenagem promovida pelas associações acima referidas, na noite do mesmo dia, em Nova York.

A espontaneidade com que se procura reconhecer o esforço do commissario geral envolve o nome do Brasil e de seus actuaes dirigentes.

LIVROS, MADEIRAS E MINERAES DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Via aérea — Distribuido pela nossa succursal, no Rio) — O dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, continua recebendo de todos os lugares da America do Norte, cartas de agradecimento, pela remessa de photographias, filmes, mostruarios, amostras de productos vegetaes e mineraes, com que o Commissariado tem obsequiado innumeras universidades, escolas, collegios, associações particulares e pessoas interessadas em conservar o material que foi exposto no Pavilhão.

Entre as cartas recebidas na ultima semana, destacam-se as seguintes:

Do "Museum for the Arts. of Decoration", em Nova York:

"Prezado dr. Vidal: Este museu já está de posse das quarenta e tres amostras de madeiras brasileiras que v. s. teve a bondade de nos enviar. Estas madeiras serão collocadas ao lado dos demais mostruarios do nosso museu e serão de grande proveito para os alumnos que desejarem maiores esclarecimentos e informações sobre madeiras.

Espero que v. s. nos dê o prazer de uma visita a este museu, para poder apreciar a natureza do nosso trabalho. Cordialmente. (a.) Mary Gibson".

Da "The High School of Commerce" do Board of Education, em Nova York:

"Queira acceitar os nossos agradecimentos pela sua carta de 14 de dezembro corrente, na qual v. s. nos communica que alguns dos materiaes exhibidos no Pavilhão estavam á nossa disposição. O Museu Commercial já recebeu o alludido material e v. s. póde ter a certeza de que a sua gentileza foi bastante apreciada e os nossos estudantes agora ficarão mais familiares com as fontes de riqueza do Brasil. Cordialmente. (a.) Margaret Durand".

Do "The Metropolitan Museum of Art", em Nova York:

"Na ausencia de mr. Taylor, tenho o prazer de accusar o recebimento dos tres livros: "Travel in Brazil", "Brazil 1938" e "History of Brazil".

Estou escrevendo esta carta no impedimento de mr. Taylor que está a serviço nas Relações Commerciaes e Culturaes entre as Republicas Americanas, ligado ao Comité de Arte, do Conselho de Defesa Nacional, como coordenador e tenho absoluta certeza de que esses livros lhe serão de grande utilidade. Agradecendo a v. s. a consideração dispensada, subscrevo-me sinceramente, Patricia Willikeu".

Do "The Museum of Modern Art", em Nova York:

"Prezado dr. Vidal: E' com o maior prazer que venho agradecer a v. s. a lembrança de me enviar alguns livros sobre o Brasil. Foi com muito interesse que os folheei e tenho a certeza de que serão de inestimavel valor para os futuros planos de intercambio cultural entre as Republicas americanas. Sinceramente (a.) John E. Abbott".

"Prezado dr. Vidal: Venho agradecer a v. s. o recebimento do livro "Brazil 1938" que teve a gentileza de me enviar, afim de me auxiliar no preparo de minha conferencia. Assim que terminar a leitura do mesmo farei doação do referido livro á nossa bibliotheca, onde prestará grandes serviços aos interessados. Com os agradecimentos de Grace Doolittle".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os paulistas derrotaram os gauchos por 2 a 1

A selecção do Rio Grande do Sul deixou optima impressão -- A victoria dos locaes foi conseguida com difficuldade

Numerosa assistencia compareceu na noite de hontem ao Estadio Municipal para presenciar o importante confronto entre as selecções de São Paulo e do Rio Grande do Sul, ali realizado. E não perderam o seu tempo aquelles que assistiram ao desenvolvimento do prélio, pois, a partida, em linhas geraes, agradou, se bem que houvesse momentos de declinio technico, notadamente na segunda phase. A impressão que se teve dos paulistas, inicialmente, foi optima. No entretanto, aos poucos, o seu declinio accentuava, principalmente em consequencia do desentendimento do conjunto, onde varios elementos peccaram pela falta de homogeneidade.

Queremos crer que não se poderia esperar melhor actuação dos visitantes. Os gauchos jogaram effectivamente um bom futebol. Houve momentos em que o seu dominio foi completo, nada surgindo, entretanto, de positivo, pelas suas constantes falhas nos lances decisivos. Emquanto os nossos, na construcção dos ataques, agiram com maior espirito pratico, atirando frequentemente á méta contraria, os gauchos, sobresahindo nas tramas, levavam a bola até a área perigosa contraria, sem, comtudo, finalizar com exito.

Dessa forma, a victoria paulista, obtida pelo "apertado" escore de 2 a 1, do ponto de vista pratico, foi justa, não nos parecendo, todavia, que houve justiça na contagem se levarmos em consideração a actuação geral dos antagonistas. Realmente, sob esse prisma, os rapazes do Rio Grande do Sul mereceram o empate.

Apreciada technicamente, a contenda satisfez. A selecção gaucha apresentou no seu conjunto valores de grande projecção. Assim é que vimos em Alcides um arqueiro bastante seguro e que teve a opportunidade de praticar defesas de vulto. A parelha Dario-Luis Luz esteve firme nos rechassos e sempre surgiu nas occasiões melindrosas, agindo com bastante desenvoltura. Assis, a nosso ver, foi um médio bastante productivo, sobresahindo-se, entretanto, mias accentuadamente Noronha, um centro-médio de grandes predicados e que foi o ponto alto do conjunto, quer pelo seu jogo defensivo excellente, quer pela sua distribuição mathematica. Tavares, do trio intermediario visitante, foi o que menos appareceu, sem, comtudo chegar a comprometter. Na linha de ataque apreciámos, como já fizemos notar, perfeito entendimento entre os seus componentes, ainda que infrutifero. Todos os seus integrantes agiram num mesmo plano.

O quadro bandeirante deixou a desejar se considerarmos o longo preparo a que se submetteu. Conforme previramos, o conjunto apresentou falhas sensiveis. Teléco e Carmo, por exemplo, estiveram apagados, notadamente este ultimo, cuja presença em campo poucos puderam perceber.

Cyro, guarnecendo satisfatoriamente a sua cidadella, apenas foi trahido pelo lance que determinou o ponto visitante, apparentemente de facil defesa, deslise esse que foi compensado pelas suas intervenções felizes em outras occasiões.

Agostinho e Junqueira foram dois baluartes da defesa, desfazendo com successo innumeras situações perigosas.

Jango começou mal, mas, progrediu, paulatinamente até se firmar. Dino teve os seus momentos de projecção, ainda que falhando varias vezes. Agradou a actuação de Del Nero, contrariamente ao que geralmente se esperava.

A figura de maior relevo de nossa equipe foi Luizinho. Controlando com grande desembaraço os ataques lateraes, proporcionou optimas occasiões de marcar aos seus companheiros que, na maior parte das vezes, não souberam aproveitar-se dellas. Servillo esteve bem fraco, pouco contribuindo com a sua presença em campo.

Remo, se bem que esforçado, não actuou de accôrdo com as suas possibilidades. A Carmo e Teléco já nos referimos anteriormente.

Os pontos foram marcados na seguinte ordem: aos 10 minutos, Remo, recebendo passe de Luizinho, surpreendeu o arqueiro contrario abrindo a contagem. Pela bôa collocação, o lance foi inevitavel. Decorridos 4 minutos desse feito, Pardal, ao centrar uma bola, teve a inesperada surpresa de vel-a collocada nas rêdes. Estava assim, empatada a luta.

Pouco antes de findar a primeira phase, aproveitando-se de uma defesa infeliz de Alcides, na occasião em que este procurava deter um chute cobrado por Del Nero, eis que Teléco conquista o ponto que assegurou a nossa victoria. Todos os tentos, foram, portanto, assignalados no primeiro periodo.

A organização dos quadros foi a seguinte:

PAULISTAS — Cyro, Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servillo, Teléco, Remo e Carmo.

GAUCHOS — Alcides, Dario e Luis Luz; Assis, Noronha e Tavares; Thesourinha, Russinho, Tupan, Ruy e Pardal.

Andou acertadamente o arbitro da peleja, sr. Mario Vianna, da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

BACHAREIS DE 1933

Commemorando o 8.º anniversario de formatura, os bachareis da turma de 5 de janeiro de 1933, reunir-se-ão numa jantar de confraternização, no proximo domingo, ás 17.30 horas, no Salão Verde do Predio Martinelli.

Para adhesões, os interesados devem dirigir-se ao sr. Sebastião Portugal Gouvêa, á rua José Bonifacio, 237, 9.º andar, ou pelo telephone 2-1255.

"Stock" de aluminio para o programma de defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Edward Stetentus, encarregado do Comité Nacional de Defesa para as questões de materias primas industriaes, declarou que existem sufficientes "stocks" de aluminio nos Estados Unidos, que bastarão para a realização do programma de defesa.

O sr. Stetentus fez esta declaração com o fim de esclarecer a opinião publica, que desconfia que não existem "stocks" bastantes para a realização do rearmamento da nação.

Além disso, quiz o encarregado do Comité de Defesa desfazer uma noticia que circulou de que certo estabelecimento de construcção de aviões teve que reduzir os seus trabalhos, por falta de materia prima.

Scientista francez posto em liberdade

ZURICH, 30 (Reuter) — Telegramma de Vichy informa que o professor Langevin, illustre scientista francez, que estava detido em Paris pelas autoridades de occupação, acaba de ser posto em liberdade sob palavra, por motivo de saude.

A NOVA POLITICA AGRARIA DO MEXICO

55 MILHÕES DE PESOS PARA AS OBRAS DE IRRIGAÇÃO

MEXICO, 30 (H.) — O secretario da Agricultura, engenheiro Marte R. Gomez, fez ultimamente declarações sobre a politica agraria que se propõe seguir o governo do general Avilla Camacho e que será um grande passo em terreno firme para transformar a Republica mexicana num dos maiores paizes productores.

Em linhas geraes, o governo propõe-se a desenvolver todos os esforços possiveis para accelerar o processo de construcção de diversas obras de irrigação, augmentar a area cultivada, dar refugio á população excedente das zonas demasiado povoadas e apressar a terminação de todos os trabalhos emprehendidos para que a nação recolha os beneficios das verbas até agora empregadas.

Do orçamento para o anno proximo será destinado á execução das obras de irrigação a quantia de 55 milhões de pesos, somma sem precedentes na historia do paiz. Esse total não poderia ser obtido logo das entradas ordinarias do Estado. Por isso, o secretario da Fazenda já tem estudado um plano financeiro de emissão de bonus que complete os recursos que faltem. Para que o emprestimo que se lançará com esse objectivo tenha o necessario exito, o general Avilla Camacho determinará medidas que garantam amplamente a inversão.

Entre essas medidas figuram o reajustamento de todo o pessoal excedente que presta os seus serviços nos "systemas de réga", a mais severa vigilancia para controlar a marcha dos trabalhos, o aproveitamento de preferenica de technico se operarios mexicanos nas obras e, em summa, todas as medidas que tendam para que cada peso emprestado vá ás obras de irrigação e que a sua inversão e vigilancia sejam verdadeiramente estrictas.

De 1926 a 1940, a commissão nacional de irrigação gastou approximadamente 275 milhões de pesos, já se tendo executado obras muito boas. Neste momento, sem contar os trabalhos da "pequena irrigação", acham-se em construcção 26 grandes systemas que uma vez terminados representarão um custo total de 601.696.000 pesos. Inverteram-se até agora 131 milhões, faltando por conseguinte uns 470 milhões que se obterão com os orçamentos addicionaes.

Ao serem cultivados os terrenos que se tenciona irrigar, augmentará extraordinariamente a area util do paiz e poderão ser resolvidos os "deficits" de producção que periodicamente affectavam a economia nacional. Do mesmo modo se fortificará o commercio exterior do Mexico com uma exportação maior dos seus productos agricolas.

A commissão nacional de irrigação vae agora dedicar-se unica e exclusivamente á execução do seu grande programma, deixando ao Banco Nacional de Credito Agricola a tarefa de colonizar os systemas de réga desenvolvidos pelo governo federal.

Será desenvolvido um grande esforço para terminar as grandes comportas dos principaes systemas de irrigação que são o da Laguna (onde se inverteram já 20 milhões de pesos), o da Angostura (com o custo até agora de 16 milhões) e o do assucar, onde se inverteram cerca de 20 milhões. De accordo com as previsões feitas, as obras terminarão antes de começar a estação das chuvas de 1941.

O NOVO COMMANDANTE DA ESQUADRA ARGENTINA

BAHIA BLANCA, 30 (Reuter) — O contra-almirante Benito [illegible] assumiu hoje o commando da esquadra argentina.

O almirante Sueyro hasteou o seu pavilhão no cruzador "Mor[illegible]".

Base de submarinos allemães de Lorient bombardeada pela aviação ingleza

ENTRE OS PRINCIPAES OBJECTIVOS ATACADOS PELA REAL FORÇA AÉREA, NESTES ULTIMOS DIAS, FIGURAM BERLIM, MANHEIM E LUDWIGSHAVEN — NAPOLES SOFFRE INTENSO BOMBARDEIO AÉREO EM DOIS ATAQUES SUCCESSIVOS — SETE APPARELHOS ALLEMÃES ABATIDOS — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS

LONDRES, 29 (Reuter) — Um immenso incendio foi avistado em Lorient durante o bombardeio que a Royal Air Force levou a effeito contra a base de submarinos allemães.

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS ATACADOS PELOS AVIÕES DA R. A. F.

LONDRES, 30 (Reuter) — Embora a "Real Força Aérea" britannica tenha suspendido suas actividades na vespera e no dia de Natal, diversos e importantes objectivos militares foram atacados com exito no territorio allemão durante a semana que terminou na madrugada de 27 do corrente.

Os principaes objectivos militares atacados se encontravam em Berlim, Mannheim e Ludwigshaven.

Em Berlim, foram atacadas diversas fabricas, inclusive uma de motores para avião, bem como estações ferroviarias, armazens de generos alimenticios e baterias anti-aéreas, além de um porto occidental germanico.

Foi executado tambem um violento ataque no qual os apparelhos inglezes de bombardeio chegaram a vôar a uma altura não superior a 30 metros. Em um armazem de generos alimenticios foi provocado um incendio de 800 metros de comprimento, cujas chammas eram visiveis a mais de 80 kilometros de distancia.

Mannheim foi atacada com inteiro exito durante duas noites successivas, sendo os bombardeios violentos e de curta duração. Centenas de milhares de bombas incendiarias foram lançadas sobre os objectivos industriaes e ferroviarios locaes. Desde o inicio de dezembro corrente, Mannheim soffreu nada menos de 7 ataques. As grandes explosões das bombas inglezas provocaram incendios, os quaes se alastraram de maneira assombrosa.

Em Ludwigshaven os objectivos industriaes attingidos foram praticamente dominados por chammas immensas.

Um vôo extremamente difficil, de 1.600 milhas, ida e volta, foi feito para o bombardeio de Porto Marghera, situada nas proximidades de Veneza, onde foram bombardeadas as docas e os depositos petroliferos.

Nos territorios occupados pelo Reich os aviões inglezes bombardearam os navios e o aerodromo de Dunkerque, 4 vezes consecutivas, emquanto tres ataques foram desencadeados ás docas e ao porto de Flushing.

Os estabelecimentos militares situados nas proximidades do cabo Griz Nez foram completamente desintegrados.

Na Noruega a estrada de ferro Oslo Bargen foi bombardeada em diversos pontos.

De todos esses ataques 4 aviões inglezes não regressaram.

Vinte e tres ataques foram effectuados aos portos de invasão e aos navios ahi ancorados, outro aos objectivos industriaes petroliferos, quatro aos portos e docas internos e diversos outros ás fabricas, estradas de ferro e aerodromos.

NAPOLES VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

CAIRO, 30 (Reuter) — Napoles foi novamente atacada pelos bombardeadores da "RAF" durante a noite de hontem para hoje. A operação desenvolveu-se por meio de duas ondas. Bombas foram lançadas sobre os edificios da Alfandega e sobre os diques.

Quando o communicado da "RAF" forneceu segunda-feira á noite certos pormenores da operação, um intenso clarão vermelho era ainda avistado na extremidade oéste do dique da Alfandega.

As condições atmosphericas impediram a verificação de maiores detalhes.

Todos os apparelhos britannicos regressaram illesos.

BELGRADO, 30 (Reuter) — O communicado do alto commando italiano de hoje diz que duas ondas de apparelhos britannicos atacaram Napoles durante a noite de hontem.

Accrescenta o communicado que foram lançadas bombas e boletins sobre a cidade. Foram causados damnos em edificios e se registaram victimas.

O NUMERO DE VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE NAPOLES

ROMA, 30 (Stefani) — O bombardeio de Napoles causou sete mortos, dos quaes duas mulheres e tres creanças. Os feridos são em numero de cinco, entre os quaes duas mulheres. Uma familia inteira, constituida de paes e tres filhos, foi morta.

BOMBAS E PAMPHLETOS

LONDRES, 30 (Reuter) — Foi confirmada em Londres, esta tarde, a noticia de que a "Real Força Aérea" britannica atacou Napoles durante a noite de hontem para hoje.

Os apparelhos inglezes deixaram cair bombas e pamphletos, os quaes, ao que se acredita, eram cópias do ultimo discurso do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, accusando o sr. Mussolini de ser "quem arrastou a Italia á guerra."

SETE APPARELHOS ALLEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 29 (Reuter) — Sete aviões allemães foram destruidos durante os raides effectuados sobre a Inglaterra no decorrer da semana que findou á meia noite de 28 de dezembro.

Esse total reparte-se assim: dois durante a noite de 21; tres na noite de 22; um no dia 23; um, egualmente no dia 25.

Nenhum caça britannico desappareceu durante o mesmo periodo. Cinco bombardeadores britannicos perderam-se no decorrer das operações de grande alcance que foram realizadas sobre a Allemanha e os territorios occupados, sendo um no dia 22; um no dia 23; um no dia 26; e dois no dia 27.

A ACÇÃO DOS PILOTOS POLONEZES A SERVIÇO DA INGLATERRA

LONDRES, 30 (Reuter) — Foi hoje annunciado nesta capital que os pilotos de caça polonezes na Inglaterra destruiram 300 aviões allemães, além dos 400 por elles destruidos na Polonia.

A este facto, deve se accrescentar outro, isto é, que, em pouco mais de um anno após o collapso da Polonia, o general Sikorski, chefe do governo e commandante em chefe das forças polonezas, está em posição de declarar que a aviação poloneza de hoje é mais forte do que quando a Allemanha declarou guerra á Polonia.

Um representante da Agencia Reuter fez recentemente sua visita ás esquadrilhas de bombardeio e caça da "Real Força Aérea" britannica, dirigidas e pilotadas exclusivamente por elementos polonezes, ficando profundamente impressionado pela grande estima e profunda admiração que os pilotos inglezes devotam aos seus companheiros polonezes.

O representante da Agencia Reuter foi informado de que os aviadores de bombardeio polonezes levam sempre comsigo uma carga de bombas 50 % maior do que as habituaes, por não quererem — segundo dizem — perder as opportunidades que lhes podem surgir de bombardear o inimigo.

Muitas vezes, os pilotos polonezes se viram obrigados ás mais emocionantes manobras para poder escapar, em virtude de já se ter esgotado a sua munição.

O primeiro esquadrão polonez da "Real Força Aérea" britannica foi formado no dia 2 de agosto ultimo. E' o esquadrão 111, cujos apparelhos ostentam o nome do patriota polonez Koskiuszko, já tendo se distinguido notavelmente nas diversas batalhas de que participou.

Na Polonia, os aviadores polonezes abateram mais de 50 aviões allemães. Mais tarde, diversos aviadores da Polonia voaram na França como membros das esquadrilhas francezas.

O nosso representante foi informado de que um dos pilotos do esquadrão 111 abateu, primeiramente, 13 apparelhos allemães e, mais tarde, outros 17, antes de perecer tragicamente em um desastre ao descer com o seu apparelho em sua base.

Outro esquadrão pilotado por aviadores polonezes, o "303", começou suas operações quando se encontravam no auge os ataques allemães á Inglaterra. No primeiro dia de operações, o "303" destruiu 6 aviões allemães.

Constantemente em actividade em agosto e setembro do corrente anno, foi esse esquadrão que bateu o recorde de 100 aviões derrubados no periodo de um mez. Quando removido do sector de defesa de Londres para o commando do norte, o "303" tinha o cartel de 126 aviões allemães abatidos, com a perda de seis pilotos apenas.

COMMUNICADOS OFFICIAES INGLEZES

LONDRES, 30 (Reuter) — O communicado de hoje do Ministerio da Aeronautica é o seguinte:

Emquanto os apparelhos allemães lançavam bombas incendiarias sobre Londres, de maneira indiscriminada, domingo, á noite, esquadrilhas de aviões de bombardeio da "Real Força Aérea" realizaram ataques sobre territorios occupados pelo inimigo.

Todavia, as condições do tempo, geralmente más, fizeram com que esses vôos fossem de pequena envergadura.

Os pilotos aproveitaram-se dos intervallos em que as condições meteorologicas melhoravam ligeiramente.

Um pequeno numero de apparelhos britannicos atacou objectivos na Allemanha, assim como portos de invasão e aérodromos situados no territorio occupado pelo inimigo.

Um dos principaes objectivos atacados pelos apparelhos de bombardeio da "Real Força Aérea" britannica, durante a noite de 29 para 30 do corrente, foi a usina Frankfurt, bem como outras installações situadas naquella cidade".

LONDRES, 30 (H.) — O almirantado distribuiu hontem o seguinte communicado official:

"Na manhã do dia de Natal possante navio de superficie inimigo tentou atacar um comboio britannico, no Atlantico Norte. Um dos navios que compunham o comboio foi attingido e ligeiramente avariado. O navio inimigo, percebendo que o comboio viajava escoltado, fugiu a todo o vapor. Diversas unidades navaes britannicas que escoltavam o comboio partiram immediatamente á caça do inimigo, collocando-o pouco depois ao alcance dos seus canhões. A visibilidade, que no inicio era excellente, transformou-se rapidamente, impossibilitando-o a apreciar os resultados obtidos pelos canhões dos navios britannicos.

Os vigias de gavea perceberam, entretanto, a explosão de um obuz bem no centro do navio inimigo.

O cruzador britannico "Berwick" ficou ligeiramente damnificado e cinco marinheiros de sua tripulação morreram ou soffreram ferimentos.

Proseguindo a perseguição, a nossa formação naval conseguiu pouco depois interceptar o cargueiro germanico "Baden-Baden", de 8.204 toneladas, que foi incendiado por sua propria tripulação e teve de ser posto a pique por um baso de guerra britannico. Acredita-se que o "Baden-Baden" servia de base de abastecimento ao corsario allemão".

* * *

LONDRES, 30 (Havas) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado official: "Na noite passada os aviões da "RAF" levaram a effeito violentissimos ataques aos portos, baterias e canhões de longo alcance, aérodromos e bases de submarinos, installados pelo inimigo nos territorios e no litoral da França e da Hollanda por elles occupados.

A base de submarinos Lorient foi o objectivo principal desses ataques.

Pouco depois foi publicado o seguinte communicado official conjunto dos Ministerios do Ar e da Segurança em Terra:

"Formações de bombardeio inimigas effectuaram hontem, pouco depois do anoitecer, um ataque de pouca duração, mas violentissimo, contra uma cidade do sudoéste da Grã-Bretanha. Foram causados prejuizos de certa monta e varios incendios, logo circumscriptos. Não é elevado o numero de victimas".

OS BOLETINS BRITANNICOS E A ACTIVIDADE DA "RAF"

BERLIM, 30 (Stefani) — O facto dos boletins de guerra britannicos assignalarem a intensa actividade da "RAF" contra as zonas occupadas da Hollanda, Belgica e nordéste da França, é interpretado em Berlim como uma necessidade da propaganda de Londres, afim de applacar o mau hmor da opinião publica ingleza. As previsões feitas há algum tempo pela propaganda britannica de que o inverno e o nevoeiro fariam diminuir e até paralysar os ataques aéreos, foram desmentidas de maneira sensacional pela realidade. Os successos das incursões são, por outro lado, demonstrados pelos proprios pilotos britannicos, que jogam bombas em pleno campo ou nas cidades e até mesmo no mar.

Mensagem do «Fuhrer» aos seus exercitos

O almirante Raeder e os marechaes G oering e Brauchistach tambem dirigem ordens do dia ás forças de terra, mar e ar

BERLIM, 30 (T. O.) — Por motivo da passagem do anno, o "fuehrer" e chefe supremo das forças armadas germanicas deu a seguinte ordem do dia:

"Soldados: As forças armadas do nacional-socialismo da grande Allemanha conseguiram, no anno de 1940, gloriosas victorias, victorias sem egual pela grandeza com que foram caracterizadas. Com arrojo sem exemplo o inimigo foi vencido em terra, mar e ar. Todas as missões que fui obrigado a vos confiar, foram heroicamente desempenhadas. O inimigo foi subjugado pela força das armas e as regiões que vós outros occupastes tambem foram conquistadas moralmente, mediante as attitudes dignas patenteadas e deante ainda da exemplar disciplina sempre mantida.

As vossas virtudes de soldados, em poucos mezes de luta historica, proporcionaram o exito ao inutil heroismo demonstrado pelo exercito allemão na guerra mundial. O estado de coisas então creado terminou definitivamente no bosque de Compiegne, onde foram banidas a vergonha e a humilhação que então nos foram impostas.

Na qualidade de vosso chefe supremo agradeço as vossas invidaveis acções, sobejamente evidenciadas pelo Exercito, pela Marinha de Guerra e pela Aviação. Esse sentimento de gratidão tambem é externado em nome do povo allemão. Devemos recordar os nossos camaradas que deram a sua vida nesta luta, afim de proporcionar um futuro melhor para o nosso povo. Recordemos, do mesmo modo, os valentes soldads da nossa alliada, a Italia fascista.

Esta guerra deve ser continuada, pela vontade dos seus instigadores. Os representantes de um mundo que se desmorona acreditam que conseguirão no anno de 1941 o que o fracasso impediu que elles alcançassem em 1940 e no passado. Nós, os allemães estamos dispostos. Entraremos no anno novo armados como nunca o estivemos. Sei que cada um de vós cumprirá o seu dever.

Soldados do Exercito Nacional Socialista do Grande "Reich" Allemão: em 1941 estará consolidada a maior victoria da nossa historia. (a.) Adolf Hitler".

ORDEM DO DIA DO MARECHAL GOERING

BERLIM, 30 (Transocean) — O chefe supremo da aviação allemã, o marechal do Reich Hermann Goering, dirigiu a seguinte ordem do dia, motivada pela passagem do anno:

"Camaradas! Nunca, até hoje, na joven e já tão grandiosa historia da nossa aviação, pude expressar com tanto orgulho e firme confiança ao terminar mais um anno de lide, meu reconhecimento e gratidão.

Quando o nosso "fuehrer" ordenou ás nossas armas a campanha do norte, realizastes esforços singulares, nas mais ousadas operações que a historia regista. O corpo expedicionario inimigo e a esquadra britannica viram-se na contingencia de abandonar o campo de luta, sob os vossos irresistiveis golpes.

Camaradas: alcançastes em pouco tempo o dominio do ar. Isso conseguistes principalmente nas regiões norueguezas, levando a cabo o mais admiravel systema de transportes aéreos de grande envergadura e dando tambem aos heróes de Narvik, com vossa ajuda, a força necessaria para resistir.

No oeste, poucos dias fazem, e ainda está vivo o éco das façanhas das nossas esquadrilhas de bombardeio, a combate e a ataque em mergulho, esquadrilhas essas que, parallelamente com os apparelhos de caça, e artilharia anti-aérea, attingiram absoluta supremacia, anniquilando as forças do inimigo; a chuva de bombas da aviação; a luta corpo-a-corpo dos paraquedistas e a potencia do fogo das nossas divisões motorizadas e blindadas assim como os ataques da nossa infantaria.

As forças aéreas de reconhecimento estabeleceram sempre o mais perfeito serviço de communicações necessarias para o commando e para as esquadrilhas. O pessoal de terra foi infatigavel garantia da situação das nossas esquadrilhas.

E foi ferrea a defesa anti-aérea tanto na patria coom nas regiões occupadas, fazendo com que as incursões inimigas não pudessem attingir nenhum objectivo militar; todos os seus exitos são de tal forma mesquinhos que nem se faz necessario mencional-os.

Vós, na verdade, destes forma concreta á phrase: "Devolver cem por um". E, actualmente, ao lado das nossas forças navaes, sois os protagonistas da luta directa principal contra a Grã Bretanha.

Soldados e camaradas! Sentimo-nos orgulhosos de que o "fuehrer" tenha nos incumbido de semelhantes acções e sabemos que atrás de nós o mais gigantesco systema de industrias bellicas, cujos trabalhadores labutam dia e noite, garantirá, pelo tempo que fôr necessario, o nosso abastecimento. Mas o verdadeiro e inesgotavel manancial desta força reside no povo allemã, cerrando fileiras em torno á doutrina do nacional-socialismo; esse povo que realiza sacrificios, que luta e que nos apoia e que exige, com tranquilla naturalidade, a victoria final.

A esse povo tambem desejo tributar o meu mais reconhecido agradecimento. Pela denodada attitude que demonstrou no passado e que no presente prova.

Camaradas! Nós lutamos e triumphamos para que o povo allemão possa viver e para que se cumpra a obra do nosso "fuehrer".

O chefe da aviação allemã, Goering, marechal do Reich".

MENSAGEM DO MARECHAL VON BRAUCHISTACH

BERLIM, 30 (T. O.) — O chefe do exercito, marechal von Brauchistch dirigiu ás tropas a seguinte ordem do dia, por motivo do Anno Novo:

"Ao Exercito: o Quartel General do Alto Commando. Resumo de dezembro de 1940.

Acabamos de atravessar um anno em que assignalamos grandes feitos. Vós outros cumpristes o que o "fuehrer" e o povo allemão esperava dos seus soldados.

Dentro de uma camaradagem exemplar, as nossas forças armadas alcançaram a maior das victorias de sua historia. Esse triumpho deu o maximo significado ao sacrificio dos vossos camaradas que tombaram na luta e dos que foram feridos.

No começo do Anno Novo estamos dispostos a entrar numa acção mais forte do que nunca.

Sob as ordens do nosso "fuehrer" e com a irremovivel confiança que nelle depositamos, derrotaremos tambem os nossos ultimos inimigos.

Os meus melhores votos para o anno de 1941 dirigem-se para vós outros e vossa familias, deante de Deus e pela Allemanha.

BERLIM, 30 (T. O.) — O grão-almirante Raeder dirigiu a seguinte mensagem de fim de anno á Marinha de Guerra germanica:

"Audaz, dura e decidida, a Marinha de Guerra allemã prosseguiu neste anno a sua luta contra um inimigo muito superior em numero.

Tarefas enormes foram executadas com o absoluto emprego de todas as forças disponiveis. Foram magnificos os exitos alcançados. Com espirito de ataque e vontade irremovivel, foram affectadas bravamente, em todos os mares do mundo, as posições do imperio da Grã Bretanha.

A' Marinha de Guerra allemã o meu orgulho e gratidão. Dentro de uma firme confiança em Deus, em face ainda da nossa inquebrantavel fidelidade ao nosso "fuehrer" e deante da irremovivel fé que a Grande Allemanha deposita no seu futuro e na Marinha de Guerra, a luta será continuada com o emprego de todas as forças e dentro de um valor ainda maior do que já foi demonstrado, até á victoria definitiva.

Berlim. Resumo de dezembro de 1940.

O chefe da Marinha de Guerra, grã-almirante Raede".

A POLITICA DO GENERAL CHANG KAI CHEK

DIFFICULDADES DA INDUSTRIA ALLEMÃ E DA REORGANIZAÇÃO ECONOMICA DA RUMANIA

MOSCOU, 30 (Reuter) — Teve grande repercussão nesta capital o artigo publicado pelo coronel Mabutsi, chefe do Departamento de Imprensa do Ministeiro da Guerra do Japão, no jornal "Nichi Nichi Shimbum", em que dizia que "presentemente ha poucas esperanças de que o regime de Chang Kai Chek venha a perecer".

Este artigo é ommentado hoje por toda a imprensa moscovita. O coronel Mabutsi acaba de regressar da China e declarou que os problemas chinezes se tornam mais complexos e que a maioria dos adeptos de Chang Kai Chek são dos melhores typos chinezes, apaixonadamente patriotas, e que o seu regime é sustentado pela Grã Bretanha, pelos Estados e por outros paizes.

Observando que muitas pessoas são de opinião que a situação japoneza melhorará no scenario internacional devido á assignatura do pacto triplice, o coronel Mabutsi acha, entretanto, que a situação do governo de Chungking melhorará ainda mais que a dos japonezes, embora não dando as razões dessa opinião.

GENERAES DA LITHUANIA, ESTHONIA E LETHONIA NOMEADOS PARA O EXERCITO RUSSO

MOSCOU, 30 (Reuter) — Os antigos commandantes-chefes dos exercitos da Lithuania, Esthonia e Lethonia, generaes Vitkauskas, Johnson e Klavins, respectivamente, foram nomeados tenentes-generaes do Exercito sovietico.

Mais 16 officiaes superiores dos exercitos dos antigos Estados Balticos foram nomeados majores-generaes.

Convém lembrar que a Lithuania, a Esthonia e a Lethonia foram incorporadas á URSS em agosto ultimo.

AS DIFFICULDADES DA INDUSTRIA ALLEMÃ E DA ORGANIZAÇÃO ECONOMICA DA RUMANIA

MOSCOU, 30 (Reuter) — A agencia semi-official sovietica "Tass" divulgou um communicado no qual transcreve dois artigos sobre as difficuldades da industria allemã e da reorganização economica da Rumania.

O primeiro artigo é do "Dantziger Vorposten", jornal allemão, e trata dos problemas do trabalho no Reich.

O articulista diz que, após a convocação de homens para as forças armadas, o problema da falta de braços na Allemanha foi resolvido pela juventude, pelas mulheres e pelos prisioneiros. Em setembro de 1940 trabalhavam na Allemanha 200.000 prisioneiros de guerra, bem como 400.000 operarios estrangeiros. Grande numero de mulheres trabalham na industria e mais 200.000 serão alistadas em breve.

As necessidades financeiras da industria allemã foram resolvidas por meio de lançamento de emprestimos que attingiram o total de 835.000.000 de marcos e pela emissão de titulos no valor de 641 milhões de marcos, entre janeiro e outubro do corrente anno.

Segundo o outro artigo, divulgado pelo jornal rumeno "Commert Siulu", a industria rumena encontra difficuldades, em resultado do "expurgo de elementos parasitas".

Citando esse artigo, a agencia "Tass" manifesta a opinião de que a phrase acima se refere a uma campanha anti-semitica e á tendencia adoptada pela Allemanha, visando limitar a producção rumena á agricultura. Assim, a retirada da Rumania do campo da producção industrial provocou um affluxo dos operarios das grandes cidades para as pequenas villas.

A agencia "Tass" salienta, entretanto, que as villas repletas já não podem absorver os trabalhadores da cidade sem que se verifiquem sérias consequencias politicas e sociaes.

Convém lembrar que a Russia ainda conduz negociações commerciaes com a Allemanha e com a Rumania e que a delegação commercial allemã, chefiada pelo dr. Schnurre, esteve em Moscou durante dois mezes consecutivos.

Sobrevoado o territorio irlandez

STOCKHOLMO, 30 (Transocean) — Aviões de nacionalidade desconhecida voaram repetidamente durante o dia de hontem sobre o territorio irlandez. Communica-se, officialmente, de Dublin, que entre 12 e 12,30 horas, foram vistos aviões desconhecidos sobre Lough Swilly. As baterias anti-aéreas abriram fogo e os aviões tomaram a direcção nordéste. A's 15 horas, outro avião vôou sobre Dublin e seus arredores. Houve tambe mreacção das baterias anti-aéreas e o apparelho tomou o rumo éste.

Segundo manifestações feitas em Dublin, a violação do territorio irlandez produziu grande expectativa, por se realizar emquanto as questões da Irlanda occupam um primeiro plano de interesse. Lough Swilly é um dos tres portos irlandezes que estavam incluidos no accordo de 1921, concluido com a Inglaterra. O porto e a região militar circumvizinha tiveram que ser abandonadas em dezembro de 1938 pelas tropas inglezas. Este nome surge novamente, na lista de pretensões britannicas sobre a cessão de bases irlandezas.

Desavenças entre a Inglaterra e o Egypto

OFFICIALMENTE DESMENTIDAS AS NOTICIAS QUE CIRCULAVAM A RESPEITO

STOCKHOLMO, 30 (Transocean) — O governo egypcio viu-se obrigado, domingo, a desmentir officialmente noticias que circulavam no exterior e tambem no Egypto, referentes a desavenças entre a Inglaterra e o Egypto.

Deu motivo a semelhantes noticias o ultimo discurso do sr. Churchill em 23 de dezembro. A declaração esclarecedora do governo, de domingo, tem o seguinte conteu'do: "certas pessoas, no Egypto, interpretaram erroneamente o paragrapho do discurso: "Por que devemos atacar o Egypto que se acha sob a protecção ingleza?"

"Depois de nos termos posto em contacto com sir Miles Lampson, recebemos do governo inglez, por intermedio do ministro britannico das Relações Exteriores, sir Anthony Eden, a segurança de que o paragrapho não tem outro sentido senão de accentuar a obrigação que a Inglaterra estabeleceu para com o Egypto de defendel-o, não implicando, de maneira alguma, em considerações dubias sobre a soberania desse paiz."

"A maior frota de guerra e o mais solido systema de bases navaes"

ROMA, 30 (Stefani) — A Inglaterra possue ainda a maior frota de guerra e o mais solido systema de bases navaes. Mas esse grande poder não significa a decisão da guerra, nem influe sensivelmente sobre ella. Portanto, a superioridade ingleza só serve para encher o annuario internacional da Marinha. Após 15 mezes de guerra, Churchill affirmou que a primeira missão ingleza era a de deixar livre o caminho do Atlantico. Isso não se verificou. Para que servem pois os numerosos couraçados desde que não podem impedir que o mar dos inglezes suffoque a propria Inglaterra?

Desastre ferroviario na ilha Formosa

TOKIO, 30 (T. O.) — Mais de 200 pessoas morreram ou soffreram ferimentos em consequencia do accidente ferroviario que se registou na ilha Formosa, a 5 kilometros ao norte da cidade portuaria de Takao.

De accôrdo com noticias até agora existentes, chocaram-se um trem de passageiros e um comboio de carga, considerando-se como causa um descuido do encarregado das chaves. O comboio de passageiros descarrilou faltando, entretanto, detalhes a respeito.

Amnistia aos desertores de guerra no Chaco

LA PAZ, 30 (T. O.) — O Congresso approvou o projecto de lei que concede amnistia geral a favor dos desertores da guerra do Chaco.

TROPAS ALLEMÃS NA ITALIA

MADRID, 30 (Reuter) — O correspondente do jornal "A. B. C." em Roma informa que as noticias de que tropas allemãs se encontravam na Italia foram officialmente desmentidas, accrescentando-se que taes versões "eram de origem estrangeira".

CERCA DE 400 AVIÕES NAZISTAS ESTARIAM EM UDINE

LONDRES, 30 (Reuter) — A presença de tropas germanicas na Italia está confirmada por differentes fontes de informações. Assignala-se, tambem, o apparecimento de aviões "Luftwaffe" em Brindisi e Bari, alguns dos quaes pertencentes á Legião Condor, que é especializada em transporte de tropas. Cerca de 3 divisões teriam penetrado em territorio italiano pelo Passo de Brenner, com destino a Bolzano, de onde foram enviadas para Verona, Napoles e Sicilia, em meados do mez corrente. Uma divisão mais, composta na sua maioria de regimentos austriacos, ditos "Jaegers", atravessou os Alpes corinthianos com destino a Trieste e de lá para a Albania e a Africa.

Cerca de 400 aviões nazistas estariam estacionados no aérodromo de Udine, promptos para prestar auxilio á Italia. Diariamente, estão sendo transportados por via ferrea para a Italia aviões desmontados ou inteiros, armas e munições, pequenos "tanques", lança-torpedeiros e submarinos. Estes ultimos estão recolhidos em Monfalcone, no golfo Trieste.

Emquanto que se assignala o movimento de tropas da Austria para a França, com o eventual objectivo de occupar a parte ainda livre da França, as maiores concentrações de tropas foram registadas em Dusseldorf e nas cidades vizinhas, de onde as unidades estão sendo enviadas para o norte da França. A mais recente propaganda feita no interior do Reich constitue em annunciar que o ataque geral á Inglaterra será levado a cabo no começo da primavera e que esta offensiva suprema trará a conclusão da guerra.

Os chinezes já teriam perdido um milhão e oitocentos mil homens

BALANÇO DAS ACTIVIDADES COMMERCIAES DO JAPÃO DURANTE O ANNO QUE SE FINDA — ACTIVAMENTE EM CURSO OS TRABALHOS DE REORGANIZAÇÃO DA CHINA — VARIAS

TOKIO, 29 (Reuter) — Durante os primeiros onze mezes de 1940, os chinezes perderam 290.000 mortos e.... 50.000 prisioneiros.

E' o que informa o "bureau" de imprensa do exercito japonez.

Desde o inicio do conflicto sino-japonez, os chinezes perderam um total de 1.800.000 homens.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO JAPONEZ NA CHINA

TOKIO, 30 (T. O.) — O Departamento de Imprensa do Quartel-General nipponico publica hoje um communicado sobre as operações do exercito japonez na China, no qual faz commentarios retrospectivos, para chegar á conclusão de que a combatividade do exercito chinez diminuiu muito durante o anno findo.

"No anno de 1939, os hinezes defenderam-se energicamente, operando varias offensivas. Em contraposição, no decorrer do anno de 1940, as tropas republicanas apenas realizaram movimentos offensivos ao norte do paiz. As perdas nipponicas, de janeiro a novembro de 1940, elevam-se a 13.131 mortos, de fórma que a cifra total de mortos, desde o começo do conflicto, somma 101.299. Por outro lado, as perdas chinezas, no mesmo periodo, elevam-se a 3,5 milhões de mortos. Mais de 1,8 milhões cahiram em combate".

A nota nipponica continua, informando que o governo de Chung-King sómente pode proseguir na luta com a ajuda ingleza e norte-americana. Os americanos aproveitam-se dos chinezes para debilitar a força militar do Japão, de fórma que, durante o proximo anno, deve-se contar com a intensificação dessa ajuda ao governo de Chung-King. O Japão, por seu lado, está resolvido a proseguir inexoravelmente no caminho escolhido. As forças armadas do governo de Nankim recebem instrucção militar ministrada por officiaes japonezes. Augmenta constantemente o numero dessas tropas, de fórma que o Japão espera que em futuro proximo apenas ellas poderão dominar o regime de Chung-King.

O COMMERCIO EXTERIOR DO JAPÃO

TOKIO, 30 (T. O.) — Consoante resumo feito, domingo, sobre o desenvolvimento do commercio exterior japonez, esse commercio, nos primeiros 11 mezes de 1940 attingiu a 290 milhões de yens de "superavit". Apesar das repercussões da guerra européa, foi possivel continuar augmentando o commercio com o exterior. No periodo informativo, a exportação attingiu 3.617 milhões de yens e a importação 3.328 milhões. Estas cifras significam um augmento de aproximadamente 19 por cento em favor da exportação. O commercio nipponico poude ganhar augmento, especialmente, com a Mandchuria e a China. Outro notavel incentivo experimentou a exportação nipponica relativamente a paizes africanos e europeus, devido ao conflicto em que se acha parte da Europa envolvida.

A DEFESA DE HONG-KONG

CHANGAI, 30 (T. O.) — Para tranquillizar os subditos britannicos que residem em Hong-Kong, o marechal do ar e chefe supremo das forças inglezas destacadas no Extremo Oriente, sir Robert Brocke declarou, após sua chegada áquella cidade, que, no caso de ser a mesma atacada, a defesa saberá agir energicamente.

Cumpre notar que Hong-Kong é de capital importancia estrategica para as posições britannicas no Extremo Oriente.

Respondendo á pergunta sobre a sua intenção de reforçar as guarnições em Hong-Kong, aquelle general respondeu evasivamente, affirmando que a sua defesa seria levada a effeito, principalmente, pela arma aérea.

A OPINIÃO POLITICA DO MINISTRO DO INTERIOR NIPPONICO

TOKIO, 30 (T. O.) — "Pelo movimento de reforma não se deve destruir, mas renovar, uma vez que o caminho do Japão é invariavel". Estas palavras foram pronunciadas, domingo, numa entrevista, pelo ministro do Interior do Japão, sr. Hiranuma.

Devido a esse movimento, o povo japonez deve reforçar sua situação, como aconteceu nos tempos das restaurações anteriores. O titular accentuou que o liberalismo e o individualismo são palavras sem significado no systema da familia japoneza. A nova "União para protecção do throno" deve ser patrimonio de todo paiz, disse, por fim.

CORPO DO EXERCITO CHINEZ ATACADO PELOS JAPONEZES

NANCHANG, 30 (H.) — As tropas japonezas atacaram, no ultimo sabbado, um corpo de exercito chinez com um effectivo de cerca de 10.000 homens entrincheirados nas montanhas de Taiming-Shan e Sushing-Shan a 50 kilometros á léste de Nanchang, capital da provincia de Kiang-Si. Os japonezes conseguiram penetrar nas defesas adversarias que são commandadas pelo general Ouang-Yao-Wu.

O TRABALHO DE REORGANIZAÇA DA CHINA

TOKIO, 30 (Stefani) — O general Hideki Tojo, ministro da guerra japonez, regressando de sua viagem á China do Norte, reaffirmou sua plena confiança na solução da questão chineza, frizando que o trabalho de reorganização e a reconstrucção do paiz está já activamente em curso, em estreita cooperação com o Japão. O ministro da guerra, que tinha precedentemente visitado a China Meridional e Central, declarou aos soldados japonezes que se batem no ultra-mar o reconhecimento de toda a nação.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS NIPPO-INDO-CHINEZAS

TOKIO, 30 (T. O.) — Iniciaram-se hoje as negociações economicas entre o Japão e a Indo-China, que são, até certo ponto, continuação das que já foram iniciadas em Hanoi. O representante do Japão na Indo-China, sr. Matsuyma já encerrou a sua primeira entrevista com o chefe da delegação indo-chineza, sr. Robin.

TREZE MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

TOKIO, 30 (Reuter) — Treze funccionarios da aviação civil japoneza morreram hoje por occasião de um vôo de experiencia, num apparelho que cahiu ao mar.

A REBELLIÃO NA GUATEMALA

SUFFOCADO O MOVIMENTO COM A EXECUÇÃO DE DIVERSOS IMPLICADOS

GUATEMALA, 30 (Transocean) — De accordo com informes ora divulgados, acha-se definitivamente suffocada a rebellião tentada no paiz. Foram executados os revoltosos Pedro Montenegro Morales, Julio Carrillo Morin, José Pelaez, bem como seis sargentos, dois cabos e um soldado.

O Partido Liberal Progressista e o exercito nacional, reaffirmam sua lealdade ao presidente da Republica, general Jorge Ubico. A imprensa do paiz, referindo-se á revolução frustrada, protesta fidelidade ao governo constituido.

Venda de um vapor argentino

BUENOS AIRES, 30 (T. O.) — A imprensa argentina communica ter sido effectuada a venda do vapor argentino "Santa Catharina", de 2.881 toneladas, que pertencia á companhia argentina de navegação "Mihanovitch", sendo compradora uma companhia de navegação norte-americana.

A imprensa argentina verbera a attitude da companhia vendedora, recordando as disposições officiaes prohibindo a venda de navios. A referida operação commercial produziu em toda a Argentina grande indignação, tanto mais quando se considera a escassez de tonelagem que reina no paiz desde ha tempos.

Amnistia para crimes politicos no Mexico

MEXICO, 30 (Transocean) — Fiel ao seu lemma eleitoral, "Nem vencedlores nem vencidos", o presidente Avila Camacho acaba de enviar um projecto de lei de amnistia para os crimes politicos commettidos anteriormente á citada lei.

NO AR E NO MAR

Vemos acima o "Sunderland", considerado o maior apparelho militar do mundo. Aviões identicos estão sendo construidos para a "Royal Air France". Em baixo, um porta-aviões inglez quando era sobrevoado por uma esquadrilha de bombardeio.

APPELLO AOS CHEFES POLITICOS DO REICH

AMEAÇA GERMANICA DE PÔR A PIQUE NAVIOS AMERICANOS QUE LEVEM, POR INTERMEDIO DA IRLANDA, SUPPRIMENTO DE GUERRA A' GRA BRETANHA

BERLIM, 30 (Transocean) — Por occasião da passagem do anno, o chefe da organização do Reich, dr. Levy, dirigirá o seguinte appello aos chefes politicos do partido nacional socialista:

"No fim do anno de 1940 envio-lhes minhas saudações cordiaes, agradecendo-lhes a actuação incansavel e o trabalho pleno de sacrificios que desenvolveram. Não é agora o momento de se falar muito. Vestimos nossas couraças mais fortes e marchamos em inquebrantavel obediencia e ferrea disciplina, seguindo a vontade e as ordens de nosso genial "fuehrer". Somos gratos ao destino por nos ter collocado nesta época moderna, para que lutemos pela grandeza e liberdade da Allemanha, como soldados de nossa fé e de nossa idéa sagrada. Obedecemos, trabalhamos, lutamos, cremos e vencemos. O velho, glorioso e historico anno de 1940 chega a seu fim. Desafiamos neste momento o anno de 1941 e pedimos ao destino: de-nos força e saude, que o resto saberemos fazel-o por nossa conta!

Soldados e politicos do "fuehrer"! Marchaes para um futuro grande e glorioso! Viva o nosso povo! Viva a Allemanha! "Heil Hitler"! — (a.) Robert Ley".

O PROBLEMA DO TRABALHADOR ALLEMÃO

BERLIM, 30 (Transocean) — Após o triumpho da Allemanha o trabalhador teutonico terá um "standard" de vida sensivelmente melhor — declarou o ministro allemão para a organização, dr. Robert Ley, em artigo intitulado "Frente e Patria" e publicado pelo "Voelkischer Beobachter".

O referido titular diz que a Inglaterra, apesar de sua obsecada tenacidade de insensato desespero nada mais poderá fazer para alterar o rumo dos triumphos germanicos já alcançados.

O dr. Levy tece considerações encomiasticas á indestructivel unidade existente entre a patria allemã e os que lutam na frente, accrescentando que ao operario teutonico deve-se agradecer o facto de "os melhores soldados do mundo disporem das melhores armas do mundo".

Serão solucionados da melhor forma possivel, de futuro, todos os problemas que se relacionem com a assistencia á velhice e bem assim com a grandiosa obra do saneamento e dos salarios; construcção de casas para operarios e outros que taes. O "fuehrer" é simultaneamente, o advogado e o fiador desse grande empreendimento.

"SEGUNDA AMEAÇA GERMANICA"

WASHINGTON, 30 — (Por Dennys Schmidt, correspondente da Agencia Reuter) — A nova ameaça allemã de pôr a pique os navios americanos que forem autorizados a levar por intermedio da Irlanda supprimentos de guerra á Inglaterra, é a segunda em duas semanas e foi mal recebida neste paiz.

A tentativa allemã de represalia não causou effeito, nem mesmo entre os isolacionistas, que parecem haver despertado nestes ultimos tempos, e se preparam para solicitar ao Presidente Roosevelt medidas energicas em face da situaçoã actual.

Aproveitando-se das festas de Natal, os isolacionistas estão tentando a sua ultima cartada, sondando as potencias belligerantes sobre as possibilidades de ser feita a paz. Por outro lado, o Presidente Roosevelt contornou bem esta campanha, dizendo que a melhor resposta que accudia ao espirito era dizer que não tinha noticias desta campanha.

A nova ameaça allemã é considerada pelos circulos diplomaticos como indicação significativa de que a Allemanha adoptou essa attitude em face do auxilio americano á Inglaterra para, mediante represalias, apressar a declaração de guerra por parte dos Estados Unidos.

E' desnecessario dizer que esta attitude é precisamente a que fará desapparecer as ultimas duvidas da opinião publica norte-americana sobre se os Estados Unidos devem continuar a seguir a sua politica sem muito se preoccupar com as acções do inimigo virtual.

Os observadores mais autorizados junto ao Presidente Roosevelt e aos seus conselheiros julgam que, em virtude do estado da opinião publica, as medidas tendentes a augmentar o auxilio á Inglaterra serão tomadas com previa consulta ao Congresso. Julgam ainda que neste momento é impossivel agir como se agiu por occasião da cessão á Grã Bretanha de 50 torpedeiros.

As decisões que serão tomadas no proximo mez são, aliás, demasiadamente importantes para que não se consulte a representação popular.

OS INGLEZES ROMPERAM AS TRÉGUAS DE NATAL

BERLIM, 30 (T. O.) — (Pelo collaborador da Transocean, general conde Waldemar Stillfried).

As festas de Natal brindaram na semana de 21 a 27 de dezembro uma trégua de 3 dias e 3 noites á ilha ingleza, assediada, num magnanimo acto de favor do mais forte. Os inglezes não puderam conter-se e re-encetaram, no segundo dia de Natal, seus ataques contra installações de territorio occupado da França. Antes da trégua os allemães julgaram conveniente arrazar a cidade de Manchester, grande centro industrial inglez, que foi atacada na noite de 22 de dezembro.

Além de Londres e outras cidades do sul da Inglaterra e das Midlans, foram atacadas Bristal, Liverpool, Southampton e Portsmouth. Na fabrica de aluminio de Fort Wiliam, o ataque allemão produziu uma enorme explosão. Os damnos causados pela aviação ingleza na Allemanha foram minimos. A guerra mercante produzida pelos submarinos e aviões allemães ao redor da Irlanda continuou com o successo do costume. As cifras do afundamento attingiram em dezembro, novamente, cifra altissima.

Na Albania, apenas se verificaram combates locaes, sem importancia. Sobre as lutas na Africa no Norte, temos agora um relatorio extenso do proprio marechal Graziani. Segundo este informe, os italianos, que em consequencia das difficuldades de abastecimento e, principalmente de agua, tinham de manter suas tropas muito distanciadas umas das outras, foram atacados em 9 de dezembro por forças motorizadas inglezas muito superiores em numero. Estes grupos italianos isolados foram attingidos, um atrás do outro, em suas posições, durante a marcha. Depois de breve ataque de preparação pela artilharia e aviação, as forças inglezas superiores em numero atacaram o grupo de Maletti, a léste de Sidi Barani. Maletti recebeu ordem de retirada para a segunda linha de divisão libyca, emquanto esta enviava para o sector de Sidi El Barani um grupo motorizado de protecção. Esta columna foi envolvida e Maletti, que lutou como heroe deante do numero esmagador do inimigo, sucumbiu gloriosamente no campo de batalha. O resto da segunda divisão foi envolvido tambem na frente de Sidi El Barani, em Nadi Maktila, onde as forças inimigas motorizadas, muito consideraveis, obstruiram o caminho. Em Sidi El Barani, que foi além do mais atacado intensamente pelos navios de guerra inglezes, resistiram heroicamente, durante dois dias os soldados da divisão de camisas negras "3 de Janeiro". Como simultaneamente se annunciou a approximação de novas forças inimigas procedentes de Bug-Bug, Graziani decidiu não lançar novas forças na batalha de uma praça inutil como Sidi El Barani. Na tarde de 10 de dezembro, mandou retirar as divisões "Catanzaro" e "Cyrone" para a linha Halfaya-Mare-Solum e, desde o dia 13 a 15 de dezembro o general Bergonzol manteve esta linha mediante fortes contra-ataques. Ao apresentar-se o perigo de ser envolvido pelo oeste, ficando separado de Bardia, Graziani resolveu, na noite de 15 de dezembro, retirar-se para o forte de Bardia, na fronteira da Cirenaica Italiana. Nos ataques contra este forte, esgotam-se as forças inglezas. Pelo momento é impossivel predizer como se desenvolverão as lutas no Norte da Africa.

Wawell, que conseguiu concentrar grandes forças motorizadas, soube servir-se bem dellas. A Inglaterra preparou um pouco com essas operações o grande numero de derrotas que tem soffrido na sua guerra com o Eixo. O diabo é que Wawell tropeça agora com as difficuldades que oneravam noutros dias os italianos, ou seja a impossibilidade de abastecimento. O dominio do Mediterraneo não foi conquistado pela Inglaterra, apesar dos gritos desesperados dos propagandistas. A Italia continua dominando os estreitos entre a Sardenha, Sicilia e Norte da Africa e inflingindo com suas forças maritimas graves derrotas á Inglaterra, causando-lhe damnos em todas as bases. Apesar do seu successo no deserto, o anno de 1940 teve para a Inglaterra um final pouco consolador. As tropas inglezas não conseguiram conquistar o forte de Bardia, apesar da sua esmagadora superioridade numerica.

Appello do general De Gaulle aos lideres francezes

TERA' INICIO ESTA SEMANA O PROCESSO CONTRA GAMELIN, DALADIER E OUTROS ANTIGOS PROCERES FRANCEZES — NÃO SE CONFIRMA O "ULTIMATUM" DE HITLER AO GOVERNO DE VICHY — OUTROS TELEGRAMMAS

LONDRES, 30 (Reuter) — Embora um completo mysterio ainda cerque as negociações do governo de Vichy com a Allemanha, o general De Gaulle lançou esta noite, pelo radio, um appello aos lideres francezes para que desembainhem novamente as suas espadas.

"Nada mais se pode fazer senão lutar" — declarou o chefe das forças francezas livres.

Annunciando que 1.000 soldados, marinheiros e aviadores francezes livres haviam perecido pela França, desde a assignatura do armisticio franco-allemão, o general De Gaulle assim se expressou:

"Se a nossa Africa, a nossa Syria e a nossa esquadra estivessem lutando pela França, agora, a grande batalha do Mediterraneo já teria chegado ao seu termo, constituindo uma grande victoria franceza. Proclamamos agora, solennemente, que quaesquer francezes, seja qual fôr a opinião e a posição de cada um, que queiram reiniciar a luta pela França, com elles estaremos, sem demora e sem condições. Proclamamos aqui, solennemente, que todos os lideres francezes, quaesquer que tenham sido os seus erros, que queiram desembainhar novamente as suas espadas, encontrar-nos-ão ao seu lado, sem exclusão de nenhum e sem qualquer pensamento de ambição".

Appellando para todo o povo francez observe "a hora da esperança" no dia 1.º de janeiro vindouro, permanecendo no interior de suas casas durante uma hora especificada, tornando assim desertas as ruas de todas as cidades e villas francezas, o general De Gaulle declarou:

"Por esse gigantesco plebiscito de silencio, a França mostrará a todo o mundo que encara o futuro apenas em liberdade, em grandeza, em independencia, em salvação e em victoria".

PROCESSOS CONTRA O GENERAL GAMELIN, DALADIER E PIERRE COT

MADRID, 30 (Reuter) — O processo sobre as responsabilidades assumidas nesta guerra pelo general Gamelin, assim como pelos srs. Edouard Daladier e Pierre Cot, terá inicio na proxima semana, segundo informa a agencia allemã "D. N. B.", em despacho procedente de Vichy.

O despacho accentua que os tres accusados serão pronunciados por terem declarado guerra á Allemanha, a despeito da falta de preparação da França, especialmente no que concerne ao material de aviação e ás reservas de petroleo.

A TAREFA DO MARECHAL PETAIN NAS COLONIAS

ZURICH, 30 (Reuter) — Assignalando a importancia, para a França, de manter o seu imperio colonial escreve "Le Journal" que se publica em Vichy:

"A tarefa do marechal Petain é essencialmente uma tarefa de reconstrucção moral e material. Até um certo ponto, a tarefa moral é a base da reconstrucção material. O imperio é livre porque nós soubemos guardal-o; mas sua unidade foi quebrada e temos comnosco o dever de recuperal-o, tal como o recebemos dos nossos ancestraes".

APOIO DAS FORÇAS FRANCEZAS LIVRES

LONDRES, 30 (Reuter) — Acredita-se saber que o general De Gaulle — informa a' "Agencia Franceza Independente" — annunciará, de um momento para outro, que, no caso de um movimento de resistencia nas colonias para proseguir a luta contra o inimigo, as forças francezas livres apoiarão essa campanha, sem consideração alguma por ambições pessoaes, sem prejulgamento quanto á opinião politica dos que se dispuzerem a lutar e sem desejos de represalia contra quem quer que seja.

Assignala-se que esta declaração terá sensivel influencia no futuro, quanto á resistencia eventual de todos os francezes ao inimigo commum.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS FRANCEZES

VICHY, 30 (Transocean) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros francez, no Hotel Du Parc.

Espera-se que o ministro da Marinha, almirante Darlan, informará sobre conversações que teve em Paris. Darlan conferenciou em Paris com o sr. Pierre Laval.

"ULTIMATUM" QUE NÃO SE CONFIRMA

LONDRES, 30 (Reuter) — Os circulos autorizados de Londres — noticia a "Agencia Franceza Independente" — não confirmaram as noticias vindas de Lisboa, segundo as quaes o chanceller Hitler teria enviado um "ultimatum" ao governo de Vichy. Não se deve esquecer, entretanto, que ha já alguns mezes vem a Allemanha exercendo pressão sobre a França, ora por meio de ameaça ou por meio de adulações.

Vichy parece oppor resistencia aos desejos nazistas e os acontecimentos, assim, p[illegible] precipitar-se.

A confiança do povo inglez no credito da Grã Bretanha

LONDRES, 30 (Reuter) — A favoravel acolhida dispensada pela opinião ao annuncio do emprestimo de guerra, feito pelo chanceller do Erario, demonstra que a confiança do povo no credito do governo augmentou consideravelmente, de um anno a esta parte.

Os commentarios suscitados pelo facto sensivel nesse sentido. Reconhece-se que o custo sempre crescente da guerra impõe a necessidade desse appello no concurso da economia privada.

Em editorial, o "Daily Telegraph" recorda que a "mentalidade dos 5 °|° tornou a ultima guerra inutilmente custosa; e opina que a adopção, agora, da taxa média de 3 °|° não é só um signal de confiança no credito do Estado, como resulta da observação cuidadosa de experiencias realizadas pelo Thesouro, especialmente depois da grande emissão de conversão de 1932, sob o governo Chamberlain. Proseguindo, o mesmo jornal concita o publico a redobrar a amplitude de sua habitual collaboração nos casos de emprestimos de guerra.

No trimestre expirante a média das despejas nacionaes subiu a 11.750.000 libras esterlinas por dia, ou sejam, ... 4.250.000.000 por anno. Os gastos do anno, nessa proporção, deverão exceder a 300 milhões de libras as previsões orçamentarias da julho.

O TRANSPORTE "YANKEE" Á INGLATERRA

ROMA, 30 — (Stefani) — Londres não pode proseguir na guerra sem os abastecimentos norte-americanos, mas o transporte dos fornecimentos unicamente através do Atlantico requer quantidades de navios e a arma aérea, assim como a arma submarina, das potencias do "eixo" estão sempre mais reduzindo o numero de navios mercantes inglezes.

A Inglaterra desejaria que os Estados Unidos fizessem o transporte com navios proprios. Se os Estados Unidos fizessem tal, exporiam os proprios navios ás mesmas sancções bellicas que actualmente desfalcam a frota mercante britannica. Assim, pois, em Londres pensou-se que os transportes americanos deveriam ser dirigidos através da Irlanda, proseguindo dahi para a Inglaterra todos os abastecimentos. Segundo os calculos de Londres, esse apparente commercio entre paizes neutros como a America e a Irlanda deveria ser deixado livre. Mas, ao contrario, essa "descoberta", que visa fazer da Irlanda uma ponte entre a America e a Inglaterra, poderia envolver a Irlanda no conflicto, assim como os Estados Unidos.

A imprensa germanica releva que os comboios de navios americanos correriam perigo, em atravessar a zona de guerra, pois a Irlanda acha-se precisamente na zona do contra-bloqueio germanico.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

"A porta occidental da Europa"

LISBOA, 30 (Havas) — Informam de [illegible] que o jornalista norte-americano Ernest Pyle, publicou interessante artigo no "D[illegible] Telegraph" sob o titulo: "Lisboa porta occidental da Europa para a liberdade".

O articulista affirmou que Lisboa se transformou numa das cidades mais em evidencia na Europa. Elogiou tambem o espirito de hospitalidade da capital portugueza para com os refugiados e terminou dizendo que tanto quanto lhe foi possivel observar, a opinião em Portugal é predominante favoravel á politica de neutralidade, até [illegible] pelo governo portuguez.

80.º anniversario de casamento

BELGRADO, 30 (Transocean) — William Juritschko, de 102 annos de edade e sua esposa, que tambem conta 101 annos, festejaram, hoje, na povoação de Krischowljank, nas proximidades de Warasd (Yugoslavia), o seu 80.º anniversario de casamento.

Relações "yankees"-argentinas

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou aos jornalistas que, durante a proxima semana, conferenciaria com o sr. Prebisch, chefe da Missão Argentina, sobre assumptos que interessam ambos os paizes.

Essa resposta foi dada á pergunta sobre se outras medidas seriam tomadas para melhorar as relações entre os dois paizes, além do emprestimo de 100 milhões, já concedido áquella Republica sul-americana.

Premio nacional de "prevenção da cegueira"

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realiza-se amanhã, a reunião annual da directoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, convocada para o fim especial de conferir o "Premio Nacional de Prevenção da Cegueira" de 1940, destinado á pessoa ou entidade que houver, no decurso do anno, prestado ao Brasil o serviço considerado mais relevante no dominio da prevenção da cegueira. O premio instituido pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro consiste num rico pergaminho e artistica melha, cunhada na Casa da Moeda.

Apoio das potencias totalitarias á Irlanda

CONSEQUENCIAS QUE PODERÃO ADVIR COM A RESTRICÇÃO DA EXPORTAÇÃO INGLEZA A ESSE DOMINIO BRITANNICO

LONDRES, 30 (Reuter — Informa a Agencia Franceza Independente: "A declaração feita através do r[illegible]dio italiano, promettendo o "apoio das potencias do "eixo" á Irlanda", no caso de "aggressão britannica", foi acolhida em Londres com commentarios ironicos e sem nenhuma inquietação.

Commenta-se de maneira jocosa a promessa da Italia de dar auxilio a um paiz situado a 1.500 kilometros de distancia, quando ella é incapaz de proteger com exito até o seu proprio territorio. Lembra-se, tambem, que as incursões aéreas italianas sobre o territorio britannico, que se effectuaram com grandes intervallos, tiveram resultados catastrophicos para os apparelhos atacantes.

Não se ignora aqui que as potencias do "eixo" multiplicaram manobras depois de iniciada a guerra, não sómente para exercer uma influencia politica sobre o Eire, em relação á Inglaterra, mas, tambem, para se infiltrarem naquelle paiz, por diversos meios, e, finalmente, para estabelecer verdadeiros centros de informação ali.

Mas, sabe-se tambem em Londres que, seja qual fôr o particularismo que orienta a politica irlandeza, o sr. De Valera não commetterá o erro de procurar maior collaboração com o "eixo". Mesmo os irlandezes intransigentemente revisionistas são de opinião que uma politica de aproximação com a Allemanha e a Italia equivaleria a "ficar entre Charybde e Scyllas". Os elementos mais moderados vêm claramente que a situação geographica, economica e demographica do "Eire" não permitte uma politica de hostilidade á Grã Bretanha.

Os rumores de collaboração com a Inglaterra são, de outro lado, exagerados e os signaes de uma modificação da politica irlandeza não são, por emquanto, visiveis.

A politica de neutralidade da Irlanda, que os inglezes chamam de "politica de avestruz", mas que os irlandezes acham a unica praticavel emquanto o "seu problema não fôr resolvido", permanece inalterada.

As razões historicas, accrescentam-se, certamente, as razões de opportu[illegible]nidade e a convicção de que não chegou ainda o momento de fazer um calculo sobre as possibilidades de victoria dos belligerantes.

Esta "politica de luxo", como a qualificava um parlamentar inglez, prolongar-se-á ainda por algum tempo, mas a situação economica do Eire obrigará o paiz a tomar uma posição menos distante e encarar uma forma qualquer de collaboração com a unica potencia materialmente habilitada a auxilial-o, pois as esperanças postas nos Estados Unidos somente serão correspondidas se houver da parte da Irlanda um espirito de opposição á politica do "eixo".

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO INGLEZA PARA A IRLANDA

LONDRES, 30 — (Reuter) — Communica a Agencia Franceza Independente:

"Um decreto promulgado hontem prohibe toda exportação para a Irlanda, excepto os productos necessarios para os rebanhos. Esta medida não é de excepção e nem foi tomada em detrimento da Irlanda, porém, é de caracter geral e já vem sendo applicada ha algum tempo em relação ao mundo todo, sem exclusão dos dominios e das colonias britannicas. Até agora a Irlanda é que se beneficiava de um tratamento de favor e essa medida collocou-a simplesmente na mesma posição que os demais paizes.

Naturalmente, a Irlanda soffrerá bastante com essa decisão, pois, não se deve esquecer que é um paiz essencialmente agricola e criador.

Os criadores irlandezes ficarão, dessa maneira, impossibilitados de importar os productos de que têm necessidade para alimentar os seus rebanhos que produzem um leite rico e abundante, com o qual fabricam innumeros productos lacteos, que constituem a principal exportação do paiz. A sua prosperidade soffrerá, certamente, porém era anormal que a Irlanda, pertencente ao circulo economico das Ilhas Britannicas, gozasse de um tratamento preferencial, emquanto todos os outros paizes, nas mesmas condições, se encontram em pé de egual-

Construcção de aéroporto em Carrasco

MONTEVIDE'O, 30 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional baixou acto, designando uma commissão para estudar o projecto e dirigir a construcção de um aéroporto em Carrasco.

A commissão designada é chefiada pelo general de divisão architecto Alfredo Campos e integrada pelo major architecto José Demicheli, chefe do Departamento de Construcções Militares e pelo engenheiro civil Nicolas Rodriguez Luis.

O novo aérodromo occupará uma superficie de 400 hectares de terreno, já tendo sido votada a veba de .... 1.600.000 pesos para sua construcção.

As exportações dos Estados Unidos em 1940

WASHINGTON, 30 (Reuter) — As exportações dos Estados Unidos em 1940, totalizaram 4 bilhões de dollares, apesar da perda de mercados, segundo estatisticas publicadas pelo Departamento do Commercio. E' o total mais importante, desde 1929.

As importações tambem subiram. Avlia-se em 2.600.000.000 de dollares para 1940, contra 2.071.274.000 em 1939. Desde 1930 que não se havia registado uma cifra tão alta.

O PROBLEMA DOS LATIFUNDIOS DA SICILIA

BERLIM, 30 (Stefani) — O jornal "Voelkischer Beobachter" publica um artigo sobre a solução dada pelo fascismo ao problema dos latifundios da Sicilia. Este acto revolucionario da politica de Mussolini — escreve o jornal — adquiriu um valor historico e será a causa da prosperidade de uma região, cujos effeitos bemfazejos far-se-ão sentir em toda a economia italiana.

Sympathia canadense á França

OTTAWA, 30 (Havas) — Os jornaes do Canadá francez continuam a affirmar frequentemente seu apego sentimental para com a França e expressaram profundas sympathias pelos seus soffrimentos. Alguns dentre elles apoiam a politica do marechal Petain.

Referindo-se ao numero especial de uma revista dedicada á França por estudantes de Montreal, um jornal local escreve:

"E' honroso ser francez, porque a França ainda pode, segundo palavras recentes do Papa Pio XII, orgulhar-se de ser a filha mais velha da egreja e a patria do bello heroismo e da cultura. Quando a França soffre, o mundo inteiro soffre na sua carne e na sua alma, como soffre um filho quando sua mãe é infeliz. E os estudantes da segunda cidade franceza do mundo merecem felicitações pela homenagem que prestaram á França."

O jornal "Canadá", de Montreal, referindo-se á crise consecutiva á sahida do sr. Pirre Laval do governo francez, escrevia recentemente:

"O que importa é que o marechal Petain permaneça no leme e evite qualquer falsa manobra que pudesse arrastar o paiz em aventuras vãs e deshonrosas. Os amigos da França devem desejar que o marechal Petain continue por muito tempo apesar de sua edade avançada, a devotar-se magnificamente ao serviço de sua patria vencida."

Fugitivo do vapor allemão "Tacoma"

MONTEVIDE'O, 28 (Reuter) — Chegou hoje de Florida, escoltado pela policia, o tripulante do vapor allemão "Tacoma", Herbert Mulack, o qual havia fugido.

Mulack já foi entregue ás autoridades maritimas.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Muriel Angelus — Akim Tamiroff — Paramount. Proh. até 10 annos — Amigos ás turmas — Des. — Fox Jornal 23x30 — Actualidades Globo 33 — Nac. — Cinédia. A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 hs. A' tarde: poltr. 4$; meias entr. 2$500; balcões, 3$. A' noite: poltr. 5$000; meia entr. 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Louis Hayward — Lucille Ball — RKO. Voz do Mundo 41x35 — A Casa de Sonhos de Pluto — Des. Walt Disney — Actualidades D. F. B. 20 — Nac. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$; meia entr. 2$500; balcões, 3$000. A' noite: poltr. 5$000; meias entr. 3$000; balcões, 3$500.

BROADWAY — A RAPOSA AZUL — Zarah Leander — Prohibido até 14 annos — UFA — Noticias do Dia 11x12 — Cine Jornal Brasileiro 160 — Nac. — Cinédia — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$; meias entradas e balcões, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ROSARIO — ROMANCE DE TOKIO — Prod. japoneza com Setsuko Hara e Akira Tatematsu — Alliança — Esportes no Japão — Short — Actualidades Globo 32 — Nac. Cinédia — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas 2$500; balcões, 3$000. A' noite: poltronas 5$000; meias entradas 3$000; balcões, 3$500.

ALHAMBRA — O REI DA TRÁPAÇA — Wayne Morris — Jane Wiman — Warner — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope — Paramount — Filmes prohibidos até 14 annos — Cine Jornal Brasileiro 151 — Nac. DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CORAÇÃO DE SOLDADO — Producção hespanhola com Angelillo e Anna Maria Custodia — Hispana Films — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — A historia de uma carta — Nacional — DFB — Desde 13,50 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — BOA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — O Dia da Bandeira em S. Paulo — Nacional — DFB — A's 19,15 horas — Poltronas 3$000; meias entradas e balcões 1$500.

ODEON — AZUL — IRMÃO ORCHIDE'A — Edward G. Robinson — A PEQUENA DO MARUJO — Jon Hall — Nancy Kelly — Actualidades D. F. B. — 19 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas 2$500; meias entradas 1$200.

PARATODOS — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — ADORAVEL IMPOSTORA — Lana Turner — Actualidades Globo 31 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e ás 19 horas. A' tarde: poltronas, 2$500; meias entr. 1$500. A' noite: poltronas 3$000; meias entr. 1$500; balcões, 2$000.

S.ta CECILIA — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — ADORAVEL IMPOSTORA — Lana Turner — Descendo o rio Paraguay — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAMOUNT — TUDO ISSO E O CE'O TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Prohibido até 10 annos — Warner — Actualidades D. F. B. — 15 — Nacional — A's 19 e 21,30 horas Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

CAPITOLIO — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — LOURA E PERIGOSA — Joan Davis e Lynn Bari — Prohibido até 10 annos — Filme Jornal 110 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200; balcões, 1$500.

UNIVERSO — O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchar — Prohibido até 14 annos — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — Guanabara Jornal 23 — Nacional — DN — A's 18,25 horas — Poltronas 2$300; meias entradas e balcões, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — MARYLAND — Brenda Joyce — John Payne — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — Jon Hall — Actualidades D. F. B4 18 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$30; meias entr. e geral 1$200.

B. POLITEAMA — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard — Dolores Del Rio — MLLE. MAISIE — Ann Sothern — A Voz dos Bronzes — Nacional — DFB — A's 19,10 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral 1$200.

PAULISTA — TUDO ISSO E O CE'O TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Warner — Prohibido até 10 annos — CHEGARAM COM A NOITE — Will Fyffe — Cine Jornal Brasileiro 131 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — NÃO ESTAMOS SO'S — Paul Muni — Jane Bryan — VENDEDOR DE MILAGRES — Robert Young — Filmes prohibidos até 14 annos — Caprichos da Natureza 1 — Nacional — DFB — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meias entr. e senhoras 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — MARIQUINHA TERREMOTO — Estrellita Castro — O SEGREDO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Actualidades D. F. B. 16 — nacional — A's 18,55 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$.

ROYAL — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard — Dolores Del Rio — O MYSTERIO DO COLLEGIO — Erich Von Stroheim — Prohibido até 14 annos — Cidade de Bragança — Nacional — DFB — A's 18,25 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas 1$500.

S. PEDRO — ZONA TORRIDA — James Cagney — Ann Sheridan — DOIS BATUTAS — Jackie Cooper — Fredie Bartholomew — OS PREMIOS DA ACADEMIA — Short — Nos arredores de Angra — Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA — ZONA TORRIDA — James Cagney — Ann Sheridan — Charlie Chan no Panamá — Sidne Toler — Prohibido até 10 annos — OS PREMIOS D AACADEMIA — Short — Guanabara Jornal 25 — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — "REVEILLON" — DO — C. D. R. ROYAL

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, dezembro (De MARIA ISABEL MARTINEZ, da Agencia Reuter) — Tem chamado muito a attenção nos Estados Unidos, a novidade introduzida por um empresario, creando assentos para dois na platéa do seu theatro; mas a verdade é que nada de novo ha em Hollywood... Porque já não é de hoje a idéa de collocarem cadeiras para dois nos restaurantes elegantes.

Percorrendo uma dessas "boites" da moda, vimos nas mesinhas para dois (com um pequeno sofá em que não cabe um par de namorados) varios casaezinhos de grande interesse para a publicidade:

Alice Faye tomando um "cocktail" em companhia de Sandy Cummings. Atrás delles, nosso sofázinho minusculo, arrulhavam Tony Martin e a exesposa de Artie Shaw, a bella dama Lana Turner. Mas, diziam as más linguas que espiavam os dois pares, Tony e Alice de vez em quando interrompiam o colloquio e trocavam olhares incomprensiveis...

Perto delles, dansavam Jackie Coogan com sua ex-esposa, Betty Grable e ambos pareciam encantados com aquelle reencontro.

Em outra mesa sentavam-se Deanna Lewis, a nova esposa de William Powell, e o seu famoso marido mais malicioso e espiritual do que nunca; imagine-se que Deanna, em vez de ficar bocejando discretamente ao lado do marido, como fazem todas as legitimas deste mundo, ria ás gargalhadas, ria do que Bill lhe murmurava como quem ri das pilherias de um namorado!

Dolores del Rio comia um prato complicadissimo, ao lado de Orson Welles; algumas mesas, além, o ex-marido de Dolores, Cedric Gibbons, comia... com os olhos a encantadora Carol Landis, que é a nova paixão do director artistico da "Metro Goldwyn Mayer".

Cesar Romero ceiava com Patricia Morrison; mas ninguem se deve fiar nas preferencias desse latino incendiario, que todas as semanas muda de romance.

Viam-se tambem Allan Jones com sua mulher Irene Hervey; Robert Taylor com Barbara Stanwyck, Ann Shirley com John Payne e Ann Sothern com Roger Prior. Vê-se, pois, que apesar de tudo, ainda ha casaes felizes em Hollywood...

* * *

Desde que Jean Harlow foi declarada loura platinada, ou antes a "platinium blond" official do cinema, nunca se registou acontecimento tão sensacional no genero quanto o que se deu quando a Warner annunciou que ia lançar o typo "ruiva côr de morango".

No filme "Strawberry Blond", Ann Sheridan fora designada para o lançamento espectacular. Mas, com surpresa de todo o mundo, Ann negou-se ao papel.

Foi escolhida, então, Rita Hayworth para substituil-a; e aconteceu que Rita ficou encantada com essa nova tonalidade de cabello e resolveu usal-o não, só para o filme, mas para todo o sempre...

Já por causa disso centenas de pequenas têm escripto ao estudio pedindo amostras da tal "côr de morangos", e os cabelleireiros têm feito tudo para obter alguns dos cachos de Rita, taes como ficaram depois da innovação,

Alguns productores de tonico para cabello já lançaram no mercado uma loção que produz esse tom que é o ultimo grito da moda e muitas estrellas já estão copiando Rita, como muitas copiaram o tom platinado dos cabellos de Jean Harlow.

* * *

ROMANCE ENTRE ANN SHERIDAN E GEORGE BRENT

HOLLYWOOD, 30 (de Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Podem dizer o que quizer todos os outros jornalistas de Hollywood. Podem commentar a seu bel prazer o que houve ou o que não houve entre Ann Sheridan e George Brent. Porém, eu garanto que durante a filmagem da comedia que recebeu o nome de "Honneymoon for three" (Lua de mel para tres), — elles estavam apaixonadissimos.

Vendo a quantidade de filmes que eu vejo, conhecendo os artistas como eu conheço, depois de tantos annos de privar intimamente com todos, sei julgar muito bem quando um amor é puramente theatral ou quando ha algo mas do que diz o manuscripto nas scenas representadas pelos protagonistas. Quando George Brent actua com Ann Sheridan nota-se, immediatamente, como elle tem confiança na pequena e o prazer que lhe dá beijal-a.

Desde que Ann se retirou do estudio, por se ter recusado a fazer o primeiro papel na pellicula "Strawberry blond" (Ruiva côr de morango), guarda-se o maior mysterio a respeito do lugar onde se encontra a "estrella" e em que está se occupando. Porém, não foi difficil apurar que Ann fez um grande cruzeiro de hyate com os amigos e que George Brent a acompanhou durante essas férias.

Eu propria os vi mais de uma vez, em um restaurante de Los Angeles, dansando rhumba ao som da orchestra de Nilo Menendez, que por acaso, estava tocando lá.

George e Ann formam um par encantador e é com inteira confiança que lhes digo que não receio enganar-me ao annunciar que o casamento de ambos se tornará publico quando menos se espera...

—— Um pequeno escandalo, dos que acontecem muito na capital do cinema:

Um productor cinematographico recebeu uma carta assignada por uma tal "Joan", dizendo o seguinte: "Peço-lhe encarecidamente que me recommende um medico que saiba tirar tatuagens sem deixar nenhuma marca. Eu e uma amiga, fomos a uma festa sózinhas, porque os nossos maridos estavam trabalhando á noite...

Tomamos mais "cocktail" do que deviamos e na manhã seguinte, quando acordamos, vimos que estavamos com as pernas marcadas por incriveis tatuagens... Nossos maridos estão furiosos e o nosso unico desejo é apagar as manchas causadas pelos deslises dessa noite..."

As taes senhoras parecem ser actrizes porque o lugar onde se deu a festa e que ellas mencionam, é mais frequentado por artistas do que por quaesquer outras pessoas.

Moralidade: — Minha senhora, não vá a festas sem o seu marido, antes de primeiro indagar se não ha por lá tatuadores profissionaes ou amadores qualificados...

Arrecadação do Imposto de Renda

Communica-nos o director da Recebedoria Federal em São Paulo que a partir de janeiro proximo, para commodidade dos contribuintes, o Imposto de Renda será arrecadado no proprio edificio onde funcciona a Delegacia daquelle imposto, isto é, á rua Florencio de Abreu, 591, bem como os depositos que se relacionarem com aquelle imposto tambem serão recebidos na mesma Delegacia.

Outrosim, o mesmo director pede-nos divulgar que os cheques emittidos para pagamento do imposto em questão deverão continuar a ser emittidos a favor da Recebedoria Federal em São Paulo, que é a repartição arrecadadora.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Accusando o recebimento do Relatorio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, referente ao anno de 1939, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, enviou a seguinte carta ao sr. Roberto Simonsen, presidente daquella entidade:

"Recebi e muito apreciei o Relatorio contendo os trabalhos realizados pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo durante o anno de 9139.

Através delle, sente-se a fecunda actividade desenvolvida por essa Federação que, assim, faz ju's aos applausos deste Ministerio.

Cordealmente — (a) Waldemar Falcão".

Correios e Telegraphos

Recebemos o seguinte communicado:

"O "Diario Official" da União do dia 12 do corrente mez publicou um edital referente a concorrencia publica para os serviços de conducção de malas postaes das linhas "Directoria Regional de São Paulo ás Estações Ferroviarias da Sorocabana e Luz" e "Directoria Regional de S. Paulo á Estação Ferroviaria do Norte succursal 5 e agencias do Belemzinho e Santo Amaro".

ESTATISTICA SANITARIA

Durante a semana de 15 a 21 de dezembro do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 290 pessôas victimadas por: coqueluche, 2; diphteria, 3; tuberculose, 27; paludismo, 1; syphilis, 5; grippe, 2; dysenteria, 6; tétano, 1; septicemia não puerperal, 4; verminose, 3; gonocóccia, 1; linphogranulomatose maligna, 1; cancer e outros tumores malignos, 18; tumores não malignos, 2; doenças geraes, 9; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 13; do apparelho circulatorio, 27; do apparelho respiratorio, 20; do apparelho digestivo, 81 (50 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 21; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; dos ossos e dos orgams da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos, 1; doenças peculiares ao 1.º anno de edade, 13; senilidade, 1; suicidios, 2; homicidios, 1; accidentes de automoveis, 3; mortes violentas ou accidentaes, 8; causas de obitos indeterminadas, 3.

Das 290 pessoas fallecidas, 154 pertenciam ao sexo masculino e 136 ao feminino; 88 eram menores de 1 anno e 8 residiam fóra do municipio: cancer e outros tumores malignos, 3 (Santa Cruz do Rio Pardo, Santos e Tabapuã); do apparelho circulatorio, 1 (Taquaritinga); do apparelho digestivo, 2 (Ourinhos e Estado de Minas Geraes); accidentes de automoveis, 1 (Santo André); causas de obitos indeterminadas, 1 (Mirasól).

Houve, no mesmo periodo, 300 casamentos, 657 nascimentos e 29 nati-mortos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Ficam convidadas as professoras Apparecida de Arruda Botelho, Nilza Meirelles Pinto de Azevedo e Ercilia Meirelles Pinto de Azevedo, diplomadas pelo Curso de Aperfeiçoamento do extincto Instituto de Educação "Caetano de Campos", para fazerem prova das exigencias do artigo 336, letras "a" e "b" do Codigo de Educação, afim de que possam ser attendidas.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Por motivo da passagem do anno, o dr. Fausto Soares Alvim, presidente do Instituto dos Commerciariorios dirigiu a todos os funccionarios da referida instituição uma effusiva saudação.

BÔAS-FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de bôas festas que nos foram enviados mais pelas seguintes pessoas e firmas: Agencia Pettinati, Radio Clube de Jaboticabal, Sociedade Poloneza "José Pilsudzki", "Assicurazioni Generale di Trieste e Venezia", Syndicato dos Industriaes Graphicos, e Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo.

—— Do sr. Finn B. Arnesen, consul da Finlandia em S. Paulo, recebemos e agradecemos um attencioso cartão de boas-festas e anno novo.

—— Associação Vicentina dos Mendigos

THEATROS

COMMUNICADOS

"MEDICO A FORÇA", A OBRA PRIMA DE MOLIE'RE, SEXTA-FEIRA, COM PROCOPIO

O actor Procopio prepara um espectaculo pelo seu feitio comico. Trata-se da farça de Moliére, "Medico a força". "Medico a força" é o typo mais perfeito do theatro de farça, com intuitos satyricos. Procopio terá no protagonista de "Medico a força", uma de suas creações de forte comicidade. "Medico á força", é mesmo um espectaculo exclusivamente para fazer rir. Moliére celebrizou-se com essa peça. As primeiras representações de "Medico a força", estão marcadas para a noite de sexta-feira proxima.

ESTRE'AM 6.ª-FEIRA, NO SANT'ANNA, DULCINA-ODILON E SUA CIA.

Com a comedia de Ernani Fornari, "Sinha moça chorou...", com que realizaram toda a sua ultima temporada no Rio

Dulcina em "Sinha Moça chorou..."

de Janeiro, estréam, 6.ª-feira vindoura, dia 3 de janeiro, no Sant'Anna, Dulcina-Odilon e sua companhia de comedia.

Na bilheteria do theatro estão a venda os ingressos.

TRES ULTIMOS DIAS DE "O ANJO DA MEIA-NOITE", NO BOA VISTA

Hoje, amanhã e quinta-feira, nas sessões das 20 e 22 horas, Procopio dará as ultimas representações da peça de Joracy Camargo, "O anjo da meia-noite".

Procopio, Norma Geraldy e Restier Junior são os animadores do espectaculo. Bilhetes a venda a partir das 10 horas.

O THEATRO INFANTIL NUM ESPECTACULO AO AR LIVRE, NO DIA DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Uma representação d'"A Nova Gata Borralheira", para a população de Campinas

No dia 25 de janeiro, data da fundação de S. Paulo, o Theatro Infantil levará a effeito, nesta capital, um grande espectaculo ao ar livre, representando a Symphonia do "Guarany", em ballados. Nesse novo espectaculo do Theatro da Criança tomarão parte cerca de 100 meninas e meninos de 6 a 14 annos, todos encarnando grupos de figuras da opera do glorioso compositor brasileiro. Completará a representação commemorativa do dia de S. Paulo uma série de quadros heroicos symbolizando fastos da historia da arte e da literatura brasileira.

Ainda na primeira quinzena de janeiro será realizada a primeira excursão do Theatro Infantil de S. Paulo á cidade de Campinas, especialmente para uma representação d'"A Nova Gata Borralheira".

Naquelal cidade, o Theatro Infantil se apresentará no Theatro Municipal, em vesperal, das 16 ás 18 horas, regressando o elenco, no mesmo dia, a esta capital.

Em seguida será promovida uma segunda excursão, esta á cidade de Santos, com o mesmo fim.

Tambem para o mez de janeiro, está sendo preparada a representação da opereta "O rei ambicioso", peça já apresentada no Rio pelo Theatro da Criança.

GUARDA DE AUTOMOVEIS

A Guarda de Automoveis de S. Paulo, em sua séde a rua dos Andradas 162, vem attendendo os seus contribuintes para o serviço do licenciamento de carros.

Grande tem sido, este anno, a procura dos associados e, assim, está a Guarda de Automoveis autorizada a offerecer um serviço mais organizado que o dos annos anteriores.

Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos telephones 4-44-42 e 4-28-9.

NUCLEO AMIGOS DO JARAGUÁ

Realizou-se domingo, ás 15 horas, no Horto Florestal, mais uma reunião do Nucleo Amigos do Jaraguá, entidade que tem por fim promover excursões de passeios e estudos.

Nessa occasião, foi procedida a acclamação da nova directoria.

Foram eleitos os srs. Olympio R. Coelho, chefe; Elmano Henrique, secretario; Ozorio Pamio, thesoureiro; dr. Diego Pires de Campos, orador e José R. Coelho, ajudante do acampamento.

Foram lidos os relatorios do anno de 1940, tendo nessa occasião o sr. dr. Diego Pires de Campos proposto a acclamação do sr. Lellis Vieira, para "Chefe honorario" do Nucleo, de conformidade com os estatutos.

O orador, após a acclamação, encerrou o seu discurso exaltando a personalidade do illustre "Chefe honorario" que iria, por certo, coadjuvar com os moços nessa campanha de cultuar o "Jaraguá", promovendo excursões de estudos e passeios, afim de que o mesmo, cada vez mais, fosse admirado por todos os brasileiros, na sua imponencia de Pico historico.

INCENDIO DO HOSPITAL DE OSTAVAGOY

STOCKHOLMO, 30 (Stefani) — Durante o violento incendio, que destruiu completamente o Hospital de Ostavagoy, 2 mulheres pereceram no meio das chammas e numerosos outros infelizes ficaram tão gravemente queimados, que falleceram pouco depois.

HOJE A' MEIA NOITE NO METRO: ANDY HARDY E' A GRANFINA"

Para abrir o anno de 1941 com chave de ouro, no sentido real e completo da expressão, o cine Metro (ar condicionado) fará hoje precisamente á meia noite, o sensacional lançamento de "Andy Hardy e a Granfina", com Mickey Rooney — o actor numero um de Hollywood segundo a classificação do "Motion Picture Herald" — com a "Familia Hardy" (Lewis Stone, Cecilia Parker, Fay Holden e Sara Haden) e Judy Garland nos principaes papeis.

Dizer que uma comedia estrellada por Mickey Rooney é um espectaculo que é imprescindivel assistir, é superfluo. Podemos salientar, entretanto, que "Andy Hardy e a granfina" não só está á altura das demais peliculas da famosa "Familia Hardy" como, mesmo, em muito as supera.

—— "A ponte de Waterloo" será exhibida pela ultima vez hoje, na sessão das 9,30 horas, registando-se um adeantamento no horario habitual de meia hora por sessão.

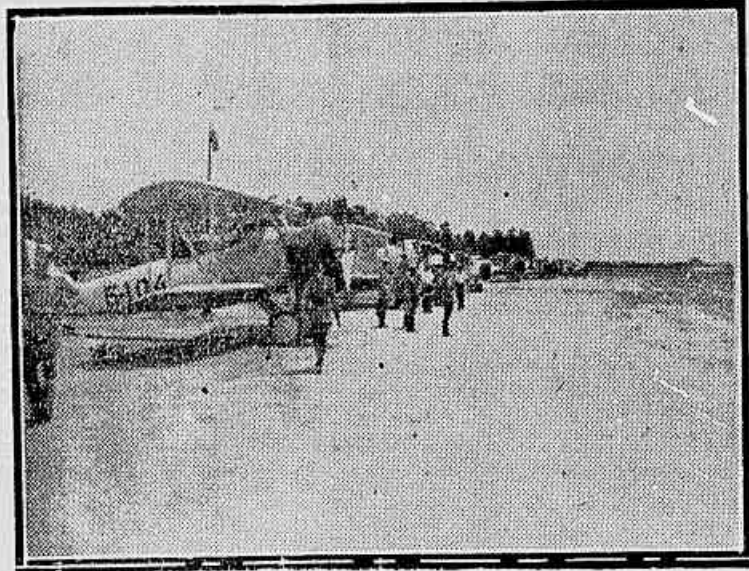
Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Uma linda tradição do norte do Estado — Sua intensa prosperidade

Campo de aviação

Sr. JOVINO DE AQUINO, Prefeito Municipal

A proveitosa gestão do actual prefeito sr. Jovino de Aquino

S.s. Excs. o sr. Presidente da Republica e o sr. Ministro da Guerra, passando em revista as forças aéreas

Faz precisamente um anno que, nestas mesmas columnas, referindo-nos a Lorena, a esbelta princeza das palmeiras imperiaes, traçámos em rapido escorço, a sua historia, as suas iniciativas e sua incessante actividade, num verdadeiro retrato do que foi e do que é a pittoresca e risonha cidade, situada num dos mais poeticos recantos da abençoada zona do Valle do Parahyba.

Exemplo vivo e frizante de todo o dynamismo paulista, escrinio admiravel de todas as virtudes raciaes do brasileiro, Lorena continua caminhando a passos firmes e gigantes, para uma época de progresso e brilho, só explicavel pelas suas altas virtudes civicas, só comprehensivel pelo accendrado patriotismo de seus filhos illustres.

E, passado um anno apenas, innumeras são as suas novas realizações.

Pequeno povoado em 1705, freguezia em 1718, villa em 1788, era ainda em 1822, quando occasionalmente hospedou, na gloriosa tarde de 19 de agosto, o principe d. Pedro I, a caminho do Ipiranga, um quasi insignificante conglomerado de singelas e humildes habitações, tendo como unicos edificios publicos a egreja matriz e a casa da Camara.

O grande Jean Baptiste Debret, um dos mais notaveis membros da missão artistica franceza, que em 1816 d. João VI chamou ao Brasil, fixou, em impressionante desenho, o seu aspecto de então.

Num magnifico scenario de montanhas, que lhe cercam o horizonte, aos pés do rio serpenteante, uma já notavel egreja, circumdada de poucas dezenas de casas de telha e algumas chacaras.

Permitte o "livro do tombo", cuidadosamente conservado no archivo da hoje cathedral de Lorena localizar exactamente essa longinqua egreja do precioso desenho de Debret — "vasto templo achapado de taipa de pilão, coberto de telhas de barro, com seus lances de corredor olhando para o poente, e distante umas 100 braças da barranca do rio".

Permitte, egualmente, o "auto de erecção do pelourinho", existente na magnifica collecção de documentos do Archivo do Estado, localizar a situação da incipiente povoação — "um quarto de legua para cada lado, formando uma quadratura dessa extensão, apoiada sobre a barranca do rio".

Entregue o seu governo a "homens capazes", foi tal a sua diligencia e animação no "calor do commercio" e no desenvolvimento da producção, que breve chegou a ser a terceira da Capitania, em importancia, rendendo para a Real Fazenda, em certo anno, 3.000 rs. mais que a prospera e já bem antiga villa de São Sebastião!

Em 1836 já possuia Lorena 300 casas na villa, e no municipio 62 fazendas de café, dando trabalho a mais de 2.000 escravos, e com uma população total de 9.384 pessoas, sendo 6.559 livres e 2.825 captivos.

Hoje, vive Lorena uma serena vida de constante progresso e laboriosa actividade, marcados sobretudo nesta ultima decada.

Applaudindo com enthusiasmo e confiança os postulados do Estado novo, é hoje uma das mais vivas e activas cidades de todo o Valle do Parahyba.

Séde de um bispado, séde de uma comarca de 2.ª entrancia, séde de um districto judiciario, séde de um Regimento de Infantaria, séde de um Horto Florestal, possue dois gymnasios sob fiscalização federal, uma Escola Normal, duas Escolas Profissionaes, tres grupos escolares, dois Institutos de Musica e varias escolas e cursos particulares de ensino.

A obra administrativa dos seus dirigentes, de seus prefeitos, tem sido sempre orientada pelo mais intelligente amor ao serviço publico, e a mais profunda veneração pela terra natal, desde seus primitivos fundadores, que desde logo lhe traçaram as longas ruas rectilinea se lhe reservaram as amplas e sumptuosas praças, até aos mais recentes, dentre os quaes força é destacar o sr. Arnolpho Azevedo, a quem a cidade deve o seu excellente serviço de agua, a localização do quartel do 5.º R. I., a installação do Horto Florestal, e o capitão Leopoldo Marcondes de Moura, que iniciou os serviços de pavimentação da cidade, e fez o ajardinamento da formosa praça Conde de Moreira Lima.

Mas, é sobretudo, aos dois ultimos Prefeitos, o saudoso capitão Antonino Rosa Junior, que assumiu o governo municipal em outubro de 1930, e ao sr. Jovino de Aquino, que lhe succedeu a 1.º de janeiro de 1939, que mais deve Lorena o seu actual e incontestavel progresso.

A somma relevantissima de serviços prestados por esses dois prestantes cidadãos, a cujas mãos tem estado entregue, quasi sem interrupção, o governo da cidade e do municipio, nestes ultimos dez annos, é por demas patente.

Foi na sua gestão que se completaram os serviços de esgotos e fornecimento de agua, o da pavimentação da cidade, o do ajardinamento da sua principal praça, o da abertura de novos bairros e ruas.

O systema rodoviario municipal tomou um incremento, até então nunca esperado, com a abertura da estrada para Itajubá, através da Mantiqueira, obra de Antonino Rosa, e de mais de 100 kilometros de estradas vicinaes por todo o municipio e até Campos Novos de Cunha, já na administração do sr. Jovino de Aquino.

O ameaçador e grave problema do ribeirão do Taboão encontrou sua acertada e efficaz solução com Antonino Rosa, e os ferteis terrenos do "Brejão" tiveram o seu util aproveitamento possibilitado, graças á visão e aos esforços de Jovino de Aquino.

VISTA GERAL DE LORENA EM 1822 (Desenho original de J. B. Debrut da collecção particular do exmo. sr. dr. Raymundo de Castro Maya)

Vista geral aérea de Lorena — (Photo de G. Lulim Felix)

Ainda neste momento e encerrando o 2.º anno da sua util e dynamica administração, o sr. Jovino de Aquino inscreve noról dos seus serviços mais 12 pontes e 16 pontilhões de cimento armado construidos por toda a vasta extensão do municipio; 1.200 metros de redes de esgotos; 958 metros quadrados de calçamento; melhoramentos em 120 kilometros de estradas municipaes, além de innumeras pequenas obras executadas dentro do perimetro urbano da cidade.

Mas, nem só a publica administração trabalha, em Lorena, com amor e enthusiasmo em pról do progresso e desenvolvimento locaes.

Com a mesma animação, o mesmo interesse, todos os seus filhos e moradores o fazem, e da iniciativa particular innumeros são os beneficios que tem advindo a Lorena.

Assim é que a sua construcção civil apresenta todo magnifico aspecto, com numerosas residencias verdadeiramente encantadoras.

O velho Esporte Clube Hepacaré, que tão alto tem sabido manter as tradições esportivas de Lorena, agora sob a direcção enthusiastica e brilhante do sr. Athayde Villela Marcondes, espirito sempre aberto a todas as iniciativas, e debaixo do patrocinio da personalidade impar do general Luis de Sá Affonseca, metteu hombros a uma completa renovação do seu campo de esportes, ampliando-o, aformoseando-o, construindo nova archibancada de cimento armado, transformando-o, em summa, num sumptuoso estadio, por certo o mais grandioso e importante de toda a região.

A Associação Commercial, sob a intelligente e ponderada actuação do sr. Firmino Borges Escada, elemento o mais representativo do alto commercio local, soube construir a sua vasta e magnifica séde, e para os seus salões attrair todas as actividades sociaes da cidade, e ainda, installar em seus terrenos, campos de tennis, de volley-ball,. de basket-ball, onde a juventude encontra o desenvolvimento racional da saude através da pratica dos elegantes esportes, e ultimamente, providencia a construcção de uma esplendida piscina, complemento necessario e indispensavel ao seu programma social, recreativo e eugenico.

Da mesma fórma a União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, sob a direcção de adeantado creador sr. Thomaz Figueiredo, dotou a cidade de um esplendido predio especialmente construido para sua séde, e o Banco Italo-Brasileiro elevou á rua Dr. Rodrigues de Azevedo outro sumptuoso edificio onde funcciona a sua agencia.

Por sua vez, o dr. Epitacio Santiago, illustre director do Horto Florestal e um dos enthusiastas de Lorena, vem de ha tempos empregando todo o seu esforço e prestigio, na ultimação de um campo de aviação, que uma vez concluido, será, sem duvida, dos melhores se não o melhor de toda esta vasta zona do Parahyba.

Basta dizer que durante as ultimas manobras do Exercito, nesse campo já pousaram, de uma só vez, mais de 20 aviões da marinha de guerra.

E foi nesse mesmo campo que s. exc. o sr. Presidente da Republica desceu do possante avião que o conduziu do Rio de Janeiro e, em companhia do sr. Ministro da Guerra, passou em revista toda a força aérea reunida para as mesmas manobras.

Neste particular de communicações o sr. Angelo Malerba de cooperação com a companhia Caloric está construindo á avenida Dr. Pedro Vicente uma grandiosa estação rodoviaria com a acommodação para estada de mais de 60 automoveis, officinas de concerto e reformas, bar, confeitaria, barbearia e hotel.

E a Directoria da Estrada de Ferro Central cogita a edificação de uma nova estação para attender ao movimento sempre crescente de cargas e passageiros, agora que a bitola larga já attingiu a Piquete e a Fabrica de Polvora e Explosivos.

Ainda a Santa Casa de Misericordia, instituição de que tanto se orgulha Lorena, com o esforço do seu provedor o dr. Antonio da Gama Rodrigues, outro lorenense de coração e sentimento, inicia a construcção de um novo pavilhão para os "Serviços de Assistencia á Maternidade e á Primeira Infancia", cuja primeira pedra foi solennemente lançada no dia 8 de dezembro.

A nenhuma dessas iniciativas tem faltado, nem jamais faltará o amparo de toda a população e a intelligente cooperação da Prefeito Municipal, sempre attenta e solicita para com tudo o que diga respeito ao progresso local e desenvolvimento da cidade.

E, não terminados ainda esses magnificos empreendimentos, já se reunem capitaes e esforços para a construcção de um novo theatro-cinema, para uma radio-emissora lorenense e para um aéro-clube e escola de pilotos, de que são principaes animadores os mesmos citados cidadãos, o que equivale dizer, serão breve e feliz realidade.

Feição altamente sympathica e caracteristica de Lorena, é ainda o seu accendrado civismo e o seu carinho pela instrucção.

Todas as commemorações, todas as festas e manifestações escolares, encontram no espirito dos lorenenses, nos sentimentos da sociedade lorenense e nos corações das familias de Lorena, o mais profundo e commovido éco.

Dia da Patria, Dia de Caxias, Dia da Bandeira, Festa das Arvores, Festas Escolares, correspondem sempre em Lorena, a manifestação collectivas de toda a sua população que, irmanada com os garbosos soldados do glorioso Exercito nacional, com as garrulas crianças e fortes adolescentes dos estabelecimentos de ensino, sáe á rua, em festa e alegria, a elles se incorporando e com elles desfilando pelas ruas da cidade.

São dias de gloria, sempre gratos aos lorenenses!

Ora, terra assim, não póde esmorecer!

Ao contrario, cresce sempre e a sua incomparavel vitalidade se patenteia em todos os sectores.

No seu solido e honrado commercio, onde ha mais de 20 annos se não sabe o que seja uma fallencia; no elevado valor de seus campos, sua producção agricola, seus rebanhos de fina linhagem, sempre premiados em todos os prelios e exposições a que concorrem; nos avultados depositos em dinheiro na Caixa Economica e nas caixas bancarias locaes; e sobretudo, no febril crescimento das suas construcções domiciliares.

De facto, nestes ultimos annos o crescimento da cidade se fez de maneira assombrosa, tendo havido um accrescimo de mais de 100 °|° no numero de predios, edificando-se, sobretudo nos novos bairros suburbanos, para mais de 1.200 casas.

Parallelamente, a população citadina augmentou de 80 °|°.

Lorena, attinge, assim, invejavel posição entre todas as demais cidades paulistas.

Clima amenissimo, agua de excellente qualidade, classificada ainda ultimamente, como a melhor de toda esta zona onde se desenrolaram as manobras militares, vida social e esportiva intensa, habitações modernas e alegres, cidade tratadissima, com ruas sempre limpas e jardins sempre floridos, vida economica folgada, instrucção amplamente diffundida, população culta e afabilissima, cheia de tradições, de civismo e brio, eis as credenciaes da Lorena de hoje.

E essa invejavel situação de prosperidade se reflectem magnificamente nas finanças municipaes, cujos orçamentos crescem anno a anno e todos os exercicios se encerram com notaveis "superavit" de arrecadação.

Em 1939, esse excesso de arrecadação attingiu a 60:000$000.

No presente exercicio, ultrapassou essa mesma cifra.

E dentro em breve, ao findar-se o anno de 1942, Lorena terá a satisfação de ver extincta toda a sua pequena divida consolidada!

E' esse um dos grandes desejos dos actuaes administradores.

Feliz terra que taes tradições e tão grandes filhos possue!

Feliz e gloriosa, na sua administração exemplar!

Vista aérea do Gymnasio S. Joaquim e Santuario São Benedicto

Vista aérea do Horto Florestal

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Sessões extraordinarias — Creação de bibliothecas municipaes — Creditos especiaes e supplementares — Obras do Palacio Campos Elyseos — Credito supplementar de .... 29.600:000$000 á Secretaria da Viação e Obras Publicas — Credito especial de 4.000:000$000 para as obras da "Via Anhanguéra" — Approvadas as medidas de caracter financeiro para o exercicio de 1941.

O Departamento Administrativo do Estado realizou hontem duas sessões extraordinarias, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles: uma, ás 14,30 horas e outra ás 18 horas. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e Odilon Paes Guimarães. Deixou de comparecer apenas o sr. Gontijo de Carvalho. [illegible]

Na segunda sessão, foram approvados os seguintes projectos de resolução: [illegible]

O Departamento votou, em ultimo logar, o projecto de resolução n. 3.272, de 1940, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, que estabelece medidas de caracter financeiro para o exercicio de 1941. A este projecto foram apresentadas varias emendas, que mereceram a approvação da casa.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 4.069|40 [illegible]

[illegible] sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Processo despachado: — Férias — João Franco de Sousa — "Deferido".

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA GERAL

Licença — N. 3.914-40 — Dr. Jayme Martins Passos: — "Deferido, á vista do attestado medico e nos termos das informações".

Férias — N. 3.873-40 — José Lucas — "Deferido, nos termos da letra "c" do art. 483 do acto n. 1.146, de 4 de julho de 1936".

A penuria reinante nos refugios

STOCKHOLMO, 30 — (T. O.) — Informes de Londres communicam que após ter sido publicado o relatorio sobre o estado sanitario dos refugios anti-aéreos, o "Times" publica um artigo de fundo sobre este thema, fazendo declarações como até agora não haviam sido feitas por nenhum jornal inglez. O "Times" fala, pois, de grandes perigos de epidemias que poderão ampliar-se no proximo anno, acarretando infecções collectivas se não se conseguir melhorar a hygiene, ventilação, calefacção e alimentação nos refugios. Sôros anti-epidemicos deverão ser largamente distribuidos. Uma epidemia de typho ou de grippe poderia causar mais victimas do que os bombardeios allemães. O governo deve tomar medidas energicas e rapidamente.

Continuando, diz ainda o "Times" que a hygiene deixa muito a desejar nos refugios anti-aéreos, como p. ex., os esgotos, que empestam o ar. Existem abrigos subterraneos tão frequentados que impossivel se torna tomar medidas por emquanto. Falta agua potavel e não existem vendedores de chá ou de refrescos. O serviço medico é insufficiente, de maneira que o "Times" propõe postos sanitarios preventivos. Tambem commenta o jornal que as pessoas que têm enfermidades contagiosas devem submeter-se a tratamento medico obrigatorio, porquanto constituem um sério perigo para a nação toda. O refugio anti-aéreo não é uma habitação na qual apenas se deva passar algumas horas. Converteu-se num hotel para pessoas que procuram todos os dias proteger-se contra os ataques aéreos. Por conseguinte, esses locaes devem ser mobiliados da mesma forma que as casas e os hotels.

Concluindo, diz o "Times": "E, antes de mais nada, previna-se uma epidemia, pois esta poderia ser uma desgraça mil vezes peor do que os bombardeios".

Conscripção militar nos Estados Unidos

O SR. SUMNER WELLES MAIS UMA VEZ NÃO CONFIRMA A POSSIBILIDADE DE UM CREDITO DE 100 MILHÕES A' HESPANHA — MAIS TRES BARCOS ADQUIRIDOS PARA A MARINHA MERCANTE — OUTROS TELEGRAMMAS

NOVA YORK, 30 (H.) — Da investigação feita pelo Instituto Norte-Americano da Opinião Publica, dirigido pelo dr. Gallup, depreende-se que a maioria do povo approva a maneira pela qual foram effectuadas as operações de conscripção realizadas pelas junts de alistamento.

De accôrdo com os algarismos fornecidos por aquella instituição, 92°|° das pessoas consultadas entendem que os serviços foram executados com absoluta justiça e 8°|° pensam de modo contrario.

Quanto á questão do serviço obrigatorio em si, 69°|° considera que se trata de medida necessaria e aconselhavel no momento actual.

"E' interessante notar — diz a informação do Instituto — que em inquerito feito um anno antes do inicio da guerra na Europa, unicamente 37°|° das pessoas consultadas manifestaram-se favoraveis ao serviço militar obrigatorio em tempo de paz".

O SR. MYRON TAYLOR SUBMETTIDO A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

BOSTON, 30 (Reuter) — O sr. Myron Taylor, embaixador pessoal do Presidente Roosevelt junto ao Papa Pio XII e que regressou recentemente de Roma, foi hoje submettido a uma intervenção cirurgica.

O estado do sr. Myron Taylor é satisfatorio.

NOVO EMBAIXADOR DE CUBA EM WASHINGTON

HAVANA, 30 (T. O.) — A imprensa desta capital annuncia que para o cargo de embaixador de Cuba em Washington, actualmente vago, em virtude de ter solicitado sua exoneração o antigo titular, dr. Pedro Martinez Fraga, foi designado o dr. Aurelio Fernandes. Pelo visto, suas credenciaes não foram ainda factificadas, posto ainda não ter assumido officialmente o cargo.

DESMENTIDO SOBRE UM VULTOSO EMPRESTIMO A' HESPANHA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, desmentiu hoje novamente a possibilidade da concessão de um credito de 100 milhões de dollares á Hespanha, accrescentando que nunca nenhum funccionario do Departamento de Estado havia recommendado um projecto sobre o assumpto e que nunca um projecto semelhante fôra de facto discutido. Affirmou, ao mesmo tempo, não existir a menor divergencia entre os altos funccionarios do Departamento de Estado, sobre a politica norte-americana em relação á Hespanha. Declarou, ainda, não existir especialmente nenhuma divergencia entre o seu ponto de vista pessoal sobre o assumpto e o do secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Sumner Welles declarou tambem sem fundamento os rumores, que actualmente circulam com insistencia, ácerca da politica do Departamento de Estado, com relação á Hespanha. Leu, em seguida, uma carta-contestação enviada a importante jornalista de Washington, autor de noticias sobre divergencias entre o sr. Sumner Welles e o sr. Cordell Hull.

MAIS TRES NAVIOS PARA A MARINHA MERCANTE AMERICANA

NOVA YORK, 30 (Reuter) — A marinha mercante americana, que é tambem marinha auxiliar de guerra, no seu afã de crescente desenvolvimento, adquiriu mais tres barcos, inclusive um pertencente ao millionario Vanderbilt que custou 750 mil dollares.

CONDIÇÃO ESSENCIAL DE DEMOCRACIA

NOVA YORK, 30 (Reuter) — O sr. Charles Evens Hughes, presidente do Supremo Tribunal, a mais alta personagem judicial dos Estados Unidos, declarou hoje que a tolerancia é a condição "sine qua non" da democracia.

Em uma allocução feita pelo radio, disse: "A liberdade não póde ser conservada pela regra da maioria se a minoria não considera como sagrados os direitos basicos do individuo, sem consideração pela raça ou religião, para que, ao lado da existencia de differenças de pontos de vista politicos e religiosos, tenhamos profundo sentido da dignidade humana e por consequencia da cooperação amistosa em pról dos ideaes communs da justiça".

CONCEDIDOS 50 MILHÕES DE DOLLARES A' ARGENTINA

WASHINGTON, 30 (H.) — O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro e a Missão Financeira Argentina, concluiram, hontem, o accôrdo para a concessão de um credito de 50 milhões de dollares á Argentina. Esse credito é destinado a estabilizar a moeda argentina e estimular as trocas commerciaes entre os Estados Unidos e aquelle paiz.

O sr. Felippe Espil, embaixador argentino em Washington, e o dr. Raul Prebish, director do Banco Central da Argentina, assignaram o documento com o sr. Morgenthau.

Esse credito eleva a 110 milhões de dollares o total do auxilio financeiro dado pelos EE. UU. ás republicas sul-americanas nas ultimas semanas.

A declaração feita na occasião da assignatura do accôrdo resalta que o mesmo constitue nova prova pratica de que a politica de bôa vizinhança é um elemento de cooperação entre as republicas americanas.

A transacção prevê a compra de pesos argentinos por meio de dollares e trocas de vistas no dominio monetario.

A missão do almirante Leahy em Vichy

A SITUAÇÃO DO SR. PIERRE LAVAL TEM DADO MOTIVO A CONSTANTES CONVERSAÇÕES ENTRE AUTORIDADES FRANCEZAS E TEUTONICAS — PROTECÇÃO AO PATRIMONIO DAS PEQUENAS FAMILIAS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 30 (De Jean Rollin, da Agencia Reuter) — Os observadores norte-americanos accentuam a importancia da missão do almirante Leahy em Vichy.

O sr. Mac Cormich, por exemplo, technico em politica externa do "New York Times", escreve a proposito: "Os inglezes não podem trabalhar na França. Mas a influencia norte-americana póde ser grande, levando o governo de Vichy a resistir ás exigencias germanicas. Diz-se e é facil acreditar, que os nazistas não vêm com bons olhos a presença do almirante Leahy em Vichy".

Esse mesmo jornalista acha haver relação entre a chegada em Vichy do novo embaixador norte-americano e a noticia de que o sr. Phillips, embaixador dos Estados Unidos em Roma, regressará ao seu posto. Frisa, além disso, que se prendem ao assumpto as actuaes conversações entre a Hespanha e os Estados Unidos e accrescenta que o governo de Washington parece decidido a exercer uma pressão politica sobre os alliados da Allemanha.

"Essa politica — adduz — deve ser considerada como tendo relação com o appello do sr. Winston Churchill aos italianos. Representa uma offensiva diplomatica combinada entre Londres e Washington, sobre os Estados Occidentaes da Europa, que ao mesmo tempo são potencias maritimas.

CHEGADA DO EMBAIXADOR "YANKEE"

NOVA YORK, 30 (Reuter) — Informam de Vichy que o governo do marechal Petain se prepara para receber com todas as honras o almirante Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da França.

A SITUAÇÃO DO SR. LAVAL

NOVA YORK, 30 (Reuter) — As ultimas noticias de Vichy informam que se processam constantes conversações entre os representantes do chanceller Hitler e do governo do marechal Petain. Taes conversações se destinam não só a esclarecer as attitudes e a situação do sr. Pierre Laval, como tambem para permittir a reabertura de entendimentos directos entre Vichy e Berlim.

SATISFATORIAS AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

NOVA YORK, 30 (Reuter) — As relações franco-allemãs, examinadas em Berlim, são tidas como satisfatorias, segundo informes chegados da capital allemã.

Foi, aliás, desmentida em Berlim a informação publicada em Londres, procedente de Lisboa, segundo a qual os allemães teriam apresentado um "ultimatum", de 5 pontos ao marechal Pétain e que este considerava a possibilidade de uma invasão allemã, no caso de não acceital-o.

Os circulos officiaes de Berlim, ao contrario, declaram que a entrevista entre Hitler e Abetz á semana havia dado resultados satisfatorios e que, em consequencia, nada ha no momento que torne incertas ou intranquillas as relações franco-allemãs.

Entretanto, sabe-se que a idéa da politica de cooperação entre o Reich e a França continua no mesmo pé em que a deixou o sr. Pierre Laval, ao deixar de fazer parte do governo do marechal Pétain.

FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO NO TERRITORIO ADUANEIRO

VICHY, 30 (T. O.) — De accordo com um decreto hoje baixado, ficam sujeitos á fiscalização do governo todos os creditos atrazados do territorio aduaneiro francez, mandatos africanos e colonias contra a Inglaterra, Irlanda Septentrional e Colonias Britannicas, inclusive a India ingleza. Credito algum nessas condições poderá ser descontado para a remessa de numerario a territorio britannico.

CONTACTO ENTRE AS AUTORIDADES ALLEMÃS E FRANCEZAS

VICHY, 30 (T. O.) — Commentando o communicado distribuido a proposito do regresso do almirante Darlan a esta cidade, o "Petit Dauphinois" declara que as conversações sustentadas pelo ministro da Marinha, em Paris, serviram para ventilar assumptos delicados com as autoridades de occupação allemãs.

O resultado desses contactos será divulgado dentro em pouco.

Os demais periodicos mantem a mesma reserva, evidenciando, desta forma, absoluta discreção a proposito das tentativas de collaboração entre a França e a Allemanha.

PROTECÇÃO AO PATRIMONIO DAS PEQUENAS FAMILIAS

MADRID, 30 (H.) — O jornal "Nova Economia Nacional" publica um artigo sob o titulo "Reconstrucção da França", no qual accentua e elogia os actos praticados pelo marechal Pétain "principalmente no dominio social", salientando, particularmente, a lei que diminue ou supprime, em certos casos, os direitos de successão, afim de melhor proteger o pequeno patrimonio das familias numerosas.

O autor assignala a rapidez com que a França vem restaurando os damnos causados pela guerra. Louva a coragem e a abnegação do povo francez e salienta o papel desempenhado pelos "companheiros de França", que trabalham para o bem commum, recebendo salarios reduzidissimos.

Proseguindo, escreve o articulista: "O povo que trabalha em meio a crise geral, recebe, ás vezes, que surja algum contratempo, mas, logo depois, volta ao seu labor com redobrada energia; não o fazem desesperar as vicissitudes que o cercam, a falta de jornaes, a relativa paralysação das industrias, a carestia da vida, a escassez de alimentação. Apenas receia que novas complicações possam surgir para prejudicar as conquistas já obtidas".

UM DILEMMA ÁS MULHERES CASAMENTEIRAS

NOVA YORK — Dezembro — (H.) — Por via aérea — Em palpitante artigo, o jornal novayorkino "The New York Sun" resaltava recentemente o dilemma difficil em que se encontram actualmente as mulheres norte-americanas cuja unica preoccupação é o casamento.

Se a applicação do programma de conscripção militar se tornar caro aos contribuintes norte-americanos o fardo financeiro mais pesado recahirá sobre os hombros das mulheres que anseiam um casamento segundo a conclusão a que chegaram as 200 delegadas ao Congresso Annual "Marriage Brokers Association" que vem de reunir nesta cidade.

Com as possiveis aventuras de uma guerra e, egualmente, com a melhoria dos negocios, o mal se torna mais difficil para a constituição de lares. Tal é a convicção dos membros dessa curiosa associação. Consequentemente, as antigas quotizações de 25 dollares para as mulheres e de 10 dollares para os homens, devem ser alteradas. De futuro, as mulheres pertencentes á "Marriage Brokers Association" deverão pagar a quota de 50 dollares e os homens passarão a pagar apenas 5 dollares. Além disso se a apresentação de um homem pela sociedade a uma das suas contribuintes finalizar em casamento, a nova esposa será obrigada por contracto a dôar á associação nada menos de 5 °|° do seu dote.

Dois assumptos foram particularmente estudados pelos agentes matrimoniaes durante o recente congresso da associação e continuam a preoccupal-os. Todos elles concordaram que a parte ou ajustamento das quotizações, o estatuto das aspirantes a casamento sejam objectos de um inquerito mais aprofundado do que era feito no passado. Isto porque, dizem elles, as mulheres são sempre levadas pela vaidade a esconder sua verdadeira edade, diminuindo muitas vezes não poucos annos no seu "activo de vida neste mundo". Quanto aos homens, tambem elles costumam fornecer falsas informações, não sobre a edade, mas pelo habito de se attribuirem mentirosamente possibilidades financeiras que não correspondem absolutamente á realidade por exageradas. Conclue-se logo que não é muito difficil encontrar, como consequencia natural dessas falsas informações, grandes disturbios e embaraços para os agentes matrimoniaes que agem sempre de bôa fé, baseados nas informações fornecidas pelos proprios interessados.

Entretanto, a despeito dessas difficuldades, e além da conscripção militar ser considerada responsavel pelo Congresso Annual da "Marriage Brokers Association" os casamentos quasi duplicaram este anno em relação aos realizados em 1939, segundo fez saber ao Congresso o presidente da associação Nathan Wolf.

Essa curiosa agremiação não confissional, que é a "Marriage Brokers Association", foi fundada ha 15 annos e vem ampliando cada vez mais seu programma e o numero de seus associados. No Congresso deste anno realizado em Nova York estiveram representados 33 Estados norte-americanos.

No seu relatorio annual o presidente Nathan Wolf forneceu com a melhor bôa vontade "alguns ensinamentos supplementares sobre a organização e os meios de propaganda e methodos de acção dos agentes matrimoniaes".

"Antes da lei de conscripção militar — declarou elle em certa altura do seu discurso inaugural do Congresso — a proporção de clientes era de 15 mulheres para 1 homem. Actualmente a proporção subiu a 20 mulheres para 1 homem".

O systema de apresentação usado pela associação, para aproximar seus associados e mesmo uma sua associada a um homem que tenha intenções de formar um lar, é de grande simplicidade. A associação fornece ao homem o numero do telephone da mulher, deixando ao cuidado dos dois pretendentes a encontrar-se onde e quando lhes parecer melhor".

Conflictos domesticos entre a India e a Inglaterra

CALCUTTA', 30 — (Reuter) — Ao presidir hoje, a reunião annual da Federação Liberal Nacional, o sr. V. N. Chandavarkar, presidente da Associação dos Proprietarios de Fabricas de Bombain, declarou:

"Não devemos permittir que haja conflictos domesticos entre a India e a Inglaterra que venham prejudicar a acção agora executada contra o inimigo commum da humanidade. Esta guerra é tanto nossa quanto da Grã Bretanha".

O orador disse mais que "o governo da India deve fazer uma declaração immediata de que dentro de dois annos a India receberá os estatutos de dominio britannico".

Por fim, o sr. Chandavarkar suggeriu que uma missão de bôa vontade ingleza seja enviada á India, afim de desfazer mal entendidos e restaurar amizades desfeitas.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Sylvestre I. Foi o primeiro Papa que após trezentos annos de perseguição, governou a Egreja, durante vinte annos, sob o regime da liberdade e da paz. Falleceu em 335. E' notavel e summamente edificante a procissão, que nesse dia se realiza, em Roma, pelos corredores das catacumbas de São Priscilla, sobre as quaes se eleva a magnifica e antiquissima basilica dedicada a São Silvestre.

São tambem commemorados nesta data: Santa Colombia, padroeira de Rimini, martyrizada no seculo terceiro; e os martyres de Catania, no seculo quarto; Santo Estevam, São Ponciano, Santo Attala, São Fabiano, São Cornelio, São Sexto, Santo Fiore, São Quiriziano, São Minervino e Santa Simplicia.

CHRISMA EM JANEIRO

5 — Villa Anastacio e Villa Arens.
12 — Hygienopolis e Salette.
19 — Sant'Anna e Jardim America.
26 — Calvario e Agua Branca.

Te Deum em acção de graças — Renovação das promessas do santo baptismo

De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revdmos. srs. parochos, reitores de Egrejas e capellães, que, nas respectivas egrejas matrizes, oratorios publicos e semi-publicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece a "Pastoral Collectiva" (ed. 1915-tit. IV, cap. IX, n.° 1.164 e tit. V, cap. VI, n.° 1.531) a saber:

a) — Hoje, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solennemente na custodia, terminando o acto com a bençam de em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno.

b) — Dia 1.° de janeiro: Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo. Renovar com todos os parochianos e fieis as promessas do Santo Baptismo, observando as seguintes regras: 1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o parocho juntamente com o povo essa renovação das promessas do baptismo. 2) Procure preparar os fieis para essa solennidade, dando-lhes instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções com que preparar os seus parochianos para essa solennidade, insista nos seguintes pontos: a vida christã é vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida christã é Jesus Christo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvarmos temos que viver com Jesus Christo, obedecer á Santa Egreja, que Ella nos deixou como arca de salvação e reconhecer com vigario de Jesus Christo, Pae de todos os fieis e Mestre infallivel da verdade; não basta crêr com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Egreja e as obrigações de estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou opportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade christã, principalmente a devoção á Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céo, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Christo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos nalmar-nos a supportar as cruzes e tribulações da vida, amar-nos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem mal; 4) O parocho accrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circumstancias especiaes da parochia e dos fieis.

CURIA METROPOLITANA
Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 de janeiro proximo inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integraes não revertam em favor do templo maximo da archidiocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Aula de religião — O revmo. padre director deve proseguir depois de amanhã a sua exposição doutrinaria sobre o Natal e falará tambem a respeito do Dia dos Santos Reis.

Novos socios — Na proxima assembléa geral, a primeira do anno, espera a directoria um optimo numero de novas propostas para socios.

Reunião — Em sua proxima reunião a directoria assentará normas para o maior progresso desta agremiação.

Circular — Todos os socios recebrão uma circular com avisos energicos e um appello em beneficio dos proprios estatutos da nossa veterana associação.

Representação — Na ultima reunião da Confederação Catholica, esta entidade esteve representada pelo seu vice-presidente, sr. Attilio de Natali.

CURIA METROPOLITANA
Circular do revmo. clero

Revmo. sr.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

De ordem de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano communico a s. revma. que sua santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante em carta dirigida a 22 do corrente ao eminentissimo sr. cardeal secretario de Estado, convida todos os fieis e particularmente as crianças, parte escolhida e muito querida do seu universal rebanho, para que se unam em preces fervorosas e confiante, afim de se alcançar de Deus uma paz verdadeira e duradoura para o mundo. Considerando ainda, os horrores que a guerra continua a semear em grande parte da Europa, já orphanando lares, já implantando a miseria, a fome e o soffrimento sobretudo entre as pobres criancinhas, s. santidade appella com toda a confiança para a generosidade dos fieis afim de que concorram com suas esmolas para minorar os males que cercam as crianças nos paizes belligerantes. A todos quantos se dignarem ouvir este appello e cooperarem nesta cruzada de caridade christã e solidariedade humana, o Summo Pontifice envia de todo o coração sua bençam paternal.

Afim de se attender promptamente aos desejos do Pae Commum da Christandade s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano ha por bem determinar o seguinte: 1.° no dia 6 de janeiro os revmos. srs. parochos, vigarios economos, reitores de egrejas, capellães de collegios e communidades religiosas, dêm á estação da missa conhecimento desta circular aos fieis exortando-os a orarem pelas intenções do Santo Padre.

2.° — Em todas as missas e á hora da reza deverão fazer uma collecta em favor das crianças dos paizes belligerantes.

3.° — Nesse mesmo dia á hora que julgarem mais conveniente deverão reunir todas as crianças dos cathecismos e das escolas e fazer com ellas o piedoso exercicio da Hora Santa deante do S. S. Sacramento exposto.

4.° — Convidem as crianças a fazerem neste dia algum sacrificio privando-se dos divertimentos e fazendo reverter essas quantias em beneficio dos seus companheiros os martyrios da guerra.

NOTA — A collecta prescripta no dia 6 para as missões da Africa, deverá ser feita no domingo seguinte 12 de janeiro.

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Mons. Ernesto de Paula — Vigario geral.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Missa de fim de anno, a meia noite e Vigilia Geral da Adoração Nocturna

Como nos annos anteriores, tambem este anno, a Adoração Nocturna Brasileira, com séde no Santuario do Coração de Maria, promove com grande solennidade um Vigilia Geral de todos os Adoradores, para assistirem á passagem do anno deante de Nosso Senhor Sacramentado.

Além do "Te Deum" cantado, depois da cerimonia de rezar com os braços em cruz durante as doze badaladas que annunciam o fim do anno, haverá exposição solenne e missa, meia hora depois da meia noite, na qual poderão commungar todas as pessoas que devidamente preparadas.

ADORAÇÃO PERPETUA

Todos os membros da Adoração Perpetua, deverão estar presentes ao "Te Deum", que o exmo. revmo. sr. arcebispo cantará hoje, ás 20 horas na Cathedral Provisoria, afim de dar graças a Nosso Senhor pelos beneficios recebidos durante o anno que forem numerosos.

A's 23,30 horas, solenne Hora de Adoração, que será prégada pelo conego dr. Carlos Marcondes Nitsch, que celebrará ás 24,30 missa de communhão geral afim de que todos os adoradores, homens e senhoras, como de costume, vejam raiar a madrugada do primeiro dia do anno novo, aos pés do seu Divino Rei, ficando a egreja aberta até depois da missa.

A festa da Epifania, é uma das festas principaes da Adoração Perpetua, porque depois de Maria Santissima e de São José, os reis Magos foram os primeiros adoradores de Jesus, no pobre presepe de Belém.

Por isso essa festa é celebrada com toda a solennidade nas casas Sacramentinas. Haverá pois em Santa Iphigenia um triduo nos dias 3, 4 e 5, prégando os padres Angelo Scafati, SSS. Pedro Versmissen, SSS. e Conego Benedicto Marcos de Freitas.

No dia 6, sendo egualmente o anniversario natalicio do sr. arcebispo metropolitano, haverá ás 8 horas missa de communhão geral da Obra da Adoração Perpetua, e da Acção Catholica em conjunto, sendo celebrante o conego dr. Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Acção Catholica.

A's 16 horas, todos os adoradores deverão se reunir no Palacio São Luis, afim de cumprimentar o sr. arcebispo.

A's 20 horas, na egreja de Santa Iphigenia, encerramento da festa da Epiphania, com sermão pelo padre dr. Vicente Marchetti Bioni, e bençam do Santissimo Sacramento.

Nessa noite haverá, como habitualmente, a Adoração do Revmo. Clero Secular e Regular dirigida pelo novo zelador pdr. dr. Vicente Marchetti Zioni.

UM DIA FESTIVO PARA O GUARUJA'

INAUGURADOS, COM A PRESENÇA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL, VARIOS E IMPORTANTES MELHORAMENTOS PUBLICOS NAQUELLA ESTANCIA BALNEARIA

UMA NOVA BALSA PARA O "FERRY-BOAT" — A AVENIDA "DR. ADHEMAR DE BARROS" — NOVA CAIXA RESERVATORIO DE AGUA — MARCO COMMEMORATIVO — OBRAS NOVAS NA ESTAÇÃO DO ITAPEMA — INAUGURADOS NA DELEGACIA DE POLICIA OS RETRATOS DOS SRS. DRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS — BANQUETE NO GRANDE HOTEL — AS REALIZAÇÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 1940 — OS DISCURSOS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL E DO SR. OSCAR SAMPAIO

Suggestivos flagrantes colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as solennidades inauguraes de domingo ultimo, na Estancia Balnearia do Guarujá

O dia de hontem foi verdadeiramente festivo na vizinha estancia balnearia do Guarujá, por motivo da visita do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, e da inauguração de importantes serviços com que o Prefeito Oscar Sampaio vem beneficiando aquella localidade.

Como noticiámos, o actual administrador do Guarujá, no desejo de integrar aquelle bellissimo recanto das praias paulistas na sua verdadeira finalidade de estancia de turismo e de repouso, vem levando victoriosamente a cabo uma obra notavel de realizações, visando dotar a estancia de conforto, embellezando-a, de maneira a poder alliar, aos seus encantos naturaes e privilegiados, todo o bem estar proporcionado pela civilização.

Assim é que proseguiu activamente o asphaltamento das vias publicas, de maneira que, presentemente, já attinge a cerca de 35 mil metros quadrados a área pavimentada. Os passeios foram todos calçados, com um systema especial e uniforme, de bellissimo aspecto. O asphaltamento está sendo realizado com material da Alphalto Paulista Betumita S. A., de que é director o sr. Domingos Fernandes Vega, sendo a firma Vega e Cia. a encarregada dos respectivos trabalhos. Pela experiencia até agora feita, o referido material tem dado o mais excellente resultado e possue a dupla qualidade de ser exclusivamente nacional e nelle não entrar nenhuma outra materia addicional. A pedra empregada é applicada "in-natura", bastando apenas pulverizal-a, espalhal-a sobre o leito da rua, já preparado, passar sobre ella o compressor e nada mais. Meia hora depois, podem sobre ella transitar os vehiculos. A preferencia da Prefeitura do Guarujá por este material visou não sómente aproveitar as vantagens economicas que elle offerece, como ainda a circumstancia de ser materia puramente nacional, indo assim de encontro aos objectivos saudaveis da politica economico-financeira do Estado novo.

Antes de entrarmos na descripção das festas e commemorações hontem realizadas no Guarujá, abrimos um parenthesis para dar alguns dados technicos sobre os serviços inaugurados.

UM NOVO "FERRY-BOAT"

O problema dos transportes para o Guarujá foi sempre o maior entrave ao desenvolvimento dessa bella estancia balnearia. A transposição da bahia de Santos era o obstaculo a vencer. O systema de "ferry-boat" era a unica solução. Insufficiente, ainda, mas não havia outra. O Prefeito Oscar Sampaio, entretanto, procurou darlhe a maior efficiencia possivel. Logo após a posse no seu cargo, começou por baixar as taxas cobradas do publico, e pôr em serviço todas as balsas disponiveis. Melhorou grandemente o serviço, mas ainda não satisfazia o Prefeito do Guarujá. Immediatamente s. s. tratou de melhorar a situação, mandando fazer uma balsa maior, para entrar em serviço nos dias excepcionaes, quando o movimento de vehiculos fosse maior. Antigamente, em dias de festa, ou de acontecimentos extraordinarios no Guarujá, alinhavam-se centenas de carros de um e outro lado da bahia. Eram horas interminaveis de espera irritante, sob o supplicio dos mosquitos. A's vezes, até de madrugada havia automoveis esperando a vez para a passagem.

O sr. Oscar Sampaio poz fim a esses aborrecimentos, mandando construir um "ferry-boat" com capacidade para 12 carros. Essa balsa, em serviço conjuntamente com as demais, que tambem foram providas de novos motores e de condições technicas mais efficientes, impedirá o congestionamento do transito, por maior que seja a affluencia de vehiculos.

O PROBLEMA DA AGUA

Tambem no Guarujá o problema da agua começava a fazer-se sentir. Immediatamente o Prefeito Oscar Sampaio resolveu o problema, mandando construir uma caixa-reservatorio, com capacidade para 300 mil litros, capaz de abastecer com efficiencia não só a actual população, como para o seu triplo. Prevendo o rapido desenvolvimento da estancia, já s. s. mandou proceder a estudos para aproveitamento opportuno do manancial chamado do Sacco do Funil, capaz de produzir 1.300.000 litros por 24 horas.

A rêde distribuidora, por sua vez, foi em grande parte substituida, accusando o fornecimento do precioso liquido grande melhoria.

AVENIDAS E JARDINS

Como dissemos acima, quasi todas as vias publicas do Guarujá estão asphaltadas. Novas ruas, entretanto, estão sendo abertas, além de estradas para as povoações mais afastadas da ilha de Santo Amaro, entre estas a ligação rodoviaria já concluida, de Guarujá á Bertioga.

A avenida Marechal Deodoro e a praça fronteira ao Hotel são outros dois grandes serviços prestados ao Guarujá. A primeira está quasi concluida, após as desapropriações de predios, necessaria ao seu prolongamento. O jardim foi completamente reformado, de sorte que o conjunto deste com a avenida referida offerece um aspecto bellissimo, ao longo do mar, por sua vez magnifico e esplendoroso.

A ESTRADA DO "FERRY-BOAT"

A estrada que liga o "ferry-boat" ao Guarujá apresentava um aspecto desolador. O seu leito, apenas macadamizado, só por grande esforço do serviço de conservação era mantido em precarias condições de transitabilidade.

O sr. Oscar Sampaio acaba de concluir o seu asphaltamento, numa extensão de quatro kilometros, com uma área de 23.000 metros quadrados.

NOVA ESTAÇÃO DE ITAPEMA

Outro aspecto dos serviços de transportes que mereceu a attenção desvelada do sr. Oscar Sampaio foi o da ligação por intermedio das barcas e dos trens electricos. Desde o inicio do seu governo, s. s. reorganizou os horarios, diminuindo o tempo gasto entre Santos e Guarujá e augmentando o numero das conducções.

Agora, vem s. s. de offerecer maior commodidade ao publico, reformando a estação de Itapema, de sorte que os trens entram em "gares" cobertas, evitando o aborrecimento do embarque e desembarque sob a chuva, em dias de máu tempo.

Por outro lado, a administração do Guarujá tem realizado importantes serviços de saneamento, abrindo canaes para esgotamento de aguas pluviaes, nivelando depressões, exterminando os mattagaes existentes em certos pontos do perimetro urbano. Todos os recantos pittorescos e mais procurados pelos visitantes, como o Canto do Itigereba, o Canto Orlandi, etc., receberam melhoramentos e obras que augmentaram sua belleza natural. Toda a illuminação publica foi reformada.

Deante de tantos e tão importantes serviços recebidos pela população do Guarujá, não podia deixar esta de receber com justificado alvoroço, hontem, a visita do sr. Interventor Federal, para a inauguração dos citados melhoramentos.

A CHEGADA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A SANTOS

Contrariamente ao que estava annunciado, o dr. Adhemar de Barros viajou pela manhã, para Santos, aqui chegando por volta das 12 horas. O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal desta cidade, acompanhado do seu secretario, sr. Persio Martins Muniz, foi esperal-o no Cruzeiro de Anchieta.

No Parque Balneario esperavam s. exc., á sua chegada, entre outras pessoas, os srs. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega; Francisco Paino, director administrativo da Prefeitura de Santos; dr. José de Sousa Dantas, dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, delegado regional de policia; Rodolpho Mickulasch, Prefeito de S. Vicente; M. Nascimento Junior, director da "A Tribuna"; Pedro Theodoro da Cunha, procurador-chefe da Delegacia Regional do Departamento Estadual do Trabalho, etc.

Da comitiva do sr. Interventor faziam parte os srs. João Baptista Gomes Ferraz, director geral do Departamento das Municipalidades; capitão Soares de Sousa, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal; capitão Armando Salles, Lellis Vieira, director do Archivo Nacional; desembargador Mamede Freitas, dr. Cyrillo Junior, director do Departamento Administrativo; Francisco Rodrigues dos Santos, presidente do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, etc.

Pelo dr. Cyro Carneiro foi offerecido ao sr. Interventor Federal, membro de sua comitiva e pessoas presentes á sua chegada, um almoço intimo.

Após o almoço, s. exc. e demais pessoas que o acompanhavam deram um passeio de automovel ao Morro de Santa Therezinha, a S. Vicente e Praia Grande.

INAUGURAÇÃO DO "FERRYBOAT" "CUNHAMBEBE"

Pouco antes das 16 horas, o Interventor Federal, acompanhado dos srs. Prefeitos de Santos, S. Vicente, Guarujá, membros de sua comitiva e numerosas outras pessoas, rumou para o "ferry-boat", onde se procedeu á inauguração da nova balsa, a que foi dada a denominação de "Cunhambebe", recordando a figura do denodado selvicola de Iperoig, salvador de Anchieta, e que é bem o symbolo da energia, do desassombro e da bravura do indio brasileiro, em sua reacção contra o colonizador.

Nessa occasião, o sr. Oscar Sampaio proferiu o seguinte discurso:

Dando inicio á inauguração dos melhoramentos realizados, vae a primeira dama do Estado, a excellentissima senhora d. Leonor Mendes de Barros, neste acto representada por minha esposa, symbolicamente baptizar sob o nome de "Cunhambebe" o novo "ferry-boat", construcção esta que teve em mira resolver, em parte, um dos principaes problemas desta estancia: o transporte.

E ao inaugurar melhoramento incontestavelmente de vulto, procurou a Prefeitura Sanitaria de Guarujá prestar uma homenagem á figura lendaria de Cunhambebe, o indio nativo da selva brasilica, inculto e heroe, forte e audaz, na tormenta foi o braço rijo de Anchieta monge sonhador de Iperoig e ante a borrasca, ao crepitar dos odios no solo donde germinára a semente e que guardava os seus ancestraes, ergueu-se altaneiro afrontando a inclemencia da luta e combateu a horda avassaladora, e, no lusco-fusco do acampamento, salva o Poeta sublime da Virgem, numa audacia feito quiçá de mysticismo e bondade.

Acto de sublime heroismo mereceu a gratidão dos religiosos que ergueram, nesta encantadora ilha, antes de 1540, a parochia de Cunhambebe.

A elle, Cunhambebe, — o outrora pequenino burgo de Santo Amaro, hoje "Perola do Atlantico" — o preito de Guarujá.

A exma. esposa do sr. Oscar Sampaio quebrou em seguida a tradicional garrafa de "champagne" sobre a nova embarcação, desse modo dada como inaugurada.

AVENIDA "DR. ADHEMAR DE BARROS"

Inaugurando officialmente o asphaltamento da estrada do "ferry-boat", a que foi dado o nome de "Avenida Adhemar de Barros", em homenagem ao Chefe do governo do Estado, o sr. Interventor Federal e sua comitiva e demais pessoas presentes percorreram-na de automovel.

Chegando ao Guarujá, houve um periodo de descanso, após o que, em trem especial, foi realizada a viagem até o Itapema.

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DE ITAPEMA

A' chegada áquella estação, a banda do Corpo de Bombeiros de Santos executou o hymno nacional, ouvido de pé por todos os presentes.

Foi, em seguida, descerrada uma placa com os seguintes dizeres: "Construida pela Prefeitura Sanitaria do Guarujá" — Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. Oscar Sampaio, Prefeito Sanitario — Estado de São Paulo."

Em nome do sr. Interventor Federal, falou o dr. Gomes Ferraz, que, num enthusiastico improviso, começou por se congratular com o povo do Guarujá e Itapema, pelos importantes serviços que acabavam de ser concluidos, os quaes eram uma affirmação da nova orientação politica e economica introduzida no Estado de São Paulo pelo emerito governo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros. Disse que o sr. Interventor Federal rendia ao sr. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá, e ao povo da ilha de Santo Amaro, as suas homenagens sinceras e ao seu affecto pessoal.

Diz que o povo do Guarujá bem merecia os beneficios e os melhoramentos que lhe está proporcionando a administração brilhante do seu actual Prefeito, os quaes se alliavam ás bençams divinas, expressadas na sua terra, no seu clima, e nas suas bellezas naturaes, tornando-lhe bem merecido o attributo de "Perola do Atlantico". Nunca o Estado de São Paulo, accentuou, passara por uma phase de intensa brasilidade como agora. Em 50 annos de governo republicano, nunca São Paulo teve um governo que com tanto desvelo e tanto carinho propugnasse o desenvolvimento de seu interior e de seu litoral. Diz que, sob o governo do sr. dr. Adhemar de Barros, o Guarujá, pela orientação serena do seu Prefeito, readquire o esplendor perdido.

Termina depois de fazer um elogio enthusiastico de tudo o que o governo do Estado vem fazendo no terreno da assistencia social e hospitalar e no desenvolvimento e auxilio ás suas estancias de cura e repouso, entre as quaes se encontra o Guarujá e, depois de dizer que São Paulo bem merece o titulo de terra da saude, declara inaugurados todos os melhoramentos que vêm de ser concluidos pelo sr. Oscar Sampaio.

INAUGURADO UM MARCO COMMEMORATIVO

De regresso ao Guarujá, o sr. Interventor Federal procedeu á inauguração de um marco commemorativo dos melhoramentos publicos.

O sr. Oscar Sampaio pronuncia as seguintes palavras, investindo o dr. Pedro Cunha da incumbencia de falar em seu nome:

"Realizando-se hoje a inauguração de todos os melhoramentos executados na Estancia Balnearia de Guarujá, graças ao auxilio concedido pelo decreto n.° 10.583 de 12 de outubro de 1939, a Prefeitura Sanitaria de Guarujá traduzindo o pensamento unanime do povo da Ilha de Santo Amaro, procurou eternizar no granito e no bronze a infinita gratidão de uma collectividade pelos innumeros beneficios que lhes foram concedidos.

Do jubilo incontido do bom povo desta encantadora terra e de sua gratidão a s. exc. o sr. dr. Interventor Federal, será interprete o sr. dr. Pedro Theodoro da Cunha a quem passo o uso da palavra".

O dr. Pedro Theodoro da Cunha pronuncia, então, o seguinte discurso:

"Na hora rapida que passa, o presente deixa de o ser para se nos apresentar como o passado, deante da estructuração concreta de innumeras realizações que assistimos deslumbrados pela belleza de suas concepções e pela honesta actuação de seus artifices.

O homem do instante que vôa acompanha celere o rythmo da vida moderna, ou, envolto no torvellinho de suas multiplas e intrincadas actividades, succumbe attonito e immobilizado, dentro da phantastica officina onde o trabalho humano corre parallelamente ao infinito, em suas crystallizações magnificas de fé e de progresso. Por todos os rincões do quadrante paulista, accendeu-se a immensa fornalha alimentada pelo rico e inesgotavel comburente do invencivel amor pela grande patria e, sob a acção desse calor bemdito, toda a natureza bruta se amolda e se modela, percutida pelo malho da technica moderna e cinzelada pelo valor profissional das nossas gerações de constructores da nacionalidade, de sua riqueza material e espiritual, de sua tão sonhada felicidade.

Funde-se, modela-se, esculpe-se, nesta prodigiosa officina, faz-se o polimento final da grandeza da patria, da sua segurança, do seu valor, do seu espirito, de sua liberdade, de sua independencia. Prepara-se o brasileiro de amanhã, levando-se o seu raio visual até os derradeiros contornos do sólo patrio, para a mais completa, a mais perfeita concepção do immenso e do riquissimo territorio, para que seja a densa neblina de suas inspirações o estimulo supremo de seus destinos.

A escola que se inaugurou, para a grandeza da patria, é sublinhada pelo abençoado movimento em direcção da fraternidade nacional, na communhão feliz de todos os filhos do Brasil, num abraço real e sincero de amizade e de transfusão de sentimentos de solidariedade.

A festa de hoje, é a imagem perfeita deste magnifico panorama que domina a nova pleiade de administradores de escol, identificação legitima da sabedoria honrada, applicada ás realidades brasileiras.

A alma transfunde-se no amor á verdade, ao cumprimento das graves responsabilidades, no ennobrecimento das posições, na rigorosa applicação dos dinheiros publicos, em obras de larga envergadura, de saneamento e de restauração da saude organica, de orientação social e de criteriosa illustração do espirito da juventude; de protecção, amparo e distribuição de justiça social ás massas obreiras; de elevação do seu nivel economico e moral. Hoje, temos o prazer de attestar solennemente a realização de mais uma etapa magnifica desse fecundo programma de melhoramentos da encantadora estancia do Guarujá. E', por assim dizer, a abertura de importante certame annual, porque, nesta terra maravilhosa, annualmente se inauguram obras novas, melhoramentos novos, para satisfação dos interesses do seu povo, e o bem estar, o conforto de seus innumeros visitantes.

Entretanto, meus senhores, este acontecimento é apenas um simples élo da poderosa corrente dessa esplendida floração de renascimento, de realizações que dominam todos os quadrantes da terra paulista, graças ao prodigioso esforço do nosos eminente Chefe, o exmo. sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros, o honrado e dynamico reconstructor da riqueza, da autonomia do Estado bandeirante. Uma das mais bellas e legitimas reservas de energia sã e rica de superioridade moral que o destino veio collocar á frente dos elevados interesses da vida do povo de São Paulo, para que nesse momento supremo de confusão espiritual e administrativa, viesse controlar, ordenar, sanear seus movimentos, suas idéas, que foram sempre puras, integrando de novo S. Paulo no concerto dos Estados brasileiros, realizando, com esforços inauditos dos predestinados, o supremo milagre da reconciliação da familia bandeirante, com o povo brasileiro. Se não fôra a progressão crescente de numerosas e importantissimas obras de duração eterna, que vem realizando s. exc., com larga visão de estadista moderno, tão somente essa obra de profunda grandeza humana e patriotica, seria a mais rigorosa justificativa para o espirito, a gratidão, a suprema admiração do grande filho de S. Paulo.

Superior á pequenez do anonymato, fruto da inveja e do despeito, peçamos a Deus para que, por muito tempo, conserve s. exc. á testa dos destinos da nossa terra, para a mais completa realização de seu programma de elevação material, social e moral deste precioso torrão da nossa patria.

E ao terminar esta rapida oração, ainda louvamos a poderosa personalidade do sr. Interventor Federal, na expressão magnifica do administrador Oscar Sampaio, padrão do collaborador integro, executor da maravilhosa obra que testemunhamos, á frente de um povo sadio de trabalhadores incansaveis".

O terceiro orador nesta solennidade foi o sr. dr. Gomes Ferraz que começou por agradecer as referencias do dr. Pedro Theodoro da Cunha á obra do governo do sr. dr. Adhemar de Barros. Em seguida, historiou algumas das mais importantes realizações da actual administração paulista, dizendo que, no terreno da saude publica, o que tem sido feito é digno de sua perpetuação nos bronzes e nos granitos dos monumentos, mas, que, acima disso, outro monumento mais imperecivel, porque verdadeiramente indestructivel, eram a gratidão e o reconhecimento que o povo de S. Paulo guardava em seu coração, pelos beneficios que recebera do eminente Chefe do governo do Estado.

Demorou-se particularmente ao examinar o que tem sido realizado no terreno da saude publica, dizendo da attenção dispensada á installação de estancias de cura, como S. José dos Campos, Campos do Jordão e Guarujá. Accrescenta que, na vizinha estancia, já foram invertidos em melhoramentos publicos, mais de 5 mil contos de réis. Reporta-se ao Hospital de Clinicas, dizendo de sua importancia, e ao serviço de assistencia aos psychopathas, com a reforma do Hospital do Juquery, dizendo que é este um problema resolvido no Estado de S. Paulo.

O brilhante improviso do dr. Gomes Ferraz foi enthusiasticamente applaudido.

O marco inaugurado, que é de granito, tem uma placa de bronze, com os seguintes dizeres: "Marco commemorativo da inauguração dos melhoramentos publicos realizados na estancia balnearia do Guarujá, sendo Interventor Federal em S. Paulo, s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros e Prefeito Sanitario o sr. Oscar Sampaio — dezembro de 1940".

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NA DELEGACIA DE POLICIA

Realizou-se mais tarde a inauguração dos retratos dos exmos. srs. drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, no edificio da Delegacia de Policia do Guarujá, agora confiada ao sr. Raphael Tavares, joven e enthusiasta collaborador da administração estadual.

Depois de uma visita ao edificio dos serviços policiaes do Guarujá, completamente reformado e adaptado com commodidade ás exigencias do serviço, o sr. Raphael Tavares pronunciou um discurso, allusivo ao acto, após o qual foram descerrados os retratos, pelo sr. Oscar Sampaio. O sr. Interventor Federal agradeceu, em seu nome e no do Presidente da Republica, aquella homenagem.

Em seu discurso, o delegado de policia do Guarujá disse o seguinte:

"O impulso renovador, como se vê, tambem aqui se fez sentir. E, embora com modestia, mas attendendo ás necessidades vitaes desta Delegacia, procedeu-se á sua reforma, de ha muito reclamada. Hoje, é excusado dizel-o, apresenta novo aspecto, já agora compativel com o exigido a uma sua decente installação.

A par da reforma material effectuada, e para a qual muito cooperaram o exmo. sr. dr. Carneiro da Fonte, dd. chefe de Policia do Estado, o sr. coronel João Luis Monteiro de Barros, chefe das obras de defesa da cidade de Santos, o sr. dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, dd. delegado regional de Santos e sr. Oscar Sampaio, prefeito sanitario do Guarujá, a par dessa reforma fundou-se nesta cidade, por entre os applausos geraes, o serviço de guarda nocturna, cuja actividade será iniciada nesta data e cuja existencia de ha muito já se fazia sentir.

Com essas medidas, somente agora postas em pratica, ficou o bom, pacato e ordeiro povo desta perola do Atlantico dotado de um serviço policial á altura de suas necessidades. E, é inutil dizel-o, deve-o á vossa esclarecida gestão governamental, secundada pela acção esclarecida do illustrado dr. Carneiro da Fonte, dedicado e operoso chefe de Policia.

Sr. Interventor: Para commemorar condignamente as realizações que ora se inauguram, as novas installações da delegacia e a instituição da Guarda Nocturna, frutos do novo rythmo constructivo do governo de São Paulo, quizeram os funccionarios que aqui servem, perpetuar essa solennidade, inaugurando o vosso retrato e o do insigne Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, o primeiro pioneiro do novo impulso e da nova vida do nosso Brasil. Permitti, pois, que se vos preste esta homenagem. A vossa constante presença entre nós será o melhor estimulo para o cumprimento do nosso dever!"

O BANQUETE

A's 20 horas, num dos salões do Grande Hotel, annexo ao casino, realizou-se o banquete offerecido ao sr. Interventor Federal, pela Prefeitura e povo do Guarujá, pelo Grande Hotel e pelos demais amigos e admiradores do illustre visitante.

Os cartões do cardapio, tendo ao lado o retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, apresentavam esta carinhosa dedicatoria:

"Na simplicidade desta homenagem, o povo do Guarujá diz a v. exc. do seu reconhecimento, de sua gratidão pelos melhoramentos hoje inaugurados, tendo na Prefeitura Sanitaria o sr. Oscar Sampaio. — 29-12-940".

Foi servido, de modo irrepreensivel, o seguinte "menú":

Melon glacé, filet de poisson bonne femme, "felet" Wellington Bouquetiere, perú á brasileira, tranche napolitaine e café; vinhos: branco, tinto, agua mineral, champagne e charutos.

DISCURSO DO SR. OSCAR SAMPAIO

A' sobremesa, levantou-se o sr. Oscar Sampaio, que pronunciou o seguinte discurso:

"Prestes a se extinguir o exercicio de 1940, sejam as minhas primeiras palavras uma prece fervorosa ao Todo Poderoso pelas innumeras mercês recebidas pelo bom povo desta terra e um hymno de gratidão ao benemerito governo do Estado pelo carinho dispensado á mais linda joia existente no Atlantico: "A nossa perola".

Quando da ultima visita de v. exc. sr. Interventor, o povo do Guarujá recebeu com hosannas a autoridade maxima do Estado que vem realizando os seus anseios, que são os de vêr este recanto encantador transformado numa verdadeira estancia balnearia.

Por occasião da justa e merecida ascensão de v. exc. á Interventoria do Estado, era já o Guarujá uma estancia balnearia por força de um decreto. No entanto, necessario se tornou o decisivo apoio do governo de v. exc. para que o decreto de ha muito lavrado, se transformasse em ridente realidade.

Hoje ao proclamarmos alto e bom som, tão grata nova, é de justiça que especifiquemos, embora resumidamente, um a um, todos os melhoramentos realizados e, após prestemos, humilde porém sincera homenagem áquelle que se tornou credor da imperecivel gratidão do povo da ilha de Santo Amaro.

Em meiados do anno de 1938 era o Guarujá uma estancia balnearia em embrião, pois esboçava-se o plano de melhoramentos cuja execução vem se realizando.

A partir dessa época indo ao encontro das mais urgentes necessidades do municipio, o governo do Estado houve por bem conceder um auxilio de 1.600:000$000 que, devidamente applicado, justifica a seguinte explanação:

a) construcção do canal entre a rua Mario Ribeiro e avenida Beira Mar em uma extensão de 188 metros;

b) reforço do talude e reconstrucção dos trechos ruidos, bem como sargetas e passeios;

c) fundação em concreto da calçada ao longo da avenida Beira Mar e collocação de lages e cimentos;

d) pavimentação da avenida Beira Mar entre a avenida Puglisi e rua Mexico com uma area de 9.383 metros quadrados além da collocação de guias;

e) todo o movimento de terra necessario ás obras;

f) demolição e reconstrucção de 4 predios;

g) melhoramentos na passagem Paulo Orlandi e calçamento a parallelepipedos;

h) construcção de 3 escadas entre a avenida Beira Mar e a Praia;

i) fornecimentos e assentamentos de lages roseas e pretas para o revestimento da calçada ao longo da praia da avenida Beira Mar, da rua Cubatão ao Grande Hotel e jardim fronteiro;

j) auxilio para a construcção de um pavilhão na colonia de férias.

Cumpre-me assignalar que entre as obras e melhoramentos realizados com recursos provenientes do credito aberto pelo citado decreto 10.583, realça a construcção de uma nova linha adductora de agua com 4.000 metros lineares de desenvolvimento em tubos de 7 pollegadas e de um reservatorio para 300.000 litros, faltando apenas fazer a nova captação da Cachoeira do Funil, cujo levantamento e estudos foram feitos dando ao Guarujá mais 1.200.000 litros cada 24 horas, serviço este que será executado no proximo anno.

A construcção do reservatorio veio regularizar a distribuição e a nova adductora além de sua maior capacidade volumetrica fica substituindo uma linha já em pessimo estado de conservação e contando já diversas rupturas.

A plataforma de embarque da estação de Itapema achava-se em ruinas; tentamos concertal-a e não foi possivel. Determinamos a construcção de uma nova, ampla e confortavel, offerecendo toda commodidade aos senhores passageiros.

Na carreira de Itapema, cujos trabalhos estão paralizados por falta de verba especial, foram feitas duas grandes vigas de cimento armado com o intuito de melhor proteger e consolidar a obra.

Além das obras determinadas pelo decreto, por se tornarem imprescindiveis umas, complementares outras e inadiaveis algumas, executaram-se mais as seguintes:

a) ponte em cimento armado sobre o canal, na rua Mario Ribeiro com uma largura de 18 metros;

b) ajardinamento dos passeios;

c) reforma completa de dois po-

(Continua na 19.ª pagina).

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A EXPRESSÃO DE UM TITULO

Ha mais de tres annos que, modificando os meus habitos na chefia desta secção do jornal, venho apresentando diariamente aos leitores do nosso "Correio", como se fôra o cafèzinho obrigatorio das manhãs, este commentario sob o titulo despretencioso de "Ao correr da penna...".

Embora o habito já um pouco desmoralizado do trocadilho, bons ou menos máos de alguns remanescentes, preferi o titulo assim a usal-o no proprio original, pois "currente calamo" pareceria um pouco de pedantismo nestes commentarios esportivos.

Não resta duvida que o titulo adoptado causou algumas observações dos meus leitores, julgando muitos que se deveria escolher um outro que mais fosse consetaneo com o espirito da critica e das ponderações que presidem a confecção de um commentario.

Contrariando essas opiniões, preferi continuar com o escolhido.

Ha dias, uma leitora enviou-me perfumada carta fazendo uma série de perguntas e considerações sobre este canto de columna. Dentre outras, curiosa, perquiria o "por que" de tão estranho titulo.

Realmente, estes commentarios são escriptos ao correr da penna, no momento, e muitas vezes quando a officina me faz ensurdecer com o barulho do telephone aqui sobre a mesa de trabalho, exigindo o commentario de abertura da pagina.

A vida movimentada e accidentada do jornalista não lhe permitte, como em varias outras profissões, um momentozinho de folga, de calma ou de maior descanso. Quantas vezes, attendendo aos que nos procuram, estamos com a preoccupação louca do relogio, vendo o tempo passar e advinhando o "estrillo" do chefe da officina, que precisa de materia de abertura ou justamente daquella, para poder iniciar a paginação do esporte...

Por isso, o assumpto, desde logo localizado, sáe da machina de escrever com muita rapidez para o linotypo, passando rapidamente pelas vistas do meu amigo e companheiro Linneu Alvim Coelho, a quem solicitei o obsequio de reler o meu commentario.

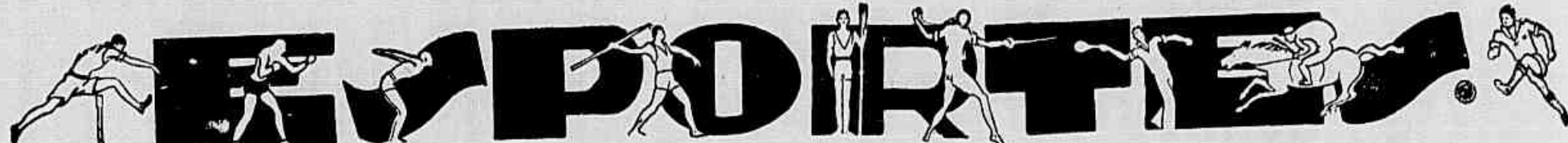
Assim, um commentario escripto á pressa, embora com a ponderação dos que sentem a responsabilidade de escrever para o publico do jornal, só póde ter um titulo tambem brejeiro.

Uma unica mudança operou-se nestes commentarios desde que, ha mais de tres annos, foram iniciados; mas isso se prende a um interesse de ordem interna e á facilidade de trabalho que, de certa fórma, influiu directamente á melhor correcção possivel do proprio assumpto.

O uso da penna era quasi que obrigatorio. Sentia um prazer immenso ao vel-a dourada correr, agil e habil, sobre a brancura do papel, deixando após si um roteiro interessante e pittoresco, cheio de rectas, traços e sinuosidades, como se ella, — caminho novo para o deserto, — fosse a caravana idealista para mais uma conquista da civilização em terras desconhecidas...

Mas tive que ceder. A difficuldade de letra, por vezes, acarretava aborrecimentos. Muitas vezes escrevia-se "genero humano" mas sahia escripto este disparate: "quadro humano", truncando o sentido das phrases e do proprio commentario.

Não raro, no dia seguinte, sentia dores de cabeça ao ler sem entender o meu proprio commentario. Chegou-se a um ponto culminante quando, no final de um commentario algo delicado, trocaram uma vogal apenas, desviando completamente o curso de minha opinião.

Então, desde ahi, passei a usar a machina de escrever, porque, na peior das hypotheses, as letras sáem direitinhas e claras, flagrantizando o cochillo typographico ou a somnolencia dos revisores.

Na ultima partida do campeonato o Commercial impoz-se ao Juventus

A LUTA LEVADA A EFFEITO ANTE-HONTEM NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO ASSIGNALOU A VICTORIA DOS COMMERCIALINOS POR 3 A 1 — REGULAR ASSISTENCIA COMPARECEU AO GRAMADO DA PORTUGUEZA DE ESPORTES — VARIAS INFORMAÇÕES

Encerrando o Campeonato Paulista de Futebol somente uma partida foi realizada na tarde de ante-hontem, defrontando-se os dois ultimos collocados na tabella, o Juventus e o Commercial.

Uma assistencia regular compareceu ao gramado da Portugueza de Esportes, não pelo interesse que a peleja despertava, mas unicamente por mero espirito de curiosidade.

Tanto juventinos como commercialinos lutaram durante todo o periodo regulamentar em egualdade de condições havendo momentos em que um ou outro conjunto se collocava na offensiva para depois, recuando, ceder terreno. Assim foi que a peleja não deixou de corresponder, conseguindo um triumpho justo pela presição com que seus atacantes visaram a méta, aliás em numero muito mais reduzido que os do Juventus.

O Commercial apresentou melhor acção de conjunto, produzindo jogadas muito mais efficientes, emquanto que o Juventus, realizando mais jogo individual que collectivo, não conseguiu tirar proveito em suas avançadas e quando seus jogadores acertavam a méta tinham pela frente um guardião em grande dia, que tambem teve bastante sorte. Emfim, a victoria conseguida pelo Commercial evitou que o "benjamim" da Liga passasse a occupar o ultimo posto da tabella.

O primeiro tempo do jogo terminou com a contagem de 2 a 1 favoravel ao Commercial, que abriu a contagem aos 10 minutos de jogo. Entretanto, desde os minutos iniciaes o Juventus mantinha forte ataque, dando a impressão de que abriria a contagem. Mas as jogadas mal conduzidas e as defesas praticadas por Joãozinho inutilizaram todas as investidas. Na sua segunda avançada em campo juventino o Commercial, por intermedio de Oswaldinho e Macaco, leva o couro até proximo a área. Este ultimo manda o couro para dentro da área onde Mamede, muito bem collocado, arremata com forte tiro de meia altura, vencendo a vigilancia de Porgirof.

Sem dar importancia ao tento adversario, o Juventus volta novamente á carga sem conseguir resultado positivo. Dos 20 minutos em deante, o jogo toma outro aspecto, mantendo o Commercial equilibrio nas jogadas. Dahi por deante a partida desenvolveu-se movimentada e interessante. Aos 38 minutos novo tento era assignalado. Avançando pela ala direita, a linha do Commercial attinge a zona perigosa. Dictão comette falta em Oswaldinho que cobra a penalidade. A pelota cáe dentro da área da méta, onde Zico, muito bem collocado, salta para, de cabeça, marcar o segundo ponto commercialino. Animados com esse feito os alvi-rubros insistem no ataque, mas são rechassados por Dictão, Paulo, Sabiá e Tito, que jogam optimamente. Perigando a méta defendida por Joãozinho nos ultimos minutos surge o ponto de honra do Juventus. Um tiro longo de Sabiá encobre Tony. Sabrati corre até a linha de fundo onde evita que o couro sahia. Tampinha não alcança o ponta Juventino que centra bem. Tito II, avança, encobre Joãozinho, e manda o couro ás rêdes.

Na phase final somente um tento foi registado. E isso aos 15 minutos. Emquanto que os juventinos procuravam o tento de empate, os alvi-rubros mantinham defesa cerrada, de fórma que obrigavam os contrarios a grandes esforços para chegar até a méta. As escapadas do Commercial tornaram-se raras, mas sempre bem conduzidas. Em uma dellas, Toni cruzou o couro, que foi ter a Oswaldinho. Este, fechando sobre a méta, consegue cabecear para Macaco que, sem difficuldades, assignala o 3.º ponto do Commercial e ultimo da tarde.

Os restantes 30 minutos de jogo foram sempre movimentados, dando a impressão de que a contagem seria dilatada, entretanto, nada de positivo foi conseguido, finalizando o encontro com a justa victoria do Commercial por 3 pontos a 1.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

COMMERCIAL — Joãozinho; Cedine e Tampinha; Tunga, Gonçalves e Toni; Renato, Zico, Macaco, Mamede e Oswaldinho.

JUVENTUS — Porfirof; Dictão e Tito; Paulo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Tito II, Grifo e Oswaldinho.

Do Commercial os melhorem foram: Joãozinho, na méta, jogando tambem com bastante sorte. A zaga, Cedine e Tampinha, Tunga na linha média e Zico e Mamede no ataque.

No quadro juventino foram: Dictão, Paulo, Sabiá, Tito, Sabratti e Tito II que fez optima e promettente estréa.

—— Arthur Cidrin foi o arbitro da peleja. Deixou, por vezes, de assignalar faltas commettidas.

—— Na preliminar o Juventus venceu o Commercial por 3 a 2.

Campeonato brasileiro de futebol

OS CARIOCAS VENCERAM OS FLUMINENSES POR CONTAGEM ALTA — NA PRIMEIRA PHASE PERMANECEU UM EMPATE POR UM PONTO

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp) — Não agradou o desenrolar da partida entre os defensores da Liga de Futebol do Rio de Janeiro e da Federação Fluminense de Esportes, em disputa do Campeonato Brasileiro promovido pela Federação Brasileira.

O encontro em apreço decorreu falho de technica, mormente por parte dos representantes do Estado do Rio, que agiram fracamente. A victoria que os cariocas conseguiram foi justa e merecida, pois de facto se conduziram em plano superior aos seus adversarios.

Na phase inicial, os vencedores da tarde esportiva de domingo falharam em varios momentos, permittindo que os fluminenses abrissem a contagem. Depois da conquista desse tento de honra, os cariocas reagiram um pouco, obtendo instantes após o ponto de empate. Este tento não deu ao quadro do Rio o resultado esperado, pois continuando a agir com sensiveis falhas na sua linha média, não puderam impôr a sua melhor classe.

E sem que o placarde soffresse mais modificação, findou o periodo inicial com um tento para cada bando.

O periodo final da grande pugna apresentou um panorama completamente differente, com os cariocas sensivelmente melhores e dominando inteiramente o encontro.

Marcaram rapidamente varios tentos e depois passaram a controlar o couro, não se interessando pelo augmento do placarde.

E quando o apito do chronometrista soou, annunciando o termino da luta, os cariocas tinham registado seis pontos contra um dos fluminenses.

Os quadros entraram em campo assim formados:

CARIOCAS: Thadeu — Domingos e Oswaldo — Affonsinho — Zarzur e Alcebiades — Nelsinho — Zizinho — Isaias — Jair e Carreiro.

FLUMINENSES: Cabrita (Elpidio) — Draga e Degas — Alvaro — Caty e Neto — Lima — Clovis — Dozinho — Russo e Jayme.

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: aos 14 minutos, os fluminenses vão ao ataque e Jayme arremata violentamente. Thadeu segura mal, deixando o balão escapulir. Dozinho aproveita e encaixa, fazendo o ponto dos seus. Mais quatro minutos e os cariocas logram empatar por intermedio de Zizinho, com possante tiro de fóra da área. Coube a Jair, no segundo tempo, aos sete minutos, desempatar a partida, numa bola passada por Isaias. Um minuto mais tarde, Isaias, recebendo o couro de Carreiro, assignala o terceiro goal dos cariocas. De novo o placarde é augmentado a favor dos locaes com um tento de autoria de Carreiro, de cabeça, num escanteio cobrado por Nelsinho, aos 18 minutos. O quinto goal dos cariocas foi marcado aos trinta e tres minutos de jogo, por intermedio de Jair, valendo-se de uma confusão na porta do goal. Instantes após, Isaias, num passe magnifico de Zizinho, encerrou a contagem para os locaes, fazendo o sexto tento.

Dos vencedores cumpre resaltar a conducta de Domingos, Oswaldo, Alcebiades, Zizinho e Isaias, emquanto que os demais cooperaram para o successo das côres da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Nos vencidos, Draga, Caty, Russo e Jayme foram os melhores.

Dirigiu o embate o arbitro José Ferreira Lemos, cuja conducta foi regular. No final da partida andou "amarrando" os cariocas, annullando um ponto de Isaias.

Na peleja preliminar, travada entre os quadros juvenis do São Christovam e do Botafogo, venceu este por 5 a zero.

A renda foi fraca, devendo-se levar em conta que o calor hontem foi terrivel e pela manhã havia sido effectuado o "Circuito da Gavea". Mesmo assim apurou-se a importancia de Rs. 11:077$000.

Os esportes através do telegrapho

O MAU TEMPO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (T. O.) — Em virtude do forte temporal que desabou sobre esta capital, deixou de ser disputado o prelio futebolistico entre a equipe representativa de Buenos Aires contra a de Rosario de Santa Fé, em disputa da "Copa Reyna", tendo sido adiada para hoje á noite. A tempestade é uma das mais violentas registadas nos ultimos tempos, abrangendo não só a capital como muitos pontos do Exterior. Varias das ruas principaes buenos airenses acham-se alagadas, e o transisito interrompido em muitos pontos.

O ATLANTA VOLTARA' AO BRASIL?

BUENOS AIRES, 29 (Reuter) — A directoria do Atlanta vae se reunir na proxima semana afim de considerar as propostas que recebeu para realizar uma excursão futebolistica ao Brasil e outra á Venezuela.

O Atlanta foi convidado para jogar cinco partidas no Brasil.

VICTORIA DO HURACAN NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Reuter) — O Huracan venceu o Magalanes por 6 a 2.

OS ESLOVENOS VENCERAM OS ALLEMÃES

BERLIM, 30 (T. O.) — O jogo de futebol realizado, domingo, nesta capital, perante uma assistencia de 5.000 pessoas, entre o ex-campeão berlinense, o "Bertha B. S. C." e o campeão da Eslovaquia, o "S. K. Bratislava", terminou victorioso para os eslovenos pela elevada contagem de 7 a 1.

Os hospedes exhibiram um jogo impeccavel, actuando em suas fileiras nada menos de 9 jogadores nacionaes.

O NOVO "CHALLANGER" ITALIANO DE PUGILISMO

MILÃO, 30 (T. O.) — Os pugilistas italianos Carlo Orlandi e Vittorio Venturi, da classe do peso leve, encontraram-se, hontem, nesta cidade, pela terceira vez, nestas ultimas semanas. A luta, fixada em 10 assaltos, terminou favoravel, por pontos, ao boxeur Carlo Orlandi, que desta fórma derrotou pela segunda vez o seu adversario. Com o triumpho de hoje Orlandi conquistou o direito de desafiar o campeão italiano Michel, de Palermo.

A luta preliminar levada a effeito entre o ex-campeão da Europa Locatelli e o seu patricio Giacometti terminou por empate.

O UNICO JOGO DO CAMPEONATO ALLEMÃO

BERLIM, 30 (T. O.) — O unico jogo de futebol em disputa do campeonato allemão realizado hontem no districto de Berlim entre o Tasmania e o Oberscheenweide, terminou por empate, sem abertura de contagem.

A HESPANHA DISPUTARA' O CAMPEONATO MUNDIAL DE "SKY"

MADRID, 3 0(T. O.) — A Hespanha acaba de annunciar a sua participação nas provas de "ski", em disputa do campeonato mundial, a serem levadas a effeito de 1 até 10 de fevereiro vindouro, em Cortina Dampezzo. Far-se-á representar o paiz iberico por uma equipe composta de 8 pessoas.

FINAL DE EXCURSÃO

REMSCHEID, 30 (T. O.) — O clube de futebol N. S. T. Praga encerrou domingo a sua excursão pelo Reich com um jogo contra o clube Edelstahl, desta cidade, que terminou por empate, pela contagem de 2 a 2.

VICTORIA SUECA SOBRE OS VIENNENSES

VIENNA, 30 (T. O.) — Revestiu-se de emocionantes lances o jogo de hockey sobre o gelo realizado hontem, nesta cidade, entre o clube "Goeta" de Stockholmo, Suecia, e o clube de patinação de Vienna. Terminou o encontro favoravel aos suecos pelo escorre de 3x0, tentos estes conquistados pelos jogadores Karlsson, Wernstedt e Ericsson. Foram em vão os esforços dos viennenses no sentido de alterar a contagem.

Nas provas de patinação, realizadas em seguida, destacaram-se os irmãos viennenses Pausin, que colheram as mais vivas acclamações por parte da assistencia.

COMPETIÇÃO INVERNAES NA ALLEMANHA

INNSBRUCK, 30 (T. O.) — Tiveram grande affluencia por parte dos esportistas as competições invernaes realizadas, hontem, nesta cidade, na presença do chefe dos esportes do Reich, von Tschammer-Osten. O campeão mundial em ski, o allemão Josef Brandl, superou todos os outros concorrentes, tendo alcançado a desistencia de 49 metros.

UM EMPATE EXPRESSIVO

BERLIM, 30 (T. O.) — O clube sueco de hockey sobre o gelo "Goeta", de Stockholmo, realizou sexta-feira ultima o seu terceiro encontro na Allemanha, jogando contra o "Berliner Schlittschuhclub", desta capital. O jogo levado a effeito no palacio dos esportes de Berlim, perante numerosa assistencia, terminou por empate, sem abertura de contagem.

OC CAMPEÕES MUNDIAES DE PATINAÇÃO...

BERLIM, 30 (T. O.)— Foi definitivamente fixada para a segunda semana do proximo mez de janeiro a estréa em Stockholmo, dos campeões mundiaes em patinação e vencedores olympicos, o casal allemão Maxi e Ernst Baier.

Nos dias 8 e 9 de janeiro vindouro, os patinadores allemães exhibir-se-ão perante o publico da capital sueca.

O "Circuito" da Gavea

O VOLANTE RUBEM ABRUNHOSA VENCEU A CORRIDA, SEGUIDO DE FRANCISCO LANDI

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O "Trampolim do Diabo", nome pelo qual é conhecido o percurso do Circuito da Gavea, mais uma vez teve por vencedor um dos azares da prova: Rubem Abrunhosa.

Correndo com u mcarro já velho, porém, bem preparado, Abrunhosa marcou um feito digno de registo especial, pois teve contra si numerosos carros mais possantes e que pelos ensaios eram apontados como os provaveis vencedores. Mesmo assim, Rubem Abrunhosa venceu.

Correndo com um carro já velho, com a vantagem adquirida logo no inicio da prova por Oldemar Ramos e perseguiu-o até o momento do desastre soffrido pelo ponteiro. Nessa occasião, Rubem Abrunhosa assumiu a liderança da corrida, mantendo-se nesta posição até o termino da importante prova.

Merece os melhores elogios a sua conducta, pois soube durante o percurso demonstrar excellentes qualidades technicas.

Todos os detalhes de ordem technica foram muito aproveitados e contando com um carro bem preparado, Rubem Abrunhosa soube ao assumir a liderança da carreira, mantel-a unicamente, não se preccupando em augmentar a distancia dos demais companheiros, como fizera Oldemar Ramos. Este, tendo o carro mais possante da corrida, procurou forçar o percurso, tendo até numa das voltas batido o recorde de Hans Stuck, realizando o percurso em 7 minutos, 39"4|10.

O accidente que soffreu Oldemar Ramos foi motivado pelo excesso de velocidade que imprimiu ao seu carro. Querendo bater o recorde do circuito, Oldemar Ramos viu fugir uma excellente opportunidade de se sagrar campeão do "Trampolim do Diabo". Se agisse com mais calma, teria vencido a corrida, pois a vantagem que trazia na decima volta, quando foi obrigado a interromper a prova, dava sufficientemente para obter o primeiro lugar. Seis minutos era o tempo de differença de Abrunhosa e isto na metade do percurso, quasi que lhe assegurava o triumpho final.

Outro que fez bella carreira, não obstante as varias interrupções, foi Francisco Landi. Obteve o segundo lugar, cumprindo boa "performance". A sua machina falhou diversas vezes e se não fôra este detalhe, teriamos que assignalar hoje por estas columnas um final renhido. Landi não teve sorte e mesmo assim foi aos poucos melhorando de collocação, para finalmente conseguir o segundo lugar. Patenteou os seus grandes conhecimentos technicos, firmando-se definitivamente no ról dos maiores volantes nacionaes.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

ENCERRADO O CERTAME DA F. P. B. C., AINDA DEVERÃO DECIDIR O TITULO MAXIMO PALESTRA ITALIA E CLUBE ESPERIA — A POSIÇÃO DOS CONCORRENTES NAS PRIMEIRA E SEGUNDA TURMAS

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, terminou os campeonatos que programmou para este anno. Está, no entanto, em vias de solução o campeonato principal, cujo termino não se póde ainda considerar, embora todos os seus jogos tenham sido realizados. Como é do conhecimento publico, o final do campeonato principal apresentou classificados dois primeiros collocados nas primeiras turmas, Palestra Italia e Clube Esperia, dependendo, por isso, a conquista do titulo dos dois concorrentes, para a realização, talvez, de uma série "melhor de tres".

Tratando-se de duas turmas categorizadas, o encontro decisivo está destinado a inteiro exito. Será apreciada, então, uma série de jogos de importancia e em torno desses espectaculos, desde já, é intenso o interesse dos apreciadores do cestobol.

Obedecendo á portaria da Directoria Geral de Esportes, que designou este mez e o de janeiro para férias esportivas, talvez somente em fevereiro tenhamos a decisão do campeonato citadino de bola ao cesto.

No campeonato de segundas turmas, realizado simultaneamente, o S. Paulo Railway A. C. conseguiu, depois de disputar doze partidas, conquistar o posto de honra. Os "ferroviarios" venceram no segundo turno, onze lutas e apenas perderam uma, para o Esperia.

Estão classificados neste campeonato dois segundos collocados, o Esperia e o Tieté-S. Paulo, os quaes deverão decidir a quem pertencerá a melhor collocação. Esta luta, com toda a certeza será a preliminar da partida decisiva entre o Esperia e o Palestra.

E' a seguinte a collocação dos clubes que tomaram parte no campeonato principal:

1.ªs TURMAS

	Jogos ganhus
1.º — Clube Esperia	11
1.º — Palestra Italia	11
3.º — S. Paulo Railway A. C.	7
4.º — C. R. Tieté-S. Paulo	5
4.º — E. C. Corinthians Paulista	5
6.º — C. E. da Penha	3
7.º — C. A. Indiano	0

	Jogos perds.
1.º — Clube Esperia	1
1.º — Palestra Italia	1
3.º — S. Paulo Railway A. C.	5
4.º — C. R. Tieté-S. Paulo	7
4.º — E. C Corinthians Paulista	7
6.º — C. E. da Penha	9
7.º — C. A. Indiano	12

2.ªs TURMAS

	Jogos ganhos
1.º — S. Paulo Railway A. C.	11
2.º — C. R. Tieté-S. Paulo	8
2.º — Clube Esperia	8
4.º — Palestra Italia	6
5.º — E. C. Corinthians Paulista	5
6.º — C. A. Indiano	2
7.º — C. E. da Penha	1

	Jogos perds.
1.º — S. Paulo Railway A. C.	1
2.º — C. R. Tieté-S. Paulo	4
2.º — Clube Esperia	4
4.º — Palestra Italia	6
5.º — E. C. Corinthians Paulista	7
6.º — C. A. Indiano	10
7.º — C. E. da Penha	11

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

E. C. SAUDE PUBLICA

Foi designado o dia 3 de janeiro para a realização da assembléa geral ordinaria que deverá eleger a directoria que vae reger os destinos do E. C. Saude Publica durante o anno de 1941.

Nessa assembléa será apresentado o relatorio dos trabalhos realizados durante o corrente anno, prestação de contas, e bem assim, discutidos varios assumptos de interesse, devendo a reunião iniciar-se ás 20 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30.

Corre um certo receio nos circulos esportivos sobre a possivel ausencia dos representantes cariocas no proximo campeonato infanto-juvenil a realizar-se em Bello Horizonte. Essa ausencia se prende a questões de ordem financeira e a Liga de Natação se encontra no momento assoberbada com vultuosas despesas da representação de adultos que vae á capital bandeirante disputar o campeonato brasileiro.

Este cotejo é de muito maior importancia, pois servirá de "test" para a nossa representação ao sul americano, veio trazer aos cofres da entidade carioca sérios compromissos, o que vem impedir que a turma infanto juvenil mais numerosa ainda, compareça ao certame da capital mineira.

Cogita-se arranjar com o governo mineiro, que tem sempre attendido as necessidades do esporte em nossa terra, um auxilio, afim de permittir a presença dos gurys cariocas. Do contrario o certame perderá todo o seu interesse e os representantes das Alterozas se sagrarão campeões brasileiros mais uma vez, perdendo, porém, technicamente o magno certame todo o proveito possivel.

—— O Conselho Superior da Liga de Futebol resolveu em sua ultima reunião, apreciando os documentos da partida S. Christovam x Fluminense, applicar ao vice-presidente do gremio alvo, sr. José Castez, a pena de suspensão de 60 dias. Foi tambem apreciada a conducta do sr. Ernani Valentim, a quem foi applicada a pena de suspensão por trinta dias.

—— Na sua ultima reunião, o Conselho Superior da Liga de Futebol homologou a decisão do presidente da entidade, que considerou o jogador Oscarino, em face das informações apresentadas pelas partes interessadas, livre de seu compromisso com o São Christovam. Está, assim, o veterano médio em condições de ingressar em qualquer outro clube, sem precisar de passe.

—— O Conselho Superior da entidade especializada tratou do caso da presidencia. Com surpresa geral, foi eleito unanimemente o ex-presidente sr. Joaquim Guimarães, que ha tempos renunciáar ao seu mandato, em face de uma decisão do magno poder, que collocou a sua pessôa em cheque. Ouvido pela nossa reportagem o veterano esportista declarou-nos que só poderá assumir a presidencia da Liga de Futebol, depois de uma reforma completa no regulamento geral, extinguindo o Conselho Superior e creando um novo orgam que não tenha funcção politica.

Assim, poderá voltar a dirigir os destinos da entidade futebolistica.

Victorioso o Tietê nas provas de salto do terceiro concurso

COLLECTIVAMENTE, O GERMANIA TRIUMPHOU NA COMPETIÇÃO AQUATICA — O ESPERIA FOI O SEGUNDO COLLOCADO NAS PROVAS DE SALTOS — OUTRAS INFORMAÇÕES

Ante-hontem, á tarde, na piscina do Estadio do Pacaembu', a Federação Paulista de Natação encerrou a disputa do seu 3.º Concurso Aquatico, realizando as provas de saltos constantes do seu programma. Approveitando a opportunidade, a nossa entidade aquatica, antes do inicio do concurso, fez realizar as eliminatorias de 200 metros, nado livre, para rapazes e moças, afim de organizar a equipe que a representará no Campeonato Brasileiro.

Pode-se dizer perfeitamente que dentro da technica, a competição de ante-hontem agradou plenamente, porém, em materia de assistencia, esteve bastante fraca, coisa essa bastante estranha, já que nas vesperas de um Campeonato Brasileiro, geralmente os apreciadores da nossa nautica occorrem aos nossos concursos com maior assiduidade.

As disputas das eliminatorias apresentaram lutas bastante interessantes, tendo Luis Mariti Fernandes triumphado nos 200 metros, cabendo-lhe, portanto, inclusão na equipe de revesamento de São Paulo. Na prova feminina, na mesma distancia e mesmo estylo, Elza Richter conseguiu vencer Lauricy Dol Saldanha, obtendo, egualmente, qualificação para participar da nossa representação.

As provas de saltos, maximé as destinadas á seniors, estiveram deveras interessantes e tanto as moças como os homens executaram bellissimas figuras, o que vem evidenciar sua bôa forma para o certame maximo nacional.

Coube ao Tieté o triumpho collectivo nessa clase de provas e englobadamente, como já era sabido, triumphou o Germania, devido ao grande numero de pontos por elle accumulados nas provas de natação. O Esperia conseguiu o segundo posto nos saltos, mas, assim mesmo, não conseguiu alterar sua collocação e fugir do penultimo lugar na clasificação collectiva do 3.º certame da temporada. O Saldanha foi o ultimo, tendo apresentado fracos saltadores, em completo contraste com a turma de natação, que trouxe domingo ultimo.

Foram os seguintes os resultados das provas:

1.ª prova — Trampolins de 3 metros — Estreantes — Masculinos:
Waldemar Sousa — (Saldanha), 47,53 pontos .. 1.º
Amadeu Mello (Tietê) 45,14 .. 2.º

2.ª prova — Trampolins de 3 metros — Estreantes — Femininos:
Natalia Yojgunovitch — (Tietê) 15,33 .. 1.º

3.ª prova — Plataformas de 5 metros — Novos — Masculinos:
José Barros (Germania), 51,37 .. 1.º
Adolpho Kesserling — (Esperia) 41,07 .. 2.º
Annibal da Luz (Tietê) 40,3 .. 3.º

4.ª prova — Trampolins de 3 metros — Seniors — Femininos:
Edith Del Junco — (Germania) 78.24 .. 1.º
Angelina Miranda — (Tietê) 67,83 .. 2.º
Itala Giongo (Tietê) 63,50 .. 3.º

5.ª prova — Trampolins de 3 metros — Seniors — Masculinos:
Ayrton Pacheco (Esperia), 111,19 1.º
Elias Esquivel (Saldanha) 97,07 .. 2.º
José Gorga (Germania) 91,23 .. 3.º

CONTAGEM GERAL

Foi esta a contagem geral das provas de saltos:

	Pontos
1.º Tietê	47
2.º Esperia	40
3.º Germania,	31
4.º Saldanha	8

Com as provas de natação o E. C. Germania foi o vencedor da competição, com 332 pontos.

BÔAS-FESTAS

VASCO DA GAMA A. C.

Recebemos e agradecemos os votos de bôas-festas e feliz entrada de anno novo, enviados ao "Correio Paulistano", pelo Vasco da Gama A. C., conhecido clube da Ponte Pequena.

DE TUDO UM POUCO

A DESPEITO das festas de fim de anno, os circulos academicos estão em plena actividades esportivas, reforçando as iniciativas do presidente da C. U. B. E. para a escolha dos universitarios que integrarão a embaixada brasileira ao Campeonato Extra Sul-Americano de Futebol.

O presidente Gomes Talarico, no Rio, entendeu-se com as autoridades esportivas e com os academicos-futebolistas, recebendo solidariedade e apoio de todos. Aquelle universitario, afim de realçar o cunho official da embaixada, solicitou do sr. Ministro da Educação a interferencia junto aos clubes a que pertencem os varios jogadores em vista.

O embarque da delegação dar-se-á em meiados de janeiro, afim de se poder chegar ao Chile com folga bastante para aclimatação e exercicios de conjunto.

* * *

O SKY está entrando para a vida activa dos esportes dos sul-americanos, principalmente nas regiões onde o frio se faz notar e sentir com muito rigor. No Chile, especialmente, esse ramo esportivo está movimentado, tendo ali se realizado campeonatos pan-americanos, com a presença de jogadores norte-americanos.

Ainda agora, dos Estados Unidos nos annunciam que uma turma chilena, dentro de breves dias, visitará aquelle paiz, reinando geral satisfação por esse acontecimento.

* * *

ESTA' encerrada com chave de ouro o anno esportivo da natação paulista, assignalando-se ante-hontem, num mesmo dia, dois recordes sul-continentaes.

Assim é que, na piscina do C. A. Libanez, a turma masculina do Germania, composta de Luis M. Fernandes, Winifried Jordan, José Carlos Pinto (Meudo) e Willy Otto Jordan, na prova de revesamento 4x100 conseguiu o tempo de 4'07"4|10, nova marca sul-americana. O "record" anterior pertencia aos argentinos com 4'09"2|10.

Pouco depois, Willy Jordan registou para os 100 metros nado livre, 59"7|10, superando o recorde sul-americano em poder de Alberto Zorilla, com 1'01".

* * *

O "BENJAMIM" da Liga de Futebol conseguiu safar-se de uma posição incommoda, vencendo domingo ultimo o Juventus.

Essa victoria lhe proporcionou recursos para deixar a "rabeira", agora occupada pelo clube da camiseta "grenat".

Verdadeira apotheose ao turfe de São Paulo

o festival de encerramento do Hippodromo da Mooca

Assistiram a essa jornada de glorias as figuras mais representativas da alta sociedade paulistana — O sr. Prefeito Municipal e outras personalidades de relevo no scenario administrativo da capital — Contra as expectativas, fracassaram os favoritos Alfiler e Changhai, laureando-se vencedor da carreira basica do programma o platino Petrel — Vihuela, do "stud" Paulo Cintra, levantou em bello final o grande premio "Importação" — Movimento social, technico e rateios eventuaes dessa reunião — Deliberações da directoria e da commissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo — As corridas no Hippodromo Brasileiro — Outras notas a respeito

Equivaleu a verdadeira parada de elegancia e enthusiasmo a festa que o Jockey Clube realizou, na tarde escura de domingo, no hippodromo da rua Bresser, para remate das actividades desse tradicional logradouro a que São Paulo se acostumará a querer bem como se quer apenas ás coisas que mais falam ao nosso carinho e á nossa sensibilidade. Pois pode-se dizer, sem receio de contestação, que o turfe de nossa terra ha muito não dava provas de tanta grandeza, de tamanha majestade.

O desfile de affeiçoados rumo ao velho campo de corridas iniciou-se muito cedo, de modo que, ás quatorze horas, quando a sirene annunciou o inicio da jornada, as diversas dependencias daquelle logradouro se achavam já completamente tomadas de um publico enthusiasta e alegre, que foi augmentando pouco a pouco a ponto de ao meio da tarde haver-se transformado em compacta avalanche que os lances e as peripecias das varias lutas faziam vibrar intensamente.

Confessamos que os nossos olhos andavam esquecidos já de tão soberbos espectaculos. Confessamos que o acontecimento nos surpreendeu, embora não ignorassemos que a gente de Piratininga, no que ella tem de mais representativo, attenderia aos appellos da imprensa e, assim, iria levar seu adeus ao hippodromo sexagenario. Tudo, porém, se deve esperar de São Paulo, tudo! Que a inercia e a frieza desapparecem sempre que se faz preciso cultuar uma gloria nossa, ou uma conquista de nosso esforço realizador e constructivo. A tarde de domingo nada mais foi do que uma tarde de apotheose. E todos os que participaram della, contribuindo para o seu brilhantismo, a gravarão indelevelmente em sua memoria.

Phebo não quiz concorrer para a maior belleza da solennidade. O tempo manteve-se incerto, e de espaço a espaço uma chuvinha irritante acompanhada de vento sibilante e frio vinha pôr pingos de receio nos espiritos, vinha querer pôr termo áquella febre de jubilos. Nada, entanto, conseguiu quebrar o animo da assistencia. E o desdobrar do programma, fertil em phases dignas da descripção de um chronista emerito, processou-se em meio de um oceano de exclamações delirantes, sob electrizante atmosphera de applausos filhos da espontaneidade e da alegria.

O prado da Moóca teve, não ha duvida, uma despedida phenomenal e carinhosa. E se elle pudesse falar havia de dizer, de si para si: — "Que boa que é esta gente de São Paulo!".

* * *

Entre os varios detalhes dignos de referencia ha assignalar os que respeitam a presença do sr. Prefeito Municipal no "meeting" e á oração pronunciada pelo sr. presidente do Jockey Clube ao microphone da "Diffusora", momentos antes da disputa da carreira principal do programma.

O sr. Prestes Maia chegou ao prado ahi pelas 17 horas. Receberam s. exc. os srs. mentores turfistas da metropole, que, sob palmas do publico que se comprimia nas immediações da archibancada central, o conduziram á tribuna de honra dessa dependencia. Dali, o Governador da cidade acompanhou visivelmente enthusiasmado o transcorrer do grande premio "Hippodromo da Moóca", juntando seus applausos aos da assistencia quando o cavallo Petrel se sagrava inesperadamente vencedor da importante prova.

O discurso do sr. Luis Nazareno de Assumpção, entrecortado de instantes a instantes pelas palmas dos que o ouviam, constituiu brilhante mostra de eloquencia, e em synthese nada mais foi do que o agradecimento do Jockey Clube ao povo paulistano, que tão bem sabe honrar suas tradições e de tão bom grado tem prestigiado a acção da veterana agremiação do Edificio do Banco de São Paulo em pról do turfe e da "élevage".

Finda a disputa do grande premio, ao sr. Prestes Maia e demais convidados de honra foi servido fino "lunch", decorrendo essa homenagem num ambiente de fidalguia e cordialidade.

* * *

Afim de dar maior realce ao brilho das festividades do encerramento, fizeram-se ouvir ao microphone da emissora alludida alguns chronistas de turfe, dentre elles o deste jornal e o do "Estado de São Paulo"; e, finda a reunião, a directoria do Jockey Clube offereceu aos representantes da imprensa uma taça de champanhe. O sr. Nazareno de Assumpção saudou os lidadores do jornal, destacando em ligeiro improviso, o esforço dos mesmos em favor do fidalgo esporte. Em resposta a sua s. s., usou da palavra o nosso collega dos "Diarios Associados". Já noite, sahidas do prado as ultimas pessoas, procedeu-se ao fechamento symbolico dos portões. Estavam presentes a essa cerimonia tocante os srs. directores do Jockey Clube, chronistas e alguns funccionarios da casa da "poule".

* * *

Falemos agora da parte esportiva. As oito carreiras foram disputadas com a lizura necessaria á jornada de semelhante magnitude. E, embora nem todos os eleitos da "cathedra" chegassem sãos e salvos a bom porto, ninguem deixou insatisfeito o prado, pois as surpresas vivem em estreita communhão com o turfe, não sendo ellas, portanto, privilegio desta ou daquella reunião. E' bom que se assignale, todavia, haver sido decepcionante o desfecho dos grandes premios "Hippodromo da Moóca" e "Importação", nos quaes eram favoritos destacados, respectivamente, Alfiler e Changai e Canôa e Favius.

A primeira daquellas carreiras foi levantada espectacularmente pelo estreante Petrel, um filho de Aldeano e Pethy, que defende as prestigiosas cores do distincto turfista carioca dr. Jayme Muniz de Aragão. Prevalecendo-se de todas as peripecias da luta em que na frente se mantiveram, durante a maior parte do percurso, Alfiler e Changai, o jockey Reduzino, que o dirigia, póde, no final, levar o seu pupillo a produzir a magistral arrancada que todos viram e lhe valeu cumprir talvez a mais bella "performance" de toda a sua campanha. Petrel ganhou facilmente. E aquella sua chegada abrupta e chocante nos trouxe á mente o sensacional remate de Cullingham no grande premio "Brasil" de 1936, anno em que o favoritismo pendia para Sargento, Amor Brujo, Mon Secret e Borba Gato. A corrida de Changai foi optima. Decepcionante o arremate de Alfiler, animal de estampa impressionante e, inquestionavelmente, um nobre cavallo. E' recommendavel a actuação de Clarete, que foi terceiro e talvez não esteja ainda convenientemente adaptado ao nosso meio.

No grande premio "Importação" coube a victoria, muito merecidamente, á egua Vihuela, uma representante do Stud Paulo Cintra. A pensionista de Henriquez, apresentada em incriticaveis condições de preparo, produziu carreira admiravel, impondo-se a Canôa e Favius de maneira a tornar bem patentes suas inneguaveis qualidades de "stayer".

Outras disputas dignas de destaque foram as dos premios "Kalifa", "Corisco" e "Pangaré". Levantaram-nas, respectivamente, Grand Slam, do Stud Junqueira Neto; Monteza, da Coudelaria T. Lara Campos; e Spartano, do Stud Caravella. A victoria de Grand Slam foi impressionante. E muito bellas foram tambem as de Monteza e Spartano, principalmente a deste ultimo, que teve em Erissima uma competidora terrivel e da qual logrou sacar vantagem minima, que o "olho magico" revellou, já em cima do marcador.

Serviram como juizes de partida os srs. Thomazinho Assumpção e Joacyr Porto, que foram rapidos e opportunos. O ultimo jockey a vencer foi Armando Rosa, com Xacoco, do Stud Antenor Lara Campos. E precisamente ás 18.30 foi arreada pela derradeira vez a bandeira alvi-rubra no pavilhão dos juizes de chegada.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, abaixo, o movimento technico e os rateios eventuaes registados na reunião de ante-hontem no prado da rua Bresser:

1.º PAREO — PREMIO "MACACO"

1.500 metros — 8:000$000

TAMBORIL, masculino, castanho, São Paulo, 3 annos, por Violator e Biska, propriedade do sr. Francisco Barrozo, jockey A. Gutierrez, 55 kilos .. 1.º
Zurik, A. Rosa, 55 kilos .. 2.º
Opaiz, N. Pereira, 52 kilos .. 3.º
Correram mais:
Beguin, P. Vaz, 55 kilos .. 4.º
Belzebu', W. Andrade, 55 kilos .. 5.º
Opalino, A. Nappo, 55 kilos .. 6.º
Quinzinho, A. Freitas, 55 kilos .. 7.º
Tempo: 95".
Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Tamboril (7) .. 30$500
Dupla (13) .. 194$900
Placés: 27$100 e .. 23$900
Movimento do pareo: 18:885$000.
Tratador, G. Enriques.
Criadores: E. e A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

2 — Zurik	33	158$400
3 — Belzebu'	193	27$400
4 — Opaiz	15	353$800
5 — Opalino	151	35$000
6 — Tamboril	174	30$500
7 — Quinzinho	11	461$500
	663	

Duplas

12 —	45	201$400
13 —	46	194$900
14 —	15	584$700
23 —	393	23$000
24 —	196	46$200
34 —	220	41$200
22 —	23	385$700
33 —	44	49$600
44 —	10	863$200
	1.133	

2.º PAREO — PREMIO "CORSARIO"

1.500 metros — 8:000$000

MINORA', masculino, alazão, São Paulo, 3 annos, por Legionario e Silenora, de propriedade do cel. J. M. de Almeida, jockey E. Silva, 55 kilos .. 1.º
Conduru', J. Nascimento, 55 kilos 2.º
Gennaro, J. O. Silva, 55 kilos .. 3.º
Correram mais:
Zakaria, A. Rosa, 55 kilos .. 4.º
Fetiche, P. Vaz, 55 kilos .. 5.º
Ojos Negros, A. Gutierrez, 55 ks. 6.º
Tempo: 109 2|5.
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios:
Minorá (3) .. 35$800
Dupla (34) .. 117$600
Placés: 30$800 e .. 44$600
Movimento do pareo: — 39:645$000.
Tratador, F. Franco.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Gennaro	672	18$800
2 — Zakaria	349	36$200
3 — Minorá	333	35$800
4 — Ojos Negros	85	148$100
5 — Conduru'	67	189$000
6 — Fetiche	56	226$200
	1.583	

Duplas

12 —	475	38$200
13 —	818	22$700
14 —	222	81$700
23 —	379	47$900
24 —	154	117$600
33 —	53	239$800
14 —	23	773$700
	2.273	

3.º PAREO — "PREMIO CORISCO"

1.800 metros — 6:000$000

MONTESA, feminina, tordilha, Uruguay, 5 annos, por Stayer e Monteria, de propriedade do sr. Theotonio Lara Campos, jockey T. Baptista, 46 kilos .. 1.º
Marabô, J. Nascimento, 51 kilos 2.º
Pasteur, J. O. Silva, 53 kilos .. 3.º
Correram mais: 4.º Rithmo, (P. Vaz, 58 kilos) e 5.º Armour (G. Sibick, 55 kilos).
Tempo: 117".
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Montesa (2) .. 40$400
Dupla (12) .. 67$100
Placés: 19$500 e .. 24$000
Movimento do pareo .. 55:865$000
Tratador, J. Martins.
Importador, A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Marabô	323	52$000
2 — Monteza	416	40$400
3 — Rithmo	384	43$800
4 — Armour	273	23$800
5 — Pasteur	707	23$800
	2.104	

Duplas

12 —	401	67$100
13 —	190	141$900
14 —	567	47$500
23 —	363	74$100
24 —	625	43$100
34 —	805	33$400
44 —	418	64$400
	3.370	

4.º PAREO — "PREMIO KALIFA"

1.800 metros — 8:000$000

GRAN SLAM, masculino, alazão, Argentina, 5 annos, por Lord Wembley e Golden Brocade, de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto, jockey, A. Gutierrez, 55 kilos .. 1.º
Sympathico, P. Vaz, 60 kilos .. 2.º
Sitran, A. Rosa, 51 kilos .. 3.º
Correram mais: 4.º, Don Xiquote (R. Freitas, 53 kilos) e 5.º Solterona, (A. Gonçalves, 51 kilos).
Tempo: 114 3|5.
Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios:
Gran Slam (1) .. 17$500
Dupla (12) .. 39$800
Placés: 13$500 e .. 17$000
Movimento do pareo .. 61:300$000
Tratador, M. Branco.
Importador, A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Gram Slam	1.006	17$500
2 — Sympathico	321	54$800
3 — Don Xiquote	237	74$400
4 — Sitran	617	28$500
5 — Solterona	24	735$300
	2.206	

Duplas

12 —	773	39$800
13 —	657	46$800
14 —	1.452	21$100
23 —	189	162$400
24 —	451	68$200
34 —	278	110$700
44 —	46	669$000
	3.847	

5.º PAREO — "GRANDE PREMIO IMPORTAÇÃO

2.000 metros — 20:000$

VIHUELA, feminina, zaina, Argentina, 5 annos, por Witt e Bijou, de propriedade do sr. Paulo Cintra, jockey P. Vaz, 56 kilos 1.º
Favius, P. Costa, 58 kilos .. 2.º
Canôa, W. Andrade, 55 kilos .. 3.º
Correram mais:
4.º — Miss Gloria (Espartim, 53 kilos); 5.º — Maeztu' (A. Rosa, 55 kilos); 6.º — Aguatero (J. Nascimento, 57 kilos).
Tempo, 130" 2|5.
Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Rateios:
Vihuela (3) .. 48$000
Dupla (23) .. 43$000
Placé .. 20$000
Placé .. 16$000
Movimento do pareo .. 80:115$
Tratador, G. Enriques.
Improtador: R. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Canôa / " — Miss Gloria	1.280	18$100
2 — Favius	961	24$100
3 — Vihuela	483	48$000
4 — Aguatero	112	206$100
5 — Maeztu'	62	374$000
	2.898	

Duplas

12 —	1.653	23$800
13 —	1.147	34$200
14 —	484	81$200
23 —	914	43$000
24 —	273	144$100
34 —	183	214$400
11 —	212	185$100
44 —	49	794$800
	4.918	

6.º PAREO — "PREMIO PANGARÉ"

1.800 metros — 5:000$000

SPARTANO, masculino, castanho, S. Paulo, 4 annos, por Violator e Beatrice, de propriedade do "stud" Caravella, jockey A. Gutierrez, 55 kilos .. 1.º
Erissima, N. Pereira, 50 kilos . 2.º
Victorioso, T. Baptista, 47 kilos . 3.º
Correram mais:
4.º — Espion (P. Vaz, 53 kilos) 5.º — Araribá (J. Nascimento, 55 kilos); 6.º — Aerolito (I. Sousa, 58 kilos); 7.º — Bonaldo (A. Rosa, 56 kilos); 8.º Atlantida (E. Silva, 55 kilos); 9.º Suggestivo (A. Napo, 50 kilos); 10.º Yatagano (W. Andrade, 58 kilos); 11.º — Paulette (J. O. Silva, 54 kilos); 12.º — Bellariva (A. Rocha, 49 kilos).
Tempo: 117" 1|5.
Venceu por meia cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Spartano (11) .. 80$300
Dupla (24) .. 72$500
Placé .. 25$400
Placé .. 28$600
Placé .. 31$600
Movimento do pareo .. 78:555$
Tratador, M. Branco.
Criadores, E. e A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Bonaldo	741	28$100
2 — Yatagano	77	271$200
3 — Bellariva	15	1:392$000
4 — Aerolito	246	84$800
5 — Atlantida	57	366$300
6 — Erissima	175	118$900
7 — Paulette	322	64$800
8 — Araribá	194	107$600
9 — Suggestivo	87	240$000
10 — Espion	190	109$600
11 — Spartano	260	80$300
12 — Victorioso	245	85$200
	2.610	

Duplas

12 —	951	41$400
13 —	730	54$000
14 —	1.054	37$700
23 —	375	105$400
24 —	544	72$500
34 —	514	76$600
11 —	183	214$900
22 —	153	256$900
33 —	136	288$900
44 —	296	133$000
	4.931	

7.º PAREO — "Grande Premio Hippodromo da Moóca" — 2.400 metros — 30:000$000

PETREL, masculino, alazão, Argentina, 5 annos, por Aldeano e Pethy, de propriedade do sr. J. Muniz de Aragão, jockey R. Freitas, 53 kilos .. 1.º
SHANGAI, J. Canales, 58 kilos . 2.º
CLARETE, P. Vaz, 52 kilos .. 3.º
Correram mais:
Tucan, J. Montanha, 52 kilos .. 4.º
Lucky Strike, I. Sousa, 53 kilos 5.º
Diablon, A. Rosa, 53 kilos .. 6.º
Bandurrio, J. O. Silva, 52 kilos .. 7.º
Alfiler, W. Andrade, 53 kilos .. 8.º
Flete, T. Baptista, 52 kilos .. 9.º
Tempo: 154 2|5".
Venceu por dois corpos, do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Petrel (8) .. 44$500
Dupla (44) .. 33$600
Placés: 16$300, 12$600 e .. 21$300
Movimento do pareo .. 105:720$000
Tratador, O. Feijó — Importador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Alfiler	978	34$000
2 — Flete	46	715$800
3 — Diablon	103	323$100
4 — Lucky Strike	227	146$300
5 — Clarete	139	238$600
6 — Bandurrio	230	139$200
7 — Shangai	1.681	19$800
8 — Petrel / " — Tucan	746	44$500
	4.161	

Duplas

12 —	347	142$100
13 —	274	179$800
14 —	1.978	24$900
23 —	113	436$300
24 —	1.037	47$500
34 —	734	67$100
11 —	101	485$800
22 —	60	815$000
33 —	51	957$500
44 —	1.466	33$600
	6.164	

8.º PAREO — "Premio 29 de Dezembro" — 1.800 metros — 5:000$000

XACOCO, masculino, castanho, São Paulo, 5 annos, por Middle West e Ressaca, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey A. Rosa, 52 e meio kilos .. 1.º
OYAPOCK, J. Nascimento, 54 kilos .. 2.º
MARAPE', J. Fernandes, 48 kilos 3.º
Correram mais:
Nhô Nico, A. Gutierrez, 58 kilos 4.º
Eclyptico, T. Baptista, 46 kilos . 5.º
Rigoroso, J. O. Silva, 55 kilos .. 6.º
Velonora, A. Rocha, 52 kilos .. 7.º
Cinclandia, N. Pereira, 47 kilos . 8.º
Não correu: Umbaru'.
Tempo: 119 3|5" Venceu por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios:
Xacoco (8) .. 73$400
Dupla (14) .. 47$800
Placés: 27$100 e .. 14$400
Movimento do pareo .. 116:330$000
Tratador: P. Rosa — Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Oyapock / " — Cinelandia	1.564	22$300
2 — Eclyptico	510	68$300
3 — Rigoroso	120	290$800
4 — Nhô Nico	1.014	34$400
5 — Marapé	394	88$500
6 — Velonora	284	122$800
8 — Xacoco	475	73$400
	4.362	

Duplas

12 —	1.294	43$700
13 —	1.992	28$400
14 —	1.185	47$800
23 —	597	94$800
24 —	298	189$800
34 —	804	70$400
11 —	521	108$700
22 —	253	1:133$300
33 —	253	223$900
44 —	87	647$600
	7.083	

Depois da victoria, Petrel é conduzido pelo seu proprietario para o recinto da pesagem.

AS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA

Foi o seguinte o resultado das corridas de ante-hontem, no hippodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas:

1.º pareo — Premio "Dominó" — 1.200 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000

Occlera, J. Zuniga .. 1.º
Cotia, A. Molina .. 2.º
Tafetá, A. Arakjo .. 3.º
Tempo: 75 2|5".
Rateios (vencedor) .. 62$900
Dupla (23) .. 64$400
Placés:
(5) .. 18$600
(3) .. 16$700
(7) .. 118$300
Differenças: cabeça e meio corpo.
Movimento do pareo .. 31:320$

2.º pareo — Premio "Umbaru'" — 1.200 metros — 10:000$ 2:000$ e 1:000$

Ruy Barbosa, A. Molina .. 1.º
Tiberiml, L. Mezzaros .. 2.º
Polo, L. Benites .. 3.º
Tempo: 75".
Não correu Badajoz.
Rateios (vencedor) .. 49$300
Dupla (14) .. 87$900
Placés:
(7) .. 22$700
(1) .. 16$400
Differenças: meio corpo e pescoço.
Movimento do pareo .. 34:350$

3.º pareo — Premio "Indayatuba" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000

Neguinho, R. Benites .. 1.º
Adonis, J. Zuniga .. 2.º
Ará, A. Araujo .. 3.º
Tempo: 99 2|5".
Não correu Ita.
Rateios (vencedor) .. 85$700
Dupla (24) .. 34$100
Placés: não houve.
Differença: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo .. 39:530$

4.º pareo — Premio "Oyapock" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000

Cimitara P. Simões .. 1.º
Buster Keaton, A. Araujo .. 2.º
Figurante, D. Ferreira .. 3.º
Tempo: 99 3|5".
Não correram: Jarandina, Zenobia e Lethonia.
Rateios (vencedor) .. 15$000
Dupla (11) .. 36$400
Placés:
(1) .. 11$000
(2) .. 19$500
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. 53:370$

5.º pareo — Premio "Everest" — 1.800 metros — 10:000$000 — 2:000$000 e 1:000$

Mermoz, L. Benitez .. 1.º
Brutus, J. Zuniga .. 2.º
Barulho, A. Molina .. 3.º
Tempo: 114" 3|5.
Rateios:
Vencedor .. 106$300
Dupla (13) .. 27$700
Placés:
(2) .. 13$700
(6) .. 14$400
(1) .. 11$700
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: — 64:100$000.

6.º parco — Premio "Alter Ego" — 1.400 metros — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$

Galbu', J. Morgado .. 1.º
Uruassu', P. Simões .. 2.º
3.º Yucoá, J. Zuniga .. 3.º
Tempo: 87" 2|5.
Rateios:
Vencedor .. 8$500
Dupla (44) .. 195$100
Placés:
(11) .. 47$000
(8) .. 38$100
Differenças: pescoço e dois corpos.
Movimento do pareo: — 78:820$000.

7.º pareo — Premio "Classico José Calmon" — 2.000 metros — 15:000$000 — 3:000$ e 750$

Ih! Ta! Tan!, L. Mezzaros .. 1.º
Brasil, H. Soares .. 2.º
Bailador, W. Cunha .. 3.º
Tempo: 125" 3|5.
Não correram:
Sucuruvy e Ambar.
Rateios:
Vencedor .. 32$500
Dupla (12) .. 52$700
Placés:
(1) .. 16$200
(7) .. 25$000
(10) .. 61$100
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: — 91:450$000.

8.º pareo — Premio "Classico Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 15:000$000 — 3:000$ e 750$

Tamoyo, L. Leighton .. 1.º
.Camões, P. Gusso .. 2.º
Botucatu', J. Zuniga .. 3.º
Tempo: 112" 2|5.
Rateios:
Vencedor .. 40$000
Dupla (14) .. 26$200
Placés:
(5) .. 331$000
(1) .. 15$500
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: — 101:780$000.
Movimento total de apostos: 494:220$000.
Concursos: 115:525$000.
Pista de grama secca.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA EM 30-12-1940

Resoluções:

1) Fixar, nos termos do § 1.º do art. 143 do Codigo, pelo prazo de dois mezes a suspensão imposta hontem no hippodromo ao jockey Luis Gonzalez, piloto de Batuta no premio "Manuel Ferreira", da corrida do dia 28, por infracção do § 2.º do art. 142 do Codigo de Corridas;
2) Mandar registar na secretaria, para os devidos effeitos, o compromisso de montaria trocado entre o proprietario sr. Renato Junqueira Neto e o jockey Julio Canales, para dirigir o cavallo Bagual no G. P. Inauguração a ser realizado em 25 de janeiro proximo;
3) Multar em 2"0$000 o jockey Pierre Vaz, piloto de Fetiche no premio Corsario da corrida de hontem, por infracção do n.º IX do art. 47 do Codigo;
4) Chamar á secretaria, amanhã, dia 31, ás 15 horas, o tratador Oswaldo Feijó;
5) Determinar aos tratadores que apresentem na secretaria da sociedade, até o dia 13 de janeiro proximo, a lista dos animaes (inclusive os de pareos abertos) que devam ser incluidos no projecto de inscripções para as corridas da inauguração do novo hippodromo — projecto que será publicado no dia 16 para as inscripções serem encerradas no dia 18 de janeiro.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 30-12-1940

Resoluções:

1) Approvar os balancetes das corridas realizadas nos dias 28 e 29 deste;
2) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 22 deste, de accôrdo com a papeleta do serviço chimico;
3) Mandar affixar as propostas dos seguintes srs., para socios do clube: Braulio de Sousa Machado; Pierre Loeb; Francisco Borges de Sousa Dantas Neto; Cherubim Teixeira de Assumpção; Luis Carlos de Assumpção; José Mesa Campos Fichó; Edgard Taylor Mitchell; Frank Bevan; Vasco Lenci; Carlos Maria Comenale; conde Raul Crespi; Nagib Assad Abdalla.

No intervallo de um dos pareos da reunião de ante-hontem na Moóca, a Directoria do Jockey Clube posa gentilmente para a objectiva do "Correio Paulistano"

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Teve um transcorrer animado o concurso ante-hontem levado a effeito

Perante uma assistencia recorde, o Clube Paulistano de Tiro fez realizar ante-hontem, em seu "stand", no Horto Florestal, um concurso de tiro ao vôo, em commemoração ao segundo anniversario de sua fundação. A concorrencia de atiradores e espectadores contribuiu para o brilho do certame, que foi, sem duvida, uma das maiores festas de ultimamente do fidalgo esporte em São Paulo.

Pela manhã, foram disputadas ligeiras provas de tiro ao prato e ao pombo, iniciando-se ás 11,15 horas a grande prova "Anniversario", 10 pombos, distancia federal, 3 zeros eliminam, e que foi instituida em homenagem ao com. Pedro Gad, presidente do Clube Paulistano de Tiro, como prova de reconhecimento pelos inestimaveis serviços que o distincto esportista tem prestado ao clube e á causa do tiro ao vôo em São Paulo.

Durante o almoço, foi o com. Pedro Gad alvo de outra significativa homenagem por parte de todos os presentes, sendo saudado pelo sr. Eugenio Saraceni, que, em nome dos homenageantes, realçou as qualidades do homenageado e agradeceu a sua valiosa contribuição ao progresso do Clube Paulistano de Tiro, que é actualmente um dos principaes do Brasil, graças ás suas audaciosas realizações, entre as quaes se destacam a nova séde e o "Stand Adhemar de Barros", considerados como os mais perfeitos da America do Sul.

Proseguindo a disputa da prova "Anniversario", que reuniu 32 atiradores, verificou-se o seguinte resultado final:

Minucci, com 32|34 .. 1.º
Gonçalves, com 31|34 .. 2.º
Bezede, com 12|13 .. 3.º
Chiavone, com 11|12 .. 4.º
M. Langone, com 11|12 .. 5.º
Silveira, com 10|11 .. 6.º

Como se vê, a disputa dos dois primeiros lugares foi das mais emocionantes, registando brilhante "performance" Minucci e Gonçalves, as maiores figuras do dia. Nas demais collocações tivemos Casan, Guarnier', Costa, Saraceni, Moura, Evanohé, Sousa, Novaes e Carrano.

Em homenagem ao brilhante exito de M. Langone, que surpreendeu a todos, o atirador Chiavoni desistiu da disputa da medalha do 4.º lugar, que foi confiada, assim, a M. Langone. Os pombos abatidos foram entregues ao Hospital "D. Leonor Mendes de Barros", do Mandaqui.

A realização da «Gavea dos Nacionaes»

A PRESENÇA DO REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO — OS TEMPOS OFFICIAES

RIO, 30 (Da nossa succursal, via VASP) — Realizando, hontem, pela terceira vez, a "Gavea dos Nacionaes", o Automevl Clube do Brasil conseguiu, sem duvida, uma grande victoria. A par da perfeita precisão de todos os detalhes technicos, a prova correu num ambiente de grande calor popular, sem se registar qualquer nota que empanasse o brilho daquella festa esportiva.

O povo, em grande massa, desde cedo, acorreu ao local da corrida, interessando-se, vivamente, por todos os seus detalhes.

Um dia magnifico deu ainda mais vida ao certame que, por tudo isso, póde ser assignalado como um dos mais auspiciosos já realizados no paiz, valendo, ao mesmo tempo, como um vigoroso attestado da capacidade dos volantes patricios.

A PARTIDA

A's 8,45, na rua Marquez de São Vicente, já estavam alinhados os 19 concorrentes, que tomaram lugar nesta ordem:

Oldemar Ramos (Alfa), Francisco Landi (Masserati), Geraldo Avelar (Alfa), Rubens Abrunhosa (Studebacker), Domingos Lopes (Bugatti), Luigi Bianco (Chrysler), Luis Tavares de Moraes (Alfa), José Santos Soeiro (Fiat), Kohan Higa (Ford), Angelo Gonçalves (Ford), Santos Mauro (Ford), José Bernardo (Ford), José Pereira (Masserati), Rodrigo Miranda (Alfa), Julio Moraes (Wandere), Amaral Junior (Lincoln), Milton Brandão (Ford), Diogo Costa e Silva (Willys) e Fabio Andrada (Alfa).

OS AUSENTES

Tadeu Junior, que se inscrevera com um Ford, não correu, entregando-a a Milton Brandão, uma vez que, á tarde, tinha que actuar no seleccionado da cidade. Manuel de Teffé não se apresentou porque seu carro já ha dias, não estava funccionando bem e Quirino Landi, ao se dirigir para o local da partida, por occasião dum ensaio, quebrou a barra da direcção.

9 HORAS A "LARGADA"

A's 9 horas, precisamente, o sr. Romeu Miranda, mandou proceder a "Largada". Nascimento Junior, vencedor de outras provas, serviu de juiz de partida.

NO PALANQUE OFFICIAL

No palanque official armado no Leblon, entre outras altas autoridades civis e militares, viam-se os srs. commandante Isaac Cunha, representante do Presidente Getulio Vargas, Prefeito Henrique Dodsworth, Assis Figueiredo, director de Turismo do D. I. P. e representante do sr. Lourival Fontes; Herbert Moses, presidente do Automovel Clube e o desembargador Florencio de Abreu, além de representantes de todos os Ministros e de varias entidades esportivas do paiz.

O DESENVOLVIMENTO DO CERTAME

Oldemar Ramos, nas dez primeiras voltas, collocou-se em primeiro lugar, conseguindo sobre Francisco Landi, uma vantagem de onze minutos. Na decima primeira, entretanto, ao fazer uma curva, no alto da serra, bateu contra o meio fio, quebrando a roda. Devido ao accidente esse corredor abandonou a prova. Landi, tambem, pouco depois, em virtude de um defeito no carburador, ficou no "box" cerca de tres minutos. Rubens Abrunhosa, collocou-se, então, até o final, na deanteira, conseguindo brilhante victoria.

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO SERVE DE JUIZ DE CHEGADA

O sr. Herbert Moses, convidou o representante do chefe do governo, commandante Isaac Cunha e servir de juiz de chegada, sendo s. exc. acompanhado de todos os membros da commissão esportiva do Automovel Clube.

E, sob palmas, Rubens Abrunhosa cruzou a meta do vencedor.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

A directoria do Automovel Clube fez servir, então, no palanque official, uma taça de "champagne" ao representante do Presidente da Republica e demais autoridades. Abrunhosa foi convidado a participar do acto, sendo cumprimentado por todos os presentes.

IMPRESSÃO DA CORRIDA

O Prefeito Henrique Dodsworth falando á reportagem, confessou sua magnifica impressão pela realização da 3.ª "Gavea dos Nacionaes", accentuando que o Automovel Clube lavrara, em sua historia, mais uma nota de absoluto exito. O sr. Herbert Moses tambem exaltou a importancia do certame dizendo que a victoria de Abrunhosa representava a consagração da technica e da pericia dos volantes brasileiros.

A COOPERAÇÃO DAS AUTORIDADES

O policiamento da corrida foi realizado pelo delegado Dulcidio Gonçalves, com a cooperação do capitão Santa Rosa, representante do Automovel Clube. Falando aos jornalistas o sr. Herbert Moses fez questão de accentuar a cooperação que essa entidade automobilistica havia recebido de todas as autoridades, especialmente do Ministerio da Guerra, Departamento de Imprensa e Propaganda, Prefeitura do Districto Federal, Assistencia Publica, Policias Civil e Militar, e do Observatorio Nacional.

A "PROVA GETULIO VARGAS" EM MAIO

No meio da corrida o sr. Herbert Moses reunindo os jornalistas e locutores das nossas emissoras, communicou que o Automovel Clube, em maio, vae realizar a maior prova para carros de turismo já promovida na America do Sul. Partindo do Rio os corredores se dirigirão ao Estado do Rio Minas, Goyaz, até Goyania, regressando por São Paulo, e Estado do Rio.

Haverá cem contos de premios. Feita essa communicação, que ao mesmo tempo foi transmittida para todo o paiz, o presidente do Automovel Clube recebeu expressivas congratulações por parte de todos os presentes.

RETIRA-SE O REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO

E ás 11,30 o commandante Isaac Cunha e demais autoridades se retiravam, depois de toda a directoria do Automovel Clube, tendo a frente o seu presidente, agradecer o seu comparecimento áquella festa esportiva.

RESULTADO TECHNICO

O resultado official foi o seguinte: 1.º collocado: Rubens Abrunhosa — carro numero 8, 20 voltas, tempo total 2 horas 49 minutos 49 segundos. Velocidade média 78 km. 861. Volta mais rapida: setima com 8 minutos 09 segundos e 5 decimos.

2.º collocado — Francisco Landi, carro n. 4, 19 voltas, tempo total: 2 horas, 53 minutos, 37 segundos e sete decimos. Velocidade média 73 hs. 273. Volta mais rapida: quarta com 7 minutos 45 segundos e 4 decimos.

3.º collocado — Angelo Gonçalves, carro n. 20, 19 voltas, tempo total: 2 horas, 54 minutos, 00 segundos e sete decimos. Velocidade média 73 km. 112. Volta mais rapida, nona com 8 minutos 41 segundos e 4 decimos.

4.º collocado — João Santos Mauro, carro n. 22, 19 voltas, tempo total: 2 horas, 55 minutos, 56 segundos e dois decimos. Velocidade média 72 km. 312. Volta mais rapida: quinta com 8 minutos 41 segundos e sete decimos.

5.º collocado — Antonio José Pereira, carro n. 26, 17 voltas, tempo total: 2 horas, 49 minutos e 53 segundos. Velocidade média: 67 km. 006. Volta mais rapida terceira com 9 minutos, 31 segundos e 9 decimos.

A VOLTA MAIS RAPIDA

Oldemar Ramos, na quinta volta, realizou a etapa mais rapida de toda a prova, num tempo de sete minutos, trinta e nove segundos e quatro decimos.

Com esse tempo assignalado por Oldemar Ramos, foram quebrados todos os recordes. O melhor tempo pertencia a Hans Stuck com 7 minutos, 39 segundos e cinco decimos. Desse modo Oldemar se sagrou recordista absoluto da Gavea.

COLLOCAÇÃO DOS CARROS ADAPTADOS

Levando-se em conta, apenas, os carros adaptados, a classificação foi a seguinte:

Rubens Abrunhosa, carro n. 8 . 1.º
Angelo Gonçalves, carro n. 20 . 2.º
João Santo Mauro, carro n. 22 . 3.º
Milton Brandão, carro n. 34 . . . 4.º
Diogo da Costa e Silva, carro n. 40 5.º

Volta mais rapida dos carros adaptados, carro numero 8, Rubens Abrunhosa com 8 minutos, 09 segundos e 5 decimos, na setima volta.

RELAÇÃO DOS PREMIOS

Carro n. 8, Rubens Abrunhosa, . . 25:000$, 1.º na classificação geral, 5:000$, 1.º na dos adaptados, premio Sudan; bronze ao 1.º collocado na classificação geral, A. Nascimento Junior, medalha de prata com orla de ouro, 1.º adaptado, A. Nascimento Junior, volta mais rapida, taça Sudan, para a categoria de adaptados; Taça Mappin Weeb, o 1.º collocado na classificação geral. Taça Automovel Clube do Brasil ao 1.º collocado na classificação geral.

Carro n. 2, Oldemar Ramos, 10:000$, Premio da Cia. Sousa Cruz, para a volta mais rapida 7 minutos 39 segundos e 4 decimos. Carro numero 4: Francisco Landi, 15:000$ ao segundo na classificação geral.

Carro n. 20, Angelo Gonçalves: . . 10:000$ ao terceiro na classificação geral, 4:00$, premio Hanseatica, ao segundo adaptado.

Carro n. 22 — João Santos Mauro, 5:000$, 4.º collocado, na classificação geral: 3:000$, premio Cascatinha, 3.º na categoria dos adaptados.

Carro 26, Antonio José Pereira, 2:000$ ao 5.º collocado, na classificação geral.

Carro 34 — Milton Brandão: 2:000$ — Premio Maltina, ao 4.º collocado dos adaptados.

Carro 40 — José Diogo da Costa e Silva, 1:000$, premio D. K. ao 5.º collocado adaptado.

O desenvolvimento do esporte do tiro ao alvo

O RYTHMO QUE ESSE ESPORTE CONSEGUIU — OS NOVOS CLUBES SURGIDOS – FLUMINENSE, UM MAGNIFICO EXEMPLO DE TENACIDADE — A SUA RECENTE VICTORIA SOBRE OS OFFICIAES AMERICANOS DO COURAÇADO "LOUISVILLE" — UMA GRATA REMINISCENCIA: A FIGURA DO TENENTE GUILHERME PARANAENSE, CAMPEÃO MUNDIAL DE REVÓLVER

O esporte do tiro vem progredindo animadoramente em noso paiz, onde varias iniciativas, pelo esforço de dedicados esportistas, vêm sendo levadas a effeito com a obtenção de resultados compensadores.

Neste terreno deste esporte, tanto no tiro ao vôo, como tambem no tiro ao alvo, contam-se innumeros adeptos e sympathizantes, mas em quantidade tal que para a obtenção de um avanço progressista o maior trabalho seria o que podemos chamar de "coordenação de elementos". Neste particular o tiro ao vôo, ou melhor ao pombo, pelos innumeros campeonatos já realizados, deante das mais variadas iniciativas levadas, ultimamente, a effeito, destacando-se entre ellas a construcção da magnifica e estupenda séde do Clube Paulistano de Tiro, que, com a ajuda louvavel do governo, veio de dotar São Paulo com o mais confortavel estande da America do Sul, está na imminencia de ter o que podemos dizer, conseguido os seus objectivos maximos.

No interior dos Estados já dia a dia vão apparecendo clubes que, aos domingos, reunem atiradores e muito principalmente caçadores durante o periodo da prohibição venatoria, o que torna este esporte uma realidade, surgindo deste modo novas iniciativas e incentivos para realizações futurosas.

Como reforço do que affirmamos, basta que se diga ter, em menos de dois annos, surgido dois clubes em São Paulo para a pratica do tiro ao vôo: o Clube Paulistano de Tiro, que sem favor deve ser proclamado o primeiro da capital (hoje commemorando o seu segundo anniversario de fundação) e o Clube de Santo Amaro, que embora o caçula dos clubes de tiro ao vôo, vem se firmando nos nossos meios esportivos, e, oxalá que dentro em breve consiga a elaboração de um programma, de modo que chegue a possuir um estande á altura dos esforços louvaveis dos seus esforçados dirigentes.

O ESPORTE DO TIRO AO ALVO

O tiro ao alvo teve, já, ha muitos annos, a sua pratica cultuada em São Paulo por um punhado de abnegados esportistas, não tendo, porém, conseguido attingir uma plana evolutiva que satisfizesse, em virtude da falta de coordenação dos seus elementos.

O tiro ao alvo, quer seja com armas curtas ou longas, de calibre médio ou reduzido, depois de certo e determinado tempo, torna-se para seu praticante uma quasi que obsecação, tal a maneira com que este esporte empolga, principalmente quando o atirador vae se fazendo aos poucos, ganhando personalidade, obtendo dominio proprio e muito especialmente a compreensão de certos e determinados segredos da arte de atirar.

O tiro ao alvo não é, infelizmente, como muita gente o entende, a furia de atirar e ouvir disparos e nem tão pouco se adquirem conhecimentos prégando uma folha de papelão ou um alvo na parede, empunhando uma qualquer arma e pretender acertar.

Achamos muita graça, nos divertimos mesmo, com esta classe de "atiradores", pelo enthusiasmo que nelles notamos, o mesmo acontecendo quando ouvimos as façanhas de atiradores que cortam fios de arame, arrancam fundos de garrafas, fazem verdadeiras colheitas de frutos das arvores á bala, cortando as hastes de mangas, laranjas, abacates, etc. além dos que estouram uma bala collocada a dezenas de passos sem falar nos que fazem sumir nickeis de tostão dos pequenos nas nuvens e que nada conseguem e nem conseguiriam obter, numa competição de tiro, onde entram em jogo a capacidade de dominio pessoal, a força de intellecto, a confiança propria e a rapidez de raciocinio, qualidades excepcionaes para qualquer atirador, ainda mesmo mediocre.

UM MAGNIFICO EXEMPLO DE TENACIDADE

Quem conhece o "stand" de tiro que possue hoje em dia o Fluminense, com toda a certeza, não póde deixar de reconhecer o esforço louvavel e a bella realização edificante dos atiradores daquelle fidalgo clube que, sem onus algum para o tricolor, construiram o "stand", cavado na rocha viva, conquistando, palmo a palmo o terreno num morro que faz fundos com o clube e o Palacio Guanabara.

Ainda agora, o capitão Antonio Ferraz da Silveira, que tem sido um batalhador infatigavel e operoso presidente da Federação Brasileira de Tiro, está empenhado na construcção no Rio de Janeiro, de um modernissimo "stand" de tiro, com todos os requisitos da technica e da arte moderna.

Será, como se depreende, uma patriotica iniciativa que merece os mais vivos applausos e justo apoio de todos.

Não nos foi dado conhecer, o projecto que aqui entre nós o Clube Paulistano de Tiro irá realizar na sua séde social, no Horto Florestal, mas esperamos que algo de moderno e novo seja feito, o que se conseguirá fugindo da rotina costumeira das galerias já abandonadas em todos os sectores, onde o tiro ao alvo já foi devidamente comprehendido sobre seus variados aspectos. Fazemos votos que aquelle clube nos apresente um "stand" á altura do que foi feito com o campo de tiro ao vôo, que nada deixa a desejar, porquanto é perfeitissimo em todos os seus meticulosos detalhes.

A RECENTE VICTORIA DO FLUMINENSE

O "stand" do Fluminense foi fundado aos 14 de junho de 1934, sendo os actuaes dirigentes da secção de tiro os srs.: dr. Antonio Martins Guimarães, director; tenente Ernani Martins Neves e dr. Reynaldo Machado Vieira, sub-directores.

Neste "stand", tiveram os cariocas o ensejo de presenciar, ainda ha bem pouco tempo, o Campeonato Interestadual e uma optima prova internacional com os elementos da guarnição do couraçado "Louisville U. S. A.", cujos componentes se portaram, com brilhantismo na disputa da taça "Cap. H. T. Nelson N. S. A.", que por pequena differença foi conquistada pelo Fluminense, graças a destacada actuação dos srs. cap. Antonio Ferraz da Silveira, Harvey Villela, Oscar Mangia e outros.

Para a categoria de atiradores com carabina destacam-se no clube os srs. Antonio Guimarães, Harvey Villela, tenente Ernani M. Neves, Oscar Mangia, Manuel C. Braga, Daniel Amaral, José Salvador e Armando Braga.

A turma para as provas de tiro com pistola possue atiradores já de nomeada, taes como: capitão Antonio Ferraz da Silveira, Harvey Villela, Armando Vieira Filho, Daniel Amaral, João L. Fonseca, Oswaldo Impelliziari, Reynaldo M. Vieira e Mario Rolim, além dos que estão se estreando agora, como os srs. Eugenio Gomes, Milton Araujo, Osorio Caldeira, Jean Gjorup, Felisberto Barowky, o mesmo acontecendo com os srs. Aloysio Teixeira, Augusto Machado, Helio Mangia, Neder Junior, futurosos atiradores em carabina.

Pelo esforço dos seus actuaes dirigentes e com a cooperação sempre solicita e valiosa da Federação Brasileira de Tiro, o Fluminense vem sendo continuadamente uma legitima forja de authenticos campeões.

Como evocação de tempos idos, pelas paredes das salas internas do estante do clube das Laranjeiras, notam-se quadros verdadeiramente historicos.

Sentimo-nos tocados em nossa sensibilidade de esportista e em nosso sentimento de civismo ao contemplar dentre as multas que existem uma photographia que se acha num quadro, tirada em 1922, quando por occasião dos Jogos Latinos, vêm-se num grupo os esportistas capitão Antonio Ferraz da Silveira, Wolf, Braga e Playsant, em companhia do grande Guilherme Paraense, que tendo tudo o quanto podia ter de desfavoravel contra si, até a propria arma com que atirou, conseguiu num certame mundial, uma espectacular victoria sobre velhos e experimentados atiradores, conquistando o primeiro titulo olympico para o Brasil.

E', verdadeiramente, um exemplo a seguir o que vem fazendo pelo tiro ao alvo em nossa estremecida patria o veterano tricolor, que conta com tão abnegados esportistas na direcção da sua secção de tiro ao alvo.

São Paulo, dentro em breve pelo que aqui será realizado através de um grande e habil programma terá no Clube Paulistano de Tiro uma das forças reerguedoras e propulsionadoras do bellissimo, util e patriotico esporte que é o tiro ao alvo.

Trabalhemos, com a cooperação valiosa da imprensa esportiva, sempre animadora das grandes obras, diffundindo o mais possivel o esporte do tiro ao alvo, esporte tão intimamente ligado ao interesse da defesa nacional.

A. R. T.

Natação e Saltos

COMPETIÇÃO INTER-CLUBES RIO-S. PAULO

A segunda competição inter-clubes Rio-São Paulo, de natação e saltos, em disputa da taça "Luis Aranha", será realizada nos dias 10 e 12 do mez de janeiro proximo.

AS INSCRIPÇÕES

Os clubes que desejarem participar desta competição, devem remetter as suas inscripções á Federação Paulista de Natação, até ás 18 horas do proximo dia 3 de dezembro.

O PROGRAMMA

DIA 10:

Provas:

100 metros — Nado livre — Homens 1.ª
400 metros — Nado livre — Moças 2.ª
200 metros — Nado de costas — Homens 3.ª
100 metros — Nado de peito — Moças 4.ª
200 metros — Nado de peito — Homens 5.ª
100 metros — Nado de costas — Moças 6.ª
400 metros — Nado livre — Homens 7.ª

Provas extras:

4x100 metros — Nado livre — Moças.

40x100 metros — Nado livre — Homens.

NOTA: — As turmas acima serão formadas pelos quatro nadadores primeiros collocados nas provas individuaes.

DIA 12:

Provas:

200 metros — Nado livre — Homens 1.ª
100 metros — Nado livre — Moças 2.ª
100 metros — Nado de costas — Homens 3.ª
200 metros — Nado de peito — Moças 4.ª
100 metros — Nado de peito — Homens 5.ª
200 metros — Nado de costas — Moças 6.ª
1.500 metros — Nado livre — Homens 7.ª

Provas extras:

4x200 metros — Nado livre — Homens, formada pelos quatro nadadores primeiros collocados nas provas individuaes.

Saltos ornamentaes de trampolins e plataformas, para homens e moças, 2 inscripções por provas. Programma egual ao do Campeonato Brasileiro.

Relações "yankee"-francezas

Excursão do embaixador francez nos Estados Unidos pelos grandes centros franco-norte-americanos da Nova Inglaterra — Outras noticias

WASHINGTON, 30 (de Fritsch Estrangin — da Agencia Havas) — A excursão que o embaixador francez nos Estados Unidos, sr. Henri Haye, vem de fazer pelos principaes centros franco-norte-americanos da Nova Inglaterra, deu occasião a eloquentes manifestações de sympathia pela França, manifestações das quaes não se esquecerão jamais os que as assistiram. Os discursos pronunciados, mesmo dos menores nucleos de população, os contactos os mais diversos, as conversações particulares trocadas com os membros das colonias franco-norte-americanas por toda a parte se revelou de profundo amor pela França e fé nos seus destinos, sentimentos que reconfortaram quantos teriam ainda até então duvidas da ressurreição franceza.

O embaixador de França foi recebido na estação ferroviaria de Providence, em Rhode Island, pelos dirigentes da "Union Saint Jean Baptiste" — importante associação de auxilios mutuos, com um capital de 6 milhões de dollares, fundada pelos elementos catholicos norte-americanos de origem franceza. Agrupando 56.000 membros, pagando cada um uma quota mensal insignificante, essa poderosa associação constitue um dos mais activos centros de cultura franceza na região. Sua materia está localizada em Woonsocket, onde se edita magnifico jornal em lingua franceza denominado "L'Independant", cuja circulação, sobe a varios milhares de exemplares.

A "Union Saint Jean Baptiste" possue uma bibliotheca contendo completa e rica documentação sobre a França e sobre a historia dos pioneiros francezes em terra americana, desde o Canadá até á Louisiania. Os srs. Ledoux e Filteau que dirigem a união com zelo e uma competencia admiraveis, após curta estadia em Providence acompanharam o representante do governo francez até a séde central da organização, onde o embaixador Henri Haye pôde admirar, entre outros thesouros artisticos, uma collecção de gravuras de Massicote, representando as scenas da vida dos canedenses francezes, na qual ainda se reflectem os mais antigos costumes da Bretanha e da Normandia.

NO COLLEGIO DA ASSUMPÇÃO EM WORCESTER (Massachussets)

No mesmo dia o embaixador francez seguiu para Worcester, onde se hospedou no Collegio da Assumpção, dirigido pelos padres dominicanos. Esse instituto de ensino, fundado em 1904, dá em cada anno a 280 alumnos franco-norte-americanos excellente instrucção classica, constituindo o ensino do francez, inglez, grego, latim e sciencias, até o bacharelato. Applicando literalmente o velho e sabio adagio latino "Mens sana in corpore sano", os padres dominicanos se dedicam egualmente á educação physica dos jovens. O patio do collegio conta com um campo de base-ball e 12 courts de tennis, onde a juventude estudiosa póde praticar o athletismo.

Após o jantar, durante o qual o embaixador Henri Haye teve occasião de palestrar affectuosamente com varios professores, curiosos de conhecer todas as actividades da nova França, o superior do estabelecimento, padre Martel, que exhibia com orgulho a Cruz de Guerra franceza, ganha como capellão dos exercitos francezes em 1914, levantou-se da sua poltrona e, em meio de uma atmosphera de profunda emoção, disse:

"Eu desejaria, sr. embaixador, que, após haver visitado este collegio onde se guarda zelosamente nos Estados Unidos o espirito francez, dissesseis ao marechal Petain como nos tocou tão profundamente o coração as medidas por elle tomadas em favor da religião e de seus ministros. Temos conhecido dias amargos, mas hoje, graças a Deus que illumina o espirito do marechal Petain, o movimento de regeneração nacional de que tomou a frente salvará o nosso paiz...".

Levantou-se, então, o eminente diplomata francez e depois de agradecer as palavras de fé do padre Martel, recordou que uma das primeiras decisões do marechal Petain, de sua suprema autoridade, foi abolir de uma só vez as "leis enfileiradas desde 1901 e restabelecer as congregações religiosas na plenitude de todos os seus direitos".

A essas palavras do embaixador, o enthusiasmo da assistencia attingiu o maximo e foi numa atmosphera de verdadeiro delirio que o sr. Henri Haye foi conduzido ao salão de honra do collegio, onde lhe foram apresentados os alumnos. A emoção não encontrou então limites, principalmente quando um dos diplomados de rethorica, detentor do primeiro lugar de distincção nos estudos e considerado uma das mais brilhantes esperanças do collegio, levantando sua fronte altiva, disse em discurso vibrante de fé:

"A França encontrará na sua desgraça ainda maior amor e fé entre os descendentes dos primeiros francezes que colonizaram a America".

Quando o joven orador terminou sua oração, vasada em bello estylo intellectual, o embaixador Haye num gesto que provocou applausos de todos os presentes levantou-se e abraçou longamente o joven, apertando-o de encontro ao peito. E, então, todos os presentes em côro entoaram a Marselheza, depois o "Star Spangled Banner" e, por fim, o hymno dos canadenses francezes: "Canadá, oh mon amour".

Muitos jovens e mesmo muitos anciões tinham os olhos cheios de lagrimas na mais eloquente e emocionante prova de fidelidade ao seu distante e tão cruelmente ferido paiz de origem.

Após haver agradecido o gesto da sra. Homer Gage, a generosa norte-americana que dotou o collegio de suas mais bellas e modernas installações, o embaixador Henri Haye e sua comitiva, deixaram Worcester com destino á New Hampshire, onde os esperavam outras commoventes manifestações.

AS CERIMONIAS DE MANCHESTER (NEW HAMPSHIRE)

Em Manchester, foi offerecido pela Associação Canadense-Norte-Americana um almoço ao embaixador Henri Haye, ao qual assistiram o prefeito local e varios membros do clero. Num gesto de gentil delicadeza, os organizadores do agape haviam mandado imprimir um cardapio, trazendo numa das partes, de um lado, a photographia do embaixador Haye em uniforme e do outro a imagem de Santa Joanna D'Arc entrelaçados, tendo em baixo por legenda a seguinte phrase extrahida das respostas da donzella de Lorena aos seus juizes:

"Vós pudesteis prender-me. Mas, jamais podereis prender ou deter o espirito e a sorte da França...".

Como em Worcester foram numerosas as manifestações de solidariedade e fidelidade ao espirito francez, os representantes das colonias franco-norte-americanas reuniram-se na cidade para manifestar sua vontade firme de conservar intacto o patrimonio moral e intellectual dos seus ancestraes francezes, embora permanecendo leaes cidadãos dos Estados Unidos.

O embaixador Henri Haye, após haver exposto as razões de sua fidelidade ao grande soldado que dirige actualmente os destinos da França, viu-se obrigado, por falta de tempo, a renunciar ao prazer de demorar-se mais algumas horas entre esses simples e sinceros amigos da França, porque no dia seguinte pela manhã já era esperado muito longe, ao norte, no Estado da Republica dos Estados Unidos que tem o nome francez: o Maine. As autoridades norte-americanas tiveram a gentileza de dispensar o embaixador e sua comitiva das restricções impostas á velocidade dos automobilistas, dada a consideravel distancia a percorrer. Precedida por um auto da policia que atravessava os villarejos numa velocidade de 100 kilometros a hora, fazendo vibrar poderosa sirene para desimpedir o trafego e abrir passagem, a caravana, atravessava felizmente as magnificas estradas levemente cobertas de neve nesta época do anno.

TERCEIRA ETAPA: LEWISTON (Maine)

O sol forte de dezembro começa a derreter o gelo matinal, quando o cortejo faz sua entrada em Lewiston, a pittoresca cidade do Maine, que, por uma contracção deplorada pelos habitantes franco-norte-americanos, anglicanizou seu nome francez de Louisville.

O embaixador e sua comitiva dirigem-se directamente para a cathedral, cuja construcção custou quasi um milhão de dollares e toma um lugar nos bancos de honra que haviam sido antecipadamente reservados. Foi immediatamente iniciada a missa solenne, celebrada pelos padres dominicanos em habito branco e durante a qual foi pronunciado o sermão no mais puro francez, seguindo-se magnificos canticos religiosos. Numerosos são os que neste paiz tão profundamente religioso se aproximam da Santa Mesa para receber a communhão após a missa. Nos traços physicos de varios desses fieis descobre-se a ossatura solida, os cabellos vermelhos e os olhos azues de seus ancestraes normandos, traços que os seculos ainda não conseguiram alterar.

Após a cerimonia religiosa o embaixador Haye dirigiu-se á sacristia do templo, onde os padres dominicanos exprimiram a vontade de recebel-o. O deão que deixou Reims, sua cidade natal, ha quasi meio seculo, não dissimula a sua alegria ao saber que a França não se deixou abater com a derrota e que conserva sua confiança.

Ainda aqui, porém, o tempo urge, porque o representante da França tem deante de si uma tarde de domingo bem cheia de encargos. Após rapida refeição, o embaixador e sua comitiva seguem para a Sociedade Jacques Cartier, onde o sr. Haye é esperado e deverá discursar deante de uma assistencia particularmente orgulhosa dos seus costumes francezes.

A oração do embaixador Henri Haye pronunciada numa modesta sala enfeitada com as côres francezas e norte-americanas, é ouvida pela multidão alli comprimida e entre a qual estão muitos franco-norte-americanos vindos de distantes aldeias e fazendas, sómente para ouvil-o com emoção e carinho.

Depois de curta visita á Escola São José, o embaixador dirigiu-se ao hospital das irmãs de caridade francezas, onde 150 doentes recebem o mais devotado tratamento. As salas de operação dotadas do material mais moderno, prende particularmente a attenção do sr. Henri Haye que admira, entre outras innovações introduzidas, as lampadas inventadas por um medico francez para evitar toda e qualquer projecção de sombras.

Antes de deixar o hospital, o embaixador visitou a mais idosa das enfermas franco-norte-americanas que conta 88 annos de edade e que manifestou desejo de vel-o.

O embaixador Henri Haye não quiz deixar Lewistown sem antes visitar o collegio das irmãs menores dominicanas que ensinam o idioma francez a mais de 1.700 crianças franco-norte-americanas.

E' ahi que se desenrola a scena mais tocante de toda a excursão. Cincoenta irmãs, das quaes a maioria é de origem lorena, se agrupam no parlamento e pedem ao embaixador para dirigir-lhes algumas palavras.

"Diga-nos o que quizer — gritou uma dellas do outro lado — mas fala-nos da França que jamais esquecemos e jamais esqueceremos..."

E, deante desse auditorio ansioso, no seio do qual vibra o amor da provincia longinqua que muitas dellas deixaram ainda felizes e prospera, o enviado da França fala. Cada uma de suas palavras provoca um movimento de approvação naquelles rostos pallidos, quasi desapparecendo na capa branca. E, quando elle lhes relata os soffrimentos experimentados aqui e ali, vêm-se lagrimas rolando dos seus olhos azues illuminados pela fé...

Muitas dellas desejavam ter noticias de um irmão, de uma prima, dos paes que ficaram na França. Uma dellas que nasceu em Versalhes, sentiu-se feliz ao ouvir da bocca do embaixador Henri Haye, que, como se sabe, foi prefeito dessa cidade franceza, que os thesouros de arte de sua cidade natal não foram destruidos.

A' noite, um discurso do embaixador, á apresentação dos alumnos das escolas franco-norte-americanas, viera completar o programma desse dia tão cheio. Todos os meninos e meninas, trazendo ao peito o laço tricolor, recitaram palavras de amôr á França e offereceram flores ao seu representante. Todos dizem de sua solidariedade, de sua fé nos destinos da França e imploram aos céos para que os seus soffrimentos sejam abreviados.

ULTIMA ETAPA: BOSTON E WOONSOCKET

Deixando Lewistown, o embaixador Haye e sua comitiva pararam alguns minutos na cidade de Portland, seguindo depois para Boston, onde deveria receber alguns representantes da colonia franceza e o consul francez nessa localidade, sr. François Briere, que ha tres annos vem trabalhando com todas as suas forças para tornar a França cada vez mais conhecida pelos franco-norte-americanos.

O consul saudou o embaixador e agradeceu-lhe a boa vontade em trazer ás colonias francezas e franco-norte-americanas da Nova Inglaterra, uma mensagem de fé e de esperança que ellas jamais esquecerão.

Agradecendo a saudação, o embaixador Henri Haye, recordando o acolhimento enthusiastico e carinhoso de que foi alvo durante toda sua viagem, resaltou a impressão de conforto que a mesma lhe deixou no espirito e após a qual poderá retomar, com maior coragem, a tarefa que lhe foi dada nos Estados Unidos.

Após nova visita á séde da "Union Saint Jean Baptiste", em Woonsocket, o embaixador de França exprimiu seu reconhecimento aos organizadores de sua viagem, felicitando-os pela obra admiravel que realizam diariamente com tanta tenacidade para a manutenção e propagação da cultura de seus ancestraes na terra americana.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Educação, os seguintes decretos:

Promovendo: o sr. Joaquim Luis Patricio, guarda-livros, ao cargo de chefe de secção, que já exerce interinamente; o sr. Geraldo Dal Secco, inspector de contabilidade, ao cargo de guarda-livros; e os srs. Walter Paulo Siegl e Arnaldo Cardinalli Segala, guarda-livros auxiliares, ao cargo de inspector de contabilidade; os srs. Verginaud Elyseu e José Rodrigues Sant'Anna, segundos escripturarios, ao cargo de primeiro escripturario; os srs. Alfredo Candido Pereira Junior, Benedicto Soares e Lauro de Andrade Junqueira, terceiros escripturarios, ao cargo de segundo escripturario; e os srs. José Del Papa, Cassio Neto Camargo, d. Dóra Pires de Campos e Nair Soares Rodrigues, quartos escripturarios, ao cargo de 3.º escripturario.

Foram nomeados os srs. Cyro José Monteiro Brisola, Miguel Bessa Lima e d. Ruth Ferraz Tavares de Mello, 4.os escripturarios da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, para exercer o cargo de guarda-livros auxiliar da mesma Secretaria de Estado.

— Foram nomeados: o sr. José Bento de Assis, para exercer o cargo de archivista do Museu Paulista; o sr. Augusto Carlos da Silva, dentista do Hospital Pychiatrico de Ribeirão Preto, do Serviço de Assistencia a Psychophatas, do Departamento de Saude (extincto pelo decreto n. 11.388 de 30|12|40), para exercer o cargo de cirurgião-dentista da Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar, do Departamento de Educação; o sr. José Antonio de Sousa, funccionario mensalista da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, do Departamento de Saude, para exercer o cargo de guarda sanitario da classe "b", da mesma secção.

— Foi promovido o sr. Antonio Lavander, guarda sanitario da classe "b", da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, do Departamento de Saude, ao cargo de guarda sanitario da classe "a", da mesma secção.

— Foi rectificado o decreto de 10 de dezembro do corrente anno, na parte que transferiu, por necessidade do ensino, a escola masculina de S. Benedicto das Areias (1.º estagio), em Mococa, vaga, para a Fazenda Guaxupé (1.º estagio), no mesmo municipio, para declarar que essa propriedade agricola está situada em S. José do Rio Pardo e não como constou do referido decreto.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, do cargo de archivista do Museu Paulista.

1.ª Delegacia Regional do Ensino

CONVOCAÇÃO DE INSPECTORES

A 1.ª Delegacia Regional do Ensino convoca os srs. inspectores escolares que se encontram em exercicio para, diariamente, a partir de 2 de janeiro, das 14 ás 17 horas, na séde da Delegacia, procederem aos trabalhos de concurso de ingresso e reversão ao magisterio.

CONCURSO DE INGRESSO E REVERSÃO

A 1.ª Delegacia Regional do Ensino scientifica aos interessados que o Concurso de Ingresso e Reversão ao Magisterio será processado na séde da Delegacia, á rua Xavier de Toledo, 70, 3.º andar, diariamente, das 14 ás 17 horas, de 2 a 16 de janeiro proximo.

DUARTINA

Aspecto apanhado, no dia 20 do corrente, na occasião em que se realizava o banquete offerecido ao sr. Manuel S. Cavalcanti, collector federal, pelos seus numerosos amigos e admiradores, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 30.

CAMPINAS E AS ESTATISTICAS

Somente agora, vêm de ser publicados curiosos e interessantes dados estatisticos, que evidenciam a posição privilegiada de Campinas em comparação com outros importantes centros industriaes e economicos do Estado.

Em 1938, a arrecadação do Estado, em nosso municipio, attingiu a ...... 18.537:636$700, figurando a nossa cidade em segundo lugar, sendo precedida apenas por Santos, com ...... 74.397:724$026. A arrecadação federal, em egual época, foi de 6.490:055$780, collocando-se o nosso municipio em quinto lugar, vindo, antes delle, a capital, Santos, Sorocaba e São Bernardo.

A producção agricola, no anno de 1935, incluindo-se os derivados de usina e pecuaria, chegou até .... 52.035:750$000, em quarto lugar, tendo á frente Monte Aprazivel, Piracicaba e Araçatuba.

O movimento de tabellionatos, em 1938, foi de 50.223:790$900, succedendo á capital e Santos, apenas.

O valor do patrimonio do municipio, no mesmo anno, foi fixado em 31.133:109$546, sendo Campinas a primeira cidade, depois da capital.

FESTAS DE FIM DE ANNO

Commemorando a passagem de anno, todas as associações recreativas da cidade promoverão, amanhã, pomposos bailes em suas sédes sociaes.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Consoante noticiámos, realizou-se hontem, ao meio-dia, no Restaurant do Bosque dos Jequetibás, o almoço de homenagem aos jogadores da Associação Athletica Ponte Preta, que levantaram o sceptro de campeões do futebol campineiro de 1940.

O almoço reuniu para mais de duzentos talheres, tendo feito da palavra perto de dez oradores. Finalmente levantou-se o dr. Armando Ursaia, que disse do significado da reunião e agradeceu a homenagem, em nome do clube, de que é presidente.

MOVIMENTO DA FEIRA LIVRE

A' feira livre de hoje compareceram 53 feirantes, sendo 25 productores e 28 ambulantes, que renderam para os cofres municipaes, a importancia de 26$700. Estiveram, ainda, no local, 43 carros, que pagaram 86$000. Total, 112$700.

RENDA DOS DISTRICTOS CAMPINEIROS

Ao sr. Sylvio Leite de Barros, fiscal geral da Municipalidade, foi communicada hoje a renda dos districtos de Rebouças e Sousas, que é a seguinte:

Rebouças, sob a fiscalização do sr. Eugenio Graupner, rendeu 7:018$100, assim discriminados: licenças, 151$000; imprevistos, 82$000; matadouro, ... 360$800; cemiterio, 264$000; predial e taxas diversas, 2:808$400; imposto territorial, 104$400; conservação de estradas de rodagem municipaes, ... 3:845$100.

Sousas, fiscalizado pelo sr. Americo Juliatti, contribuiu para os cofres da Prefeitura com 6:284$300, como seguem: cemiterio, 411$600; matadouro, 508$200; Lei 520, 11$000; imposto de publicidade, 11$000; cinema, 48$000; imposto de agua, 1:073$200; imposto de previdencia, 21$200; imposto de conservação de estradas de rodagem, 665$100; imposto sanitario, 165$300; taxa de melhoria, 1:001$200 e impostos de garagens, 88$000.

O EDIFICIO PARA O CENTRO DE SAUDE

No gabinete do sr. Prefeito Euclydes Vieira foi lavrada escriptura para a construcção do predio destinado ao Centro de Saude e que vae ser erguido pela firma Morse e Bierrenbach, dessa capital.

A referida escriptura, no valor de 450:000$000 dá o prazo de 180 dias para ser concluida a obra. A Municipalidade deu, como primeiro pagamento á firma contractante, o terreno onde funccionou o Desinfectorio, na importancia de 143 contos de réis e mais a somma de 50 contos em dinheiro, obrigando-se a pagar, nos exercicios futuros, 50 contos annuaes, até perfazer o total contractado.

PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre realizada hoje, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigoraram os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade: ovos, duzia 2$500; frangos de 3$500 a 4$500; gallinhas de 3$500 a 5$000; feijão, kilo, 1$200; batatas, $800; cebolas do Estado de 1$500 a 1$700; tomates, $600 a 1$000; cará, $500; mandioca, $300; batatas doces, $300 e farinha de mandioca, $600.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Floripes, filhinha do sr. Benedicto José Matheus e de d. Alcidia Rosalina Matheus; a menor Apparecida, com 9 annos, filhinha do sr. Lino Rodrigues e de d. Maria Morganti Rodrigues; a srta. Elvira Zimaro.

CLUBE SEMANAL DE CULTURA ARTISTICA

No proximo dia 3, ás 20 horas, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria do Clume Semanal de Cultura Artistica, para leitura do relatorio do corrente anno, nomeação da commissão de contas e eleição de directoria para 1941.

GUARDA DE AUTOMOVEIS

A guarda de automoveis está avisando os seus associados que procederá, gratuitamente, ao pagamento dos impostos dos seus vehiculos, na collectoria estadual, Prefeitura e delegacia de Policia, bem como preencherá todas as formalidades que se fizerem necessarias.

Para qualquer eventualidade devem os interessados dirigir-se á Delegacia Regional de Policia desta cidade.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira, despachou, sabbado, os seguintes papeis:

De Sergio Geraldo Dal Molin (Prot. 10.993). — A' D. T. Sim por equidade, á vista da informação.

De Francisco de Sousa (Prot. 11.000). — Sim.

Do sub-Prefeito de Valinhos (Prot. 11.062. — A' D. O. V.. Para attender como seggere a informação).

Do director geral da Secretaria de Estado N. da V. O. Publicas (Prot. 10.054) — A' D. T. O pagamento está marcado para o dia 4-1-41 em São Paulo.

De Adelino Macció (P. I. 174 — P. — 537) e João Gomes Carvalho (P. I. 8.093 — P — 491). — Archive-se.

De Jonas Ferraz (P. I. 7.036 — P — 485), do mesmo (P. I. 477 — P 541) — J. ao P. nã 1.842.

Do director do Serviço Social de Menores (Prot. 11.078). — A' D. E. para providenciar.

Do 1.º secretario da Associação Athletica Ponte Preta (Prot. 11.078). — A' D. E. para providenciar.

Do 1.º secretario da Associação Athletica Ponte Preta (Prot. 11.104). — Ao official de Gabinete.

De Carlos Lencastre (Prot. 11.123). — Deferido.

Do director do Thesouro (Prot. 10.955). — A' D. E. J. a cópia da lei do municipio de Santos ha tempo recebida a pedido desta Prefeitura, sobre o assumpto.

Do director da Universidade de S. Paulo (Prot. 11.093). — Accusar.

Da "Gazeta do Povo" (Prot. 11.013). — Informe a D. T. se a publicação de 1930 não foi paga e se ha verba disponivel para o pagamento, caso não tenha sido.

De Alaôr Malta Guimarães (P. I. 3.678 — P 443). — Informe novamente a D. T., á vista da informação da D. O. V..

De José Ignacio e Cia. (Prot. 11.125). — Ao Corpo de Bombeiros para os devidos fins.

Concorrencia para publicação de actos officiaes da Municipalidade em 1941 (P. 636). — A' P. J.. Para providenciar o contracto.

De Morse e Bierrembach (Prot. 11.135), Elias Haddad, (Prot. 11.137), Goodrich, (Prot. 11.138) e dr. Mario Lins (Prot. 11.139). — Accusar.

De Paschoal Isoldi (Prot. 11.136). — Inteirado.

De Hoffmann e Bueno Ltda. (Prot. 11.142) — A' D. A. E. para os devidos fins.

De Benedicto Rodrigues dos Santos (Prot. 11.141). — Ao Corpo de Bombeiros para os devidos fins.

De Oswaldo Anderson Neger (Prot. 11.126) e Angelo A. Beltrame (Prot. 11.147) — Deferido a D. T..

De José Tartari (Prot. 11.133). — Junte-se a petição anterior.

De Evaristo Vieira Machado (Prot. 11.127). — A' D. T..

De João Bonatto (Prot. 11.146). — Informe a D. T..

De Bertholo Steffen (Prot. 11.144). — A' Secretaria Est. e Archivo.

De Antonio Ferreira Marques (Prot. 11.148), Antonio Miranda Gonçalves (Prot. 11.128) e Arthur Lundgren e Cia. Ltda. (Prot. 11.140). — A' D. O. V.. Sim, em termos.

De Heitor Rocha (Prot. 11.145), Antonio Jajardo dos Santos (Prot. 11.150), Severino Magagnini (Prot. 11.129) e Bernardo Blanco (Prot. 11.132). — A' R. F.. Sim, em termos.

Do Departamento Nacional do Café (Prot. 11.131). — Affixar.

De Arsenio Luis Leite (Prot. 11.149). — Informe a D. O. V..

De Carlos Lencastre (Prot. 11.123). — A' R. F..

Do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica (Prot. 11.130) — Inteirado.

Do eng. Director de Obras e Viação (P. I. 8.860 — 40 — P — 614). — A' D. E.. Encaminhe-se projecto de decreto-lei para desapropriação dos immoveis pela verba do art. 1.º, paragrapho 1.º, alinea "h" do decreto-lei n. 57, de 18 de julho de 1940.

Da Prefeitura Municipal (P. I. 9.007 — 40 — P — 616). — A' D.T..

De Cyrillo Chiavegatto — P. I. 7.000 — 36 — P. 445). — A' D. T..

O Prefeito Euclydes Vieira despachou, hoje, os seguintes papeis:

De Ortiz e Gutierrez (prot. 11.159), Cia. Ferro Brasileiro S|A., (prot. 11.160), Ceramica Martini (prot. 11.163), Sociedade Technica de Materiaes Ltda. "Sotema", Cia. Matte Laranjeira S|A. (prot. 11.162), Companhia Goodyear do Brasil, (prot. 11.16) e Pan American Union Washington, (prot. 11.157), e Prefeito Municipal de São Roque (prot. 11.154) — Inteirado;

De Adolpho Lombardi (prot. 11.153) — A' D. T.;

De A. J. Renner e Cia. (prot. 11.857) — A' D. T.;

De Antonio Fajardo dos Santos (prot. 11.150) — A' Secção de Estatistica e Archivo, para juntar a petição anterior, do requerente;

De Vicente Gagliardi (prot. 11.181) e José S. Sigrist, (prot. 11.180) — Informe a D. O. V.;

Do eng. Paulo da Silva Pinheiro (prot. 11.170) — A' D. T.;

De Konishi e Cia. Ltda. (prot. 11.176) — A' D. O. V.;

De Miguel De Filippis (prot. 11.178) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do medico-chefe do Centro de Saude (prot. 11.174) — A' D. A. E. para dizer sobre a 1.ª parte, e, em seguida, á D. O. V.;

De Rodario Gagliardi (prot. 10.532) — A' vista da informação, nada ha a deferir, visto já ter sido attendido em parte, por equidade;

Do S. C. Corinthians (prot. 11.173) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do mesmo (prot. 11.172) — Ao C. M. B., para os fins requerido;

Do 1.º secretario da Associação Athletica Ponte Preta (prot. 11.104) — Archive-se;

De Octaviano Ribas d'Avila, (prot. 10.789), director do Instituto Commercial Pedro II, (prot. 11.123) — A' D. T.;

Do Tennis Clube de Campinas (prot. 11.171) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do sub-Prefeito de Rebouças (prot. 11.175) — A' D. E.;

Da Casa Bancaria "Faro e Cia.", (prot. 11.177) — Inteirado;

De Antonio Leonardo Beltram (prot. 11.176) — Informe a D. D. V.;

Da Sociedade Symphonica Campineira, (prot. 11.151) — Deferido, a titulo precario, sem prejuizo de concessões ou contractos em beneficio de outras entidades, a juizo da Prefeitura;

De José Dimarzio e Filho (prot. 11.190) — A' R. F. Sim, em termos;

Do commandante do C. M. B. (prot. 11.192) e Fiscal Geral (prot. 11.182) — A' D. T.;

De Ranulpho Roso (prot. 11.191) — Deferido. A' D. T.;

Do Banco do Estado de São Paulo (prot. 11.073) — Conferido, accuse-se;

De Rodriguez Hidalgo e Cia. Ltda. (prot. 11.152) — Inteirado;

Do Fiscal de Sousas (prot. 11.183) — A' Secção de Estatistica e Archivo;

De Antonio Franco Salgado Junior (prot. 11.188) e Orlando Nascimento (prot. 11.185) — Informe a D. T.;

Do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica (prot. 11.189) — Sciente;

De Julio Pellegrini Neto (prot. 11.187) — A' R. F. Sim, em termos;

De José Martins Teixeira (prot. 11.184) — A' D. O. V. Sim, em termos;

De Ricardo Ehrhardt, (prot. 11.180) — A' D. T. Certifique-se, em termos;

De Jorge Florence Teixeira (prot. 9.501) — A' vista da informação, archive-se;

De Octaviano Alves Lima (prot. 11.200) — Accusar;

Da "Gazeta do Povo" (prot. 11.013) — A' D. T. Processe-se pela verba indicada;

Do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica (prot. 11.201) — A' R. F. Sim, durante a licença dos funccionarios referidos.

Do eng. José Benedicto de Mello (prot. 11.199) — Deferido. A' D. T.;

De José de Almeida (prot. 11.195) — A' D. T.;

De João Nunes Jurado (prot. 11.198) — Deferido;

Do Sub-Prefeito de Rebouças (prot. 11.194) — A' Sec. Est. e Archivo;

De Claudio Castilho (prot. 11.196) — Informe a D. O. V.;

De Carmen M. L. Gasparetti (prot. 11.197) — Deferido;

De José Tartari (prot. 11.133) — A' D. E. Sim, em termos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 12,30 ás 16 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

30.923 —	31.136 —	31.240 —	31.253
31.261 —	31.267 —	31.268 —	31.369
31.370 —	31.371 —	31.372 —	31.373
31.374 —	31.376 —	31.377 —	31.378
31.379 —	31.380 —	31.381 —	31.382
31.383 —	31.384 —	31.385 —	31.386
31.387 —	31.388 —	31.389 —	31.390
31.391 —	31.392 —	31.393 —	31.394
31.396 —	31.397 —	31.398 —	31.399
31.400 —	31.401 —	31.402 —	31.403
31.404 —	31.406 —	31.407 —	31.409
31.410 —	31.411 —	31.412 —	31.413
31.414 —	31.415 —	31.416 —	31.417
31.418 —	31.419 —	31.420 —	31.422
31.423 —	31.424 —	31.425 —	31.426
31.427 —	31.429 —	31.430 —	31.431
31.432 —	31.433 —	31.434 —	31.435
31.436 —	31.437 —	31.438 —	31.439
31.440 —	31.442 —	31.443 —	31.444
31.446 —	31.447 —	31.448 —	31.449
31.450 —	31.451 —	31.452 —	31.454
31.455 —	31.457 —	31.458 —	31.459
31.460 —	31.461 —	31.462 —	31.463
31.464 —	31.465 —	31.466 —	31.467
31.468 —	31.469		

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

29.911 —	30.733 —	30.847 —	31.049
31.065 —	31.101 —	31.156 —	31.164
31.167 —	31.183 —	31.194 —	31.198
31.215 —	31.246 —	31.260 —	31.271
31.272 —	31.279 —	31.280 —	31.289
31.290 —	31.295 —	31.316 —	31.320
31.322 —	31.323 —	31.330 —	31.338
31.343 —	31.345 —	31.347 —	31.355
31.357 —	31.363		

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.294 — Juntar a devida autorização; 31.297 — Junta a devida autorização; 31.311 e 31.312 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 31.331 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessoa da familia; 31.333 — Indicar a residencia na proposta; 31.334 — Juntar autorização; 31.354 — Modificar a importancia para 2:000$000 e indicar a data da primeira nomeação; 31.375 — Juntar autorização; 31.395 — Indicar a data da primeira nomeação; 31.405 — Juntar attestado do desconto de novembro de 1940; 31.408 — Juntar autorização; 31.421 — Juntar attestado do desconto de novembro de 1940; 31.428 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessoa da familia; 31.441 — Indicar na proposta a importancia do emprestimo e prazo para pagamento; 31.445 e 31.453 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessoa da familia; 31.456 —Submetter-se a inspecção de saude no Departamento Medico do Monte de Soccorro.

Despachos do sr. director:

Processos ns. 1835 e 1836 — Informe-se o que constar.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SECRETARIA

EDITAL DE CONCURSO — O Diario Official dos dias 18 e 22 do corrente, publicou edital do concurso de titulos para o provimento do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Presidente Prudente.

LICENÇAS: — Foram concedidas licenças de 6 mezes, nos termos do artigo 8.º do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, aos srs. drs. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito de Sorocaba, e José Bernardino da Matta, juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Santos. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções).

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

2.ª Vara Civel — Dr. Renato G. de Oliveira:

Recebendo no effeito devolutivo, a appellação interposta na ordinaria que Anna Monteiro Galembeck e outros movem contra Angelina Vaz Monteiro.

Mandando subir á superior instancia a acção ordinaria que Alvaro dos Santos move contra Oswaldo B. Thompson.

Julgando improcedente a acção decendiaria que d. Noemia Bueno Bierrenbach move contra espolio do cel. Antonio Estanislau do Amaral.

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando por sentença o inventario e partilha dos bens deixados por Rosa Moreira de Castro.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Julgando improcedente a acção que Maria Zeraik move a Elias Hubaika.

Mantendo em recurso de aggravo a decisão proferida no executivo que d. Sylvia Alvarenga e outros movem ao dr. O. de Almeida Faria.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr. (adjunto):

Julgando a impugnação ao credito de Florencio Dellarole, na fallencia da Industrial Brasileira de Couros S|A.

Julgando a impugnação ao credito do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, na fallencia de Samuel Saslavsky.

Julgando a impugnação credito de Romeu Amaral, na fallencia de Industrial Brasileira de Couros S|A.

Julgando o credito de Ultramar Limitada, na fallencia de Samuel Saslavsky.

Julgando o credito de Hans Zemelmann, na fallencia de S. Saslavsky.

Julgando o credito de Antonio Lois e outros, na fallencia de Ind. Brasil. de Couros.

Julgando o credito de José Tabacore, na fallencia de Samuel Saslavsky.

Idem de Wulf Kilikovsky, na mesma fallencia.

Idem, de Nair Queiroz, na mesma fallencia.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. Vasco Conceição:

Julgando por sentença a justificação para os fins de naturalização requerida por Maria Del Carmen Lucha Vico.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. Castro Roza:

Julgando procedente a acção de usocapião requerida por Carneiro Moreira e Cia..

Proferindo despacho saneador na acção ordinaria que Paulina Pinheiro move contra Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando em parte procedente a acção de reivindicação movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Benedicto Antonio e outros.

Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góes Nobre (adjunto):

Julgando procedente a acção de indemnização por accidente do trabalho que Manuel Robles move a Fabrica de Ladrilhos "Iris".

Mantendo a sentença aggravada na acção ordinaria que Cattas Astuy move a Municipalidade de S. Paulo.

Feitos da Fazenda Estadual — Dr. Clovis M. Barros:

Julgou procedente a acção ordinaria intentada pelo dr. Bartholomeu Bueno de Miranda e Constancia R. Vaz Guimarães contra a Fazenda do Estado.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. D. Callado (adjunto):

Julgou procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda Estadual moveu contra: Jacó Gomé, Clemente dos Santos, dr. Octavio de Almeida Faria.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Sylvio M. de Moura:

Mandando requisitar o processo administrativo, no executivo que a Fazenda Nacional move contra Fabio Galembeck e Cia.

Mandando remetter os autos á Superior instancia na ordinaria que The City of Santos Improvements Company Ltda. move contra Fazenda Nacional.

Absolvendo da instancia a ré Cia. Immobiliaria e Agricola Sul Americana na acção de Demarcação que o Banco do Brasil S|A. e outro lhes move.

Indeferindo o pedido de absolvição de instancia, na ordinaria que Banco Commercial do Estado de S. Paulo move contra Departamento Nacional de Café.

Mandando designar nova audiencia de instrucção e julgamento, no ex. que Inst. de Apos. Pens. Commerciarios move contra Condessa de Lara.

FALLENCIAS

CASA CATHARINA RAYMONDI — Casa Bancaria P. Ciambelli, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Anna Cintra n.º 299, com armarinhos. (2.º Officio).

MOHAMED EL KADRI E CIA. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Barão Duprat n.º 560, sobrado, com tecidos de seda. Foram nomeados syndicos, Assid S. Nassif e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 5 de março, ás 14 horas. (2.º Officio).

OLIVEIRA E CIA. — Foi julgada rehabilitada a firma supra. (13.º Officio).

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, foi imposta ao réo Francisco Machado da Fonseca, processado por delicto de estellionato, a pena de 1 anno de prisão cellular e multa de 5%.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, condemnou por ferimentos involuntarios: Baby Gerab, a pena de 3 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular; Orlando Boscolo e José Fernandes Magro, a pena de 15 dias de prisão cellular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa Anselmo Zucchi e Ernesto Maria, processados por ferimentos leves, havendo sido condemnado, na mesma sentença, por identico delicto, Osmar Pereira de Camargo, a pena de 3 mezes de prisão cellular.

— Pelo juiz adjunto da 6.ª Vara Criminal, dr. Geraldo Dente Neves, foram absolvidos da culpa, Henrique José Rodrigues, Olindo Bonitti, Domingos Antonio Politti, Wilhelm Nitsche, Trajano Faria e Sieglinda Magdalena, todos processados por delicto de ferimentos culposos.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr Joaquim Barbosa de Almeida, absolveu da culpa, Raphael de Toledo Ribas, processado por delicto de apropriação indebita e Julio Costa, processado por delicto de furto.

DENUNCIADO POR DELICTO DE FURTO

O 4.º promotor publico, interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou Juvenal Delfino, por delicto de furto.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR

Do Boletim Regional n. 300:

Viagem do Commando da Região

O exmo. sr. gen. Mauricio José Cardoso, cmt. da Região, seguiu para a Capital Federal, a serviço, no dia 26 do corrente, pelo trem das 21 horas, acompanhado do 1.º ten. Paulo Duncan de Lima Rodrigues.

Em consequencia passou a responder pelo commando da Região o cel. Heitor Bustamante, chefe do E. M. R.

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES

Apresentações

A 26 do corrente: ten.-cel. de Eng., Waldemiro Pereira da Cunha, do S. E. R., por ter de seguir para Itu', em fiscalização de obras; Maj. de Eng., Silvestre Vianna, do S. E. R., por ter de seguir para Itu', a serviço; cap. de Inf., Nelson Leitão Mathias, do C. P. O. R., por ter de seguir para a Capital Federal, em gozo de férias, com permissão; cap. de Inf., Afranio Pacheco de Assis, da F. P. E. P., por ter regressado de Piquete; 2.º ten. vet., Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.º R. C. D., por ter regressado de Itu' a 25, e embarcar a 27 para o mesmo local, a serviço da F. Vet., do 4.º R. A. M.; 2.º ten. I. E., Jovino Joaquim dos Santos, por ter vindo a serviço da 5.ª C. R. e ter de regressar; 2.º ten. conv., Godofredo José Santoro, do II|5.º R. I., por ter de seguir nesta data ás 20 horas, para a Capital Federal, a serviço; 2.ºs tens. da Res., João José Pereira Santos e Horacio Pinto Azevedo, ambos por terem vindo receber carta patente e prestarem compromisso; asp. de Art., Ivan Vieira Perdigão, do 6.º G. A. Do., por ter regressado da Capital Federal, onde se achava em gozo de férias.

Chefia da 1.ª Sec. do E. M. R.

Em virtude de ter regressado da Capital Federal, onde fora a serviço, reassumiu a chefia da 1.ª Sec. do E. M. R., a 24 do corrente, o maj. Nelson Bandeira Moreira, ficando dispensado desta funcção o cap. Irapuan de Albuquerque Potyguara.

Permissões

Foram concedidas as seguintes: ao cap. Luis Vieira Macedo, para gozar férias no Rio. (Radio n. 1.073-G. da D. I.); ao maj. Pedro de Freitas Bandeira de Mello, da 4.ª C. R., para gozar férias na Capital Federal e ao cap. Manuel Carneiro Perira, do C. P. O. R., para gozar férias em S. Paulo e Minas Geraes. (Radio n. 674D161, da D. C.), ao 2.º ten. I. E., Mario Pinto de Oliveira, do E. S. para gozar férias na Capital Federal. (Radio n. 1.221, S. I., da D. I. E.).

Participação

"Participo-vos, para os devidos fins, que o cap. Micaldas Corrêa, do 2.º G. A. Do., mandado servir neste S. M. B. pelo Bol. Reg. n. 146, de 25 de junho de 1940, e apresentado em 5 de julho do mesmo anno, tem sua permanencia neste serviço provavelmente assegurada pelo prazo minimo de seis mezes". (Parte n. 2266-S. M. B. de 23-12-1940).

Desligamento de official — Residencia

Seja desligado deste Q. G., o cap. I. E. Urbano Paulino de Sousa, em virtude de sua transferencia para a reserva publicada no D. O. de 16 e transcripta no Bol. Reg. n. 295, item 12, de 21, tudo do corrente.

O referido official communicou, em parte de hoje datada, que vae residir na cidade de S. Vicente, neste Estado.

Transferencia de official — Rectificação

Rectifica-se, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º ten. vet., Eurico Cortez, do 5.º R. C. D., onde é excedente, para a Caudelaria de Pouso Alegre e não para o 2.º R. C. D., como publicou o Bol. desta directoria n. 77, de 5 do corrente, item III n. 3. (Publica-se novamente por ter saido com incorrecções no Bol. Reg. n. 165, de 17 de julho de 1940).

Carteiras de identidade — Transcripção

"Do Bol. da S. G. M. G. n. 292, de 14-12, item X, transcreve-se:

O exmo. sr. Ministro, em av. n. 4.481-Cdid. 1, de 13 do corrente, declara o seguinte:

I — Autorizo o Serviço de Identificação do Exercito a fornecer carteira de identidade ás pessoas da familia de officiaes (da activa, da reserva ou reformados).

II — Para esse fim, são considerados pessoas de familia:

a) — a esposa;

b)— os filhos, legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas;

c — a mãe viva.

III — A carteira de identidade será fornecida mediante indemnização, a requerimento do official, dirigido ao director de Recrutamento e instruido com a certidão de edade ou de casamento, conforme o caso. Esse documento será restituido ao interessado, depois de averbado, na occasião da entrega da carteira".

Do mesmo Bol., item VI, transcreve-se:

O exmo. sr. Ministro, em av. n. 4.492-Cdid. 2, de 13 do corrente, declara o seguinte:

"E' fixado em 10$ (dez mil réis), o preço da carteira de identidade fornecida pelo Serviço de Identificação do Exercito". (Transcripção do item XIII — Carteiras de identidade — as pags. 818, do Bol. da D. S. E. n. 247, de 16-12-940).

Transferencia de incorporação

Transfiro do 4.º R. I. para o 4.º R. A. M., a incorporação do sorteado Raphael Dias da Silva, filho de Mario Dias da Silva, da classe 1918|19, municipio desta capital, do II|5.º R. I. para o 2.º R. C. D., a incorporação do sorteado Sebastião Rodrigues, filho de Arthur Rodrigues, da classe de 1918|1919, municipio de Araras, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Foram transferidos para o 4.º R. A. M., os seguintes sorteados do 2.º a do Boletim Regional 293, de 19 do corrente. (Sol. aos radios ns. 345 e 352, do em lugar de Domingos Macoon, ficando assim rectificado o item 27 letra G. A. Do.: Mario Dalasa, em lugar de José Polossi e Sebastião dos Santos, 2.º G. A. Do.).

Incorporação de insubmisso

De accôrdo com o av. 3.018, de 6-8-1940, seja incorporado no 4.º B. C., onde já se acha o sorteado insubmisso José, filho de Leopoldo Victorio, da classe de 1918, municipio de Jahu', designado para a 9.ª R. M..

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Despacho de requerimentos — Por este Commando

Walfrido Paulo Mendonça, allegando ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de res. de 3.ª categoria: 1.º despacho. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G., de accôrdo com a informação do commandante do III|4.º R. I..

Ricardo Furman Junior, pedindo ser submettido a inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G..

José, filho de Jacomo Moser, Francisco Borges Baptista Costa, filho de Joaquim Borges Baptista Costa, Vicenço Vilano, filho de Affonso Vilano e Darcy Ferreira Gomes, filho de Antonio José Gomes, todos pedindo inspecção de saude em grau de recurso: Deferido, de accôrdo com a letra "a" do art. 64, das I. R. das Inspecções de saude e das J. M. S.. Sejam inspeccionados pela J. M. S. deste Q. G.

José de Oliveira Castellar, atirador da E. I. M. 198, da capital, pedindo inspecção de saude: Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G..

Jarbas Pavão, reservista, pedindo certificado de reservista: Deferido de accôrdo com o aviso 3.933, de 21-10-1940. Ao 4.º B. C. para providenciar a entrega do respectivo certificado.

Diogenes de Oliveira França, cap. do 2.º R. C. D., João Gonzerla, res., Delphino Freire de Rezende Junior, capitão medico do 4.º B. C., Angelo Brandino, res., Jeronymo Gomes, res., José Vizzoni, res., Humberto Fernando Forte, res., e Flavio Della Serra, asp. a official da Res., todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização ao G. F. I..

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Communicado:

NOVOS SOCIOS

Na ultima reunião da directoria approva a inclusão no quadro social dos seguintes senhores: Chafik Farah, director do "Memorial Historico da Medicina de S. Paulo" de 1940, capital; José Lopes Cury, director da "Vida Bandeirante" — Santos e Orlando R. Nogueira, director da "A Folha" de Rio Preto.

VANTAGENS AOS SOCIOS DA API

As empresas jornalisticas concederam aos associados da A. P. I., os seguintes descontos nos preços das assignatura. Estado de S. Paulo — 15 0|0; "Folha da Manhã" Ltda., 20 0|0; "Jornal da Manhã" S|A. 20 0|0, por intermedio da A. P. I.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — Estavel, mas pouco movimentado, funccionou hontem esse mercado. Dispondo de poucas ordens de compras do exterior, como é natural que aconteça, neste periodo de festas, os exportadores não demonstraram grande interesse pelos trabalhos de classificação, offertando porém em niveis razoaveis os cafés que precisavam com mais urgencia, para applicação nos embarques proximos. Os cafés medios foram geralmente os preferidos, logrando facil collocação. As vendas realizadas no disponivel, sommaram segundo o Syndicato dos Corretores, ... 17.135 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, quasi firme, funccionou hontem esse mercado. No fechamento vigoravam neste mercado os preços de 21$300, .. 21$700 e 21$800 por 10 kilos, respectivamente, paar os cafés duros de typo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, huhumidos, brocados e barrentos, a serem entregues parcelladamente, de janeiro a junho, julho a dezembro do anno proximo e janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

	Saccas
Paulista	15.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	110.188
Regulador Santos	3.141
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	128.529

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	591.481
Desde 1.º de julho	2.876.752

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 30	5.329
Desde 1.º do mez	757.057
Desde 1.º de julho	4.096.766

ENTRADAS

	Saccas
Em 28	32.706
Desde 1.º do mez	785.411
Desde 1.º de julho	3.936.921
Média	34.148

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 28	35.986
Desde 1.º do mez	595.090
Desde 1.º de julho	5.799.191
Média	25.120

EXISTENCIA

	Saccas
Em 28	1.706.524

No anno passado:

Em 28	2.421.370

DESPACHOS

	Saccas
Em 30	10.570
Desde 1.º do mez	921.549
Desde 1.º de julho	4.160.757

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 30	12.702
Desde 1.º do mez	451.253
Desde 1.º de julho	1.738.616

EMBARQUES

	Saccas
Em 28	58.715
Desde 1.º do mez	893.254
Desde 1.º de julho	4.050.568

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 28	35.542
Desde 1.º do mez	467.076
Desde 1.º de julho	5.700.304

DISPONIVEL

	Saccas
Em 28	17.135
Desde 1.º do mez	919.268
Desde 1.º de julho	4.863.937

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 30.

Café paulista	160:306$600
Total	160:306$600
Café paulista	11.417:792$600
Total	11.417:792$600

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 30.

	Saccos
Vapor "West Keene" — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	2.806
Silveira Freire e Cia. Ltd.	1.250
Vapor "Mormacrey". — Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.375
Hard Rand e Cia.	962
Para Norfolk:	
Cia. Prado Chaves	1.000
Almeida Prado e Cia.	500
Para Philadelphia:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Para Baltimore:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Para Boston:	
Enner e Cia. Ltd.	2
Vapor "Josefina" — Para Buenos Aires:	
Lima Nogueira e Cia.	750
Vapor "Yamaura Maru" — Para Yokohama:	
Algodoeira Bratac Ltd.	300
Vapor "Deer Lodge" — Para Boston:	
Almeida Prado e Cia.	250
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Vapos "Alegrete" — Para Nova York:	
Barros Camargo e Cia. Ltd.	500
TOTAL	10.570
Total do mez, até hoje inclusive	921.590

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 30.

Movimento do dia 28 de dezembro de 1940.

Existencia de vagões

	Vehiculos
Em nossas linhas destinados á C. D. S.	8
A' disposição do DNC	34
Para o patio e armazens	28
Baldeação — S.P.R.	103
Baldeação — C. D. S.	—
Total	173
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	31
Vasios	7
Total	38
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vasios	18
Total	28

Vagões carregados no patio, armazens e caes	25

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	19.218
Idem, desde 1.º do mez	170.767

* *

Incorrem em armazenagem, os seguintes lotes de café:

Factura 11602; consig. 66-D; data: 13-9-40; proced. Botucatu'; saccas: 101; remettente: Theotonio Lara Campos.

Renda de hoje	173:518$900
Idem desde 1.º do mez	1.546:517$200

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 30 de dezembro de 1940.

Stock de hontem	1.736.048
Café entrado desde 1.º do corrente mez	785.411
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	35.539
Mineiro	2.671
Goyano	762
Paranaense	1.050
	40.022
Total entrado durante o mez, até hoje	825.433
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	898.966
Idem, hoje	44.628
Total embarcado durante o mez, até hoje	943.494
DESPACHOS	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	911.929
Idem, hoje	10.570
Total despachado durante o mez, até hoje	922.499
CAFE' REVERTIDO	
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez	5.877
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o corrente mez, até hoje	5.877
CAFE' RETIRADO DE STOCK	
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.731.442

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 28 de dezembro de 1940:

Manizales — 9 3|8 — Inalterado.
Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7. — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 1|8 — Idem.
Café disponivel.

Informação do dia 30 ás 16,30 hrs.

	Por 10 ks.
Typo 4, molle	19$600
Typo 4, duro	18$600
Typo 5, Rio	16$500

Mercado: — Estavel.

	Saccas
Vendas do dia 28	17.135
Vendas do mez	919.268
Vendas do anno	4.863.937

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 30.

Mercado — Calmo.

Typo 7, por 10 kilos	12$200
Vendas conhecidas (saccas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 30.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.320
Estrada de Ferro Leopoldina	1.000
Devolvidos	465
Armazens autorizados	1.697
Total	8.482
Embarques	4.000
Sahidas:	Saccas
Outros paizes	—
Estados Unidos	4.000
Existencia	570.345

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 30 (Da nossa succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmoe com os preços inalterados. O typo 7, foi cotado ao preço anterior de 12$200, por 10 kilos, na tabóa e os negocios verificados foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 256 saccas e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	8.017
Sendo:	
Central	5.320
Leopoldina	2.697
Embarcaram:	
Estados Unidos	4.000
Consumo local	500

ASYLO DE ITAQUÉRA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Café doado	465
Stock	570.345
Café revertido no "stock", desde 1.º de julho	63.087

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 30.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	11$300

Mercado — Estavel.

	Saccas
Entradas	5.152
Sahidas	585
Existencia	124.043

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	6.50	6.49
Maio	6.61	6.61
Julho	6.74	6.73
Setembro	6.85	6.84
Dezembro	6.94	6.92
Mercado	Calmo	Estavel

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.
Vendas — 2.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	4.35
Maio	—	4.44
Julho	—	4.56
Setembro	—	N|cot.
Dezembro	—	N|cot.

Mercado — Calmo.
Abertura — Não cotado.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$690, Montevidéo (ouro), 7$820, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, desinteressado, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$570 e pesos uruguayos a 7$670.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official - Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a .. 6$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 30.

Londres	79$886
Nova York	19$774
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$690
Canadá	17$814
Portugal	$795
Noruega	—
Allemanha (Varrechnugs)	6$070
Suissa	4$580
Uruguay	7$800
Suecia	4$718
Japão	4$637
Hespanha	1$975

RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp.) Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, cotando a libra area para Bancos a 79$350.

O Banco do Brasil, saccava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollares 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, coróa-sueca 4$730, peso-argentino 4$690, uruguayo 7$850 e chileno $660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar, 19$800.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias — libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco-suisso 4$530, escudo 780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$710 e chileno $620 — Cabo: libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio especial o dollar a 20$700 a vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 a vista.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas: — A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar .. 16$460. A vista: — Libra area ...... 66$410, dollar 16$500, franco-suisso ... 3$825, escudo 660, peso-argentino ... 3$900 e uruguayo 6$520. Cabo: libra area 66$490 e dollar 16$520.

Operava aquelle Banco para repasse aos Bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de .. 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 30.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.22	23.22
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	15.90	15.90
Compradores	15.70	15.70
Sobre Nova York:	Abert.	Fech.
Vendedores	423.50	423.25
Compradores	423.00	423.00

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.10	10.00
Compradores	10.10	10.00
Sobre Nova York	Abert.	Fech.
Vendedores	253.25	253.25
Compradores	252.75	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
por $100:	
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2

TITULOS

S. PAULO

Em ambos os prégões do dia, foram vendidos em titulos, 297:283$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
3 — Apolices Uniformizadas	1:046$000
3 — Apolices Uniformizadas	1:045$000
56 — Apolices Populares, p.	203$500
40 — Apolices Populares, p.	203$000
9 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	490$500
100 — Letras da Camara da capital "1918"	98$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
30 — Apolices Populares, p.	205$000
5 — Apolice Minas, série B	166$500
217 — Apolices populares, p.	203$000
9 — Apolices Populares, 1933	1:018$000
10 — Apolices Municipaes, 1937	1:035$000
36 — Apolices Municipaes, 1933, 500$	509$000
10 — Apolices Municipaes, 1918	1:015$000
5 — Apolices Municipaes, 1937	1:034$000
179 — Apolices Populares, p.	203$500
3 — Apolices Minas, série A	160$000
10 — Apolices Minas, sér. C	162$000
3 — Apolices Pernambuco	85$000
15 — Apolices Pemnambuco	82$000
2 — Apolices Porto Aelgre	34$000
13 — Apolices P. Alegre	32$000
2 — Apolices Federaes, p.	815$000
15 — Apolices Minas, sér. A	161$000
25 — Obrigações do Estado, 1921, portador	990$000
15:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	840$000
Fundos Particulares:	
200 — Acções Cia. Paulista	223$000
50 — Acções Cia. Mogyana	80$000
100 — Acções Cia. Paulista	226$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 30.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	988$
Estado, "1922", port.	970$	968$
Estado, "Café"	—	840$
Mayrink-Santos	—	1:030$
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a 12.ª série	—	—
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª e 15.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	—	1:042$
Populares	205$	202$
Municipaes:		
Apolices, "1929"	—	1:035$
Apolices, "1931"	1:055$	1:040$
Apolices, "1933"	1:025$	1:020$
Municipaes, "1937"	—	1:032$
Municipaes, "1938"	1:015$	1:012$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1913"	—	—
Bancos:		
Brasil	—	—
São Paulo	—	200$
Estado de S. Paulo	550$	400$
Com. e Industria	—	—
Commercial, integr.	326$	323$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	90$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	100$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	—
Mercantil, 60 %	—	—
Noroeste	210$	203$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	223$	22$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	227$	225$
Paulista de Estrada de Ferro, cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	81$	78$5
Usina Esler S|A.	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	230$
Debentures:		
Antarctica Paulista	215$	—
Melh. S. Paulo	—	1:010$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 30:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:043$
São Paulo, 1929	—	1:035$
São Paulo, 1933	—	1:045$
S. Paulo, 1933	—	—
Obrigações:		
Do "Café"	—	841$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	—
S. Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	225$	223$
Mogyana de Estrada de Ferro	94$	80$
Companhia Central de Arm. Geraes	—	95$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	—
Commercial	327$	322$
Noroeste	211$	202$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

por $100:

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	22.200
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Em saccas de 60 kilos	1.526.500

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (Da succursal — via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	1.515
Sahiram	1.500
Ficando em stock	73.713

Cotações por 60 kilos:

Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Janeiro	1.93	1.94
Março	1.97	1.98
Maio	2.01	2.02
Julho	2.05	2.06

Mercado — Estavel.
Baixa de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	45$200	—
Março	45$800	—
Abril	44$400	45$500
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	43$000	45$000

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$700	44$900
Fevereiro	45$500	45$900
Março	45$700	46$000
Abril	44$700	44$800
Maio	44$300	44$500
Junho	44$100	44$300
Julho	44$100	44$800
Agosto	44$100	44$500
Setembro	44$100	44$400

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$000	—
Fevereiro	45$000	46$000
Março	45$200	46$500
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	43$600	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$700	44$900
Fevereiro	45$500	45$800
Março	45$500	45$600
Março	44$600	44$900
Maio	44$300	44$500
Junho	44$000	44$500
Julho	44$000	44$500
Julho	—	—
Setembro	44$100	44$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mez de março a	45$700
500 arrobas para o mez de março a	45$600
1.000 arrobas.	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	44$500	45$500
Typo 4	44$500	45$500
Typo 5	44$500	45$500
Typo 6	44$500	45$500
Typo 7	45$000	45$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 28.

	Pardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	871	156.726
Algodão Linther	71	17.938
Residuo de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	3.686	672.752
Algodão Linther	154	32.165
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	206.950	37.775.251
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	5.829	1.267.182
Residuos de algodão	197	26.309

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000

Mercado — Firme.

Entradas:

Desde hontem em saccas de kilos	1.800

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou ainda hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entradas:	
Do Ceará	115
Sahiram	250
Ficando em stock	13.335
Cotações por 10 kilos:	
Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3.	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 30.
Abertura ás 12,30:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.58	8.53
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Standard", 1935	8.58	8.53
American Futures para:		
Janeiro	8.13	8.10
Março	8.16	8.18
Maio	8.10	8.11
Julho	8.05	8.06
Outubro	7.93	7.94
Dezembro (1941)	7.89	7.90

Disponivel Brasileiro — Alta de 5 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 5 pontos.
Termo Americano — Alta de 5 e baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Janeiro	8.15	8.10
Março	8.18	8.18
Maio	8.12	8.11
Julho	8.07	8.06
Outubro	7.92	7.94
Dezembro (1941)	N|cot.	7.90

Alta parcial de 1 a 5 pontos e baixa de 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—	10.18
Março	10.30	10.29
Maio	10.25	10.23
Julho	10.06	10.03
Outubro	9.49	9.48
Dezembro	—	9.46

Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech
Janeiro	—	10.18
Março	10.33	10.29
Maio	10.28	10.23
Julho	10.06	10.03
Outubro	9.53	9.48
Dezembro	9.49	9.46

Alta de 3 a 5 pontos.

ECHAMENTO

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midling Uplands	10.60	10.50
American Futures" para:		
Janeiro	10.26	10.18
Março	10.39	10.29
Maio	10.34	10.23
Julho	10.11	10.03
Outubro	9.59	9.48
Dezembro	9.54	9.46

Alta de 8 a 11 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67|68$	69|71$
Idem, superior	59|60$	61|63$
Idem, bom	54|55$	56|58$
Idem, regular	Nominal	

Mercado — Calmo.

Quiréra	27|28$	29|30$
Meio arroz	35|36$	37|38$

Mercado: — Calmo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Nominal
Beneficiado, sunperior	Nominal

Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	230$	231$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	230$	231$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	43|45$	40|48$
Amarella, superior	35|37$	38|40$
Amarella, boa	28|30$	32|34$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	10$\|11$	12$\|13$
Do Estado (typo Rio Grande)	14$\|15$	16$\|17$

Mercado — Calmo.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	105|110$	115|120$
De 1.ª	68|73$	75|78$
De 2.ª	48|53$	54|58$

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Preto, superior	38|40$	41|43$
Preto, bom	35|37$	38|40$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	49$000	50$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	3$000	3$200
Ensacado	—	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$360|370	$380|390

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	63|65$	66|68$
Superior	58|60$	61|63$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	580|590	610|630
Miuda	589|590	610|630
Média	Não ha	

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.

(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	55|57$	58|60$
Superior, claro	51|53$	54|56$
Bom, claro	48|50$	51|53$

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20$|20$2	20$4|20$6
Amarello	19$4|19$6	19$8|20$8
Amarellão	19$2|19$4	19$6|19$8

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	26$500
Barretos:	
Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo"	28$500
Gordos, typo "Marrucos"	26$000
Vaccas, gordas, "especiaes"	27$000
Gordas, "regulares"	24$500
Gordas, "conserva"	23$500
São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro	27$500
Gordas "regulares"	25$000
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.80	6.79
Março	N|cot.	N|cot.
Abril	6.90	6.89
Mercado	Calmo	Calmo
Dispon. typo Barletta para o Brasil	—	—

Chicago:
Preços por bushel para entrega em:
Alta de 1 ponto.

ALFANDEGA

SANTOS, 30.

RENDA

Renda	8.409:849$000
Desde 1.º de janeiro	589.688:310$600
Em egual data do anno passado	584.660:553$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 30.

Arrecadação

Vendas e Consignações	419:927$200
Sello por verba	55:883$000
Impostos	39:900$000
Estampilhas	3:657$600
	519:367$800

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

MALAS POSTAES

SANTOS, 30.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até ás 8 horas e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para o sul até Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registar, a[illegible] ás 15 e cartas para o interior até ás 17 horas.

Pelos aviões da "Panair", para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10 horas, e, para Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção, La Paz, Lima e Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 17 horas.

Pelo [illegible] "N[illegible]" [illegible] Iguape, São Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 30.

Ilha Barnabé — Hiate Piratininga.

Vapor	Armazem n.º
Guarantan e hiate Angela	1
Olinda	2
São Paulo	3
Carioca e Annibal Benevolo	4
Commandante Alcidio	5
Chuy	6
Guarahu'	7
Itapura	9
Commandante Lyra	10
Conte Grande	11
Barroso	12
Alegrete	14
Trondanger	15
Dear Lodge	17
Yamaura Maru'	20
Villanger	25
Somme	26

IMPRENSADO ENTRE UM AUTO E UMA PAREDE

O guarda civil Augusto Simi, de 48 annos, casado, morador á rua São José, 1, na Villa Mathilde, ás 10 horas de ante-hontem, quando procedia a reparos num auto, que não fora convenientemente brecado, este deslisou do lugar em que estava, e o comprimiu contra uma parede.

Em consequencia, Augusto Simi soffreu fractura da perna esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia e hospitalizado. A Policia tomou conhecimento da occorrencia, instaurando inquerito a respeito.

ATROPELAMENTOS DE DOMINGO

Ante-hontem, ás 12 horas, na avenida Rebouças, esquina da rua Capote Valente, Antenor de Paula Barros, de 14 annos, residente á rua Oscar Freire, 993, quando montava uma bicycleta, foi colhido pelo auto A-4.05.34, dirigido por Antonio Rizzo.

Este, no intuito de evitar o desastre, esterçou a direcção do auto, que, além de apanhar o cyclista, foi de encontro a uma arvores.

Antenor de Paula Barros, por ter soffrido graves ferimentos, foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

— Na avenda General Olympio da Silveira, em frente ao n. 300, ás 21,40 horas de hontem, Feliciana Alves da Cruz, de 70 annos, viuva, residente á rua Lopes Chaves, 486, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-omnibus 8.01.07, da linha Villa Pompeia, dirigido por Manuel Vieira da Cunha.

A victima recebeu os primeiros soccorros medicos no posto da Assistencia, sendo em seguida removida para a Santa Casa. A Policia instaurou inquerito sobre as occorrencias acima.

PRINCIPIO DE INCENDIO

As 21,30 horas de ante-hontem numa das dependencias do Frigorifico Nastari, á rua Elisa Whitaker, 119, manifestou-se um principio de incendio, que foi circumscripto ao ponto de origem.

Os bombeiros chamados ao local, deram combates ás chammas. Um dos socios da firma, prestando declarações no inquerito aberto em torno do facto, calculou em dois contos de réis, aproximadamente, os prejuizos.

AGGRESSÃO

Por questões de somenos importancia, ás 11,30 horas de ante-hontem, em frente ao predio n. 72 da rua São Joaquim, séde da Guarda Nocturna de São Paulo, Pedro José da Luz, de 26 annos, cozinheiro daquella corporação, foi aggredido por seu collega Mario Ignacio de Sousa, soffrendo grave ferimento na perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A Policia iniciou inquerito em torno do facto.

AGGRESSÃO A FACA

Por questões de ciumes, ás 3,40 horas de hontem, na rua Brotas, 74, Dino dos Santos Silva, aggrediu, a facadas, sua esposa Julia Maria de Jesus, de 46 annos, casada, residente áquella rua n.º 76, produzindo-lhe profundo ferimento na região peitoral direita, penetrante da cavidade.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da occorrencia, instaurando inquerito, em que prestou declarações o criminoso.

ATROPELAMENTOS

A's 9,50 horas de hontem, na rua Bury, Manuel Moreira, de 52 annos, casado, empregado da limpeza publica, residente á rua Rodesia, 9, foi atropelado pelo auto-caminhão 500.152, dirigido por Venancio Moura.

Por ter soffrido graves ferimentos, Manuel foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

— Eduardo Vieira Gouvêa, de 46 annos, casado, commerciante, residente em Villa Guilherme, ás 16 horas de hontem, quando transitava pela avenida Tiradentes, nas proximidades da rua São Caetano, foi colhido pelo bonde 135, da linha Sant'Anna, dirigido pelo motorneiro 1.173, soffrendo graves ferimentos.

A victima passou pela Assistencia e foi internada na Santa Casa. A policia instaurou inquerito sobre as occorrencias acima.

PERECEU AFOGADO

O menor Benedicto, de 4 annos, filho de Luis Guena, residente em uma rua sem nome, em Jaçanã, ás 16 horas de hontem, cahiu em um poço existente nos fundos do quintal de sua moradia, perecendo afogado.

O corpo do inditoso menino foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, sendo entregue á familia para os funeraes, depois de cumpridas as formalidades legaes. Ha inquerito a respeito do facto.

CONFLICTO NA RUA DAS GLYCINIAS

Antonio de Sousa Macedo, residente á rua das Glycinias, 117, em Villa Prudente, julgando que sua noiva andasse de namoros com Raymundo Alves de Oliveira, de 25 annos, residente á rua 28 de Julho, 95, em São Caetano, desacatou-o, quando se encontrava, em companhia de mais quatro rapazes, no primeiro daquelles predios, ás 17,30 horas de domingo.;

A discussão foi momentaneamente apaziguada por Antonio Celestino, de 35 annos, casado, proprietario do predio em questão, que os convidou a irem brigar na rua.

Ahi, Raymundo Alves, saccando de uma garrucha, visou Antonio de Sousa Macedo, justamente no momento em que Antonio Celestino procurava intervir novamente na contenda. Desta sorte, o projecil o attigiu, sahindo illeso Antonio de Sousa Macedo.

Entretanto, o pae deste, Sizenando de Sousa Macedo, tendo presenciado a occorrencia, passou a mão em um cacete, investindo contra Raymundo que soffreu varios golpes, ficando levemente ferido.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a policia, ao tomar conhecimento do facto, aberto inquerito para apurar as responsabilidades.

Um dia festivo para o Guarujá

(Conclusão da 13.ª pagina).

tões para atracação dos ferry-boats, bem como da casa de vigia e deposito;

d) pavimentação a asphalto de varias ruas centraes, em uma área de 10.000 metros quadrados;

e) alargamento da estrada de rodagem ligando Santos a Guarujá, denominada hoje avenida Adhemar de Barros, collocação das guias e construcção da base em uma área de 22.000 metros quadrados;

f) reforma em geral da illuminação publica e particular, inclusive a compra de cinco transformadores, postes e fios;

g) parte da construcção da estrada de rodagem do Perequê á Bertioga em um extensão de 16 kilometros.

Para que todas estas realizações fossem levadas a bom termo, devemos declarar que, muito devemos, tambem, ao Departamento das Municipalidades, neste acto representado pelo seu digno director geral senhor doutor João Baptista Gomes Ferraz a quem rendemos nossas homenagens pela assistencia technica que sempre nos foi prestada por intermedio do competente e dedicado engenheiro doutor Gustavo Dias Oliva.

Manda a lealdade, entretanto, que prosigamos este despretencioso relato, porquanto o Guarujá para attingir em toda a plenitude o fim almejado jamais o conseguiria, tão somente, com os melhoramentos que vêm de ser inaugurados. Outros emprehendimentos de vulto exigiam que o governo do Estado mais uma vez voltasse sua benevola attenção para a primeira estancia balnearia do Estado.

Assim, attendendo a suggestão de v. exc., o egregio Departamento Administrativo do Estado acaba de approvar, pela resolução numero 3.481 de 26 do corrente mez, o projecto de decreto-lei que dispõe sobre a abertura de um novo credito especial de .... 1.600:000$000. Com esses recursos será completado o plano de melhoramentos ora em execução, e nessa altura terá o Guarujá alçado á posição que lhe compete.

Excellentissimo senhor doutor Interventor.

Os beneficios que a Estancia de Guarujá vem recebendo do governo de v. exc. calaram fundamente no espirito do povo desta ilha.

A homenagem ora prestada á pessoa de v. exc. é uma demonstração sincera de reconhecimento do povo de Guarujá.

Sinto-me feliz em ser o seu interprete, neste instante, e em seu nome e no meu proprio, venho trazer o muito obrigado ao eminente brasileiro que poz toda a sua energia, toda sua intelligencia a serviço de nossa patria, engrandecendo o nosso Estado.

Levantou-se em seguida o dr. Augusto Paulino Filho, que poz em relevo a obra administrativa do sr. dr. Adhemar de Barros e bem assim os serviços que tem prestado não só ao Guarujá como a todo o Estado.

FALA O SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Finalmente, falou o sr. Interventor Federal.

Disse s. exc. que se estava assistindo ao encerramento de mais um anno de trabalhos governamentaes, durante o qual se haviam atravessado grandes difficuldades, em consequencia da guerra. Os nossos principaes mercados foram perdidos, emquanto a deficiencia de transportes difficultava o aproveitamento de outros. Entretanto, havia-se, ainda assim, conseguido uma arrecadação superior, em 70 mil contos, á do anno passado, o que era sobremodo confortador e animador. Muitas e importantes obras haviam sido concluidas, outras proseguidas e outras ainda iniciadas. Em todos os aspectos dos problemas administrativos, o seu governo dera cabal desempenho ás suas promessas. Havia verificado que, por todo o Estado, o panorama economico e social era animador. Uma melhoria accentuada se verificava sobre os annos anteriores. Com a presente viagem ao Guarujá, concluira 140 visitas aos municipios de S. Paulo e dellas voltara satisfeito com tudo o que observara.

"Esta estancia — diz s. exc. — se enquadra na politica do turismo, traçada em 1938 .Uma das estancias thermaes do Estado de Minas Geraes, teve, em 1939, um movimento superior a 30 mil contos, dos quaes cerca de 25 mil foram gastos por paulistas". Assim pensando é que o seu governo adquirira duas estancias hydro-mineraes. Campos do Jordão estava recebendo obras importantes, esperando que em 1941, possa dar aos brasileiros de todo o paiz, as vantagens de saude que até aqui proporcionava sómente aos tuberculosos. Isso justifica a attenção dispensada ao Guarujá.

S. exc. passa depois a referir-se aos problemas medico-sociaes, que têm merecido todo o seu carinho, para dizer que o Estado já possue muitas dezenas de leitos para tuberculosos, emquanto que mais 1.700 estão em construcção, emquanto que antes de sua posse no governo não possuia nenhum.

O problema da assistencia aos psychopathas fôra pelo seu governo estudado carinhosamente, bem como o problema da lepra, os quaes affirma estarem resolvidos. Diz que dentro de cinco annos teremos vago um leprosario, porquanto o estagio da doença entrou em declinio da mesma. Em 1941, deverá decrescer em 10 por cento o numero de hansenianos em S. Paulo.

O "fogo selvagem" está tambem sendo dominado. Existem actualmente 500 enfermos internados, na maioria vindos de outros Estados. Dentro de 10 annos, não haverá mais esse problema a preoccupar as autoridades sanitarias do nosso Estado. Diz estar recebendo a recompensa espiritual, a unica que lhe interessa, desse incansavel esforço, desse continuo e extenuante labor. Ainda ha pouco, recebendo a visita de professores do Instituto "Oswaldo Cruz", de Manguinhos, alguns dos quaes haviam sido seus mestres, ouvira delles a declaração de que em S. Paulo havia sido feito, em 2 annos e meio, mais do que em 48 annos em todo o paiz, nesta especialidade.

O problema dos transportes era outra realização do seu governo. A via Anchieta, até meiados de 1941, possivelmente, será entregue ao transito publico.

A sua aspiração é ligar todos os centros de producção do "hinterland" entre si e ao litoral. Para esta finalidade reservara, no orçamento estadual, uma verba de 100 mil contos.

Na parte dos transportes ferroviarios, não tem sido menor a preoccupação do seu governo. Na Araraquarense, foram proseguidos 32 kilometros de trilhos. Uma bifurcação a separará dois ramaes, um para Matto Grosso e outro para Goyaz. A Sorocabana tem sido egualmente melhorada e as obras de electrificação foram atacadas, devendo os primeiros cem kilometros estar concluidos dentro em breve, tendo sido destinados 800 mil contos a esses trabalhos. E' graças a essa operosidade, a esse dynamismo, a esse espirito de trabalho, que o Estado não só mantem como intesifica a sua confiança, pela tranquillidade economica, pela ordem nas suas finanças. E tudo isto tem sido feito sem augmentos de impostos e taxas.

Diz que a sua politica tem sido, além disso, uma politica de congraçamento entre as demais unidades da nação e fala da sympathia com que foi recebido no Estado do Rio Grande do Sul e da amizade que ali encontrou por S. Paulo, pelo seu povo e por tudo o que lhe diz respeito. Estava, pois de consciencia tranquilla, certo de que tem feito pela sua terra alguma coisa de real e de solido. Agradece as felicitações do sr. Oscar Sampaio, que tão bem vem executando no Guarujá o programma do governo do Estado, e ao sr. Augusto Paulino Filho.

Diz que entramos em 1941 sob o melhor das perspectivas, porque 1940 assignalára saldos orçamentarios quasi geraes nos municipios paulistas.

Termina apresentando a todos os presentes os seus agradecimentos pelas homenagens que recebera.

Depois de ser cumprimentado por todos os presentes, o sr. Interventor Federal, acompanhado dos demais membros de sua comitiva, rumou novamente para S. Paulo, deixando o Guarujá por volta das 23 horas.

PESSOAS PRESENTES A'S SOLENNIDADES

Além das pessoas cujos nomes publicamos acima, tomaram parte das diversas solennidades hontem realizadas no Guarujá os seguintes senhores:

Dr. Geraldo de Barros, dr. Luis Mezavila, delegado do Ministerio do Trabalho em S. Paulo; Alberto Bianchi, director-proprietario do Grande Hotel do Guarujá; dr. Mario Audra, Domingos Fernandes Vega, industrial paulista; dr. Arthur Costa, director dos Serviços de Malaria; dr. Plinio Penteado Whitacker, director da Repartição do Saneamento; tenente coroel J. B. de Barros, Angelo Martins, dr. Annibal Nogueira, representando o sr. Secretario da Fazenda; Domingos de Sousa, collector estadual no Guarujá, representando o sr. Lazaro de Arruda Paes, inspector da Secretaria da Fazenda; Amando B. Fernandes, Heladio Martins, B. Rocha Martins, secretario da Prefeitura do Guarujá; dr. Forster Junior, director do Centro de Saude do Guarujá; Pollux de Barros Fontes, representando o sr. inspector da Alfandega, dr. Francisco Cordeiro Guaraná, dr. Ismael de Sousa, capitão Castro Lima, Polydoro Bittencourt, Oswaldo Russomano, secretario da Prefeitura de S. Vicente; dr. Fabio Toledo de Barros, representando o sr. Secretario da Agricultura; professor Luis Damasco Pena, delegado regional do ensino, etc.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Estão affixadas no saguão da Escola "Caetano de Campos", as relações das medias e classificação dos alumnos do curso gymnasial fundamental.

Devem comparecer á secretaria da Escola "Caetano de Campos" para tratar de assumpto de seu interesse os seguintes alumnos do curso gymnasial fundamental: 5.ª série: Maria do Carmo Rodrigues de Moraes, Mario de Mello Figueiredo, Ronoel S. Thiago Lopes, Maria Elisa Prestes Bernardes, João Ugriumow, Maria Idalina Guimarães Lobo, Francisca Gomes dos Reis, Odette Paula Cruz, Fernando Paes de Almeida, Magdalena Rollberg, Arminda Paula Sousa, Simon Kuczinsky, Luisa Taliberti, Maria de Lourdes Rocha Oliveira, Clomara de Godoy Andrade, Stella Conceição Ferrari Adelina Marengo de A. Mello, Yvone Nunes de Oliveira, Maria de Lourdes Vieira de Carvalho, Jessie Peti Martins, Ivone Nunes de Oliveira, Mario Lencino, Genoveva Faria Freitas.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Chamada para os exames oraes, para hoje:

Primeiro anno — Economia Politica — A's 8,30 horas — Sala n. 11. Chamada para os alumnos que fizeram a prova escripta do exame completo, de ns. 134 — Geraldo Mancio de Toledo ao n. 309 — Walter Luis de Carvalho Scaglione (inclusive), mais segunda chamada para todos os que requererem.

Segundo anno — Civil e Finanças — A's 9 horas — Sala n. 4 — Alumnos: Caetano de Santa Paula Neto, João Baptista da Silveira Sponca, João Frosini, João Sanchez Postigo, José Vasques Bernardes, Marino da Costa Terra, Mario de Barros Pinheiro, Moacyr de Moraes Terra, Thomaz da Costa Neves, Wilson Rocha e Zwinglio Ferreira.

Terceiro anno — Civil — A's 9 horas — Sala n. 3 De ns. 104 — Oscar Augusto de Barros Bressane ao n. 137 — Zulcika Sucupira Kenworthy (inclusive), mais segunda chamada para todos os que requererem.

Penal — A's 9 horas — Sala n. 3 — De ns. 36 — Durval Cintra Carneiro ao n. 59 — Glauco Baldassari Mondadori (inclusive), mais os alumnos que fizeram a prova escripta do exame completo, e mais segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Quarto anno — Medicina Legal — A's 9 horas — Sala n. 5 — Alumnos: Antonio Garcia Filho e Ricardo Castello.

Quinto anno — Judiciario Civil — A's 10 horas — sala n. 2 — Alumno: Guy de Rezende.

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis:

Particulares: 916 — 12196 — 13531 — 14442 —14821 — 15728 — 16850. Aluguel: 40080 — 42124. Omnibus: 80031 — 80116 — 80115 — 80254. Caminhões: 53002 — 56876.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo realizará hoje, ás 20,30 horas, na séde social, largo do Riachuelo n. 38, a sua habitual reunião, havendo, tambem, debates em torno de themas interessantes.

Fará uso da palavra o seu presidente, prof. Campos Vergal.

Companhia Ferroviaria São Paulo - Paraná.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE ARAPONGAS — HORARIO DE TRENS — A VIGORAR DE 1.º DE JANEIRO DE 1941

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	P. 1 — DIARIO — Chega	P. 1 — DIARIO — Parte
Ourinhos	—	—	7,00
Marques dos Reis	8	7,13	7,16
Presidente Munhoz	15	7,31	7,32
Leoflóra	21	7,43	7,44
Cambará	30	7,57	8,05
Meirelles	42	8,25	8,26
Ingá	58	8,50	8,52
Bandeirantes-Paraná	82	9,31	9,37
Santa Mariana	108	10,25	10,27
Cornelio Procopio	126	11,00	11,25
Congonhas	143	11,52	11,54
Pirianito	154	12,12	12,14
Serra Morena (Posto Teleg.)	165	12,35	12,38
Frei Timotheo	176	12,55	12,56
Jatahy-Paraná	185	13,09	13,14
Ibiporã	196	13,37	13,39
Londrina	210	14,04	14,20
Nova Dantzig	225	14,50	14,54
Rolandia	237	15,20	15,25
ARAPONGAS	251	15,55	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 2 — DIARIO — Chega	P. 2 — DIARIO — Parte
ARAPONGAS	—	9,30
Rolandia	9,58	10,05
Nova Dantzig	10,28	10,32
Londrina	10,59	11,15
Ibiporã	11,37	11,39
Jatahy-Paraná	11,56	12,00
Frei Timotheo	12,13	12,14
Serra Morena (Posto Teleg.)	12,37	12,39
Pirianito	12,56	12,58
Congonhas	13,19	13,21
Cornelio Procopio	13,57	14,17
Santa Mariana	14,44	14,46
Bandeirantes-Paraná	15,30	15,36
Ingá	16,18	16,20
Meirelles	16,44	16,45
Cambará	17,05	17,13
Leoflóra	17,28	17,29
Presidente Munhoz	17,40	17,41
Marques dos Reis	17,52	17,55
Ourinhos	18,10	—

OBSERVAÇÕES

P. 1 e P. 2 cruzam no posto Serra Morena.
P.1 em Cornelio Procopio parada de 25 minutos para almoço.

Wallace H. Morton, Superintendente — Herminio Soci, Chefe do Trafego

CULTO EVANGELICO

EGREJA —EVANGELICA BRASILEIRA
Rua Behring, 93 — Braz

Reunem-se hoje, ás 20 e 30 horas, á rua Behring, 93, Braz, os fieis da Egreja Evangelica Brasileira, para commemorar a passagem do anno, em cujo programma constam canticos e hymnos, os quaes serão acompanhados pela orchestra e corpo coral da egreja; findando-se as festividades com culto ao Senhor, que será dirigido pelo presbytero sr. Francisco de Paula.

TITULO PERDIDO

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido o certificado n.º 587 — apolice S. G. 60, emittido pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, ficando o mesmo nullo para todos os effeitos.

São Paulo, 30 de dezembro de 1940.

ANATOLE LUBERG.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

Pelo sr. Interventor Federal foram assignados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

O sr. João Francisco da Cruz, adjunto de curador de casamentos do districto de São Vicente, comarca de Santos; o sr. Antonio Pinheiro Filho, juiz de paz do districto de Rinopolis, comarca de Pompéia; o sr. João Prado, supplente de paz do districto de Elisiario, comarca de Catanduva; o sr. José Santo, juiz de paz do districto de Marcondesia, comarca de Bebedouro; d. Vera Leme da Silva, 4.º escripturario da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

Nomeando:

O sr. Floriano Pinto Nazario, escrevente do cartorio do 3.º tabellião de notas da comarca de Ribeirão Preto, para o cargo de official maior do referido cartorio; o sr. Marcello Torchio, electricista da Secção da Penitenciaria do Estado, em Taubaté; o sr. Oswaldo Villanova, adjunto de curador de casamentos do districto de São Vicente, comarca de Santos; d. Clara Elisa Constantini, 4.º escripturario da Secretaria da Justiça.

NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

4.ºs escripturarios:

Os srs. Arthur de Lemos Saldanha, Sylvio de Barros Marques, Crescencio Spina, Ruy Corrêa de Sylos, José Honorio Coelho e José Martins de Camargo e dd. Maria Christina Garcia, Iracema Carvalho Alvarenga, Ascendina Marinho Carvalho e Lucy Luz.

3.ºs escripturarios:

Os srs. Samuel Janny, Guilherme Spilbborgs Amaral e d. Eugenia Borgo Caratti.

2.ºs escripturarios:

DD. Diva Junqueira de Carvalho, Elza Machado de Almeida e Leonor Gonçalves Cruz.

1.º escripturario:

D. Corina do Passo Moreira.

Auxiliar de escripta:

D. Leonilda Taddei dos Reis.

Auxiliares de archivista:

Os srs. Mario Fonseca, Armando Lavieri e Luis Taglieri.

Inspectores:

Os srs. Guaracy Silveira, José de Mattos Barros, José Carlos Affonseca, Alcides Larroyed Cardoso e Manuel Guedes.

Inspectores auxiliares:

Os srs José Nepomuceno de Freitas, Fernando Motta Neto, Paulo Martins de Carvalho, Luis Peres, Paulo Alarico Bueno, Sebastião Bibiano Torres, Gastão Lacreta, João Lourenço de Almeida Prado, Brenno Brasiliense, Celso de Almeida Castilho, Luis Carlos Mancini e d. Maria Apparecida de Almeida.

Auxiliares de Fiscalização:

Os srs. João Accacio Marchese, Francisco Lucca, Nauplio Valle Jardim, Cid Silva, Basilio Scaffide, Carlos Ferraz de A. Arantes, Bernardo V. Motta Sampaio, Alcides Neto Rodrigues, Sebastião Rodrigues Negrão, Sebastião Costa, Francisco Hermogenes Faria, Walter Camargo Schmidt, Bantista Scarparo, Cyro Lima Arantes e José Rodrigues Costa, dd. Josepha Vilarinho Vereia, Candida Salles, Joanninha Vitta e Hurides Baptista Duarte.

Aposentado:

O bacharel Luis Torres de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campinas; o bacharel Antão de Sousa Moraes, desembargador do Tribunal de Appellação do Estado.

Rectificando:

o decreto de 23 de dezembro corrente, para declarar que o sr. Carlos Alberto Missi, foi nomeado para adjunto de curador de casamentos da 2.ª zona (Itacolomy) do districto de Promissão, comarca de Lins, e não como consta do referido decreto.

Declarando sem effeito:

o decreto de 23 de dezembro corrente, que exonerou o sr. Luis Carlos Voss, do cargo de juiz de paz da 2.ª zona (Itacolomy) do districto de Promissão, comarca de Lins; o decreto de 23 de dezembro corrente, que nomeou o sr. Luis Fausto Escobar, juiz de paz da 2.ª zona (Itacolomy) do districto de Promissão, comarca de Lins.

Provendo:

O sr. Francisco Gonçalves da Fonseca, no officio de escrivão de paz do districto de Icem, comarca de Olympia; o sr. Eugenio Benito, no officio de escrivão de paz do districto de Marapuama, comarca de Santa Adelia.

Pelo sr. Secretario da Justiça, foram assignados os seguintes actos:

Nomeando:

O sr. João Passos, 4.º escripturario interino da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior; d. Clarisse Silveira Garrido, 4.º escripturario em commissão da Secretaria, durante o impedimento do sr. Oswaldo Domingos Reis Costa.

— Contractando o sr. Celio Leme da Silva para, exercer, as funcções de 4.º escripturario da Secretaria.

CURSO DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA

Sob a direcção do prof. Jayro Ramos e com a collaboração de seus assistentes e internos, realiza-se no Hospital São Paulo, um curso de férias, durante o periodo de 13 de janeiro a 8 de fevereiro, na cadeira de Clinica Propedeutica Medica da Escola Paulista de Medicina.

O curso terá um caracter intensivo e as suas prelecções e trabalhos praticos serão diarios, pela manhã das 8 ás 11 e á tarde das 15 ás 16 horas e meia.

Do programma de ensino consta o estudo das affecções do tubo digestivo, dos pulmões e pleuras e dos apparelhos cardio-vascular e renal. Das 8 ás 9 e das 13 ás 14 serão feitas as prelecções sobre os funccionamentos da propedeutica e da physiopathologia dos themas constantes do programma. Nas horas restantes, tanto no periodo da manhã como no da tarde, será desenvolvida toda a parte technica da semiologia, das provas funccionaes ou outras de laboratorio, além da interpretação de radiographias e de electrocardiogrammas, sempre a proposito dos casos clinicos, cujas observações serão feitas pelos inscriptos, sob a orientação do prof. da cadeira e de seus assistentes.

Durante o periodo do curso serão tambem realizadas duas conferencias nocturnas, ás quartas e sextas-feiras, sobre assumptos geraes de medicina, a cargo de professionaes especialmente convidados.

As instrucções sobre o curso serão fornecidas, a pedido, pela secretaria da Escola Paulista de Medicina.

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR SYLVIO MARCONDES DE MOURA, JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que a este Juizo e cartorio do 1.º Officio foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da São Paulo Railway, autarchia federal de seguro social, com séde na rua Prates, 165, nesta capital, de accôrdo com o artigo 23, letra "b", do decreto-lei estadual 11.058, de 28|4|1940, e com o art. 1.º do decreto-lei federal 1.215, de 24|4|1939, vem propor contra a Sociedade "Marte" Limitada, com séde na rua da Gloria, 24, nesta cidade, Oswaldo Adorno ou Oswaldo Adorno de Lima, commerciante estabelecido tambem na rua da Gloria, 24, nesta capital, e Francisco Augusto Romero, commerciante estabelecido na rua Anhaia, 887, ainda nesta capital, ou successores, acção especial de consignação judicial em pagamento da importancia de rs. 1:851$000 (um conto, oitocentos e cincoenta e um mil réis), com fundamento no art. 973, n. IV, do Codigo Civil e no art. 318 do Codigo do Processo Civil Nacional, pelos motivos que passa a expôr: 1.º) Em junho e julho deste anno a supte. adquiriu da Sociedade "Marte" Limitada seis fogões para as casas que construiu no bairro do Ipiranga, como prova a factura aqui juntada, emittida por essa mesma Sociedade; 2.º) Cinco dos fogões foram entregues á supte. directamente pela Sociedade "Marte" Limitada, e o restante por Oswaldo Adorno & Cia., conforme recibos de entrega tambem aqui juntados; 3.º) Apresentou-se para receber o preço das mercadorias acima indicadas o sr. Francisco Augusto Romero, offerecendo como instrumento de habilitação uma duplicata do valor total da importancia da alludida fatura, emittida por Oswaldo Adorno & Cia. e com os sellos inutilizados por Oswaldo Adorno de Lima; 4.º) Nada tendo a supte. comprado de Oswaldo Adorno & Cia., Oswaldo Adorno de Lima ou Francisco Augusto Romero, deixou de effectuar o pagamento a este; 5.º) Dias após, volta o sr. Francisco Augusto Romero exhibindo autorização do sr. Oswaldo Adorno de Lima para receber a importancia da alludida duplicata; 6.º) — Mas, no mesmo dia, recebe a supte. a annexa notificação, pela qual, em nome da Sociedade "Marte" Limitada, o sr. Oswaldo Adorno de Lima intima a supte. a não realizar o pagamento que autorizou, e isso porque allega que o sr. Francisco Augusto Romero não cumpriu accôrdo com elle feito; 7.º) E' de ver que a supte. nada tem com o desaccôrdo havido entre os interessados e nem lhe compete decidil-o; 8.º) Ademais, apurou a supte. que a Sociedade "Marte" Limitada já foi dissolvida e liquidada, segundo, aliás está dito tambem na carta que óra junta; e, na respectiva liquidação a parte do seu activo que interessa á questão foi partilhada a Oswaldo Adorno, e não a Oswaldo Adorno de Lima. A' vista do exposto, esta a supte. em duvida sobre quem deva legalmente receber a importancia em causa, e, por essa razão, vem requerer a v. exc. se digne admittil-a a fazer consignação em pagamento, por meio de deposito judicial da quantia devida, citados todos interessados — os conhecidos pessoalmente e os desconhecidos, por edital com prazo que v. exc. marcará — e, processada a acção nos termos e fórma legaes, seja, afinal, julgada procedente, levantando a quantia em deposito o seu legitimo credor, mediante quitação regular e pagamento das custas devidas. Nestes termos e protestando pelo depoimento pessoal dos interessados nomeados, assim como por offerecimento opportuno de certidão da Junta Commercial a respeito da dissolução da firma Sociedade "Marte" Limitada. P. Deferimento. São Paulo, 11 de dezembro de 1940. P. p. (a.) Aguinaldo Miranda Simões — adv. (Devidamente sellada)". — Nessa petição foi proferido o seguinte despacho: "A. sim, feitas as citações na forma requerida, prazo de 15 dias. São Paulo, 11-XII-40. (a.) J. A. Cataldi." — Em virtude do que foi expedido o presente edital com o prazo de 15 dias, pelo qual ficam citados os interessados desconhecidos do inteiro conteúdo da petição e despacho transcriptos para os fins de direito. O presente edital será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos dezesete dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quarenta. Eu, José Gomes Barreto, escrivão, subscrevi.

(a.) Sylvio Marcondes de Moura, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo.

Os acontecimentos mais importantes no Japão em 1940

O Pacto de Berlim e a vontade do povo nipponico

TOKIO, 30 (T. O.) — O Departamento da Imprensa forneceu hoje um relatorio sobre as occorrencias geraes no Japão, no anno de 1940.

Diz o referido informe que o anno que finda está pleno de acontecimentos de importancia para a nova ordem na Asia Oriental. Entre os feitos politicos exteriores mencionar-se em primeiro lugar a adhesão do Japão ás potencias do "eixo", que culminou na assignatura do Pacto Triplice de Berlim em 27 de setembro.

Dessa forma, o Japão forma com a Allemanha e Italia, não só uma alliança politica, mas, tambem, economica e militar. Em 1940 expiraram as antigas relações que o Japão mantinha com a Inglaterra e os Estados Unidos.

Não existe entre os japonezes a menor duvida de que o Pacto de Berlim correspondente aos verdadeiros desejos do povo, cuja grande maioria sente, ha muitos annos, grande sympathia pela Allemanha e pela Italia e uma certa hostilidade pela Inglaterra e America do Norte, que tentaram impedir qualquer passo do Japão, valendo-se de medidas politicas e economicas.

O anno de 1940 esteve, além disso, sob o signo da melhoria das relações com a Russia, o que é posto em relevo no facto de que, pela primeira vez, desde muitos annos, não se produziu um unico incidente fronteiriço de caracter grave e até, bem ao contrario, mediante a collaboração entre os dois paizes, chegou-se á completa regularização da fronteira entre a Mandchuria e a Mongolia Externa.

A melhoria das relações japonezas com os Estados ibero-americanos, a assignatura do Tratado de Amizade com a Tailandia e, finalmente o apoio decidido ao governo Wangchinwei em Nankim, encerram com chave de ouro o cyclo dos acontecimentos de politica exterior de alta importancia para o Imperio Nipponico, durante o anno de 1940.

A politica interior do Japão esteve sob o lemma "Nova estructura", com a qual se espera crear as premissas para assegurar a concessão dos fins da politica externa visados pelo Japão. No anno que finda, os partidos politicos nipponicos foram obrigados a uma auto-dissolução por se ter reconhecido que não garantiam a união entre o povo e a casa imperial. Mediante a collaboração activa de todas as camadas sociaes e de todos os factores politicos no quadro da estructura nacional nipponica, espera-se poder eliminar as dissenções politicas exteriores que nos derradeiros annos haviam dado com frequencia motivo a modificações governamentaes. O principe Konoye, que, como terceiro ministro-presidente subido ao poder durante o anno em curso, tomou em julho as rédeas do Estado, salientou constantemente a importancia de uma collaboração activa para se chegar ao estabelecimento da nova estructura do Japão, conferindo-lhe o lugar de grande potencia.

A vida economica do Japão esteve, nos principios deste anno, sob o signo da rescisão do Tratado Commercial com os Estados Unidos, que vigorou até janeiro de 1939. As relações economicas entre o Japão e a America do Norte foram influenciadas enormemente por esta medida. Com a prohibição da exportação de aeroplanos, machinas, utensilios, gazolina, limalha de ferro etc., ditada pela America do Norte, o Japão foi obrigado a estreitar suas relações economicas com as potencias do "eixo", assim como a ampliar as relações com os paizes asiaticos orientaes. A attenção do paiz dirigiu-se, sobretudo, ás Indias Hollandezas e Indochina Franceza, paizes ricos em materias primas e com os quaes o Japão está agora negociando. Dentro deste quadro, reveste-se de grande importancia o "plano dos dez annos" para desenvolvimento do grande espaço oriental asiatico, annunciado em novembro.

Este plano projecta, antes de tudo, a ampliação da collaboração economica entre os paizes asiaticos orientaes, formando todos elles um grande bloco economico. O problema capital do Japão continu'a sendo constituido pelo conflicto na China, no qual não se chegou ainda a uma decisão de caracter militar.

Todavia, a creação do novo governo nacional em Nankim e o seu reconhecimento pelo Japão em 30 de novembro, constitue uma phase muito importante no conflicto sino-japonez. Apoiado na pacificação politica interior, com a nova ordenação na China e, baseado no Pacto Triplice, entra o Japão no novo anno.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo 15$000 para d. Maria Ribeiro; de uma anonyma 30$ para o Sanatorio Antonio Marmo; e de outra anonyma 23$000 por intenção da alma de Paschoal Fronterta.

Gremio D. "Almeida Garrett"

O "Gremio Dramatico Almeida Garret" elegeu a nova directoria que irá reger os seus destinos no exercicio de 1941, a qual está assim constituida:

Presidente, Julio Rodrigues Cruz; vice-presidente, Ulysses Soares de Campos; 1.º secretario, Affonso Cerrato; 2.º secretario, Octavio Franco de Oliveira; 1.º thesoureiro, Affonso Conde; 2.º thesoureiro, Antonio Espirito Santo Moraes.

EDITAL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE SCIENCIA DAS FINANÇAS

De ordem do exmo. sr. Director, Professor Dr. Sebastião Soares de Faria, e de accordo com a legislação em vigor, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, em todos os dias uteis, pelo prazo de quatro (4) mezes, contado desta data, a inscripção no concurso para professor cathedratico de Sciencia das Finanças. Ao inscrever-se o candidato entregará ao Secretario (100) cem exemplares impressos de uma monographia original, **ainda não publicada**, com cincoenta (50) paginas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha, pertinente á materia em concurso, instruindo o seu requerimento com: a) caderneta de reservista; ou certidão de quitação do serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) folha corrida do juizo criminal da justiça local, e da policia; e) attestado de que não tem defeito physico que prejudique o ensino e nem soffre de molestia contagiosa; f) prova de actividade profissional relacionada com a disciplina em concurso; g) titulos ou obras scientificas que possua; h) recibo da Thesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscripção, na importancia de rs. 300$000 (trezentos mil réis). As provas de concurso, consistem, successivamente, nos termos da legislação em vigor, a saber: a) próva escripta; b) arguição sobre a monographia apresentada; c) prova didactica. A inscripção para o referido concurso será encerrada no dia 18 de março de 1941, ás 14 1|2 horas. Qualquer outra informação será prestada nesta Secretaria no horario acima. Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 18 de novembro de 1940. FLAVIO MENDES, secretario.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS

Findando a 31 do corrente mez o prazo para registo dos endereços telegraphicos, os interessados na reforma são convidados a realizal-a, pagando a competente taxa nas estações desta Companhia até aquella data, afim de não soffrerem interrupção na entrega os telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

Superintendencia, São Paulo, 20 de dezembro de 1940.

A. M. WELLINGTON — Superintendente.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia .... 2 - 0843
Redactor-Chefe .... 3 - 4632
Escriptorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e officinas .... 2 - 6242
Redacção .... 2 - 6241

S. PAULO — Terça-feira, 31 de Dezembro de 1940

Repercutiu intensamente o discurso do Presidente Roosevelt

EM seu importante discurso, pronunciado domingo e que foi ouvido por cerca de 80 milhões de pessôas, o Presidente affirma que é sua intenção manter o paiz para sempre fóra da guerra -- E que pretende explicar a cada um de seus compatriotas o sentido da crise actual.

FALANDO sobre o fornecimento de material bellico á Inglaterra declara: "Nós lhe devemos fornecer taes armas em volume sufficiente e com bastante rapidez para assim nos salvarmos e aos nossos filhos da agonia e dos soffrimentos que os outros agora atravessam".

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O presidente Roosevelt iniciou seu discurso declarando que não se tratava de uma arenga sobre a guerra, mas de uma oração acerca da segurança nacional.

"O objectivo essencial do vosso presidente — accrescentou — é o de manter todos vós, os vossos filhos e os vossos netos, até o fim, fóra da guerra, tendo em vista a preservação da independencia americana e de todas as coisas que a independencia americana significa para vós e para mim".

Recordando a situação de ha oito annos atrás, traçou um quadro do paiz naquelle periodo, quando o systema bancario estava paralysado, e explicou ao povo americano o sentido da crise bancaria de então, proseguindo com as seguintes palavras:

—"Esta noite o que pretendo é explicar a cada um em particular o sentido da crise actual. Encarámos a crise de 1933 com valor e realismo. Encaramos esta nova crise — esta nova ameaça contra a nossa segurança — com o mesmo valor e o mesmo realismo".

CONVERSAÇÕES DE PAZ

Continuando o seu raciocinio, o presidente passou a affirmar categoricamente:

"Em face da natureza desta indiscutivel ameaça, pode-se assegurar, com toda a força, que os Estados Unidos não tem direito ou razão de fomentar conversações de paz, até o dia em que se veja clara a intenção de os aggressores abandonarem toda idéa de dominação ou conquista do mundo. Só então se poderá dizer que estarão afastadas das nossas margens as forças daquelles paizes que estão empenhados contra todos os povos livres".

Continuou o presidente dizendo que são os inglezes, os gregos e outros soldados e marinheiros que mantem actualmente os allemães e os italianos longe da America, emquanto que os japonezes na Asia estão occupados pelos chinezes".

A DOUTRINA DE MONROE

"Alguns, na America — proseguiu o sr. Roosevelt — acreditam que esta guerra na Europa e na Asia interessa somente aos paizes directamente visados. Sem embargo, é questão vital para nós outros que os aggressores europeus e asiaticos não consigam o controle dos oceanos que banham este hemispherio".

E, recordando que a doutrina de Monroe foi a doutrina de defesa do Continente contra a interferencia européa, declarou que, depois, se manteve em guarda com os vizinhos britannicos no Atlantico. Não havia um tratado, um "agreement" escripto, mas existia a crença, confirmada pela historia, de que com esses vizinhos as disputas podiam ser resolvidas pacificamente.

Nesta altura, o presidente perguntou se seriamente havia alguem que temesse fosse a Inglaterra livre uma ameaça aos Estados Unidos e interrogou, ainda, se alguem pode acreditar que os Estados Unidos ficariam tranquillos no caso dos nazistas se tornarem seus vizinhos.

CONSEQUENCIAS DE UMA DERROTA INGLEZA

"No caso de uma derrota ingleza — proseguiu o sr. Roosevelt — os poderes do Eixo controlariam a Europa, a Asia, a Africa e a Australia, collocando-se em posição de usar enormes recursos militares e navaes contra este hemispherio. Não é exagero dizer-se que nós outros, nas Americas, viveriamos junto a uma pistola carregada de balas explosivas economicas e militares. Entrariamos numa terrivel éra em que todo o mundo, incluindo o hemispherio, seria regido por meio de ameaças da força bruta. Para sobreviver, num mundo assim, teriamos que nos converter em potencia militar sobre a base de uma economia de guerra. Ha quem acredite que, na hypothese de uma derrota britannica, permaneceriamos seguros graças ao Atlantico e ao Pacifico".

O presidente lembrou, a proposito, que nos tempos actuaes já não existe distancia entre a Africa e um paiz da America do Sul, pois se vence essa distancia em cinco horas, e no Pacifico a America e a Asia se tocam.

APPELLOS DE TODO O PAIZ

Revelou o sr. Roosevelt haver recebido innumeraveis appellos de todos os pontos do paiz para dizer toda a verdade a respeito da gravidade da situação. Esclareceu tambem que de pequena minoria recebeu telegrammas expressando o desejo de que nada represente perigo e solicitando não volver a dizer até que ponto nossas cidades estejam sujeitas a bombardeio por parte de qualquer poder inimigo installado em bases deste hemispherio.

Com referencia a esse desejo, o presidente manifestou-se, declarando:

"Franca e definitivamente corremos perigo contra o qual devemos nos preparar".

E accrescentou que não era possivel defender-se, contra esse perigo tapando os olhos e os ouvidos, e citou, como exemplos, os paizes da Europa que receberam garantias da Allemanha de que esta não as atacaria e, sem embargo, os atacou precipitando-os em estado de escravidão moderna.

O sr. Roosevelt repetiu as palavras de um dirigente europeu exilado que lhe declarou terem invadido seu paiz duas horas depois de lhe haverem communicado suas intensões aggressivas. E dahi o presidente extrahiu a seguinte conclusão:

"Isso demonstra que o perigo tem vivido nas boccas dos canhões nazistas".

A SANTA ALLIANÇA

Não é uma união de homens e mulheres como quaesquer outros, que se respeitam a si mesmos e querem proteger contra a aggressão a sua liberdade a sua dignidade. E' a alliança "não-santa" do poder e das riquezas mal adquiridas com o fim de avassallar a raça humana. E o imperio britannico está em guerra franca contra essa alliança "não-santa" e a nossa futura segurança depende enormemente do desenlace dessa luta. Nossa capacidade de permanecer fóra da guerra será affectada por esse desenlace.

Pensando pois nas condições de hontem e de amanhã faço esta declaração directa ao povo americano: "E' muito menos possivel que os Estados Unidos entrem na guerra si fizermos todo o possivel para apoiar as nações que se defendem dos ataques nazistas; se consentirmos na sua derrota e nos submettermos docilmente á victoria do eixo, devemos esperar a nossa vez, como objectivos dum ataque, em outra guerra futura".

O Presidente Roosevelt expressou então a sua esperança de que a maioria do povo americano acredita que a orientação pela qual o Presidente se bate é a menos aleatoria para o paiz e a que dá maiores esperanças de uma paz mundial, no futuro.

"Os povos europeus que defendemos, não nos pedem que lutemos; pedem-nos apenas material de guerra, aviões, tanks, canhões, navios, que lhes permittam lutar por sua liberdade e segurança.

"Nós lhe devemos fornecer taes armas em volume sufficiente e com bastante rapidez, para assim nos salvarmos e aos nossos filhos da agonia e dos soffrimentos que os outros agora atravessam.

O sr. Roosevelt disse então que não se devem escutar os derrotistas quando estes affirmam que "já é tarde".

A GRÃ BRETANHA E' O BALUARTE

"Certos factos falam por si mesmos: militarmente a Inglaterra e o Imperio Britannico são hoje o baluarte que se ergue contra a conquista do mundo; travam uma luta que permanecerá para sempre nos annaes do valor humano".

"Não se trata de mandar um corpo expedicionario americano para o estrangeiro. Nenhum membro deste governo tem tal intenção. O povo americano pode considerar como mentirosa qualquer asserção dessa natureza. A nossa politica exterior não prepara a guerra. Ao contrario, cuida principalmente de manter a guerra longe deste paiz e deste povo.

A LUTA DA DEMOCRACIA

"A luta da democracia contra a conquista do mundo está sendo grandemente ajudada por nós, e deve sel-o ainda mais, pelo rearmamento dos Estados Unidos e pela remessa de cada libro ou tonelada de munição que nos for possivel enviar para ajudar os combatentes.

Tal auxilio, de nossa parte, não representa numa quebra de neutralidade, pois tambem são neutras as nações vizinhas da Allemanha, taes como a Suecia, a Russia e outras que mandam diariamente para o Reich aço, petroleo e outros materiaes de guerra.

"Planejamos a nossa propria defesa com a maxima energia e em grande escala e devemos supprir ás necessidades de guerra de nações que, como a Grã Bretanha, resistem á aggressão.

Não se trata de uma questão de sentimento, ou de uma discutivel opinião pessoal minha. E' materia politico-militar, realista, e baseada na opinião dos nossos peritos militares que estão estreitamente ao corrente do desenvolvimento da guerra actual. Esses peritos navaes e militares, membros do congresso e funccionarios, tem a unica intenção de defender os Estados Unidos. O nosso paiz faz um enorme esforço para produzir tudo o que é necessario nesta época de emergencia e fal-o com a maior velocidade possivel; é um esforço que requer grandes sacrificios, e eu não me atreveria a pedir defesa para uma democracia que, por sua vez, não defenderia os seus cidadãos contra privações".

O Presidente falou então na preoccupação que tem o governo em proteger a economia do paiz e defender os direitos dos trabalhadores, e insistiu nesse ultimo ponto:

"O operario possue a mesma dignidade humana e tem direito á mesma segurança na posse dessa dignidade que o engenheiro, o gerente ou o proprietario porque os operarios são os que permittem aos humanos a fabricação dos canhões e dos aviões destruidores".

O APPELLO AOS OPERARIOS

Em seguida o Presidente pediu aos operarios que não interrompam os trabalhos da defesa com gréves e fez um appello para um melhor entendimento entre operarios e patrões. Garantiu os esforços da administração afim de manter a estabilidade dos alugueis e do preço da vida. Recordou a recente creação de um super-conselho para o desenvolvimento do programma da defesa nacional e appellou para a collaboração de todos.

"Nossos esforços presentes são insufficientes: necessitamos de mais navios de mais canhões de mais de tudo. Isto só pode ser conseguido se afastarmos do conceito "negocios sempre negocios". Este programma não pode realizar-se somente ligado a uma producção normal da producção dos elementos necessarios da defesa. Nosso esforço não pode ser detido pelos temerosos de consequencias futuras. Actualmente devemos temer muito mais os resultados de um possivel fracasso de nossos esforços de defesa, desde que as difficuldades actuaes oriundas da ordem dos tempos de paz não sejam readaptadas em um sentido melhor de toda a actividade productiva com o fim essencial de servir a defesa nacional. Quero declarar claramente que a nação tenciona construir agora com toda rapidez desejavel cada machina, arsenal, fabrica que necessitamos para produzir o material necessario á defesa. Para isto possuimos os homens, a technica, a riqueza e sobretudo temos a vontade de fazel-o".

O ARSENAL DA DEMOCRACIA

O Presidente dirige um appello para a collaboração de todos e declara:

"Devemos nos transformar no grande arsenal da "Democracia". Para nós é uma urgencia tão séria como a propria guerra mesma".

Devemos applicar todo o nosso trabalho, toda a nossa resolução com o mesmo sentimento de urgencia com o mesmo espirito de patriotismo e sacrificio como se estivessemos nós mesmos em estado de guerra.

Temos proporcionado á Grã Bretanha um grande auxilio em material e proporcionaremos ainda mais para o futuro. Ninguem poderá impedir a nossa ajuda á Grã Bretanha. Nem o dictador nem combinações de dictadores poderão enfraquecer essa determinação profundamente meditada dos Estados Unidos da America em defesa de sua liberdade e da sua vida. Estou convencido que as forças do eixo não possuem elementos para vencer esta guerra e baseio minha opinião sobre as ultimas e melhores informações que obtive.

Presidente FRANKLIN ROOSEVELT

APPELLO FINAL

Não ha perdão para o derrotismo. Temos boas razões para abrigar a esperança de uma paz no mundo e devemos collocar nossa esperança na defesa de nossa civilização e na edificação de uma civilização melhor em futuro proximo".

Depois de manifestar a segurança do povo americano que se encontra decidido a levar até o extremo todo seu esforço para augmentar a producção nos armamentos, o Presidente Roosevelt lançou um appello final para o trabalho nacional.

"Em nome desta nação que amamos e honramos e que temos o privilegio e a honra de servir".

80 MILHõES DE PESSOAS OUVIRAM O DISCURSO PREIDENCIAL

WASHINGTON, 30 (H.) — Transmittimos as passagens mais importantes e essenciaes do discurso pronunciado hontem á noite pelo presidente Roosevelt, numa mensagem dirigida a toda a nação.

As palavras do presidente, pronunciadas ao radio, foram retransmittidas por todos os postos emissores dos Estados Unidos, e presume-se que tenha sido escutada por cerca de 80.000.000 de pessoas.

Essa mensagem do presidente Roosevelt é considerada como uma das mais importantes pronunciadas pelo sr. Franklin Roosevelt, em toda a sua carreira politica.

A allocução durou 40 minutos e comprehende cerca de 4.000 palavras.

Após haver affirmado que "jámais desde Jamestown e Plymouth Rock, nossa civilização americana correu tanto perigo como neste momento". O presidente Roosevelt recordou as palavras pronunciadas pelo sr. Hitler, proclamando que "não pode haver paz entre a phylosophia governamental do eixo e a dos Estados Unidos" e declarou que, "e mvista da natureza dessa ameaça não pode ser affirmado legitima ou categoricamente que exista qualquer direito ou razão para encorajar os porta-vozes de paz, até certo dia em que se torna clara a intenção de parte das nações aggressivas, de abandonar tood o pensamento de dominio ou conquista do mundo".

"Se a Inglaterra for vencida — proseguiu o presidente — as potencias do eixo controlarão os continentes da Europa, Africa, Asia e Australia e os oceanos e disporão de enormes recursos militares e naves, que poderão utilizar então contra o nosos emispherio.

Não é exaggerado, pois, dizer que todos nós das Americas passariamos a viver sob a ameaça de um revolver, revolver carregado de balas explosivas, tano economicas como militares. Temos o perigo dentro de nós, perigo contra o qual devemos preparar-nos".

Recordando que algumas das recentes invasões allemãs, realizaram-se "sob o pretexto de restabelecer a ordem", o presidente Roosevelt perguntou: "Hesitaria a Allemanha em dizer a uma das nações da America do Sul:

"Occupamos o vosso territorio para proteger-vos contra uma aggressão dos Estados Unidos?"

"A Belgica é hoje utilizada como base de aviação contra a Grã Bretanha. Não importa, quaes as nações da America do Sul que constituiriam para os allemães bases de ataque contra as outras republicas do nosso hemispherio".

O presidente Roosevelt disse mais adeante: "São muito menores as possibilidades dos Estados Unidos serem envolvidos na guerra, si dermos tudo o que fizermos para ajudar as nações que se defendem contra os ataques do eixo... Devemos transformarmos num grande arsenal da democracia... Nenhum obstaculo retará determinação de ajudar a Grã Bretanha. Nenhum dictador e nenhuma combinação de dictadores enfranquecerá com ameaças essa nossa determinação. Já temos dado á Grã Bretanha uma grande ajuda material. E daremos mais ainda no futuro... A potencia da Grã Bretanha cresce constantemente. Acredito que as potencias do eixo não quererão essa guerra. E baseio esta minha convicção nas melhores e recentes informações".

Concluindo disse ainda o presidente Roosevelt: "Não temos nenhuma razão para abandonarmos ao derrotismo. Ao contrario, temos melhores razões para esperar... Tenho profunda convicção de que o povo norte americano está agora determinado a fazer um esforço ainda mais forte do que o que já tem feito para augmentar a nossa producção de todos os meios de defesa, com o objectivo de responder a ameaca contra a nossa fé na nossa da Democracia.

Como presidente dos Estados Unidos faço hoje um appello ao esforço nacional. Faço esse appello em nome da nação que amamos, desta nação que nos honra e á qual temos o privilegio de servir. Faço este appello ao povo norte americano com a absoluta confiança de que a nossa causa commum vencerá magnificamente".

DECLARACÕES DO SECRETARIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (Reuter) — Em entrevista que concedeu, hoje, aos representantes da imprensa, o sr. Stephen Early, secretario do presidente dos Estados Unidos, declarou que o sr. Roosevelt está magnificamente impressionado pela reacção provocada pelo seu discurso, em todas as partes do mundo.

As palavras do orador provocaram uma reacção muito maior do que o ultimo discurso presidencial.

As mensagens recebidas até agora são favoraveis, na proporção de 100 para 1, á politica enunciada pelo presidente Roosevelt.

"LOGICA E PODEROSA CONDEMNAÇÃO AO NAZISMO"

LONDRES, 30 (Reuter) — O discurso do presidente Roosevelt foi recebido com calorosa sympathia pelos circulos officiaes de Londres, sendo considerado como mais uma prova da coragem e do realismo da attitude da Ameria em face do perigo por que passa a democracia, não menos no hemispherio occidental do que na Europa e na Asia — de accordo com o que observou o correspondente diplomatico da Agencia Reuter.

O discurso é uma das mais logicas e poderosas condemnações jamais feitas contra o nazismo e o reconhecimento pelo presidente Roosevelt da futilidade de qualquer tentativa de apaziguamento das forças do mal foi recebido com especial satisfação.

A sua definição do papel da America como arsenal da democracia e as suas palavras exprimindo a crença na derrota final das potencias do Eixo constituirão uma fonte de inspiração e coragem para os lideres e o povo da Grã Bretanha.

A boa vontade e o fornecimento do material bellico em quantidade cada vez maior e, antes de tudo, com rapidez cada vez maior, constituem um auxilio de importancia vital para o povo da Grã Bretanha, que está determinado a continuar a guerra sem olhar para o custo da sua resistencia, até que sejam definitivamente afastados os perigos que agora ameaçam as democracias.

OS POLITICOS "YANKEES" EXPRESSAM SEUS PONTOS DE VISTA SOBRE A ORAÇÃO

WASHINGTON, 30 (Reuter) — Varias personalidades politicas acabam de expressar a sua opinião sobre o discurso do presidente.

O senador isolacionista Vandenberg disse:

"O presidente acaba de fazer a declaração mais caracteristica da sua carreira. Reiterou o seu ponto de vista em relação á hypothese de uma paz de apaziguamento. Esta hypothese consiste em pedir aos belligerantes que proclamem os seus objectivos de guerra, o que viria esclarecer consideravelmente a situação. E' claro que, segundo a politica que estamos seguindo, é mistér proporcionar ampla ajuda á Inglaterra".

(Continua na 4.ª pagina).

Homenagem do pessoal do «Estado de São Paulo» aos srs. dr. Abner Mourão e Luis Pimenta de Sousa

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, nas officinas do "Estado de São Paulo", á rua Barão de Duprat, a annunciada homenagem dos integrantes das diversas secções daquelle prestigioso matutino, ao seu director, o nosso illustre companheiro de trabalho, dr. Abner Mourão, e ao gerente daquella empresa jornalistica, sr. Luis Pimenta de Sousa.

Motivou essa homenagem a actuação dos nossos dois brilhantes confrades á direcção, intellectual e material, do tradicional orgam da rua Bôa Vista. Assumindo a direcção do "Estado de São Paulo" em momento em que aquelle jornal passava por delicada situação, da qual certamente os nossos leitores têm memoria, o dr. Abner Mourão realizou um trabalho digno da sua reconhecida competencia no nosso "metier". Pelas suas aprimoradas qualidades de coração e extremada suavidade de trato, o dr. Mourão soube tambem fazer um amigo de cada um dos que labutam no "Estado".

Luis Pimenta de Sousa, que galgou a importante posição que hoje occupa naquella empresa tão somente á custa da sua dedicação e amor ao trabalho, de ha muito conta com a amizade e a admiração de seus companheiros de serviço.

Nada mais justo, portanto, de que o tributo que lhes foi prestado no ultimo domingo, do qual, melhor do que palavras, diz a numerosa concorrencia á festa realizada na officina da rua Barão de Duprat. Todos os funccionarios do matutino da rua Bôa Vista, da administração, redacção, revisão, officinas, remessa e photographia ali estiveram presentes, além de grande numero de amigos dos dois illustres homenageados, que lhes foram levar seus abraços de felicitações e as suas adhesões á sympathica e justissima iniciativa.

E, mais do que uma simples festa de homenagem, traduzida na entrega aos srs. dr. Abner Mourão e Luis Pimenta de Sousa de dois delicados mimos, valeu, a reunião de domingo ultimo, por uma explendida festa de confraternização da familia jornalistica bandeirante. Viam-se, ali, além de outros jornalistas da nossa capital e do Rio de Janeiro, a figura veneravel do dr. José Maria Lisbôa Junior, brilhante director do "Diario Popular" e benquisto presidente da Associação Paulista de Imprensa, e os srs. Tenorio de Brito, Prefeito de Itapecerica e Maximiliano Ximenes, conceituado advogado no forum da capital.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelos srs. dr. Oliveira Cesar, superintendente, dr. José Rubião, redactor-chefe, Evaristo Silva, Synesio Trindade e Mello, e Biaggio Cartezani, chefes das officinas, da revisão e da remessa, respectivamente, José Feital de Lemos e Linneu Pacheco Braga, pela nossa redacção. Tambem compareceu pessoalmente o dr. Ivo Arruda, director da succursal desta folha na capital da Republica.

Usaram da palavra, saudando os homenageados, os srs. prof. Francisco Orlandi, dr. Americo Ribeiro Neto e Annibal Machado. Em agradecimento, os srs. dr. Abner Mourão e Luis Pimenta de Sousa proferiram formosas orações, intensamente applaudidas pelos presentes.

Por ultimo, o sr. dr. José Maria Lisbôa Junior agradeceu as referencias feitas pelos oradores á sua personalidade, ao mesmo tempo que saudava os dois illustres homenageados em nome da imprensa de São Paulo.

Após os discursos foi servida aos presentes fina mesa de doces, salgados e bebidas, prolongando-se a reunião, da qual o nosso "cliché" fixa tres suggestivos aspectos, até a entrada da noite, sempre em ambiente de grande alegria e cordialidade.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.